

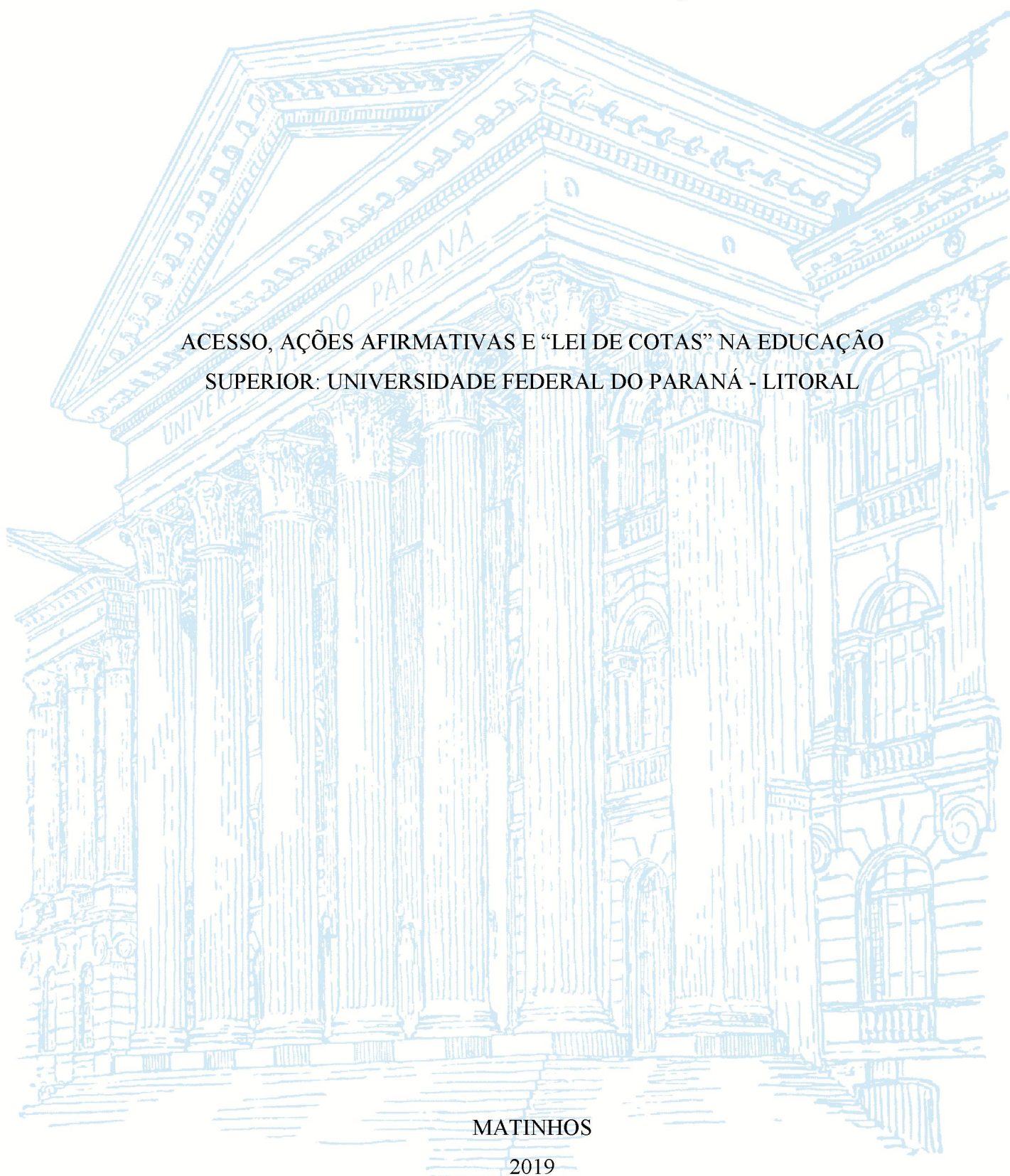
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

DANIELA CAETANO BIANCHINI DE QUADROS

ACESSO, AÇÕES AFIRMATIVAS E “LEI DE COTAS” NA EDUCAÇÃO
SUPERIOR: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - LITORAL

MATINHOS

2019



DANIELA CAETANO BIANCHINI DE QUADROS

ACESSO, AÇÕES AFIRMATIVAS E “LEI DE COTAS” NA EDUCAÇÃO
SUPERIOR: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - LITORAL

Dissertação apresentada ao curso de Pós-Graduação em
Desenvolvimento Territorial Sustentável, Setor Litoral,
Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial
à obtenção do título de Mestra em Desenvolvimento
Territorial Sustentável.

Orientadora: Prof^ª. Dra. Mayra Taiza Sulzbach

MATINHOS

2019

Dados Internacionais de Catalogação na Fonte
Biblioteca da Universidade Federal do Paraná - Setor Litoral

- Q13a Quadros, Daniela Caetano Bianchini de
Acesso, ações afirmativas e "lei de cotas" na educação superior:
Universidade Federal do Paraná – Litoral / Daniela Caetano Bianchini de Quadros ;
orientadora Mayra Taiza Sulzbach. – 2019.
148 f.
- Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Paraná - Setor Litoral,
Matinhos/PR, 2019.
1. Lei de cotas. 2. Ações afirmativas. 3. UFPR – Setor Litoral. 4. Litoral do
Paraná. I. Dissertação (Mestrado) – Programa do Mestrado em Desenvolvimento
Territorial Sustentável. II. Título.

CDD – 371.9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SETOR SETOR LITORAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DESENVOLVIMENTO
TERRITORIAL SUSTENTÁVEL - 40001016081P3

TERMO DE APROVAÇÃO

Os membros da Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL da Universidade Federal do Paraná foram convocados para realizar a arguição da dissertação de Mestrado de **DANIELA CAETANO BIANCHINI DE QUADROS** intitulada: **Acesso, Ações Afirmativas e "Lei de Cotas" na Educação Superior: Universidade Federal do Paraná - Litoral**, após terem inquirido a aluna e realizado a avaliação do trabalho, são de parecer pela sua aprovação no rito de defesa.

A outorga do título de mestre está sujeita à homologação pelo colegiado, ao atendimento de todas as indicações e correções solicitadas pela banca e ao pleno atendimento das demandas regimentais do Programa de Pós-Graduação.

MATINHOS, 28 de Março de 2019.


MAYRA TAIZA SULZBACH
Presidente da Banca Examinadora (UFPR)


EMERSON JUCOWSKI
Avaliador Externo (UFPR)


VALDIR FRIGO DENARDIN
Avaliador Interno (UFPR)

Dedico à população do Litoral do Paraná e Vale do Ribeira: caiçaras, ribeirinhos, povos da floresta, indígenas, quilombolas, trabalhadores da terra, da agricultura familiar, pescadores, artesãos, mulheres, crianças, jovens, idosos e todos que amam esse lugar, estarei sempre a serviço.

AGRADECIMENTOS

A força Divina, presente na caminhada.

A quem Amo, Diomar, meu companheiro em todas as circunstâncias, minha inspiração, que sempre me incentivou e esteve ao meu lado com seu carinho, paciência e dedicação. Serei eternamente grata.

Aos meus amados filhos, Vitor, Pedro e Júlia, que são minha motivação, que deram força, apoio, compreensão pela não atenção e sempre acompanhando... “Eh aí mãe, como está à pesquisa?”

Ao meu pai (*in memorium*) e minha mãe, pela minha vida. Familiares e amigos pelas orações e torcidas. Aos terapeutas, conselheiros, secretária; sou muito grata.

A professora Mayra Taiza Sulzbach, pela confiança, em aceitar orientar uma orientanda que estava distante do ritmo e empenho que a pesquisa impulsiona. Grata por toda atenção, dedicação, conhecimento e aprendizado compartilhado.

Aos amigos da SEPOL, Débora, Joelma, Guilherme, Marcelo, Juliana, Ringo, Valéria – meu agradecimento fraterno, são uma super equipe, que trabalharam em dobro com minha ausência, espero retribuir seus esforços de alguma maneira.

Aos amigos do Mestrado – turma 2017 do PPGDTS, pelos divertidos momentos e emoções que vivemos nesse período: Úrsula, Juliana, Jéssica, Tieme, Lupita, Dionne, Maristela – foram fundamentais na caminhada.

A Universidade Federal do Paraná, ao Setor Litoral, aos professores e técnico do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial Sustentável, pela oportunidade, ensinamentos, atenção e esclarecimentos partilhados. Sou muito grata ao técnico de T.I. do Núcleo de Concursos, sem sua dedicação e atenção essa pesquisa não seria viável.

RESUMO

Entre as teorias do desenvolvimento, que no final da década de 1970, deixaram de denotar aspectos estritamente econômicos e começaram a destacar aspectos sociais, está a do economista e filósofo indiano Amartya Sen, a qual embasou esta pesquisa. O desenvolvimento em Sen é um processo de ampliação das liberdades reais que as pessoas desfrutam. No desenvolvimento como liberdade a educação é vista como um meio para ampliar a capacidade da pessoa e assim poder escolher ser e fazer aquilo que realmente valoriza. Nessa perspectiva, é apresentada a pesquisa de caráter social, exploratório, que teve como finalidade avaliar o acesso à educação superior na UFPR Litoral por meio das Ações Afirmativas. Para alcançar esse objetivo foram contextualizados os mecanismos de acesso do Processo Seletivo Vestibular, Sistema de Seleção Unificada e Processo Seletivo Específico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFPR Litoral; analisando as diferentes modalidades de Ações Afirmativas, a partir dos candidatos nesses diferentes mecanismos de acesso às vagas do Setor Litoral da UFPR e refletindo o acesso por meio de Ações Afirmativas. Nesses treze anos de UFPR Litoral, das 5.696 pessoas que acessaram a UFPR Litoral, 4.423 (78%) eram residentes nos municípios do Litoral do Paraná e 1.878 (33%) ingressaram pelas Ações Afirmativas. O acesso da população do litoral do Paraná é significativo, principalmente por pessoas que cursaram integralmente em escola pública e de renda baixa. Progressivamente a universidade vem ampliando aprovados-matriculados, pretos, pardos, indígenas, pessoas com deficiência, quilombolas, pescadores, caiçaras, ribeirinhos, povos do campo, agricultores familiares entre outros. A UFPR Litoral, por meio de políticas públicas, alterou o leque de oportunidade de acesso à educação superior para a população local pela sua instalação em uma região em que muitas vezes, esse recurso era pouco oferecido ou impraticável, promovendo assim a possibilidade de ampliação das liberdades individuais, dado que quando a pessoa não tem o acesso, ela não tem a oportunidade de optar, conseqüentemente ela não exerce liberdades.

Palavras-chave: Liberdades instrumentais. Mecanismos de Acesso. UFPR Litoral. Desenvolvimento. Litoral do Paraná.

ABSTRACT

Among the theories of development, which in the late 1970s failed to denote strictly economic aspects and began to emphasize social aspects, is that of the Indian economist and philosopher Amartya Sen, who based this research. The development for Sen is a process of expanding the real freedoms that people enjoy. In the theory of development as freedom, education is seen as a means to increase a person capacity and thus to be able to choose to be and to do what really values. In this perspective, this research of social and exploratory nature is presented with the purpose to evaluate the access to higher education in UFPR Litoral through the Affirmative Actions. To achieve this goal, the access mechanisms of Vestibular Selective Process, Unified Selection System and Specific Selective Process of the Licentiate Degree in Field Education of the UFPR Litoral were contextualized analyzing the different modalities of Affirmative Actions, from the candidates in these different mechanisms of access places on the Coastal Sector of UFPR. In these thirteen years of UFPR Litoral, among the 5.696 people who accessed UFPR Litoral, 4.423 (78%) were residents in the municipalities of the Coast of Paraná State and 1.878 (33%) entered through the Affirmative Actions. The access of the coastal population of Paraná is significant, mainly by people who attended public schools and have low income. Progressively, the university has been increasing approved-enrolled, black, mixed race, indigenous people, people with disabilities, quilombolas, fishermen, caiçaras, riverside population, rural people, family farmers and others. The UFPR Litoral, through public policies, has changed the range of opportunities to the access to higher education for the local population by its installation in a region where this resource was little offered or impracticable, and thus promoting the possibility of individual freedoms, once when the person does not have access, it does not have the opportunity to choose and consequently it does not exercise freedoms.

Keywords: Instrumental freedoms. Access mechanisms. UFPR Litoral. Development. Paraná Coast.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - DEMONSTRATIVO DO PROCEDIMENTO DE APLICAÇÃO DA LEI Nº 12.711/2012 SOBRE O INGRESSO NAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO	38
FIGURA 2 - LITORAL DO ESTADO PARANÁ DO PARANÁ, MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA DE PARANAGUÁ	46
FIGURA 3 - EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL NA MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA PARANAGUÁ NO PERÍODO DE 1991-2000	49
FIGURA 4 - EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES DE LONGEVIDADE, RENDA E EDUCAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO LITORAL DO PARANÁ, 1991-2000-2010	50
FIGURA 5 - EVOLUÇÃO DO PERCENTUAL DE JOVENS COM IDADE ENTRE 18 E 24 ANOS CURSANDO O ENSINO SUPERIOR, NOS ANOS DE 1991, 2000 E 2010	50
FIGURA 6 - EVOLUÇÃO DO PERCENTUAL DE ADULTOS COM 25 ANOS OU MAIS COM SUPERIOR COMPLETO, NOS ANOS DE 1991, 2000 E 2010	51
FIGURA 7 - PARTICIPAÇÃO DOS APROVADOS-MATRICULADOS PELO NO VESTIBULAR DA UFPR LITORAL PROVENIENTES DE ESCOLA PÚBLICA, 2006-2018	83
FIGURA 8 - PARTICIPAÇÃO DOS APROVADOS-MATRICULADOS NO VESTIBULAR DA UFPR LITORAL NA VIDA ECONÔMICA NO GRUPO FAMILIAR, 2005-2018	96
FIGURA 9 - FAIXA ETÁRIA DOS APROVADOS-MATRICULADOS NO VESTIBULAR DA UFPR LITORAL, 2005-2018.....	97
FIGURA 10 - ESCOLARIDADE DO PAI E DA MÃE DOS APROVADOS-MATRICULADOS NO VESTIBULAR DA UFPR LITORAL, 2005-2018.....	98
FIGURA 11 - OCUPAÇÃO DO PAI E DA MÃE DOS APROVADOS-MATRICULADOS NO VESTIBULAR DA UFPR LITORAL, 2005-2018.....	98
FIGURA 12 - MORADIA DOS APROVADOS-MATRICULADOS NO VESTIBULAR DA UFPR LITORAL, 2005-2018.....	99
FIGURA 13 - PERCENTUAL DA RENDA FAMILIAR PER CAPITA DOS INSCRITOS E APROVADOS-MATRICULADOS NO LECAMPO/UFPR, 2018.....	117
FIGURA 14 - SITUAÇÃO DO TRABALHO DOS APROVADOS-MATRICULADOS NO LECAMPO/UFPR, 2018	118
FIGURA 15 - FAIXA ETÁRIA DOS APROVADOS-MATRICULADOS NO LECAMPO DA UFPR LITORAL, 2018.....	118

FIGURA 16 - NÍVEL DE ESCOLARIDADE DO PAI E DA MÃE DOS APROVADOS-MATRICULADOS NO LECAMPO/UFPR, 2018.....	119
FIGURA 17 - OCUPAÇÃO DO PAI E DA MÃE DOS APROVADOS-MATRICULADOS NO LECAMPO/UFPR, 2018	120
FIGURA 18 - SITUAÇÃO DA MORADIA DOS APROVADOS-MATRICULADOS NO LECAMPO/UFPR, 2018	120

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS E INGRESSANTES NOS CURSOS SUPERIORES PRESENCIAIS DO LITORAL PARANAENSE NOS ANOS* DE 1991, 2000, 2005 E 2010.....	53
QUADRO 3 - DADOS INFORMADOS PELOS CANDIDATOS NO MOMENTO DA INSCRIÇÃO NOS MECANISMOS DE ACESSO A UFPR LITORAL.....	59
QUADRO 4 - PERGUNTAS DO QUESTIONÁRIO SOCIOEDUCACIONAL, PROCESSO SELETIVO VESTIBULAR, 2005 À 2017/2018 E LECAMPO, 2017/2018.....	61
QUADRO 5 - VAGAS OFERTADAS POR MECANISMOS DE ACESSO A UFPR LITORAL, 2005-2018	65
QUADRO 6 - DISTRIBUIÇÃO DA RESERVA DE VAGAS POR MODALIDADE NO VESTIBULAR, UFPR LITORAL, 2015-2018	67
QUADRO 7 - DISTRIBUIÇÃO DA RESERVA DE VAGAS POR MODALIDADE NO SISU, UFPR LITORAL, 2015-2018.....	69
QUADRO 8 - DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS RESERVADAS POR MODALIDADE NO LECAMPO, UFPR LITORAL, 2015-2018.....	70

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 -	CARACTERÍSTICAS POPULACIONAIS E DEMOGRÁFICAS DOS MUNICÍPIOS DO LITORAL DO PARANÁ.....	47
TABELA 2 -	IDH-M E POSIÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO LITORAL DO PARANÁ POR RANKING DE CLASSIFICAÇÃO NO PARANÁ E NO BRASIL, 2010.....	48
TABELA 3 -	CLASSIFICAÇÃO DOS INSCRITOS NO VESTIBULAR DA UFPR LITORAL, 2005-2018	72
TABELA 4 -	LOCAL DE DOMICÍLIO DOS INSCRITOS AO VESTIBULAR DA UFPR LITORAL, 2005-2018.....	73
TABELA 5 -	APROVADOS-MATRÍCULADOS POR MUNICÍPIO E ANO NOS VESTIBULARES DA UFPR LITORAL, 2005-2018.....	74
TABELA 6 -	INSCRITOS E APROVADOS-MATRICULADOS POR MODALIDADE DAS VAGAS NO VESTIBULAR DA UFPR LITORAL, PERÍODO DE 2005-2013 E 2013-2018.....	76
TABELA 7 -	LOCAL DE DOMICÍLIO DOS INSCRITOS POR MODALIDADE DE VAGAS NO VESTIBULAR DA UFPR LITORAL, 2005-2018.....	77
TABELA 8 -	INSCRITOS E APROVADOS-MATRICULADOS NAS MODALIDADES, CONCORRENTES A VAGA ADICIONAL (VAGA SUPLEMENTAR) PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO VESTIBULAR DA UFPR LITORAL, 2009-2018	79
TABELA 9 -	LOCAL ONDE INSCRITOS E APROVADOS-MATRICULADOS NO VESTIBULAR DA UFPR LITORAL CURSARAM O ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO, 2005.....	81
TABELA 10 -	LOCAL ONDE INSCRITOS E APROVADOS-MATRICULADOS NO VESTIBULAR DA UFPR LITORAL CURSARAM O ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO, 2006-2018.....	82
TABELA 11 -	INSCRITOS E APROVADOS-MATRICULADOS POR MODALIDADE NO VESTIBULAR DA UFPR LITORAL, CONFORME LOCAL ONDE CURSARAM O ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO, 2005.....	84
TABELA 12 -	INSCRITOS E APROVADOS-MATRICULADOS POR MODALIDADE NO VESTIBULAR DA UFPR LITORAL, CONFORME LOCAL ONDE CURSARAM O ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO, 2006-2018.....	85
TABELA 13 -	INSCRITOS E APROVADOS-MATRICULADOS POR MODADLIDADE NO VESTIBULAR DA UFPR LITORAL, CONFORME COR OU RAÇA, 2005-2018	88
TABELA 14 -	RENDA FAMILIAR PER CAPITA ESTIMADA DOS INSCRITOS E APROVADOS-MATRICULADOS NO VESTIBULAR DA UFPR LITORAL, 2005-2018	92

TABELA 15 – APROVADOS-MATRICULADOS, MODALIDADE CONCORRÊNCIA GERAL, POR RENDA CAPITA, CONFORME LOCAL ONDE CURSARAM O ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DO VESTIBULAR DA UFPR LITORAL, 2005-2018	94
TABELA 16 - NÚMERO DE PESSOAS QUE CONTRIBUEM COM A RENDA FAMILIAR DOS INSCRITOS E APROVADOS-MATRICULADOS NO VESTIBULAR DA UFPR LITORAL, 2005-2018.....	95
TABELA 17 - NÚMERO DE PESSOAS SUSTENTADAS PELA RENDA FAMILIAR DOS INSCRITOS E APROVADOS-MATRICULADOS NO VESTIBULAR DA UFPR LITORAL, 2005-2018	96
TABELA 18 - INSCRITOS E APROVADOS-MATRICULADOS NO SISU DA UFPR LITORAL/UFPR POR MODALIDADE DE ACESSO, 2015-2018	101
TABELA 19 - INSCRITOS, CONVOCADOS, VAGAS E APROVADOS-MATRICULADOS PELA UFPR LITORAL POR MODALIDADE DE INSCRIÇÃO DO SISU, 2015-2018	103
TABELA 20 - PERCENTUAL DE CONVOCADOS E APROVADOS-MATRICULADOS NAS AÇÕES AFIRMATIVAS PELA UFPR LITORAL POR MODALIDADE DE INSCRIÇÃO DO SISU, 2015-2018.....	103
TABELA 21 - NÚMERO DE VAGAS, CONVOCADOS, APROVADOS-MATRICULADOS E PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO DAS VAGAS PELO SISU NA UFPR LITORAL, 2015-2018	104
TABELA 22 - MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA E AÇÕES AFIRMATIVAS DOS CONVOCADOS E APROVADOS-MATRICULADOS NA UFPR LITORAL PELO SISU, 2015-2018	106
TABELA 23 - PARTICIPAÇÃO DOS APROVADOS-MATRICULADOS PARA A UFPR LITORAL PELO SISU RESIDENTES NO LITORAL DO PARANÁ, 2015-2018.....	107
TABELA 24 - ESTADO DE RESIDÊNCIA DOS APROVADOS-MATRICULADOS PELO SISU NA UFPR LITORAL, 2015-2018	107
TABELA 25 - INSCRITOS, VAGAS E APROVADOS-MATRICULADOS NO LECAMPO DA UFPR LITORAL POR POLO, 2014-2018	108
TABELA 26 - LOCAL DE RESIDÊNCIA DOS INSCRITOS E APROVADOS-MATRICULADOS NO LECAMPO DA UFPR LITORAL, 2014-2018....	109
TABELA 27 - INSCRITOS E APROVADOS-MATRICULADOS POR CATEGORIA NO LECAMPO DA UFPR LITORAL, 2014-2018	110
TABELA 28 - VAGAS, INSCRITOS E APROVADOS-MATRICULADOS NO LECAMPO DA UFPR LITORAL POR MODALIDADE DE ACESSO, 2014-2018.....	112
TABELA 29 - DOMICILIO DOS INSCRITOS E APROVADOS-MATRICULADOS NAS MODALIDADES DE AÇÃO AFIRMATIVA NA UFPR LITORAL PELO LECAMPO, 2017-2018	113

TABELA 30 - INSCRITOS E APROVADOS-MATRICULADOS POR MODALIDADE NO LECAMPO DA UFPR LITORAL, CONFORME COR OU RAÇA, 2014-2018.....	114
TABELA 31 - LOCAL ONDE INSCRITOS E APROVADOS-MATRICULADOS NO LECAMPO/UFPR CURSARAM O ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO, 2018	115
TABELA 32 - INSCRITOS E APROVADOS-MATRICULADOS POR MODALIDADE NO LECAMPO DA UFPR LITORAL, CONFORME LOCAL ONDE CURSARAM O ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO, 2006-2018	115
TABELA 33 - COR OU RAÇA POR MODALIDADE DOS INSCRITOS E APROVADOS-MATRICULADOS NO LECAMPO/UFPR, 2018.....	116
TABELA 34 - NÚMERO DE PESSOAS QUE CONTRIBUEM COM A RENDA FAMILIAR DOS INSCRITOS E APROVADOS-MATRICULADOS NO LECAMPO/UFPR, 2018	117
TABELA 35 - NÚMERO DE PESSOAS QUE SÃO SUSTENTADAS PELA RENDA FAMILIAR DOS INSCRITOS E APROVADOS-MATRICULADOS NO LECAMPO/UFPR, 2018	117
TABELA 36 – APROVADOS-MATRICULADOS POR MUNICÍPIO NOS DIFERENTES MECANISMOS DE ACESSO AOS CURSOS DA UFPR LITORAL.....	121

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS

art.	Artigo
ADPF	Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental
AM	Amazonas
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEM	Centro de Estudos do Mar
CEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
COUN	Conselho Universitário
DEM	Partido Democrata
DF	Distrito Federal
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
ES	Espírito Santo
FAFIPAR	Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá
FIES	Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior
FJP	Fundação João Pinheiro
GO	Goiás
GT	Grupo de Trabalho
hab.	habitantes
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia
IBICT	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações
IDH-M	índices de desenvolvimento humano municipal
IES	instituições de ensino superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IPARDES	Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
ISEPE	Instituto Superior de Educação de Guaratuba
ISULPAR	Instituto Superior do Litoral do Paraná
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
LECAMPO	Processo Seletivo Específico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo
MA	Maranhão
MAE	Museu de Arqueologia e Etnologia
MEC	Ministério de Educação

MG	Minas Gerais
MS	Mato Grosso do Sul
MT	Mato Grosso
NC	Núcleo de Concursos
PA	Pará
PNAES	Plano Nacional de Assistência Estudantil
PNE	Plano Nacional de Educação
PR	Paraná
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PROIES	Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior
PRONERA	Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
REUNI	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RJ	Rio de Janeiro
RO	Rondônia
RS	Rio Grande do Sul
SC	Santa Catarina
SISU	Sistema de Seleção Unificada
SP	São Paulo
STF	Supremo Tribunal Federal
UFPR	Universidade Federal do Paraná
UFPR Litoral	Setor Litoral da Universidade Federal do Paraná
UnB	Universidade de Brasília
UNESPAR	Universidade Estadual do Paraná
Vestibular	Processo Seletivo Vestibular
@	arroba
%	percentual

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	20
2 DESENVOLVIMENTO: LIBERDADES, CAPACIDADES E A EDUCAÇÃO.....	25
3 O ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR	30
3.1 COMPREENDENDO O ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL.....	30
4 AÇÃO AFIRMATIVA NO BRASIL E NA UFPR	35
4.1 AÇÃO AFIRMATIVA NO BRASIL	35
4.2 AÇÕES AFIRMATIVAS NO SETOR LITORAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.....	40
5 A EDUCAÇÃO SUPERIOR NO LITORAL PARANAENSE E A UFPR LITORAL.....	46
5.1 O LITORAL PARANAENSE E A EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	46
5.2 A EDUCAÇÃO SUPERIOR NO LITORAL E O SETOR LITORAL DA UFPR (UFPR LITORAL).....	51
6 CAMINHAR METODOLÓGICO	55
6.1 PROCEDIMENTOS TÉCNICOS.....	56
6.2 O LÓCUS DA PESQUISA E A IDENTIFICAÇÃO DOS SUJEITOS.....	56
6.3 INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	59
6.4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS	62
7 AÇÕES AFIRMATIVAS NO SETOR LITORAL DA UFPR: MECANISMOS DE ACESSO E MODALIDADE DAS VAGAS, PROCESSOS DE SELEÇÃO, PERFIL SOCIOEDUCACIONAL.....	64
7.1 O ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR NA UFPR LITORAL	64
7.2 O ACESSO POR MEIO DO VESTIBULAR NO SETOR LITORAL DAUFPR, 2005-2018.....	71
7.2.1 Socioeducacional Vestibular.....	80
7.3 O ACESSO PELO SISTEMA DE SELEÇÃO UNIFICADA (SISU) NO SETOR LITORAL DA UFPR.....	99
7.4 O ACESSO PELO PROCESSO SELETIVO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO (LECAMPO) NO SETOR LITORAL DA UFPR	108
7.4.1 Socioeducacional LECAMPO	115
7.5 SÍNTESE CONCLUSIVA DO ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR NA UFPR LITORAL.....	121

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	125
REFERÊNCIAS.....	127
APÊNDICE 1 – SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL DE 2005 A 2018.....	135
ANEXO 1 – QUESTIONÁRIO SOCIOEDUCACIONAL VESTIBULAR 2005	136
ANEXO 2 – QUESTIONÁRIO SOCIOEDUCACIONAL VESTIBULAR 2006	137
ANEXO 3 – QUESTIONÁRIO SOCIOEDUCACIONAL VESTIBULAR 2007	138
ANEXO 4 – QUESTIONÁRIO SOCIOEDUCACIONAL VESTIBULAR 2008	139
ANEXO 5 – QUESTIONÁRIO SOCIOEDUCACIONAL VESTIBULAR 2009	140
ANEXO 6 – QUESTIONÁRIO SOCIOEDUCACIONAL VESTIBULAR 2010	141
ANEXO 7 – QUESTIONÁRIO SOCIOEDUCACIONAL VESTIBULAR 2011	142
ANEXO 8 – QUESTIONÁRIO SOCIOEDUCACIONAL VESTIBULAR 2012	143
ANEXO 9 – QUESTIONÁRIO SOCIOEDUCACIONAL VESTIBULAR 2013	144
ANEXO 10 – QUESTIONÁRIO SOCIOEDUCACIONAL VESTIBULAR	
2014/2015.....	145
ANEXO 11 – QUESTIONÁRIO SOCIOEDUCACIONAL VESTIBULAR	
2015/2016.....	146
ANEXO 12 – QUESTIONÁRIO SOCIOEDUCACIONAL VESTIBULAR	
2016/2017.....	147
ANEXO 13 – QUESTIONÁRIO SOCIOEDUCACIONAL VESTIBULAR	
2017/2018.....	148

PRÓLOGO

Assistente Social de profissão desde 2001 e servidora pública a partir de 2008 na Universidade Federal do Paraná - Setor Litoral, a escolha pelo tema foi motivada pela ação profissional desempenhada na Seção de Políticas Afirmativas, Assuntos Estudantis e Comunitários e das vivências na instituição, no registro acadêmico, nas bancas de validação de pessoas com deficiência e no acompanhamento estudantil.

Desde o ingresso na UFPR Litoral, acompanhei os desdobramentos das Políticas Educacionais, a partir dos anos 2000, principalmente a de interiorização e expansão do Acesso à Educação Superior, as de Ações Afirmativas e a da Lei de Cotas e de como essas possibilitaram a inclusão de pessoas que não teriam condições socioeconômicas de acesso a este nível de ensino privado, tampouco em realizar um curso superior longe das localidades às quais pertencem por gerações. Como a UFPR já dispunha de um sistema de inclusão racial e social por meio da reserva de vagas no vestibular, e com a implantação da Lei de Cotas, despertou ainda mais o interesse de saber como estas refletiam/repercutiam no acesso da população local a UFPR Litoral; e qual segmento da população do Litoral acessava esta Universidade, que já completou, nesta expansão, mais de 10 anos de interação no Litoral Paranaense.

1 INTRODUÇÃO

O crescimento econômico pode gerar melhoria nas condições de vidas para algumas pessoas e grandes riquezas, como também pode levar muitas pessoas e/ou grupos sociais, mesmo em países ricos, há outras formas de carências, bem como pobreza medida pelo dinheiro e ficar em condições sociais vulneráveis. Decerto o crescimento econômico torna-se importante ao desenvolvimento de um país, desde que seja utilizado para a melhoria das condições de vida da população. O crescimento no desenvolvimento contribui para a melhoria da vida da população, sobre a qual a educação e a saúde desempenham um papel construtivo (DRÈZE, 2015). Nessa perspectiva, o acesso à educação torna-se questão central ao desenvolvimento, principalmente, para a ampliação de liberdades e capacidades.

Entre as teorias de crescimento e de desenvolvimento que, no final da década de 1970, deixaram de denotar aspectos estritamente econômicos e começam destacar aspectos sociais, a ceder espaço a novas métricas relacionadas à expectativa de vida, à sustentabilidade, à saúde e à educação destaca-se o economista e filósofo indiano Amartya Sen (NIEDERLE; RADOMSKI, 2016). Na abordagem do autor, a riqueza ou a renda, objetivo fim do crescimento, deixa de ser central, colocando as pessoas no centro da análise do desenvolvimento.

Para Sen (2000), o desenvolvimento leva a ampliação das liberdades reais que as pessoas desfrutam, sendo necessário reconhecê-las, entre elas as instrumentais e as substantivas (SEN, 2010). Diniz e Marin (2018), com base em Sen (2010), argumentam que a educação, em seu papel instrumental, é vista como uma oportunidade para que a pessoa promova capacidades, liberdades substantivas, escolhendo o tipo de vida que valoriza. Através da educação, a pessoa fica munida de habilidades que se tornam inerente à pessoa (DINIZ; MARIN, 2018).

Argumentam Barros, Henriques e Mendonça (2000), que o Brasil carrega o desafio ao enfrentamento de injustiças sociais, reconhecendo a exclusão expressiva de parte da população que não dispõe do acesso a condições mínimas de dignidade e cidadania. No final do século XX, o Brasil, segundo Menezes Filho e Kirschbaum (2015), registrava elevada taxa de desigualdade social e baixa taxa de desempenho educacional. De acordo com os autores, os brasileiros das camadas sociais mais pobres não completam sete anos de escolaridade; enquanto que os mais ricos completaram mais dez anos de escolaridade. No ano de 2009, 13% dos jovens de idade entre 18 a 24 anos estavam no ensino superior, longe dos 30% estabelecidos no Plano Nacional da Educação a ser atingida em 2010 (DIAS SOBRINHO,

2010). Apesar do avanço observado no aumento da população com ensino superior completo, esse nível permanece restrito a 15,3% da população brasileira de 25 anos de idade ou mais.

A reduzida escolaridade superior da população brasileira é histórica, acompanhando seus modelos de desenvolvimento desde a colonização. No período Colonial, o acesso à educação superior era para poucos, especialmente para os filhos de famílias abastadas, que realizavam os estudos em Coimbra. Nos três primeiros séculos da Colônia, somente 2.500 jovens nascidos no Brasil haviam se graduado, e em Coimbra (TEIXEIRA, 1989, p. 65).

Somente no século XX a educação no Brasil passa a ser concebida como um direito. A educação básica (ensino fundamental e médio) foi reconhecida em 1934 como direito, e em 1988, com a Constituição Federal, ganha a condição de direito público subjetivo para todos, passando a ser obrigatória e gratuita, tendo o Estado e da família o dever de promoção e incentivo com a colaboração de toda a sociedade (BRASIL, 1988). O acesso à educação superior esteve limitado pela seletividade de seus estudantes, decorrentes, entre outros motivos, tanto dos custos financeiros demandados pela rede privada quanto da elevada concorrência dos exames de ingresso à rede pública.

Segundo Lázaro et al. (2012), a participação dos jovens de 18 a 24 anos que integram o grupo dos 20% com menor rendimento familiar vem aumento na porcentagem de matrículas no ensino superior. Em 1997, apenas 0,5% de jovens desta faixa de renda frequentavam cursos de graduação, em 2004, essa proporção ainda era de 0,6% e em 2011, este número foi de 4,2%. Dados mais recentes da Síntese de Indicadores Sociais de 2018 do IBGE mostram que a taxa de ingresso da rede privada ao ensino superior foi 2,4 vezes maior do que a da rede pública entre pessoas de 18 a 24 e de 25 a 44 anos de idade. Do total de pessoas com ensino médio completo, em 2017, 67,7%, haviam frequentado apenas a rede pública, em que 35,9% desses conseguiram ingressar no ensino superior; e dos 28,2% com ensino médio da rede privada o indicador atingiu 79,2% de estudantes ingressantes nesse nível de ensino (IBGE, 2018).

O acesso à educação superior, segundo a variável étnica cor ou raça, também evidencia profundas desigualdades entre os jovens brasileiros. Lázaro et al. (2012), colocam que o número de pretos e pardos quadruplicou no período de 1997 a 2011. A proporção de jovens negros na educação superior, em 1997 era de 4% e 2011 passa para 19,8%. Conforme apontado pelo IBGE na Síntese de Indicadores Sociais de 2018, observa-se que 33,4% dos pretos e pardos com ensino médio completo ingressaram na educação superior, enquanto 51,5% são brancos (IBGE, 2018). Para Corbucci (2014) jovens pardos e pretos têm

desvantagem de 60% a 65% em relação a brancos, no que concerne ao acesso à educação superior.

Cury (2008) apresenta que o texto constitucional de 1988 tornou-se um marco legal importante não somente para a educação, mas também para o reconhecimento do direito à diferença de etnia, de idade, de sexo e de situações peculiares de “deficiência”, sem abrir mão do princípio da igualdade. Neste contexto, a Constituição de 1988 promove um direcionamento à criação de oportunidades sociais, as quais, segundo Sen (2010), contribuem diretamente para a ampliação das capacidades humanas e qualidade de vida. Para o autor, um país que indiscriminadamente garante a expansão dos serviços de saúde e educação pode obter êxitos na longevidade e na melhoria de vida de toda a população.

Dada as diferenças dos níveis de escolaridade entre camadas sociais e também do reduzido número de jovens em instituições de ensino superior, algumas políticas foram ou estão sendo implementadas pelo governo federal, entre elas se destacam as políticas de Ações Afirmativas.

Entre as políticas de Ações Afirmativas está à reserva de vagas por cota para o acesso à educação superior em instituições federais, instituída por meio da Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, popularmente conhecida como “Lei de Cotas”. Pela Lei se busca estabelecer a igualdade de oportunidades, a diminuição das desigualdades e a inclusão social de grupos historicamente excluídos - ditos “minorias”. Mesmo antes da Lei de Cotas, algumas instituições nacionais de ensino superior pública já dispunham de reserva de vagas para “grupos” que ainda não estavam acessando este nível de escolaridade, em proporções relativas ao tamanho de sua população no Brasil, como no caso do programa de Ações Afirmativas da Universidade Federal do Paraná, iniciado em 2005 (UFPR, 2004).

A Lei de Cotas estabeleceu o mínimo de 50% das vagas de graduação disponíveis para estudantes que tenham cursado a totalidade do ensino médio em escolas públicas, seguindo a proporção de pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência na população da Unidade da Federação em questão. Complementarmente, 50% dessas vagas (25% do total de vagas) devem ser reservadas aos estudantes cujas famílias tenham renda igual ou inferior a 1,5 salários-mínimos per capita. Com a Lei, tem-se a possibilidade de melhores condições de acesso à população pobre, aos estudantes oriundos de escola pública, aos negros e indígenas; alcançar um curso superior e com isso, conforme entendimento de Sen (2000) essa política fundamentada na pessoa e na sua necessidade de ter oportunidades para o desenvolvimento das capacidades favorece uma intervenção enquanto cidadão ativo.

Sen (2010) menciona que, políticas direcionadas para um público-alvo no combate as “deficiências de capacidade” torna-se assertiva, mesmo com possíveis distorções que a política possa resultar. Assim, elegeram-se dois pressupostos que conduzem a pesquisa:

- para além da política de cotas, objeto fim desta pesquisa, se a implantação do Setor Litoral da UFPR em Matinhos em 2005 possibilitou a ampliação das liberdades instrumentais e substantivas da população local e regional, dado que no município não havia instituição de ensino superior, assim, a interiorização da educação superior, pública e gratuita, do qual o Setor Litoral teve sua origem, possibilitando o acesso de uma população historicamente não atendida.

- a políticas de reserva de vaga ou cota para pretos, pardos e indígenas que em sua trajetória de vida estiveram vinculados a grupos familiares de baixa renda e realizaram a educação básica em escolas públicas e para pessoas com deficiência possibilitou acesso à educação superior, ampliando assim as liberdades instrumentais dos indivíduos por terem tido a oportunidade de acessar/participar da educação superior e as liberdades substantivas, dado que a educação superior tem por finalidade ampliar as capacidades individuais, assim, mesmo que um indivíduo não exerça a profissão a qual se formou ou obteve conhecimento científico ou profissional, ele fará uso dos conhecimentos para conduzir sua vida.

Com base no exposto pergunta-se: teria a população do Litoral do Paraná acessado à educação superior por meio das políticas de Ações Afirmativas e ou “Lei de Cotas” numa universidade pública gratuita no local? O acesso à educação superior gratuita e por meio de cota pode ser considerado uma ampliação das liberdades instrumentais e/ou substantivas?

Esta dissertação faz parte de um programa de pesquisa na área de desenvolvimento territorial sustentável, realizando um estudo de caso da Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral (UFPR Litoral). Uma pesquisa exploratória devido ao reduzido registro de informações científicas sobre o tema específico: o acesso à educação superior através da Lei de Cotas e Ações Afirmativas, a partir das concepções teóricas de ampliação das liberdades, fim e meio ao desenvolvimento humano.

Pretende-se com este estudo subsidiar proposições ao desenvolvimento humano, consequentemente ao desenvolvimento do Litoral do Paraná, bem como avaliar as recentes políticas públicas de inclusão social de populações não atendidas, e ainda, salientar sobre a importância da educação como política pública que amplia liberdades humanas.

Nesse contexto, o objetivo geral é avaliar o acesso à educação superior na UFPR Litoral por meio das Ações Afirmativas, como possibilidade de ampliação das liberdades instrumentais e substantivas da população do Litoral do Paraná.

Como objetivos específicos delimitaram-se:

- Contextualizar os mecanismos de acesso e Ações Afirmativas relativas à educação superior no Brasil e na UFPR Litoral;
- Analisar as diferentes modalidades de Ações Afirmativas, a partir dos candidatos nos diferentes mecanismos (Vestibular, SISU e LECAMPO) de acesso às vagas da UFPR Litoral;
- Refletir se o acesso, por meio de Ações Afirmativas, contribui para a ampliação de liberdades à população do litoral do Paraná.

2 DESENVOLVIMENTO: LIBERDADES, CAPACIDADES E A EDUCAÇÃO

Em tempos de vulnerabilidade, desigualdades e acentuadas disparidades que dividem a população torna-se necessário cada vez mais, desvincular a compreensão de crescimento econômico como sinônimos de desenvolvimento (DRÈZE, 2015). De acordo com Drèze (2015), o indiano Amartya Sen não descarta o fato de que é importante o crescimento econômico para um país, no entanto, esse não deve ocorrer por si mesmo, mas pelo que se pode fazer com os recursos dele gerados, ampliando tanto o rendimento individual como a receita pública que pode ser usada no atendimento aos compromissos sociais.

O conceito de desenvolvimento como liberdade, de Amartya Sen (2010), manifesta um processo complexo, cujo fim proposto deve ser as pessoas, suas escolhas de viver “melhor”. O alcance ao desenvolvimento humano se dá na medida em que as pessoas têm um leque de oportunidades, sobre as quais exercem liberdades e capacidades na escolha para alcançar os fins que almejam.

Amartya Sen (2010) apresenta o desenvolvimento como um processo de expansão das liberdades reais que as pessoas desfrutam, estas liberdades são consideradas o fim primordial (papel constitutivo) e o principal meio (papel instrumental).

As liberdades em seu papel constitutivo, chamada liberdade substantiva, é considerada, para Sen (2010), essencial à pessoa, dada sua importância à vida humana, incluem capacidades elementares para evitar privações, como: da fome, da morte prematura, de doenças, bem como de ser alfabetizado, de saber calcular, de ter participação política, de se expressar livremente, entre outros. Capacidades formadas por combinações de funcionamentos que compreendem tanto estados (ser algo), como ações (modo de agir). De acordo com Sen (2010, p. 105): “a combinação dos funcionamentos de uma pessoa reflete suas realizações efetivas, o conjunto capacitário representa a liberdade para realizar as combinações alternativas de funcionamentos dentre as quais a pessoa pode escolher”. A capacidade é uma liberdade para escolher o modo como quer viver. Baseados em Sen (2010), Zambam e Kujawa (2017) argumentam que é imprescindível entender o desenvolvimento como um processo de ampliação das capacidades (capabilities) para o exercício da liberdade.

Já as liberdades em seu papel instrumental, chamadas de liberdades instrumentais, servem como meios para que as pessoas aumente sua liberdade substantiva, contribuindo para que vivam livremente (SEN, 2000). Amartya Sen (2000) argumenta que, as liberdades instrumentais apresentam inter-relação entre si, classificando-as em cinco tipos: (1) liberdades

políticas; (2) facilidades econômicas; (3) garantia de transparência; (4) segurança protetora e; (5) oportunidades sociais.

As liberdades políticas referem-se às oportunidades de escolhas que as pessoas têm para eleger seus governantes, com direito de voto e participação em consonância com princípios de direitos civis e democráticos; englobam também as oportunidades de diálogo político, de discordância, de fiscalização e de liberdade de expressão (SEN, 2010).

As facilidades econômicas são as oportunidades que as pessoas dispõem para usar os recursos econômicos, tais como: possibilidades de fazer transações, acesso à renda, microcréditos, crédito, financiamentos etc.. Abrangem as oportunidades que as pessoas têm para fins de consumo, produção ou troca (SEN, 2010).

Na garantia de transparência, Sen (2010) apresenta que, nas relações sociais as pessoas lidam com a confiança mútua uns com os outros. A garantia de transparência inclui o direito à informação, principalmente nas esferas públicas, podendo ser um inibidor da corrupção, das transações ilícitas e das irresponsabilidades financeiras.

Segurança protetora diz respeito à proteção social que se dá através de disposições institucionais que são direcionadas para pessoas mais vulneráveis da população. A segurança protetora pode ser uma rede de segurança social que oferece benefícios como o seguro desemprego “impedindo que a população afetada seja reduzida a miséria abjeta” (SEN, 2000, p. 57).

As oportunidades sociais são as disposições que a sociedade estabelece com os serviços sociais como: educação, saúde, entre outros, cujo provimento desses serviços influencia as liberdades substantivas (capacidades) para que as pessoas possam viver “melhor” (SEN, 2010).

A liberdade substantiva é a capacidade de uma pessoa realizar combinações alternativas do que considera valoroso fazer (o que realmente faz) ou ter (suas oportunidades reais), segundo Sen (2010), estão condicionadas as características individuais das pessoas e do contexto social em que vive. A capacidade pode ser aumentada, segundo o autor (2010) por políticas de educação públicas, mas também a direção da política pública pode ser influenciada pelo uso efetivo das capacidades participativas do povo.

No entendimento de Zambam e Kujawa (2017), quanto maior o conjunto capacitário da pessoa, maior também o leque de estilos de vida possíveis para ela escolher qual quer valorizar. Como exemplo, a realização de um curso superior pode possibilitar mobilidade social, melhores condições de trabalho, como também, desenvolver habilidades de produzir conhecimento. Ter um conjunto capacitário permite escolher uma dentre as várias vidas

possíveis. Para Zanellato (2017), essa compreensão de valorização das capacidades humanas, reflete a garantia da dignidade humana, especialmente porque a liberdade substantiva poderá permitir a emancipação e o empoderamento da pessoa para autodeterminar-se.

Para Sen (2000), as liberdades instrumentais, na condição de oportunidades sociais, aumentam diretamente as capacidades das pessoas (liberdades subjetivas), e são importantes para a condução da vida privada, como também para que a pessoa tenha uma efetiva participação nas atividades políticas e econômicas. Sen (2010) coloca que: com “oportunidades sociais adequadas, as pessoas podem efetivamente moldar seu próprio destino e ajudar uns aos outros, sem a necessidade de serem vistos como meros beneficiários passivos de engenhosos programas de desenvolvimento” (p. 26).

Amartya Sen (2010) destaca a educação como uma liberdade instrumental, dado a sua importância quando coloca como exemplo aqueles que por não terem acesso à educação são excluídos do mercado de trabalho e/ou das atividades econômicas e políticas. Ou ainda, a pessoa não alfabetizada fica limitada à participação em atividades econômicas, tais como na produção que exige especificações ou qualificações; como também, impedidas de participar das atividades políticas, por, simplesmente, não compreenderem jornais ou não conseguirem se comunicar pela forma escrita.

As oportunidades sociais, para Sen (2010), são estruturas de interesse coletivo da sociedade, devendo assim ser ofertadas por meio de políticas públicas. Quando se cria oportunidades sociais por meio de serviços de educação pública ou de saúde pública contribui-se para com os processos de desenvolvimento econômico, político, melhoria de vida entre outros.

Para Amartya Sen (2000), uma população provida de educação tem capacidade de escolha sobre o que lhe é oferecida. Assim, Para Amartya Sen (2000),.

Com base em Sen (2000), as autoras Diniz e Marin (2018) argumentam que: as pessoas com acesso aos serviços de educação podem usufruir de “benefícios”, já que a educação contribui para a ampliação das liberdades, possibilitando escolhas de bem-estar.

Diniz e Marin (2018), com base em Sen (2010), avaliam que a pessoa que não tiver acesso à educação tem sua liberdade substantiva limitada, já que é impedida de habilidades de compreensão e julgamento de informações recebidas por não saber ler e escrever. Para as autoras, a educação é também uma oportunidade às liberdades substantivas por seu valor intrínseco. A educação é uma liberdade substantiva porque a pessoa fica munida de habilidades que se tornam inerente a ela; habilidades que correspondem ao ser e ao seu fazer, que valorizam a pessoa (DINIZ; MARIN, 2018).

As oportunidades sociais, no caso do acesso à educação, também promovem mudanças sociais que geram benefícios coletivos. De acordo com Sen (2010), o aumento da expectativa de vida, decorrente da educação, cria um ambiente favorável à redução das taxas de mortalidade, à melhora do nível de emprego, facilitando assim, o desenvolvimento econômico.

A educação, apresentada por Sen (2000) e por Diniz e Marin (2008), é um meio para o desenvolvimento de capacidades individuais, mas que também influencia na dimensão da condição de agente¹. Este agente é a pessoa que adquire condições de atuar na sociedade de forma consciente e equilibrada, promovendo melhoria na condição de sua própria vida e de toda a coletividade.

Sen (2000) defende o desenvolvimento como um processo de ampliação de liberdades substantiva e instrumentais, dada à diversidade humana diante das estruturas sociais:

Somos profundamente diversos em nossas características internas (tais como idade, sexo, habilidades gerais, talentos particulares, propensão à doença, e assim por diante) bem como nas circunstâncias externas (tais como patrimônios disponíveis, ambientes sociais, problemas graves do meio ambiente, e assim por diante). É precisamente devido a tal diversidade que a ênfase no igualitarismo em um campo exige a rejeição do igualitarismo em outro [...] A diversidade humana não é uma dificuldade secundária (a ser ignorada, ou a ser introduzida ‘mais tarde’); ela é um aspecto fundamental do nosso interesse na igualdade. (SEN, 2001, p. 23).

Para Sen (2000), a desigualdade nem sempre é um problema, ela só é um problema quando há desigualdade na distribuição de liberdades substantivas e capacidades, ou seja, privação das liberdades.

¹ O termo *agente* empregado por Sen (2010) difere do sentido empregado na literatura sobre economia e teoria dos jogos, em referência a uma pessoa que está agindo em nome de outra (o mandante). O autor usa o termo no sentido – “[...] de alguém que age e ocasiona mudança e cujas realizações podem ser julgadas de acordo com seus próprios valores e objetivos, independentemente de as avaliarmos ou não também segundo algum critério externo”. “[...] condição do agente do indivíduo como membro do público e como participante de ações econômicas, sociais e políticas (interagindo no mercado e até mesmo envolvendo-se, direta ou indiretamente, em atividades individuais ou coletivas na esfera política ou em outras esferas)” (p.34).

O problema da desigualdade realmente se magnifica quando a atenção é desviada da desigualdade de renda para a desigualdade na distribuição de liberdades substantivas e capacidades. Isso ocorre principalmente devido à possibilidade de algum acoplamento de desigualdade de renda, de um lado, e vantagens desiguais na conversão de renda em capacidades, de outro. Por exemplo, uma pessoa incapacitada, doente, idosa ou que apresenta alguma outra desvantagem pode, por um lado, ter dificuldade para auferir uma renda apropriada e, por outro, também enfrentar dificuldades ainda maiores para converter renda em capacidades e em uma vida satisfatória. Os próprios fatores que podem impossibilitar uma pessoa de encontrar um bom emprego e ter uma boa renda (como a incapacidade) podem deixá-la em desvantagem na obtenção de uma boa qualidade de vida até mesmo com um bom emprego e uma boa renda. [...]. (SEN, 2010, p. 160).

Desta forma, as liberdades são instrumentos aptos para conduzir a estruturação de uma sociedade mais justa e equitativa, uma vez que, a pessoa com uso dessas exerce a condição de agente ativo nos diversos contextos da vida social, política e econômica, mas para que isso se torne possível, os investimentos em políticas públicas devem estar comprometidos a fomentar processos duradouros de ampliação de capacidades (SEN, 2000).

Nesse sentido, o acesso à educação superior, por meio de políticas públicas, no caso de Ação Afirmativa, com a reserva de vagas, surge como um instrumento para que uma pessoa em condições desiguais possa participar como igual em grande parte da sociedade (KAMPHORST; ZAMBAM, 2017).

3 O ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR

3.1 COMPREENDENDO O ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL

O Brasil constituiu tardiamente os cursos universitários fora dos colégios reais dos jesuítas, diferentemente de algumas colônias espanholas latino-americanas, que dispunham das antigas universidades coloniais católicas, fundadas nos séculos XVI e XVII (CUNHA, 1980; MENDONÇA, 2000).

Do início da colonização até o ano de 1800, o acesso ao ensino superior estava ao alcance dos brasileiros de posse de recursos, que iam estudar em Coimbra, Portugal. O entendimento colonial português era de que, os filhos da elite portuguesa nascidos no Brasil também eram portugueses, portanto deveriam ser educados na terra mãe. Nos primeiros três séculos da colônia, 2.500 jovens nascidos no Brasil haviam se graduado em Coimbra (TEIXEIRA, 1989, p.65). Somente no século XIX, com a Independência do Brasil, esse cenário começa se modificar (BARRETO; FILGUEIRA, 2007).

Sob a condução dos jesuítas, em 1572 instalou-se na cidade de Salvador o primeiro curso de Filosofia, por meio do Colégio das Artes. Os ensinamentos jesuítas se estenderam aos graus de bacharel, licenciado e mestre em artes e a outros locais no Brasil: Rio de Janeiro, São Paulo, Olinda, Recife, Maranhão e Pará. Posteriormente, com a expulsão dos jesuítas em 1759, outras instituições se instalam no Brasil: o Seminário de Nossa Senhora da Boa Morte, em Mariana, em 1748 e o Seminário de Olinda, fundado em 1798 pelo Bispo de Pernambuco (BARRETO; FILGUEIRA, 2007).

A vinda da corte portuguesa para o Brasil em 1808 proporcionou à fundação das duas primeiras escolas médicas do país, em 1808 e em 1808-1809, as Academias Médico-Cirúrgicas da Bahia e sua homônima no Rio de Janeiro, respectivamente, com cursos de anatomia e cirurgia, justificados pela falta de profissionais de saúde no país. Os primeiros institutos civis brasileiros foram criados a partir de 1810, no Rio de Janeiro, Academia Real da Marinha e Academia Real Militar, em que se exercia a formação dos militares engenheiros. Em 1827 foram criados dois cursos jurídicos em São Paulo e em Recife.

No Brasil do início do século XIX a necessidade de criar uma ou mais universidades estava presente. Conforme Barreto e Filgueira (2007), inúmeros projetos, dentre eles, em 1891, o do historiador José Francisco da Rocha Pombo, para fundar uma universidade no Paraná, em Curitiba, buscavam criar universidades, porém sem êxito. Somente, após a Lei

Orgânica Rivadávia Correia de 1911, sob a liderança de Vitor Ferreira do Amaral a Universidade do Paraná, de caráter privado, foi fundada em 1912.

De acordo com Barreto e Filgueira (2007), a Lei Rivadávia causou inúmeros transtornos: possibilitou o aparecimento de desqualificadas instituições; exploração comercial em nome do ensino; certificações de cursos superiores por correspondência; venda de diplomas de bacharel ou títulos de doutor. Foi também em 1911 que se institui o processo de acesso à educação superior por meio do exame vestibular.

Em 1915, durante o governo de Wenceslau Braz, foi promulgada a reforma Maximiliano, que aboliu a Lei Rivadávia. Com a promulgação da nova lei, a Universidade do Paraná deixou de existir *de jure*², pois a cidade sede dos cursos superiores deveria ter no mínimo cem mil habitantes, e Curitiba tinha cerca de 66.000. Outras escolas superiores mantiveram-se em funcionamento.

De acordo com Almeida (2006), desde 1925 existe a obrigatoriedade da conclusão do ensino secundário para ingressar no nível superior. Segundo Cunha (1980), naquele mesmo ano, quando foi instituída a Reforma Rocha Vaz, também foram estabelecidos o limite de alunos ingressante (a ser definido pelos diretores das instituições e aprovado pelo Ministério da Justiça) e o exame vestibular classificatório.

Segundo Almeida (2006), no período imperial brasileiro (1822-1889) era grande a parcela da população excluída socialmente, pois não eram considerados cidadãos os escravos negros, as mulheres e as pessoas sem letramento ou que não possuísem propriedade e/ou rendimentos compatíveis.

Almeida (2006) pontua que, o acesso à educação superior era direcionado para um determinado grupo da sociedade, no caso, homens brancos (poucos pardos e negros) que detinham condições sociais privilegiadas e que arcavam com as despesas do curso. O acesso de mulheres era reservado ao curso de Parteira, oferecido na Faculdade de Medicina, e a candidata tinha que ter idade acima de 21 anos e possuir autorização do pai ou do marido. Nos exames, ao contrário dos homens, as mulheres eram averiguadas dos conhecimentos de saber ler, escrever, calcular operações básicas da matemática, saber língua francesa e um atestado de bons costumes (ALMEIDA, 2006).

Durante o regime imperial o acesso à educação superior no Brasil se deu sob duas formas: (1) a realização dos exames preparatórios; (2) a partir de 1843, a possibilidade de acesso através da apresentação do diploma dos estudantes que tivessem concluído o curso de

² Vocabulário jurídico de origem *latin*, que significa “de direito”.

bacharel em letras pelo Colégio Pedro II ou aos estabelecimentos de ensino a ele equiparados, e durante o regime republicano, em 1911, através dos exames denominados de exame vestibular (ALMEIDA, 2006).

Conforme Fávero (2006), de 1889 até a Revolução de 1930, o ensino superior no país alterou-se várias vezes em decorrência da promulgação de diferentes dispositivos legais. O acesso à educação superior nesse período esteve regulamentado pelo Governo central que tinha a competência de prover, legislar, manter, organizar e fiscalizar a educação superior em todo o país (ALMEIDA, 2006).

A educação superior pública brasileira na sua gênese por muito tempo não foi gratuita. A gratuidade era realizada pela oferta de alguns prêmios ou concessões. A educação superior nas “academias” era ofertada através de cursos gratuitos normalmente, destinados às carreiras eclesiásticas, militares ou técnicas, as quais possuíam baixo prestígio, atraindo pessoas de condições mais modestas (ALMEIDA, 2006).

Na década de 1930 ocorreu a criação do Ministério da Educação e Saúde Pública que propôs e implementou reformas no ensino secundário, superior e comercial direcionando-os à modernização do país, com ênfase na formação de elite e na capacitação para o trabalho. Logo após a criação do Ministério da Educação: foi promulgado o Estatuto das Universidades Brasileiras (Decreto-lei nº 19.851/31), foi organizada a Universidade do Rio de Janeiro (Decreto-lei nº 19.852/31) e foi criado o Conselho Nacional de Educação (Decreto-lei nº 19.850/31) (FÁVERO, 2006).

Com a Lei n. 1.254, de 4 de dezembro de 1950, foi estabelecida a federalização de universidades e estabelecimentos de educação superior estaduais, municipais e até mesmo particulares (BRASIL, 1950). Essa lei acabou desencadeando um movimento que culminou na gratuidade da educação superior no país. Sob administração do governo federal as taxas dos estabelecimentos de educação superior não foram corrigidas, tornando-se valores irrisórios, impraticáveis de cobrança. Com a mudança política na década de 1960, houve uma paralisação na federalização e em algumas instituições universitárias, a cobrança de taxas ressurgia (ALMEIDA, 2006).

A gratuidade, segundo Almeida (2006) foi uma concessão do Poder Executivo e não através de um suporte legal. Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1961, não destoando da Carta de 1946, a garantia de educação gratuita era somente para o ensino primário, nos outros níveis a gratuidade era para os que provassem algum tipo de carência.

Segundo Aprile; Barone (2009) no final da década de 1960 discutia-se, por várias correntes da intelectualidade brasileira e pelos estudantes, uma nova proposta de universidade

para o país, que trazia como principal bandeira a democratização do acesso ao ensino superior gratuito, a ser promovida pela ampliação do número de vagas e pela rediscussão dos exames vestibulares (APRILE; BARONE, 2009). O Governo em resposta a mobilização estudantil criou, pelo Decreto nº 62.937, de 02.07.1968, um Grupo de Trabalho encarregado de estudar, em caráter de urgência, medidas que deveriam ser tomadas para resolver a “crise da Universidade”. Entre as medidas propostas estavam: o vestibular unificado, o ciclo básico, o sistema de créditos e a matrícula por disciplina (FÁVERO, 2006).

Segundo Almeida (2006), os anos de 1970 foram marcados pela expansão do sistema de educação superior, através de instituições particulares e pelo sistema de financiamento estudantil. Para a autora, foi nesse período também que, o processo de acesso à educação superior consagrou-se com o “concurso vestibular”. No início de 1970, foi instituída a Comissão Nacional de Vestibular Unificado que estabeleceu o concurso vestibular unificado e em âmbito regional.

Conforme abordado por Oliveira e Duarte (2005), o início dos anos 1980 foi marcado pelas lutas em favor da democratização da educação, pelo direito à escolarização para todos, pela universalização do ensino e pela defesa de maior participação da comunidade na gestão da escola.

Diante da conquista democrática com as eleições civis em 1985 e a nova Constituição de 1988, a educação superior foi contemplada a partir dos princípios de igualdade de condições e de garantia de acesso pelo Estado:

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: I – igualdade de condições para acesso e permanência na escola;

[...].

Art. 208. O dever do Estado com a Educação será efetivado mediante a garantia de:

[...]

V – acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um. (BRASIL, 1988).

Derivada dessa Constituição, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei 9.394/1996, em seu art. 4º estabelece que: “O dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante garantia de: [...] V – acesso aos níveis mais elevados de ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um” (BRASIL, 1996).

Relativo ao acesso à educação superior, a LDB (BRASIL, 1996) estabeleceu que: esse deveria ocorrer por processo seletivo, porém não menciona o “concurso vestibular”, apenas seleção para admissão, estabelecendo critérios e normas:

Art. 44. A educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas:

[...]

II – de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;

[...]

Art. 50. As instituições de educação superior, quando da existência de vagas, abrirão matrícula nas disciplinas de seus cursos a alunos não regulares que demonstrarem capacidade de cursá-las com proveito, mediante processo seletivo prévio.

Art. 51. As instituições de educação superior credenciadas como universidades, ao deliberar sobre critérios e normas de seleção e admissão de estudantes, levarão em conta os efeitos desses critérios sobre a orientação do ensino médio, articulando-se com os órgãos normativos dos sistemas de ensino.

Em 2001, sob a influência dessas regulamentações, foi instituído o Plano Nacional de Educação - PNE de 2001-2010 (Lei nº. 10.172/2001), o qual fixou como meta a ampliação suficiente para atender 30% para população na faixa etária de 18 a 24 anos (BRASIL, 2001).

Dentre as políticas públicas nacionais que vieram promover, na sequência, à educação superior no Brasil, Ristoff (2014), destaca:

- O Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) foi criado pela Lei nº 10.260, de 12 de julho de 2001 e profundamente redefinido pela Lei nº 12.202, de 14 de janeiro de 2010. Em 2014, mais de 1.400.000 contratos haviam sido assinados.
- O Programa de Apoio a Planos de Reestruturação das Universidades Federais (REUNI) foi instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007, com a meta de dobrar o número de alunos nos cursos de graduação em dez anos, a partir de 2008, e permitir o ingresso de 680 mil alunos a mais nos cursos de graduação das Instituições Federais de Educação Superior;
- O Sistema de Seleção Unificada (SISU) foi criado pelo Ministério da Educação em 2010, com o objetivo de substituir o vestibular tradicional nas instituições públicas de educação superior, assegurando gratuidade a todos os estudantes de escolas públicas e utilizando os resultados do ENEM, combinados a um conjunto de Ações Afirmativas, como critério de seleção dos estudantes;
- O Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), tem como finalidade ampliar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal, nos cursos de graduação presencial, instituído pelo Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010.
- O Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior (PROIES) foi instituído pela Lei nº 12.688, de 18 de julho de 2012, com o objetivo de assegurar condições para a continuidade das atividades de entidades mantenedoras de instituições de ensino superior integrantes do sistema de ensino federal, por meio da aprovação de plano de recuperação tributária e da concessão de moratória de dívidas tributárias federais.

Anterior à reserva de vagas estabelecida pela Lei nº 12.711, 29 de agosto de 2012 (Lei de Cotas) o acesso de estudantes de escolas públicas, autodeclarados pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência já ocorria no âmbito de algumas universidades no Brasil e no Paraná.

4 AÇÃO AFIRMATIVA NO BRASIL E NA UFPR

4.1 AÇÃO AFIRMATIVA NO BRASIL

Segundo Moehlecke (2002), a política de Ações Afirmativas é também conhecida como: “política de cotas”, “reserva de vagas” ou “ação compensatória”, e abrangem diversas áreas, as principais estão no emprego, no sistema educacional, na representação política. De acordo com Bergmann (1996)³ citada por Moehlecke (2002), existiriam três ideias que fundamentam as Ações Afirmativas: o combate sistemático da discriminação; a redução da desigualdade e; a integração dos diferentes por meio da valorização da diversidade cultural.

Gomes e Silva (2001), ao explicar o papel das Ações Afirmativas, diz que, esta surge para resolver disparidades e produzir princípios de igualdade.

[...] um conjunto de políticas públicas e privadas de caráter compulsório, facultativo ou voluntário, concebidas com vistas ao combate à discriminação racial, de gênero, por deficiência física e de origem nacional, bem como para corrigir ou mitigar os efeitos presentes da discriminação praticada no passado, tendo por objetivo a concretização do ideal de efetiva igualdade de acesso a bens fundamentais como a educação e o emprego. (GOMES; SILVA, 2001, p. 94).

Feres Júnior (2005) menciona que, a experiência das Ações Afirmativas nos Estados Unidos decorreu de injustiças sociais passadas. Na década de 1960, quando as Ações Afirmativas foram implantadas nos EUA havia dois argumentos que as justificavam: a reparação e a justiça social, as quais faziam parte das exigências do movimento negro norte-americano, unidos em defesa dos direitos civis, da igualdade de oportunidades e da eliminação de leis segregacionistas, defendendo a ideia de igualdade substantiva, sob a denominação de *affirmative action e substantive equality* (Ação Afirmativa).

Segundo Munanga (2007), antes do Brasil, além dos EUA outros países praticavam políticas de Ação Afirmativa ou cotas. A Índia em 1950 institucionalizou um sistema de cotas para a população das castas intocáveis⁴, reservando, na proporção de 15%, cargos na legislatura federal e estaduais, nos conselhos de aldeia e no serviço público e vagas nas salas

³ BERGMANN, B. **In defense of affirmative action**. New York: BasicBooks, 1996.

⁴ Conforme Figueiredo (2012, p. 74), os intocáveis “são as pessoas na Índia consideradas impuras dentro de uma interpretação político-social corrente do sistema de castas.” [...] “Na verdade, os intocáveis são uma não-casta. Uma construção social para albergar aqueles que praticariam as atividades consideradas impuras e, portanto, estariam impossibilitados de realizar os ritos sagrados. Com o decurso do tempo, a noção de impureza da atividade passou a agregar-se a pessoa que a praticava e a intocabilidade passou a ser sinônimo de extensa marginalização e submissão a violência.” (FIGUEIREDO, 2012, p. 79).

das universidades. Como resultado a população em geral teve acesso ao emprego e educação na Índia (MUNANGA, 2007).

No contexto indiano, Feres júnior (2005) identifica quatro princípios que justificaram a política de Ações Afirmativas: reparação por injustiças cometidas no passado contra um determinado grupo social; proteção de segmentos mais fracos da comunidade; proporcionalidade na igualdade – a ideia de que as oportunidades de educação e emprego devem ser distribuídas em proporção ao tamanho relativo de cada grupo da sociedade e; justiça social, atribuído ao conceito de justiça distributiva.

Para Feres Júnior (2005), no Brasil a justificação da Ação Afirmativa se fundamenta na reparação e na diversidade; enquanto a questão da justiça social fica deixada ao esquecimento, a qual, segundo o autor, tem papel justificativo preponderante. Conforme Moehlecke (2002), questões como raça, gênero, etnia foram pautas da redemocratização do país, ganhando espaços nas discussões de movimentos sociais que começaram a exigir do Poder Público posturas mais ativas, como as políticas de Ações Afirmativas.

Segundo Moehlecke (2002), a Constituição traz em seu texto direitos sociais às mulheres, bem como cargos e empregos públicos aos deficientes, antes inexistentes. Tais questões, como apresentado pela autora, são interpretadas por alguns juristas como um parcial reconhecimento na legalidade das Ações Afirmativas.

Em 1990, a legislação eleitoral estabelece cota mínima de candidaturas de mulheres em todos os partidos políticos; Em 1994, a Marcha Zumbi, pela igualdade racial, representou um importante movimento nas propostas de políticas públicas para a população negra, Dentre elas a “[...] Eliminação da Discriminação Racial no Ensino; conceder bolsas remuneradas para adolescentes negros de baixa renda, para o acesso e conclusão do primeiro e segundo graus; desenvolver Ações Afirmativas para o acesso dos negros aos cursos profissionalizantes, à universidade e às áreas de tecnologia [...]” (MOEHLECKE, 2002, p. 206).

Em 1995, segundo Paiva (2015), a presidência da República reconhece que no Brasil havia racismo e recomenda que Ações Afirmativas fossem pensadas nos diversos ministérios. Oito anos após, o racismo é tema da Conferência Internacional contra o Racismo, Xenofobia e Intolerância, realizada em Durban (MOEHLECKE, 2004). No ano seguinte, em Viena, a Conferência das Nações Unidas tinha como tema: Direitos Humanos, e demandava direitos iguais, com atenção para mulheres (PAIVA, 2015). Essas duas conferências, segundo Paiva (2015), apontaram inúmeras demandas reprimidas e tiveram a participação do estado brasileiro, que saíram com o compromisso de pensar ações que reparassem a desigualdade de acesso à educação e ao trabalho, além da construção políticas de inclusão social.

A década de 2000 assinala as iniciativas isoladas de Ações Afirmativas de acesso à educação superior (PAIVA, 2015). A primeira Lei que estabeleceu cotas de vagas para negros e pardos em cursos de graduação que dispõe de registro foi do Estado do Rio de Janeiro para as Universidades Estaduais do Rio de Janeiro e do Norte Fluminense, por meio da Lei nº 3.708/2001, com cota de 40% das vagas para a população negra e parda (RIO DE JANEIRO, 2001). Em 2001, o Governo do Estado do Paraná promulgou a Lei nº 13.134, de 18 de abril, que destinou aos indígenas três vagas suplementares em universidades públicas estaduais, através do Vestibular dos Povos Indígenas no Paraná. No caminhar deste movimento, em 2002 as Universidades do Mato Grosso do Sul e Estadual da Bahia, adotam o sistema de cotas (PAIVA, 2015).

Como abordado por Paiva (2015), entre 2002 a 2012, mais de 70% das universidades estaduais e federais implantaram políticas de Ações Afirmativas a partir dos próprios conselhos universitários. Algumas instituições adotaram vagas reservadas e outros bônus através da nota do candidato.

Em 2009, o Partido Democrata (DEM) entra com o ajuizamento por meio da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 186 (ADPF) junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) para impugnar a política étnico-racial de reserva de vagas na seleção de estudantes da Universidade de Brasília (UnB). O STF, por unanimidade de votos julgou, em abril de 2012, improcedente o pedido conduzido pela ADPF 186, que culminou, quatro meses depois, na promulgação da Lei nº 12.711, 29 de agosto de 2012, conhecida como “Lei de Cotas” que prevê a reserva de vagas não só para a UnB, mas para todas as instituições de ensino superior sob administração do Governo Federal:

“Art. 1º As instituições federais de educação superior vinculada ao Ministério da Educação reservarão, em cada concurso seletivo para ingresso nos cursos de graduação, por curso e turno, no mínimo 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas. Parágrafo único. No preenchimento das vagas de que trata o caput deste artigo, 50% (cinquenta por cento) deverão ser reservados aos estudantes oriundos de famílias com renda igual ou inferior a 1,5 salários-mínimos (um salário-mínimo e meio) per capita.

[...]

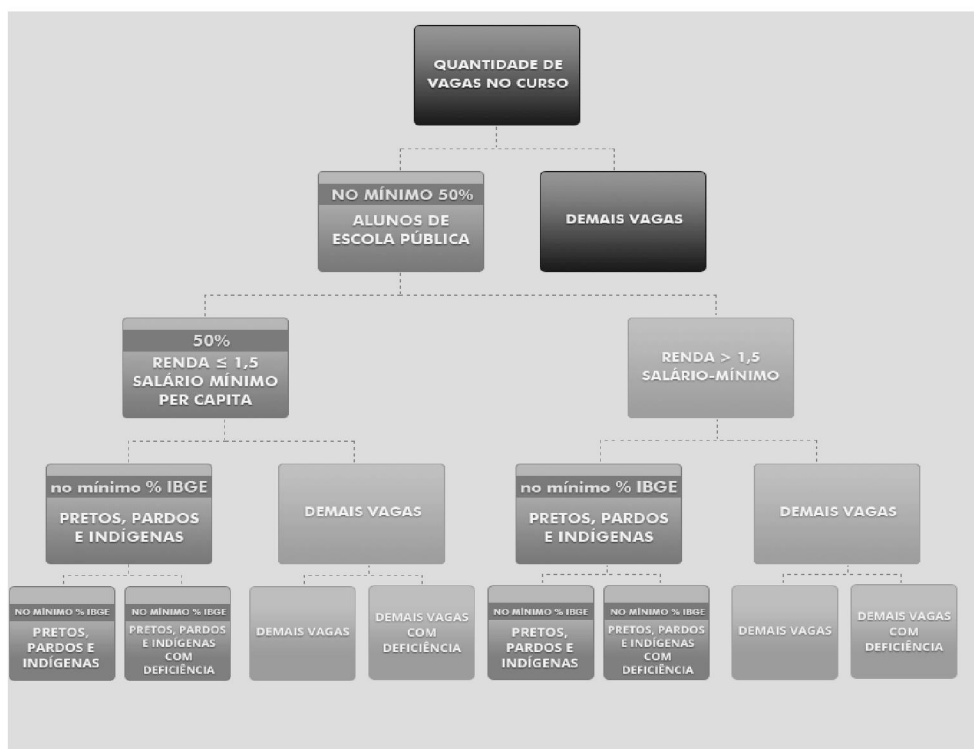
(...) Art. 3º Em cada instituição federal de ensino superior, as vagas de que trata o art. 1º desta Lei serão preenchidas, por curso e turno, por autodeclarados pretos, pardos e indígenas, em proporção no mínimo igual à de pretos, pardos e indígenas na população da unidade da Federação onde está instalada a instituição, segundo o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

[...] No caso de não preenchimento das vagas segundo os critérios estabelecidos no caput deste artigo, aquelas remanescentes deverão ser completadas por estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas” (BRASIL, 2012).

A regulamentação da Lei, que ocorreu no mesmo ano pelo Decreto nº 7.824 de 11 de outubro de 2012, definiu as condições gerais de reservas de vagas e estabeleceu a sistemática de acompanhamento das reservas de vagas e as regras de transição para as instituições federais de educação superior (BRASIL, 2012).

Outro instrumento decorrente da Lei, publicado no mesmo ano, foi a Portaria Normativa nº 18, do Ministério da Educação, a qual: estabelece os conceitos básicos para aplicação da Lei; prevê as modalidades das reservas de vagas e as fórmulas para cálculo; fixa as condições para concorrer às vagas reservadas e; estabelece a sistemática de preenchimento das vagas reservadas. A Lei nº 12.711/2012, em 2016 pela Lei nº 13.409, sofreu alterações nos artigos 3º, 5º e 7º, dispondo sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnico de nível médio e superior de instituições federais de ensino (BRASIL, 2016), sendo regulamentado pelo Decreto nº 9.034, de 20 de abril de 2017 (BRASIL, 2017). O demonstrativo de aplicação da Lei de Cotas nas instituições federais de ensino é representado na Figura 1.

FIGURA 1 - DEMONSTRATIVO DO PROCEDIMENTO DE APLICAÇÃO DA LEI Nº 12.711/2012 SOBRE O INGRESSO NAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO



FONTE: Portal MEC (BRASIL, 2019a).

Segundo Clève (2016), a Lei de Cotas foi um importante passo à constitucionalidade das Ações Afirmativas no Brasil em decorrência das possibilidades de acesso de grupos vulneráveis nas universidades e instituições federais.

Conjuntamente com a Lei, outros mecanismos de acesso à educação superior foram sendo implementados para as instituições particulares e federais de educação superior, entre esses: o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e o Sistema de Seleção Unificada (SISU).

O ENEM, criado em 1998 para avaliar estudantes concluintes do ensino médio, em 2009 passou a ser utilizado para processo de avaliação e classificar estudantes às vagas universitárias públicas, bem como utilizado no financiamento estudantil do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) e para processo seletivo de instituições de ensino superior privado por meio do Programa Universidade para Todos (PROUNI). O ENEM também é utilizado como prova de conclusão do ensino médio na educação de jovens e adultos (EJA), e para pontuar nos exames vestibulares de instituições de ensino superior brasileiras.

O Sistema de Seleção Unificada (SISU), criado em 2010 pelo Ministério da Educação, é um sistema que possibilita que participantes do ENEM, de forma voluntária, possam concorrer às vagas em cursos de ensino superior ou profissional tecnológico de instituições públicas, para tal, a instituições públicas de ensino deve formalizar, por meio da assinatura de Termo de Adesão, sua participação (BRASIL, 2010a). Assim, as instituições públicas oferecem vagas, por meio do SISU, para candidatos inscritos no ENEM. O inscrito no ENEM, após divulgação da pontuação realiza a escolha de duas opções de cursos/instituição. O SISU, gera uma listagem nominal de classificados por curso em cada instituições, que realiza convocações (segundo a ordem de classificação) para preenchimento as vagas.

Em 2019, segundo nota oficial do MEC, de 28 de janeiro de 2019, por meio do SISU foram disponibilizadas 235.461 vagas, em 129 instituições públicas de todo o país, e se inscreveram 1.823.871 candidatos. Esse total corresponde a 51% do total de inscritos do ENEM/2018 (BRASIL, 2019c).

De acordo com Clève (2016), as Ações Afirmativas são abrangentes, se manifestam de diversas formas e através de distintas políticas privadas ou públicas.

Deve-se tomar o cuidado de não reduzir a abrangente questão das Ações Afirmativas (que se manifestam de diversas formas e através de distintas políticas) com a utilização de cotas nas universidades para a admissão de minorias social e economicamente segregadas. As Ações Afirmativas, afinal, se encaixam numa perspectiva mais ampla da busca por remediar as desigualdades existentes na sociedade (boa parte proveniente da loteria natural). De qualquer modo, a utilização das Ações Afirmativas é emblemática e pode servir de modelo para outras tentativas de correção de distorções injustas das posições ocupadas pelas pessoas originariamente. (CLÈVE, 2016, p. 549),

Existem vários mecanismos de Ações Afirmativas, o uso de cotas é apenas um deles. As Ações Afirmativas têm como público-alvo os grupos que abrangem às minorias étnico-racial, pessoas com deficiência, pessoas que estão em condições social e economicamente segregadas dentre outras que variam conforme as situações exigentes.

O sistema de cotas na educação, segundo Moehlecke (2002), consiste no estabelecimento de um determinado número ou percentual destinado a um grupo(s) específico, o que pode ocorrer de forma proporcional ou não. Algumas instituições de educação superior, privadas, estaduais ou federais destinam a reserva de vagas e/ou adotam bônus na nota dos candidatos, regulamentadas pelos próprios conselhos universitários. As Ações Afirmativas no Brasil, por meio da promulgação da Lei de Cotas, constituiu-se numa possibilidade de acesso à educação superior por grupos que estão vulneráveis⁵.

4.2 AÇÕES AFIRMATIVAS NO SETOR LITORAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

A implantação de Ações Afirmativas na Universidade Federal do Paraná foram instituídas e fortalecidas juntamente com as discussões e implementação em diferentes instituições locais e também em nível nacional. A UFPR, no ano de 2002 iniciou o projeto de cotas para ser instituído no processo seletivo vestibular. As cotas, nada mais eram do que Ações Afirmativas por buscar proporcionar o acesso, por meio da reserva de vagas, para

⁵ “(...) Conceito das pessoas em situação de vulnerabilidade (3) Consideram-se em condição de vulnerabilidade aquelas pessoas que, por razão da sua idade, gênero, estado físico ou mental, ou por circunstâncias sociais, econômicas, étnicas e/ou culturais, encontram especiais dificuldades em exercer com plenitude perante o sistema de justiça os direitos reconhecidos pelo ordenamento jurídico. (4) Poderão constituir causas de vulnerabilidade, entre outras, as seguintes: a idade, a incapacidade, a pertença a comunidades indígenas ou a minorias, a vitimização, a migração e o deslocamento interno, a pobreza, o gênero e a privação de liberdade. A concreta determinação das pessoas em condição de vulnerabilidade em cada país dependerá das suas características específicas, ou inclusive do seu nível de desenvolvimento social e econômico”. (CONFERÊNCIA, 2008, p. 5-6).

grupos historicamente excluídos economicamente e/ou socialmente: negros, indígenas e estudantes de escola pública⁶ (SANTOS et al., 2010).

Em 2003, com base em Santos et al. (2010), na UFPR foi constituída uma comissão para estabelecer proposições e estudos sobre democratização de acesso à Instituição, dada a forte rejeição das cotas para negros e demanda de inclusão com base na renda. Após discussões, resistências e manifestações contrárias, em maio de 2004 foi aprovado, através da Resolução nº 37/2003 - COUN o Plano de Metas, estabelecendo políticas de Inclusão Social (estudantes de escola pública), de Inclusão Racial (étnico-racial) e de vagas suplementares para indígenas – Resolução Nº 37/2004 do Conselho Universitário (COUN) (SANTOS et al., 2010).

Dentre as justificativas de Ações Afirmativas contempladas na Resolução: “a necessidade de democratizar o acesso ao Ensino Superior público no país, especialmente aos afrodescendentes, aos povos indígenas e aos alunos oriundos da escola pública”. Os Art.1º e Art.2º do documento fixam 20% (vinte) do total das vagas de todos os cursos de graduação, ensino técnico e médio para candidatos pretos e oriundos de escola pública (cursaram integralmente o ensino fundamental e médio). O Art. 3º por sua vez, trata da disponibilidade de vagas suplementares para estudantes indígenas, as quais gradativamente passariam de cinco, nos anos de 2005 e 2006, para sete em 2007 e 2008 até atingir 10 nos anos subsequentes (UFPR, 2004).

Os candidatos oriundos de escola pública que desejassem concorrer às vagas de inclusão social tinham que assinalar essa opção no ato de inscrição, comprovando posteriormente que fizeram os estudos do ensino fundamental e médio em escola pública no Brasil (UFPR, 2005).

Os candidatos às vagas de inclusão racial também deveriam assinalar essa opção, fazendo uma autodeclaração de cor preta ou parda e possuir traços fenotípicos que caracterizassem como pertencente ao grupo racial negro na sociedade, segundo Orientação de Auto-Declaração, submetendo-se após a entrevista com banca (UFPR, 2005). De 2005 a 2010

⁶ Devido às características do sistema de inclusão social, não eram aceitos nessa categoria candidatos que tenham estudado em escola particular, ainda que com bolsa de estudos integral, e candidatos que tenham estudado em escolas comunitárias, filantrópicas ou confessionais, que, nos termos do Art. 20 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei n.º 9.394 de 20/12/1996), são consideradas instituições privadas de ensino, ainda que a escola cursada pelo candidato seja mantida por convênio com o poder público. Também devido às características do sistema de inclusão social, não eram aceitos candidatos que tenham cursado o Ensino Médio através de supletivos, aceleração de formação, Certificação de Conclusão de Ensino Médio por ENEM e outros programas de natureza similar. Ainda, não fazia jus à vaga pelo regime de cotas sociais o aluno que frequentou estabelecimento privado de ensino fundamental ou médio, mesmo que mediante o convênio autorizado pela Resolução nº 3.434/95 da Secretaria de Estado da Educação do Paraná. (UFPR, 2013).

a banca de validação de autodeclaração acontecia no momento da efetivação da matrícula do curso, sendo que, o aprovado perderia o direito à vaga se não atendesse às exigências de cor e fenótipo, segundo parecer da Banca de Validação, baseada na orientação da autodeclaração (UFPR, 2010). A partir do Vestibular de 2011 a banca passou a acontecer ainda durante o processo de Vestibular, logo após a primeira fase, sendo que, se os candidatos que não comparecessem na hora e dia marcado ou que não atendessem aos requisitos (de cor preta ou parda e possuir traços fenotípicos que o caracterizam na sociedade como pertencente ao grupo racial negro), o inscrito deixava de concorrer às vagas de Ações Afirmativas e passava a concorrer às vagas de concorrência geral (UFPR, 2011).

O primeiro vestibular da UFPR com cotas de Ações Afirmativas ocorreu em 2005, e a ocupação das vagas iniciava-se no ato de inscrição do Vestibular (UFPR, 2005).

Em 2008, visando aprimorar as políticas de inclusão, através de Ações Afirmativas, a UFPR aprova a reserva de vaga suplementar para as pessoas com deficiência, por meio da Resolução 70/08-COUN, que prevê a destinação de uma vaga para candidatos com deficiência em cada curso de graduação, de ensino profissionalizante e de ensino médio.

As pessoas com deficiência também passam por uma banca de verificação, porém esta mais ampla, composta por: pedagogo, educador especial, psicólogo, médicos de diversas especialidades, assistente social, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, terapeuta educacional e intérprete de Libras, entre outros. Igualmente as vagas às cotas sociais ou raciais, quando o candidato que tem indeferido seu pedido para a vaga suplementar, passam a participar das vagas da concorrência geral, ou se for o caso, pelas cotas sociais ou raciais.

As cotas de Inclusão Social e Racial da UFPR foram mantidas até 2013 (UFPR, 2013), quando a UFPR incorporou a reserva de vaga com base na Lei Federal nº 12.711/12 (BRASIL, 2012). As condicionalidades da Lei de Cotas, em relação as que vinham sendo utilizadas no programa de Ações Afirmativas da UFPR, trouxeram novas regras para o acesso: os candidatos que antes eram da Inclusão Racial ou Social, além da exigência de cursar o ensino médio em escola pública podem concorrer a vagas reservadas às pessoas com renda familiar per capita menor ou igual a 1,5 salários mínimos. Como a Lei 12.711/12 determinou a implantação de cotas pelas instituições públicas de forma gradual e progressiva, ao longo de quatro anos, a UFPR implementou a Lei em 2013, estabelecendo 15% do total das vagas para Inclusão Racial e Social, 25% para estudantes que cursaram integralmente o ensino médio em escolas públicas e 60% para Concorrência Geral. Naquele ano a UFPR também utilizou seu programa de Cotas (UFPR, 2013).

O Vestibular 2014/2015 da UFPR já não mais contava com o programa próprio, destinando assim, 40% das vagas conforme estabelecido em Lei (UFPR, 2014). No processo seletivo seguinte, 2015/2016, a UFPR cumpriu integralmente os dispostos da Lei 12.711/2012 (UFPR, 2015).

Em 2016, o governo federal institui a Lei 13.409/2016 que estabelece vagas para pessoas com deficiência, recomendando um número de vagas baseado na proporcionalidade dessa população no estado de abrangência da instituição, medida pelo último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, condicionando as vagas à integralização do ensino médio em escola pública (BRASIL, 2016). A partir do Decreto n.º 9.034/2017 que regulamenta a Lei 13.409/2016, manter a vaga suplementar na concorrência geral garantiu que o candidato deficiente que cursou escola particular não ficasse excluído da Ação Afirmativa, pois o decreto exigiu que o candidato à vaga de pessoa com deficiência tenha estudado integralmente o ensino médio em escola pública (BRASIL, 2017).

A UFPR incluiu a partir do Vestibular de 2017/2018 (UFPR, 2017) as recomendações do Decreto nº 9.034, de 20 de abril de 2017 (BRASIL, 2017). No vestibular 2018/2019 o preenchimento das vagas suplementares são alteradas, sendo facultativa aos candidatos da Concorrência Geral (UFPR, 2018b).

Durante o período de 2005 a 2018, a classificação e a convocação das vagas de cotas (racial, social e deficiente) tiveram tratamento diferenciado nas fases do processo seletivo do vestibular. De 2005 a 2013 eram convocados para a segunda fase do Processo Seletivo os candidatos melhor classificados, independentemente de terem optado ou não as vagas de inclusão racial e social, em 3 (três) vezes o número de vagas (UFPR, 2013). No vestibular 2015/2016 para a segunda fase foram convocados 3 (três) vezes o número de vagas de cada modalidade de inscrição. Ou seja, os candidatos inscritos nas vagas de cota passam a concorrer desde a primeira fase com seus pares (UFPR, 2015a).

O acesso por meio do SISU aos cursos da UFPR iniciou em 2011 com a assinatura do termo de adesão (UFPR, 2010b), porém na UFPR Litoral a disponibilidade de vagas pelo SISU foi implementada em 2015, quando foram disponibilizadas 30% das vagas (UFPR, 2014b). Esse percentual manteve-se no ano seguinte, já em 2017 e 2018 foram ofertadas 20% das vagas pelo SISU. O SISU também passou a adotar o sistema de Cotas, em 2015 foram destinadas 40% das vagas as Ações Afirmativas, no ano seguinte a reserva de vagas aumentou para 50% para atender ao disposto na Lei nº 12.711/2012 (UFPR, 2014b; 2015c; 2016b; 2017b).

Outro passo realizado na questão da ampliação do acesso à educação superior e Ação Afirmativa parte do Decreto nº 7.352/2010, que trata sobre a política de educação do campo pelo Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA) e pelo Programa Nacional de Educação do Campo (PRONACAMPO), instituídos em 2012 (BRASIL, 2010b). O PRONACAMPO disciplinou ações específicas de apoio a Educação do Campo e a Educação Quilombola, considerando as reivindicações históricas destas populações quanto à efetivação do direito à educação.

A proposta da criação do curso de Licenciatura em Educação do Campo (LECAMPO) é resultado do Edital de Seleção nº 02/2012 - SESU/SETEC/SECADI/MEC de 31 de agosto de 2012. O LECAMPO atua na formação de educadores do campo que não possuem curso de licenciatura, como também, de agricultores familiares, assentados, acampados, pescadores, ribeirinhas, ilhéus, quilombolas, indígenas e povos da floresta, provenientes dos municípios do litoral Paranaense (Guaraqueçaba, Guaratuba, Antonina, Morretes, Matinhos, Paranaguá e Pontal do Paraná) e dos do Vale do Ribeira no estado do Paraná (Adrianópolis, Bocaiúva do Sul, Cerro Azul, Doutor Ulysses, Itaperuçu, Rio Branco do Sul e Tunas do Paraná) (UFPR LITORAL, 2014).

O acesso ao LECAMPO ocorre por meio de Vestibular específico que estabelece público-alvo que elenca como categorias:

Categoria 1 – Educadores ou educadoras que prioritariamente não possuam qualquer curso de graduação e que estejam em atividade nas escolas/instituições do campo, escolas itinerantes pertencentes à rede estadual ou municipal, escolas comunitárias e escolas-família; Categoria 2 – Educadores ou educadoras que prioritariamente não possuam qualquer curso de graduação e que atuem em processos educativo-formativos desenvolvidos por entidades ligadas a espaços educativos não formais (sindicatos, movimentos sociais, cooperativas, associações e outros que desenvolvam suas atividades vinculadas à questão agrária e camponesa); Categoria 3 – Pessoas que trabalham na agricultura familiar, nos assentamentos, nos acampamentos, arrendatários ou arrendatárias, meeiros ou meeiras, boias frias, pescadores ou pescadoras, indígenas, quilombolas, extrativistas e demais populações tradicionais do campo e povos indígenas como regem as leis e decretos. Categoria 4 – Pessoas atuantes nos movimentos sociais ligados ao campo, associação de agricultores ou agricultoras familiares, pescadores ou pescadoras, quilombolas, faxinalenses, povos indígenas e demais populações tradicionais do Brasil. Categoria 5 – Filhos ou filhas de agricultores ou agricultoras familiares, assentados ou assentadas, acampados ou acampadas, pescadores ou pescadoras, quilombolas, faxinalenses, arrendatários ou arrendatárias, meeiros ou meeiras, boias-frias, indígenas ou extrativistas e demais trabalhadores e trabalhadoras assalariados que atuem na agricultura familiar de acordo com a Lei nº 11.326 da agricultura familiar” (UFPR, 2017d).

Os vestibulares específicos do LECAMPO de 2014 e de 2015 atendera exclusivamente ao Edital PRONACAMPO 2/2012 que determina público-alvo estabelecendo inscrição às categorias. Em 2017, por meio da Nota Técnica Conjunta nº.

3/2016/GAB/SECADI/SECADI, foi estabelecido aos cursos definidos pelo Edital 02/2012 que devessem ser institucionalizados no elenco da oferta regular de cursos das instituições sede e que essas garantissem processos seletivos, nos quais se resguardassem as condições para o ingresso do público-alvo ao qual se destinava a política pública, prioritariamente, os povos do campo (BRASIL, 2016). Desde então, o LECAMPO atende a proposta original de criação, decretos e resoluções, como também a Lei nº 12.711/12 (BRASIL, 2017).

5 A EDUCAÇÃO SUPERIOR NO LITORAL PARANAENSE E A UFPR LITORAL

5.1 O LITORAL PARANAENSE E A EDUCAÇÃO SUPERIOR

O litoral paranaense se localiza na região leste do estado, tem uma superfície total de 6.058,04 km², que representa 3,03% da superfície da área territorial do Paraná, e uma população total de 265.392 habitantes em 2010 e estimada de 294.160 para o ano de 2018 (IBGE, 2019).

O Litoral do Paraná está situado na posição oriental do Estado, compreendendo áreas de serra e de planície: Serra do Mar e Planície Costeira; fazendo divisa ao Norte com o Estado de São Paulo, ao Sul com o Estado de Santa Catarina, a Leste com o Oceano Atlântico e ao Oeste a extensão do Estado do Paraná dividida pela denominada Serra do Mar (Figura 2).

FIGURA 2 - LITORAL DO ESTADO PARANÁ DO PARANÁ, MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA DE PARANAGUÁ



FONTE: Adaptado por Monteiro (2018).

Na composição administrativa do Estado o Litoral é denominado Microrregião Geográfica de Paranaguá (IPARDES, 2012), e na composição jurídica de ente federado é composto pelos municípios de: Antonina, Guaraqueçaba, Guaratuba, Matinhos, Morretes, Paranaguá e Pontal do Paraná. A população está distribuída de forma heterogênea, apresentando densidades municipais diferentes (Tabela 1).

TABELA 1 - CARACTERÍSTICAS POPULACIONAIS E DEMOGRÁFICAS DOS MUNICÍPIOS DO LITORAL DO PARANÁ

Município	População 2010(hab.)	Estimativa populacional 2018 (hab.)	Densidade demográfica 2010 (hab./km ²)	Área da unidade territorial (km ²)
Antonina	18.891	19.011	21,41	882,32
Guaraqueçaba	7.871	7.679	3,9	2.020,09
Guaratuba	32.095	36.595	24,19	1326,79
Matinhos	29.428	32.207	249,93	117,74
Morretes	15.718	16.366	22,96	684,58
Paranaguá	140.469	153.666	169,92	826,67
Pontal do Paraná	20.920	26.636	104,67	199,85
Total	265.392	294.160	43,81	6.058,04

FONTE: Elaborada pela autora a partir de IBGE (2019).

Estades (2003) descreve o litoral paranaense como um lugar com grande heterogeneidade ambiental e socioeconômica e com fortes paradoxos. Segundo a autora, os principais elementos que caracterizam o litoral são: a grande variedade de ecossistemas, a diversidade de atividades econômicas, a variedade cultural decorrente de populações de origem e trajetórias históricas diferentes e as fortes desigualdades sociais. Segundo Pierri et al. (2006), a economia regional diferenciada entre os municípios é decorrente das formas do uso do solo: portuário, agrícola, pesqueiro, turístico e destinado à conservação dos ecossistemas e biodiversidade. Sob essa área espacial, Estades (2003) descreve: falta de desenvolvimento, pobreza, desigualdade social e danos ou ameaças aos recursos naturais.

O litoral do Paraná, segundo Martins (1937)⁷ citado por Tiepolo (2015), foi marcado pelas inúmeras invasões de portugueses colonizadores que tinham como missão ocupar as terras e escravizar os índios carijós, pertencentes à grande família Tupi-Guarani. Essas missões resultaram no extermínio e massacre dos índios que habitavam o território. Dos povos sobreviventes e de outros grupos étnicos que chegaram ao longo do tempo estabeleceram um modo próprio de vida, baseado em cultivos de subsistência, pesca, caça e com muitas particularidades culturais.

Para Pierri et al. (2006), o litoral viveu períodos de grande prosperidade econômica, como no fim do século XVIII, com a produção de café, arroz, açúcar e mandioca, e no começo do século XIX, com a exportação da erva-mate, como também períodos de crises, resultante de diversos fatores. O autor complementa que a atividade portuária tornou-se o eixo central das economias dos municípios de Antonina e Paranaguá e, a partir dos anos 50 do século XX, e mais intensamente nos 60 e 70, os balneários ao longo da orla Sul, que compreendem os municípios de Pontal do Paraná, Matinhos e Guaratuba, despontaram com a

⁷ MARTINS, R. **História do Paraná**. 3. ed. Curitiba: Guaíra Limitada, 1937.

atividade turística. O município de Guaraqueçaba, nos anos 1980, teve 82% sua superfície decretada área de conservação ambiental, limitando assim o uso dos recursos naturais para a preservação da natureza (PIERRI et al., 2006).

Os movimentos migratórios do interior para a costa, principalmente para Paranaguá, justificam a ampliação da população local (PIERRI et al., 2006). De acordo com Tiepolo (2015), os municípios do Litoral do Paraná se desenvolvem de forma desordenada, com modos de vida urbanos, indústrias poluentes, altos edifícios, chácaras, comércios, estradas, colocando em risco as culturas locais.

Neste contexto de diversidades e contrastes, conforme abordado por Azevedo (2016), o litoral paranaense se caracteriza como uma área de pobreza social e riqueza natural. Os indicadores de desenvolvimento, em especial o Índices de Desenvolvimento Humano Municipal⁸ (IDHM), da microrregião dão suporte a caracterização feita por Azevedo (2016). O município de Paranaguá no ranking do Estado está na 32ª posição, enquanto Guaraqueçaba na penúltima posição (Tabela 2).

TABELA 2 - IDHM E POSIÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO LITORAL DO PARANÁ POR RANKING DE CLASSIFICAÇÃO NO PARANÁ E NO BRASIL, 2010

Município	IDHM (2010)	Classificação Estado do Paraná (2010)	Classificação Brasil (2010)
Paranaguá	0,750	32 ^a	551 ^a
Matinhos	0,743	48 ^a	695 ^a
Pontal do Paraná	0,738	62 ^a	823 ^a
Guaratuba	0,717	144 ^a	1398 ^a
Antonina	0,687	277 ^a	2251 ^a
Morretes	0,686	285 ^a	2282 ^a
Guaraqueçaba	0,587	396 ^a	4467 ^a

FONTE: Elaborada pela autora a partir de IPARDES (2012); PNUD, IPEA e FJP (2013a).

No período de 1991 a 2010 o indicador IDHM apresentou modificações para índices mais elevados. O IDHM médio para os sete municípios do litoral paranaense em 1991 era 0,443, em 200 era 0,586 e 2010 aumentou para 0,701 (Figura 3).

⁸ O IDHM é uma medida síntese da qualidade de vida da população das nações, regiões, estados e municípios, mensurado a partir da combinação geométrica de estatísticas de rendimento (renda per capita), escolaridade e longevidade. O indicador total e as médias parciais (renda, saúde e educação) podem variar entre zero e a unidade, e permitem a categorização das diferentes unidades geográficas em escalas de desenvolvimento social, consideradas “muito alto” (entre 0,8 e 1), “alto” (0,7 e 0,799), “médio” (0,6 e 0,699), “baixo” (0,5 e 0,599) e “muito baixo” (0 e 0,499) (PNUD; IPEA; FJP, 2013b).

FIGURA 3 - EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL NA MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA PARANAGUÁ NO PERÍODO DE 1991-2000



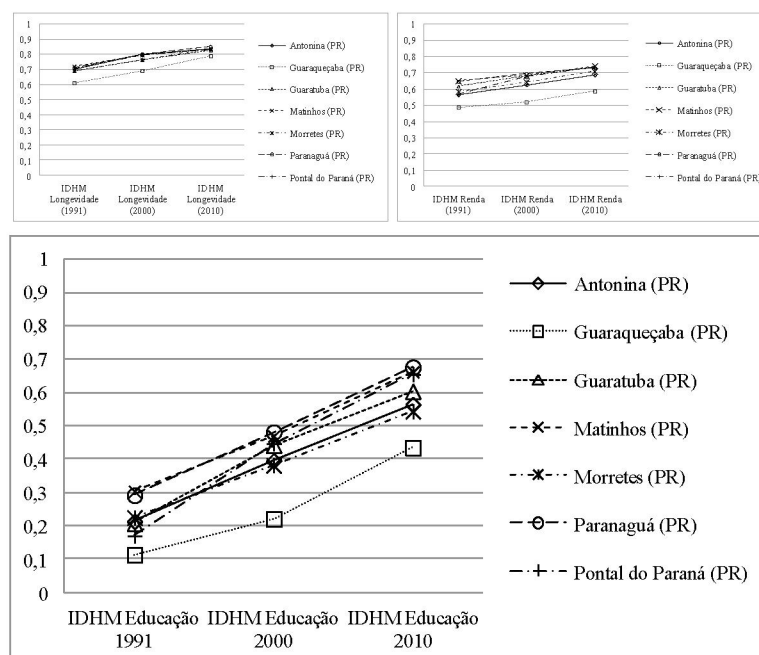
FONTE: Adaptado pela autora a partir de PNUD, IPEA e FJP (2013a).

Na comparação intertemporal para os municípios do litoral do Paraná nos anos de 1991, 2000 e 2010, os resultados do IDHM demonstraram que a Longevidade foi à dimensão que mais contribuiu para elevar os resultados finais em toda a série. O IDHM Longevidade médio dos municípios passou de 0,692 em 1991 para 0,830 em 2010. Na dimensão de Renda, este é o índice que apresentou a menor inclinação no período, pois o IDHM Renda médio para os municípios em 1991 era 0,589, em 2000 0,647 e em 2010 passou para 0,705. O IDHM Educação médio para os municípios do litoral era 0,217 em 1991 e aumentou para 0,591 em 2010, sendo que o município de Pontal do Paraná e Guaratuba apresentaram as maiores amplitudes, passando de 0,170 para 0,655 e de 0,207 para 0,604, respectivamente (PNUD; IPEA; FJP, 2013a).

A amplitude para as dimensões Longevidade, Renda e Educação do período de 1991 para 2010 foram de 0,116, 0,138 e 0,374, respectivamente. Desta forma, o IDHM Educação⁹ foi o que apresentou maior crescimento absoluto em todos os municípios do Litoral do Paraná no período de 1991 a 2010 (Figura 4).

⁹ O IDHM Educação avalia o acesso ao conhecimento por meio de dois indicadores: a escolaridade da população adulta (percentual de pessoas de 18 anos ou mais de idade com ensino fundamental completo - tem peso 1) e o fluxo escolar da população jovem (média aritmética do percentual de crianças de 5 a 6 anos frequentando a escola, do percentual de jovens de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental, do percentual de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo e do percentual de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo - tem peso 2) (PNUD; IPEA; FJP, 2013a).

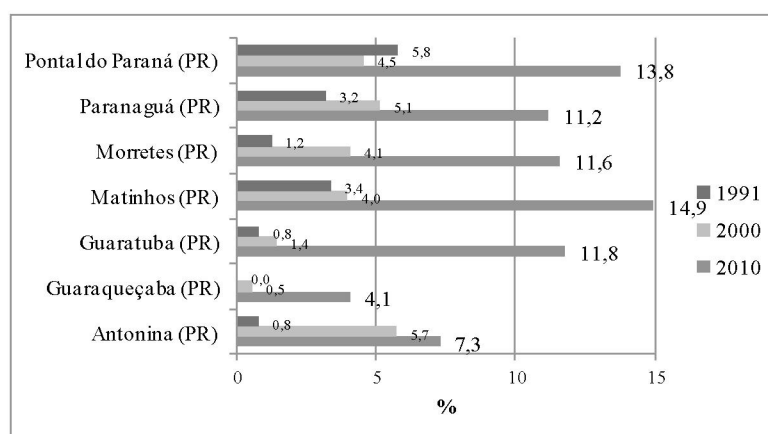
FIGURA 4 - EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES DE LONGEVIDADE, RENDA E EDUCAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO LITORAL DO PARANÁ, 1991-2000-2010



FONTE: Elaborado pela autora a partir de PNUD, IPEA e FJP (2013a).

Nos municípios do Litoral do Paraná, o percentual de jovens com idade entre 18 e 24 anos cursando o ensino superior mais que dobrou no último decênio em quase todos os municípios, excetuando-se Antonina. Em Matinhos, local sede da UFPR Litoral, e em Pontal do Paraná, local do Centro de Estudos do Mar e Mirassol da UFPR, o número de jovens cursando o ensino superior mais que triplicou. Morretes, Guaratuba e Guaraqueçaba também apresentaram acréscimos, porém um pouco menos expressivos (Figura 5).

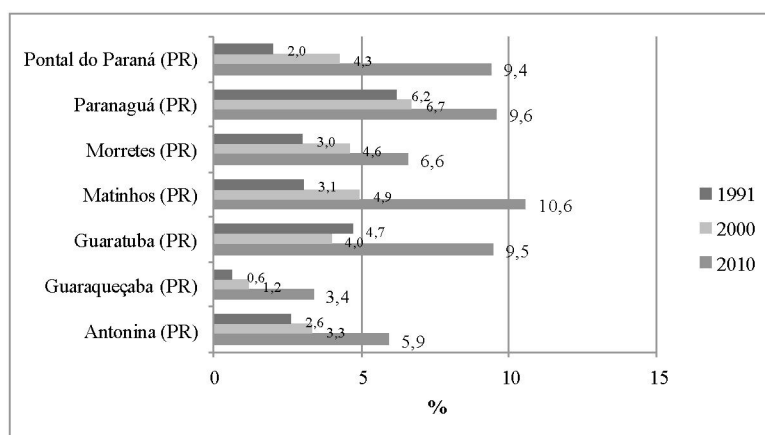
FIGURA 5 - EVOLUÇÃO DO PERCENTUAL DE JOVENS COM IDADE ENTRE 18 E 24 ANOS CURSANDO O ENSINO SUPERIOR, NOS ANOS DE 1991, 2000 E 2010



FONTE: Elaborado pela autora a partir de PNUD, IPEA e FJP (2013a).

A população com mais de 25 anos com nível superior na Região também registrou aumento entre 2000 a 2010. Em 2010, em Matinhos, Guaratuba e Pontal do Paraná o número de adultos com curso superior completo dobrou em relação a 2000. Matinhos e Paranaguá em 2010 detinham 10,6% e 9,6%, respectivamente do total da população, enquanto em 2000 eram 4,9% e 6,7%, respectivamente (Figura 6).

FIGURA 6 - EVOLUÇÃO DO PERCENTUAL DE ADULTOS COM 25 ANOS OU MAIS COM SUPERIOR COMPLETO, NOS ANOS DE 1991, 2000 E 2010



FONTE: Elaborado pela autora a partir de PNUD, IPEA e FJP (2013a).

5.2 A EDUCAÇÃO SUPERIOR NO LITORAL E O SETOR LITORAL DA UFPR (UFPR LITORAL)

A educação superior no Litoral paranaense, antes das expansões da UFPR, se dava por meio de faculdades públicas e privadas com sedes nos municípios, além da educação à distância, a qual não foi considerada nesta pesquisa.

Em 1956, no município de Paranaguá, foi criada a Faculdade de Filosofia, Ciências - FAFIPAR que até os dias atuais atua, ofertando cursos de licenciaturas em História, Letras Português-Inglês, Pedagogia, Biologia e Matemática e bacharelados em Ciências Biológicas, Administração e Ciências Contábeis (UNESPAR, 2019). Em 1991, a FAFIPAR tornou-se uma autarquia de natureza jurídica pública estadual, e em 2001, passa a denominar-se Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, ofertando 10 cursos de graduação (UNESPAR, 2007). Entre as instituições particulares de educação superior, no município de Guaratuba, desde 2002, atua o Instituto Superior de Educação de Guaratuba, com três cursos

(ISEPE, 2019) e em Paranaguá, o Instituto Superior do Litoral do Paraná (ISULPAR) criado em 1999, com dez cursos (ISULPAR, 2019).

No Litoral do Paraná até 2005, segundo Joucoski (2015), a presença da UFPR com pesquisas e ensino se dava pelo Centro de Estudos do Mar (CEM) no município de Pontal do Paraná, criado em 1982; pelo Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE), sendo este o primeiro museu universitário do estado inaugurado em 1963, desenvolvendo atividades culturais de preservação da cultura caiçara e de extensão com o Festival de Inverno em Antonina criado em 1991; e por pesquisas predominantemente ambientais na região.

No movimento de interiorização e expansão universitária pública, após o reconhecimento do papel estratégico das universidades – em especial as promovidas pelo setor público – para o desenvolvimento econômico e social do país foram criadas novas universidades e campi com o objetivo de alavancar a produção do conhecimento e a qualidade de vida em diversas regiões do país, dentre estes um no litoral do Paraná, em Matinhos, pela UFPR (BRASIL, 2005).

A implantação do campus Litoral da UFPR (UFPR Litoral) se deu também num importante momento de expansão, que visava à melhoria da qualidade de ensino e à promoção da igualdade de oportunidades, através da inclusão e democratização do acesso e da permanência (BRASIL, 2007).

O panorama da educação superior no Litoral Paranaense no período de 1991 a 2010, é resumido numa série histórica por município no Quadro 1.

QUADRO 1 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS E INGRESSANTES NOS CURSOS SUPERIORES PRESENCIAIS DO LITORAL PARANAENSE NOS ANOS DE 1991, 2000, 2005 E 2010*

Município	Organização Acadêmica	Ano de Autorização/criação	Dependência Administrativa	1991		2000		2005		2010	
				NC	IN	NC	IN	NC	IN	NC	IN
Guaratuba	ISEPE	2002	Faculdade Privada	0	0	0	0	2	100	3	191
Matinhos	UFPR Litoral	2005	Universidade Federal	0	0	0	0	2	58	14	486
Matinhos	FAFIPAR/UNESPAR	2005	Faculdade/Universidade Estadual	0	0	0	0	1	50	1	31
Paranaguá	FAFIPAR/UNESPAR	1956/1991/2001	Faculdade Privada/ Faculdade/Universidade Estadual	6	350	10	432	9	572	10	469
Paranaguá	ISULPAR	2000	Faculdade Privada	0	0	0	0	7	427	9	351
Pontal do Paraná	UFPR/CEM	2003	Universidade Federal	0	0	0	0	1	36	2	70
Total				6	350	10	432	22	1.243	39	1.598

FONTE: Elaborado pela autora a partir de INEP (2015).

LEGENDA: NC – número de cursos; IN – ingressantes.

NOTA: * Os anos de 1991, 2000 e 2010 correspondem aos anos do censo e 2005 ao início da UFPR Litoral.

A UFPR Litoral se instala no Litoral do Paraná no segundo semestre de 2005 como campus e, em 2007 tornou-se Setor, passando a ser denominado Setor Litoral da UFPR (UFPR LITORAL, 2008).

A proposta de criação da UFPR Litoral se consolidou em 28 de março de 2005, entre o Governo do Estado do Paraná, o Município de Matinhos e a União, através da Universidade Federal do Paraná, que celebraram um Termo de Cooperação, conforme Extrato de Cooperação Técnica nº2/05, publicado no Diário Oficial da União em 07/04/05 (UFPR LITORAL, 2008).

Conforme descrito no Projeto Político Pedagógico da UFPR Litoral (2008), a proposta foi criada com a intencionalidade mais do que a ampliação de vagas no ensino superior, visava promover o desenvolvimento humano e local.

Portanto, além da intencionalidade das atuais políticas públicas de interiorizar a educação superior, a UFPR Litoral tem o direito e o dever de explicitar a compreensão fundante de seu processo educativo, ou seja, uma formação e uma práxis assentada no princípio epistemológico da unicidade do ensino, pesquisa e extensão. Entende a formação educacional como uma totalidade concreta, que se dá no conjunto das relações sociais e que se desenvolve a partir das contradições que lhe dão movimento, portanto, não tem existência em si, mas somente a partir da produção social de seus sujeitos. (UFPR LITORAL, 2008, p. 10).

Para Rolim e Serra (2009), “a universidade demonstra ter um forte impacto no processo de desenvolvimento regional, estabelece vínculos e compromissos intensos com o futuro da região e o produto do seu trabalho, além de ter como referência a qualidade acadêmica universal, está voltado para a superação das questões da região” (p. 91).

6 CAMINHAR METODOLÓGICO

A construção de uma metodologia é fundamental para encontrar respostas a questionamentos. E para esse fim, foi traçado um conjunto de procedimentos técnicos e aportes teóricos à investigação.

A presente investigação é uma pesquisa social exploratória, pois tem como finalidade avaliar o acesso à educação superior na UFPR Litoral por meio de Ações Afirmativas, como possibilidade de ampliação das liberdades instrumentais e substantivas da população do Litoral do Paraná. Para Triviños (1987, p. 109), uma pesquisa exploratória permite ao investigador aumentar sua experiência em torno de determinado tema, aprofundando seus estudos nos limites de uma realidade específica.

A pesquisa também é descritiva por descrever as modalidades de Ações Afirmativas e perfil socioeconômico da população que acessa a educação superior da UFPR Litoral. A pesquisa descritiva, de acordo com Prodanov e Freitas (2013), observa, registra, analisa, ordena dados, como também, tem por objetivo estudar características de um grupo, e aproxima-se de uma pesquisa exploratória, quando proporciona uma nova visão do tema. Ambas são utilizadas nas pesquisas sociais por contribuir na atuação prática (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Conforme Triviniões (1987):

A maioria dos estudos que se realizam no campo da educação é de natureza descritiva. O foco essencial destes estudos reside no desejo de conhecer a comunidade, seus traços característicos, suas gentes, seus problemas, suas escolas, seus professores, sua educação, sua preparação para o trabalho, seus valores, os problemas do analfabetismo [...]. (TRIVINÔS, 1987, p. 110).

A pesquisa é um estudo de caso, que conforme Yin (2001) envolve o estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos de maneira que permita o seu amplo e detalhado conhecimento. No estudo de caso, os resultados são válidos só para o caso que se estuda, não podendo generalizar o resultado atingido, pois este fornece o conhecimento aprofundado da realidade delimitada (TRIVINIÕES, 1987), neste caso a realidade do acesso a UFPR, Setor Litoral pela população do litoral paranaense.

A abordagem do problema da pesquisa conduz a classificá-la como quantitativa e qualitativa. Conforme Prodanov e Freitas (2013), uma pesquisa quantitativa é aquela que permite que números e informações possam ser classificados e analisados, e uma pesquisa qualitativa, é aquela que interpreta fenômenos e atribui significados como focos principais na

abordagem. Uma pesquisa qualitativa, em geral, é aquela que promove o diálogo com a realidade (DEMO, 2001).

Para Trivinões (1987, p. 133), “o estudo de caso na pesquisa quantitativa caracteriza-se fundamentalmente, do ponto de vista da medida dos dados que ele apresentava, pelo emprego, de modo geral, de uma estatística simples, elementar”, sendo ainda “possível concluir que todos os meios que se usam na investigação quantitativa podem ser empregados também no enfoque qualitativo” (TRIVINÕES, 1987, p. 137). Segundo Minayo (2016), ambas as abordagens e seus resultados não são conflitantes, pelo contrário, elas se complementam produzindo riqueza de informação e aprofundamento na interpretação.

6.1 PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

Quanto aos procedimentos técnicos da pesquisa, foi realizado um levantamento bibliográfico, documental e de dados. Conforme Gil (2008) e Prodanov e Freitas (2013), uma pesquisa bibliográfica é elaborada a partir de material já publicado por diversos autores relacionado ao assunto da pesquisa (artigos, livros, dissertações e teses), neste caso o acesso à educação superior.

Já uma pesquisa documental, segundo Gil (2010), é semelhante a uma pesquisa bibliográfica, se diferenciando pela natureza das fontes. A documental vale-se de materiais que ainda não receberam tratamento analítico ou que podem ser reelaboradas de acordo com os objetivos da pesquisa, neste caso as normatizações (leis, portarias, guias do candidato da UFPR, entre outros) que institucionalizam as políticas afirmativas. Como já mencionado, entre as técnicas utilizadas foi realizado a coleta de dados quantitativos relacionados ao objeto de estudo, cujo objetivo é obter informações da realidade (PRODANOV; FREITAS, 2013). Dados esses primários por não terem recebido tratamento ou avaliação crítica.

6.2 O LÓCUS DA PESQUISA E A IDENTIFICAÇÃO DOS SUJEITOS

O campo e a dimensão em que esta pesquisa se desenvolveu foi a UFPR Litoral, localizado no município de Matinhos, litoral paranaense. O espaço geográfico que compreende o universo da pesquisa são os sete municípios que compõem a microrregião do

Litoral do Paraná: Antonina, Guaraqueçaba, Guaratuba, Matinhos, Morretes, Paranaguá e Pontal do Paraná.

O Campus Litoral da UFPR foi criado em 2005, como resultado de uma política de expansão universitária e interiorização da educação superior, com vista à promoção do desenvolvimento regional, ampliando o acesso da população da região a educação superior pública e gratuita (UFPR LITORAL, 2008).

Assim, a pesquisa foi realizada a partir dos dados dos candidatos inscritos e aprovados-matriculados nos cursos profissionalizantes e de graduação da UFPR nos períodos de acesso de 2005 a 2018 nos diferentes mecanismos de acesso, sendo: Processo Seletivo-Vestibular (Vestibular), Sistema de Seleção Unificada (SISU), Processo Seletivo Específico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo (LECAMPO).

O vestibular dos Povos Indígenas do Paraná¹⁰, apesar de ser considerado Ações Afirmativas, não foi contemplado nesta pesquisa em decorrência do processo seletivo não estar na guarda da UFPR.

O UFPR Litoral iniciou em 2005 com dois cursos de graduação e quatro profissionalizantes, em 2018, eram 13 cursos: quatro bacharelados, seis licenciaturas, três tecnológicos (Quadro 2).

¹⁰ O Vestibular Indígena não é objeto desta pesquisa. No Relatório da Comissão encarregada de avaliar os 10 anos da implantação do Plano de Metas de Inclusão Racial e Social na UFPR podem ser observados as informações sobre o Vestibular Indígena (UFPR, 2015e), disponível em: <<https://hdl.handle.net/1884/46013>>, acessado em jan de 2019.

A partir da publicação da Lei Estadual nº 13.134/2001, modificada pela Lei Estadual 14.995 de 2006, sobre a reserva de vagas suplementares para indígenas nas Universidades Estaduais Paranaenses, a SETI (Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior) delegou competência às Universidades para que, em conjunto, organizem o Vestibular Específico Interinstitucional dos Povos Indígenas, doravante designado Vestibular dos Povos Indígenas no Paraná.

QUADRO 2 - CURSOS DA UFPR LITORAL, 2005 A 2018

Cursos	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Bacharelado em Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	X
Bacharelado em Fisioterapia	X	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
Bacharelado em Gestão Ambiental	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-	X	X	X	-
Bacharelado em Gestão Desportiva e do Lazer	-	-	-	-	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
Bacharelado em Gestão e Empreendedorismo		X	X	X	X	X	X	X	X	-	X	X	X	X
Bacharelado em Gestão Pública	-	-	-	X	X	X	X	X	X	-	X	X		
Bacharelado em Informática e Cidadania	-	-	-	-	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
Bacharelado em Saúde Coletiva	-	-	-	-	X	X	X	X	X	-	X	X	X	X
Bacharelado em Serviço Social		X	X	X	X	X	X	X	X	-	X	X	X	X
Licenciatura em Artes	-	-	-	X	X	X	X	X	X	-	X	X	X	X
Licenciatura em Ciências	-	-	-	X	X	X	X	X	X	-	X	X	X	X
Licenciatura em Educação do Campo: Ciências da Natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	X		X	X
Licenciatura em Educação Física	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X
Licenciatura em Geografia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	X
Licenciatura em Linguagem e Comunicação	-	-	-	-	X	X	X	X	X		X	X	X	X
Técnico em Agroecologia	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico em Enfermagem	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico em Gestão Imobiliária	-	-	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico em Hotelaria	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico em Transações Imobiliárias	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico em Turismo e Hospitalidade		X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Orientador Comunitário integrado com Ensino Médio	-	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tecnologia em Agroecologia	-	-	-	X	X	X	X	X	X	-	X	X	X	X
Tecnologia em Gestão de Turismo	-	-	-	-	X	X	X	X	X	-	X	X	X	X
Tecnologia em Gestão Imobiliária	-	-	-	-	X	X	X	X	X	-	-	X	X	X
Tecnologia em Orientação Comunitária	-	-	-	-	-	X	X	X	X	-	-	-	-	-
Total de Cursos	6	9	9	12	15	15	15	14	14	1	12	12	14	13

FONTE: Adaptada pela autora a partir de Sulzbach, Joucoski e Assumpção (2018).

LEGENDA: (x) Curso ofertado; (-) Curso não ofertado.

6.3 INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

A pesquisa bibliográfica foi realizada por meio de trabalhos científicos publicados em livros, artigos científicos em periódicos, coletâneas e anais, dissertações e teses. As fontes foram consultadas eletronicamente ou impressas, tomadas à devida atenção e cuidado a confiabilidade dos dados, tão importantes como colocadas por Prodanov e Freitas (2013). Para tanto, foram utilizados o acervo bibliográfico da UFPR (SIBI UFPR, 2018), a base de dados do Portal de Periódicos Capes (CAPES, 2018), a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (IBICT, 2018) e Google Acadêmico (2018).

Para a pesquisa documental foram utilizados, em âmbito nacional legislações, decretos, portarias, normativas entre outros. No âmbito institucional, recorreu-se às resoluções, aos editais, aos guias do candidato, aos relatórios e aos dados registrados na inscrição e questionários socioeducacionais.

Os dados de inscrição e socioeducacional do processo seletivo vestibular foram obtidos junto ao Núcleo de Concursos (NC) da UFPR ¹¹, por meio de solicitação realizada diretamente no sítio eletrônico. O quantitativo de inscritos nas diferentes modalidades no SISU foi solicitado via Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (ESIC) (BRASIL, 2019b) e não foram obtidas informações socioeducacional do SISU. Os dados socioeducacionais do LECAMPO disponibilizados pelo NC dizem respeito a 2018 (Quadro 3).

QUADRO 3 - DADOS INFORMADOS PELOS CANDIDATOS NO MOMENTO DA INSCRIÇÃO NOS MECANISMOS DE ACESSO A UFPR LITORAL

VESTIBULAR	SISU	LECAMPO
Ano de acesso	Quantitativo de inscritos por modalidade	Ano de acesso
Data de nascimento		Data de nascimento
Município de residência	Ano de acesso	Município de residência
Estado	Data de nascimento	Estado
Modalidade inscrição	Município de residência	Categoria inscrição
Concorre vaga adicional PCD*	Estado	Modalidade inscrição
Autodeclaração cor raça	Modalidade de convocação	Concorre vaga adicional PCD*
Situação final	Situação final	Autodeclaração cor raça
Modalidade aprovação	Modalidade aprovação	Situação final
Chamada aprovação	Chamada aprovação	Modalidade aprovação
		Chamada aprovação

FONTE: Elaborada pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo NC (UFPR, 2018c) e Brasil (2019b).

LEGENDA: * PCD – Pessoa com deficiência

¹¹ O Núcleo de Concursos da UFPR (NC/UFPR), unidade vinculada à Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional (PROGRAD) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), é responsável por oferecer e organizar os processos seletivos para ingresso dos estudantes à UFPR.

Os dados da inscrição e dos questionários socioeducacionais são autodeclaratórios, preenchidos pelo candidato no momento de sua inscrição no Vestibular e LECAMPO. A comprovação da autodeclaração teve alterações nos mecanismos de acesso, atualmente, essa ocorre no momento do registro da matrícula, quando se faz necessário a apresentação dos documentos que as confirmam a autodeclaração, definindo a ocupação da vaga e/ou a necessidade de banca de validação.

As informações dos inscritos e aprovados-matriculados foram tratadas qualitativamente no que se refere ao local de residência (Litoral Paranaense) e Ações Afirmativas: inclusão racial (inscritos autodeclarados pretos e pardos); inclusão social (inscritos que cursaram integralmente o ensino fundamental e médio em escola pública) (UFPR, 2004); vaga suplementar (UFPR, 2008a); inscritos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salários mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (autodeclarados per capita) ou com deficiência (deficiência autodeclarados per capita); inscritos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salários mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (escola pública per capita), ou com deficiência (deficiência escola pública per capita); inscritos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (autodeclarados independente da renda) ou com deficiência (deficiência autodeclarados independente de renda); inscritos que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (escola pública independentemente da renda) ou com deficiência (deficiência escola pública independentemente da renda) (BRASIL, 2012; 2017).

Foram utilizados dados secundários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), da plataforma Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, que é mantida pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e da Fundação João Pinheiro (FJP), e do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES).

No período de 2005 a 2018, o questionário socioeducacional do processo seletivo vestibular sofreu alterações tanto na formulação quanto na ordem (UFPR, 2005; 2006; 2007; 2008b; 2009; 2010a; 2011; 2012; 2013; 2014a; 2015b; 2016a; 2017a), (Anexos 1 a 13). Para fins desta pesquisa foram selecionados perguntas que são apresentadas no Quadro 4.

QUADRO 4 - PERGUNTAS DO QUESTIONÁRIO SOCIOEDUCACIONAL, PROCESSO SELETIVO VESTIBULAR, 2005 À 2017/2018 E LECAMPO, 2017/2018

Questionamento	Processo Seletivo Vestibular*												
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Qual a sua situação quanto à moradia?	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Qual o nível de instrução do seu pai?	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Qual o nível de instrução da sua mãe?	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Qual a principal ocupação do seu pai?	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Qual a principal ocupação da sua mãe?	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Você trabalha atualmente em atividade remunerada?	-	-	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Qual é a sua participação na vida econômica de seu grupo familiar?	-	-	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
A renda total mensal de sua família se situa na faixa:	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Quantas pessoas contribuem para a obtenção da renda familiar?	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Quantas pessoas são sustentadas com a renda familiar?	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Como fez seus estudos do ensino fundamental e ensino médio?	-	-	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Como fez seus estudos do ensino fundamental ?	x	x	x	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em que ano você concluiu (ou concluirá) o curso do ensino médio?	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
A sua cor ou raça é?	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Se você é indígena, qual é a sua etnia?	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	x	x	x
Pertence a uma comunidade quilombola?	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	x	x	x
Você apresenta alguma necessidade educacional especial?	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	x	x	x
Tipo de necessidade educacional especial:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	x	x	x

FONTE: Elaborada pela autora a partir do Guia do Candidato (UFPR, 2005; 2006; 2007; 2008b; 2009; 2010a; 2011; 2012; 2013; 2014a; 2015b; 2016a; 2017a).

LEGENDA: (x) realizado o questionamento no referido vestibular; (-) não realizado o questionamento no referido vestibular.

NOTA: O Processo Seletivo Vestibular no período de 2005 a 2013 ocorria no primeiro semestre do ano e o ingresso no semestre seguinte. A partir de 2014 o Vestibular da UFPR Litoral passou a integrar o Edital da UFPR, com a realização das provas no segundo semestre do ano e o ingresso no primeiro semestre do ano seguinte.

O cálculo da renda familiar per capita foi estimado pela resposta das perguntas “A renda total mensal de sua família se situa na faixa?” e “Quantas pessoas são sustentadas com a renda familiar?”. O valor obtido foi confrontado com o valor do salário mínimo nacional do referido ano de inscrição nos processos seletivos (Apêndice 1). Por exemplo: No ano de 2009 o salário mínimo nacional era de R\$ 465,00, no momento da inscrição o candidato assinalou que a renda total mensal da família situava-se de R\$ 1.521,00 a R\$ 2.280,00 e quatro pessoas eram sustentadas por esse valor. Foi realizado o cálculo a partir da razão $2.280/4$ em que resulta em uma renda familiar per capita estimada de R\$ 570,00, menor que 1,5 salários mínimos (R\$ 697,50).

6.4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

A análise e interpretação dos dados, segundo Gil (2008), são dois processos que se relacionam apesar de serem conceitualmente distintos. A análise organiza os dados e fornece as respostas propostas ao problema de pesquisa e a interpretação amplia estas respostas mediante a ligação com os conhecimentos anteriormente obtidos (teoria).

Uma vez estabelecido os dados, estes foram tratados por meio de estatística descritiva e apresentados em forma de tabelas ou gráficos.

Foram considerados na análise, com exceção do vestibular indígena, os demais mecanismos de acesso dos cursos de graduação e profissionalizante, ou seja, foi excluídos os curso Técnico em Orientação Comunitária por tratar-se de ensino médio integrado.

O período de análise do acesso por meio do vestibular compreende 2005, quando da instalação da UFPR Litoral em Matinhos, até 2018, subdividido em duas etapas. A primeira compreende ao período de 2005 a 2013, que corresponde a Ação Afirmativa ou Sistema de Cotas (Inclusão Racial e Inclusão Social) da UFPR (2004)¹², e a segunda, que abrange o período de 2013 a 2018, que corresponde a Lei de Cotas Lei nº. 12.711/2012, alterada em 2016 pela Lei nº. 13.408/16 (BRASIL, 2016) das instituições de ensino superior (IES) federais (BRASIL, 2012). Como em 2013 foram utilizadas as duas políticas de inclusão pelo processo seletivo vestibular na UFPR o ano aparece em duplicidade, porém os dados não. Durante o primeiro período, os Vestibulares ocorreram através de Editais específicos para os

¹² Em 2008 a UFPR, por meio da Resolução 70/08-COUN, aprovou “a destinação de 1 (uma) vaga em cada curso de graduação, de ensino profissionalizante e de ensino médio da UFPR para pessoas com deficiências, a partir do Processo Seletivo 2008/2009”.

curso da UFPR Litoral, com ingresso no meio do ano (UFPR, 2013). No ano de 2014 não ocorreu Vestibular da UFPR Litoral, pois estes passaram a integrar os Editais da Instituição, juntamente com os demais setores, em processo seletivo vestibular único, com ingresso no início do ano de 2015 (UFPR, 2014a). Desta forma, para fins de análise são considerados o ano de acesso na instituição, ou seja, 2015 para o vestibular 2014/2015, até o acesso em 2018.

No período de análise, a análise do SISU corresponde aos anos de 2015 a 2018, sendo 2015 o início deste processo seletivo na UFPR Litoral (UFPR, 2014b; 2015c; 2016a; 2017b). A análise do LECAMPO teve início com a abertura do curso em 2014 e se estende até o processo seletivo 2017/2018 (UFPR, 2014c; 2015d; 2016c; 2017d). Vale ressaltar que, o Processo Seletivo da Licenciatura em Educação do Campo é específico para pessoas autoindicadas originárias e/ou residentes no campo.

7 AÇÕES AFIRMATIVAS NO SETOR LITORAL DA UFPR: MECANISMOS DE ACESSO E MODALIDADE DAS VAGAS, PROCESSOS DE SELEÇÃO, PERFIL SOCIOEDUCACIONAL

7.1 O ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR NA UFPR LITORAL

A análise e discussões consideram o período de 2005 a 2018, que condiz com todo período de atuação da UFPR Litoral, no qual as modalidades das vagas que configuram Ações Afirmativas foram criadas nos diferentes mecanismos de acesso à educação superior da UFPR. Como as inscrições nas modalidades de vagas foram aplicadas com proporcionalidades distintas nas diferentes modalidades e anos, a leitura dos quadros e tabelas sínteses, que agrupam o período ou subperíodos, deve ser feita sempre com ponderações. A exploração dos dados considera importante, além das cotas, o local de residência da população que acessa a educação superior, dado que, a implantação de uma instituição de educação superior pública e gratuita num local ainda não contemplado, por pressuposto, a política contribui para ampliar as liberdades instrumentais ou substantivas da população local quando esta tem a possibilidade de acessá-la.

Os mecanismos de acesso à educação superior da UFPR Litoral compreenderam: Processo Seletivo Vestibular (Vestibular), Processo Seletivo do Sistema de Seleção Unificada (SISU), Processo Seletivo Específico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo (LECAMPO) e Vestibular dos Povos Indígenas no Paraná (Vestibular Indígena). Nesses treze anos totalizaram-se 5.995 vagas para o Setor Litoral nos três primeiros mecanismos de acesso (Quadro 5).

QUADRO 5 - VAGAS OFERTADAS POR MECANISMOS DE ACESSO A UFPR LITORAL, 2005-2018

Ano	Vagas Ofertadas			Total
	Vestibular	SISU	LECAMPO	
2005	191	-	-	191
2006	260	-	-	260
2007	260	-	-	260
2008	345	-	-	345
2009	435	-	-	435
2010	545	-	-	545
2011	545	-	-	545
2012	545	-	-	545
2013	545	-	-	545
2014	0	-	120	120
2015	381	164	130	675
2016	377	174	0	551
2017	383	79	40	502
2018	340	96	40	476
Total	5.152	513	330	5.995

FONTE: Elaborada pela autora a partir do Guia do Candidato do Vestibular (UFPR, 2005; 2006; 2007; 2008b; 2009; 2010a; 2011; 2012; 2013; 2014a; 2015b; 2016a; 2017a), Edital do SISU (UFPR, 2014b; 2015c; 2016a; 2017b) e Edital LECAMPO (UFPR, 2014c; 2015d; 2016c; 2017d).

O acesso por meio do Vestibular ocorreu desde a criação da UFPR Litoral, possibilitando sua análise para o período de 2005 a 2018. Neste mecanismo, no período de 2005 a 2013, as modalidades de vagas de Ação Afirmativa decorriam de políticas internas da UFPR, chamada de Inclusão Racial e Inclusão Social (UFPR, 2004), e no período de 2013 a 2018, as modalidades de Ações Afirmativas aconteceram de políticas do Governo Federal, chamada de Lei de Cotas, que reserva vagas a candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escola pública (BRASIL, 2012).

No ano de 2013 o Setor Litoral da UFPR contemplou as duas modalidades de Ações Afirmativas. No período de 2005 a 2012 foram disponibilizadas 40% das vagas dos Cursos da UFPR Litoral por meio de Políticas de Inclusão da UFPR, 20% através de Inclusão Racial e 20% Social, as demais vagas, 60%, ocorreram pela modalidade Concorrência Geral. No ano de 2013, 15% das vagas atenderam as Políticas de Inclusão da UFPR, 25% as da Lei nº 12.711, Decreto nº 7.824 e Portaria nº 18/2012 – MEC e 60% para Concorrência Geral. Em 2014 não ocorreram ofertas de vagas pela a UFPR Litoral. Em 2015, 40% das vagas atenderam a Lei de Cotas e 60% a Concorrência Geral. Nos anos seguintes 50% das vagas foram reservadas para a Lei de Cotas e 50% para a Concorrência Geral.

A reserva de vagas pela Lei de Cotas é destinada a candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas, vinculadas ou não a renda per capita autodeclarados pretos, pardos e indígenas a UFPR Litoral foi de 28,51%. Esse percentual foi calculado com base na população destes no estado do Paraná, levantados pelo Censo do Instituto Brasileiro de Geografia (IBGE). No estado do Paraná, com base no Censo IBGE 2010, 3,17% da população são Pretos, 25,09% pardos e 0,25% indígenas (UFPR, 2015b).

O Quadro 6 apresenta as modalidades de vagas reservadas nos Vestibulares da UFPR Litoral.

QUADRO 6 - DISTRIBUIÇÃO DA RESERVA DE VAGAS POR MODALIDADE NO VESTIBULAR, UFPR LITORAL, 2015-2018

Ano de Acesso	Total de Cursos	Processo Seletivo Vestibular											Total de Vagas
		Sistema de inclusão Racial e Social da UFPR		Lei n.º 12.711/2012 - Alunos que cursaram o Ensino Médio Integralmente em Escola Pública								Concorrência Geral	
		Racial	Social	Renda familiar per capita menor ou igual a 1,5 salário mínimo ^A				Independentemente da renda ^B					
				Pretos, pardos e indígenas ^C	Pretos, pardos e indígenas per capita ^C	Escola Pública per capita	Escola Pública per capita ^D	Pretos, pardos e indígenas ^E	Pretos, pardos e indígenas ^E	Escola Pública ^B	Escola Pública ^B		
Pessoa com deficiência ^D	Pessoa com deficiência ^C											Pessoa com deficiência ^D	Pessoa com deficiência ^D
2005	6	38	38	-	-	-	-	-	-	-	-	115	191
2006	8	52	52	-	-	-	-	-	-	-	-	156	260
2007	8	52	52	-	-	-	-	-	-	-	-	156	260
2008	11	69	69	-	-	-	-	-	-	-	-	207	345
2009	14	87	87	-	-	-	-	-	-	-	-	261	435
2010	15	109	109	-	-	-	-	-	-	-	-	327	545
2011	15	109	109	-	-	-	-	-	-	-	-	327	545
2012	14	109	109	-	-	-	-	-	-	-	-	327	545
2013	14	42	42	-	28	-	42	-	28	-	39	324	545
2015	11	-	-	-	22	-	55	-	22	-	54	228	381
2016	12	-	-	-	36	-	60	-	36	-	60	185	377
2017	13	-	-	-	29	-	67	-	29	-	67	191	383
2018	12	-	-	12	14	23	36	12	14	23	36	170	340
Total		667	667	12	129	23	260	12	129	23	256	2.974	5.152

FONTE: Elaborada pela autora a partir do Guia do Candidato do Vestibular (UFPR, 2005; 2006; 2007; 2008b; 2009; 2010a; 2011; 2012; 2013; 2014a; 2015b; 2016a; 2017a).

^A Vagas reservadas a candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;

^B Vagas reservadas a candidatos que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;

^C Vagas reservadas a candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;

^D Vagas reservadas para pessoas com deficiência, de acordo com o Decreto n.º 9034, de 20 de abril de 2017;

^E Vagas reservadas a candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

O mecanismo de acesso SISU na UFPR Litoral foi implantado em 2015 com a reserva de 30% do total de vagas em cada curso. Em 2016, o percentual das vagas se manteve, e em 2017 e 2018 o total das vagas foi reduzido para 20% (UFPR, 2014b; 2015c; 2016a; 2017b). Nos quatro anos de SISU na UFPR Litoral foram ofertadas 513 vagas, sobre as quais também incidem a Lei de Cotas (Quadro 7).

O processo seletivo do LECAMPO, que compreende o período de 2014 a 2018 na UFPR Litoral, não apresenta uniformidade como os demais mecanismos. No ano de 2014 foram ofertadas 120 vagas presenciais e em regime de alternância¹³, 60 vagas foram destinadas para o polo de Lapa e 60 vagas para o de Cerro Azul. Em 2015 foram 130 vagas, 50 para o polo Adrianópolis e 80 para o polo Litoral (Morretes). Em 2016 não houve oferta de vagas. Em 2017 e 2018 as vagas ficaram concentradas na UFPR Litoral, com 40 vagas/ano (Quadro 8).

Nos dois primeiros anos do LECAMPO, as vagas ofertadas ocorreram exclusivamente para educadores do campo, agricultores familiares, populações de áreas da reforma agrária, tradicionais do campo e povos indígenas. Nos anos de 2017 e 2018, para além dessas categorias, foram reservadas vagas instituídas pela Lei de Cotas.

¹³ **Regime de Alternância** compreende: **Tempo Universidade** que corresponde ao período em que o/a estudante permanece na Universidade em contato direto com o saber sistematizado, planejando e recebendo orientações dos docentes; e **Tempo Comunidade** que corresponde ao período em que o estudante desenvolverá pesquisas, projetos, entre outras atividades, em sua comunidade com o auxílio do planejamento e acompanhamento pedagógico dos docentes (UFPR LITORAL, 2014).

QUADRO 7 - DISTRIBUIÇÃO DA RESERVA DE VAGAS POR MODALIDADE NO SISU, UFPR LITORAL, 2015-2018

Ano de Acesso	Total de Cursos	Processo Seletivo Unificado – SISU								Concorrência Geral	Total de Vagas
		Lei n.º 12.711/2012 - Alunos que Cursaram o Ensino Médio Integralmente em Escola Pública									
		Renda familiar per capita menor ou igual a 1,5 salário mínimo ^A				Independentemente da renda ^B					
		Pretos, pardos e indígenas ^C	Pretos, pardos e indígenas per capita ^C	Escola Pública per capita	Escola Pública per capita ^D	Pretos, pardos e indígenas ^E	Pretos, pardos e indígenas ^E	Escola Pública ^B	Escola Pública ^B		
		Pessoa com deficiência ^D		Pessoa com deficiência ^C		Pessoa com deficiência ^D		Pessoa com deficiência ^D			
2015	11	-	13	-	22	-	13	-	20	96	164
2016	12	-	24	-	25	-	15	-	24	86	174
2017	11	-	11	-	12	-	11	-	10	35	79
2018	12	0	14	0	14	0	12	0	13	43	96
Total		0	62	0	73	0	51	0	67	260	513

FONTE: Elaborada pela autora a partir do Edital do SISU (UFPR, 2014b; 2015c; 2016a; 2017b).

^A Vagas reservadas a candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;

^B Vagas reservadas a candidatos que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;

^C Vagas reservadas a candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salários mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;

^D Vagas reservadas para pessoas com deficiência, de acordo com o Decreto n.º 9034, de 20 de abril de 2017;

^E Vagas reservadas a candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

QUADRO 8 - DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS RESERVADAS POR MODALIDADE NO LECAMPO, UFPR LITORAL, 2015-2018

Ano de Acesso	Total de Pólos	Processo Seletivo Especial – Licenciatura em Educação do Campo								Concorrência Geral	Total de Vagas
		Lei n.º 12.711/2012 - Alunos que Cursaram o Ensino Médio Integralmente em Escola Pública									
		Renda familiar per capita menor ou igual a 1,5 salário mínimo ^A				Independentemente da renda ^B					
		Pretos, pardos e indígenas ^C	Pretos, pardos e indígenas per capita ^C	Escola Pública per capita	Escola Pública per capita ^D	Pretos, pardos e indígenas ^E	Pretos, pardos e indígenas ^E	Escola Pública ^B	Escola Pública ^B		
		Pessoa com deficiência ^D		Pessoa com deficiência ^C		Pessoa com deficiência ^D		Pessoa com deficiência ^D			
2014	2	-	-	-	-	-	-	-	-	120	120
2015	2	-	-	-	-	-	-	-	-	130	130
2016	0	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0
2017	1	-	3	-	7	-	3	-	7	20	40
2018	1	1	2	2	5	1	2	2	5	20	40
Total		1	5	2	12	1	5	2	12	290	330

FONTE: Elaborada pela autora a partir do Edital LECAMPO (UFPR, 2014c; 2015d; 2016c; 2017d).

^A Vagas reservadas a candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;

^B Vagas reservadas a candidatos que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;

^C Vagas reservadas a candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salários mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;

^D Vagas reservadas para pessoas com deficiência, de acordo com o Decreto n.º 9034, de 20 de abril de 2017;

^E Vagas reservadas a candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

7.2 O ACESSO POR MEIO DO VESTIBULAR NO SETOR LITORAL DAUFPR, 2005-2018

O acesso por meio do Vestibular no Setor Litoral da UFPR (UFPR Litoral) no período 2005 a 2018 totalizou um número de inscrições aproximadamente três vezes maior do que o número de vagas. No total foram 17.643 inscrições para 5.152 vagas, sendo que 4.954 ingressaram, o que corresponde a 28,1% dos inscritos. Do total dos inscritos 1.935 (11%) também foram aprovados, mas estes não assumiram a vaga, dado que a UFPR estabelece, a cada processo (ano) Vestibular, um escore (nota) mínimo para a classificação, que permite chamadas complementares no caso de não confirmação de matrícula. Do total dos inscritos no período, também há os que ficaram classificados, mas não aprovado, foram 3.624 (20,5%), bem como há os que não se classificaram, estes foram 7.130 (40,4%) (Tabela 3). O total de inscrições, e principalmente de classificados na UFPR Litoral comprova a existência de uma população apta à educação superior, porém não atendida.

Apesar da não variação no total das vagas/ano nos Cursos da UFPR Litoral de quando o vestibular era organizado exclusivamente para o Setor Litoral e de quando ele passa a ocorrer junto com os demais Setores da UFPR, o número de inscritos altera-se nos períodos. De 2005 a 2013 foram 13.514 inscritos para 3.671 vagas, isto é, uma relação de 3,7 candidato/vaga, e no período de 2015 a 2018 foram 4.129 inscritos para 1.481 vagas, o que corresponde a 2,8 candidatos por vaga. Conforme Sulzbach, Joucoski e Assumpção (2018), com a realização vestibular unificado da UFPR houve um impacto negativo nas vagas da UFPR Litoral, dado que elas competem com as vagas dos demais Setores da UFPR, reduzindo a competição de candidato/vaga.

TABELA 3 - CLASSIFICAÇÃO DOS INSCRITOS NO VESTIBULAR DA UFPR LITORAL, 2005-2018

Classificação dos Inscritos	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2015	2016	2017	2018	Total	%
Aprovado-matriculado	191	242	272	344	437	520	546	526	474	364	354	360	324	4.954	28,1
Aprovado, mas não assumiu a vaga	127	76	117	150	123	160	241	294	332	86	47	95	87	1.935	11,0
Classificado, mas não aprovado	442	205	250	380	527	330	373	317	218	152	142	172	116	3.624	20,5
Inscrito, mas não classificado	997	286	616	620	606	352	790	546	487	544	282	635	369	7.130	40,4
Total	1.757	809	1.255	1.494	1.693	1.362	1.950	1.683	1.511	1.146	825	1.262	896	17.643	100,0

FONTE: Elaborada pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo NC (UFPR, 2018c).

A instalação da UFPR no Litoral do Paraná em 2005 possibilitou residentes do Litoral do Paraná à seleção Vestibular. Nos treze anos de Vestibular para os Cursos da UFPR Litoral, 13.600 (77,1%) dos inscritos eram residentes dos municípios do Litoral do Paraná, especialmente de Matinhos e de Paranaguá, com 5.646 e 4.513 inscritos, respectivamente (Tabela 4).

No período de 2005 a 2013 o Vestibular era específico para o ingresso nos cursos da UFPR Litoral e ocorria no 1º semestre de cada ano e o acesso ocorria no 2º semestre do ano que aconteceu as provas. A partir de 2014 o Vestibular ocorreu junto com os demais cursos da UFPR, as provas de acesso aconteceram no 2º semestre com acesso dos estudantes no semestre seguinte, ou seja, início de 2015. Desta forma, no ano de 2014 não teve acesso de estudantes por meio do vestibular, o que aconteceu neste ano foi o processo seletivo e o acesso dos estudantes aprovado-matriculados ocorreu em 2015.

TABELA 4 - LOCAL DE DOMICÍLIO DOS INSCRITOS AO VESTIBULAR DA UFPR LITORAL, 2005-2018

Município	Inscrições					
	2005-2013		2015-2018		Total 2005-2018	
	n	%	n	%	n	%
Antonina	243	1,8	175	4,2	418	2,4
Guaraqueçaba	13	0,1	23	0,6	36	0,2
Guaratuba	997	7,4	252	6,1	1.249	7,1
Matinhos	4.218	31,2	1.428	34,6	5.646	32,0
Morretes	198	1,5	101	2,4	299	1,7
Paranaguá	3.246	24,0	1.267	30,7	4.513	25,6
Pontal do Paraná	1.057	7,8	382	9,3	1.439	8,2
Outra	3.542	26,2	501	12,1	4.043	22,9
Total	13.514	100,0	4.129	100,0	17.643	100,0

FONTE: Elaborada pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo NC (UFPR, 2018c).

As vagas de Vestibular dos Cursos da UFPR Litoral foram ocupadas principalmente por inscritos domiciliados nos municípios do Litoral do Paraná. Do total das vagas, 82,5% foram ocupadas por inscritos domiciliados nos municípios do Litoral (Tabela 5).

Durante o período em que os vestibulares foram realizados através de editais específicos para a UFPR Litoral, 82,2% dos aprovados-matriculados eram domiciliados no Litoral do Paraná, e durante o período em que os vestibulares foram integralizados na UFPR, a aprovação de domiciliados ampliou-se para 83,2%. Do total dos inscritos e aprovados-matriculados nos Cursos da UFPR Litoral, 39,6% eram domiciliados em Matinhos. A participação da população de Matinhos na educação superior da UFPR Litoral encontra apelo na sede da UFPR Litoral em Matinhos. Guaraqueçaba foi o município com menor número de inscrições e aprovações, essa ocorreu somente a partir de 2015.

TABELA 5 - APROVADOS-MATRÍCULADOS POR MUNICÍPIO E ANO NOS VESTIBULARES DA UFPR LITORAL, 2005-2018

Município	Antonina		Guaraqueçaba		Guaratuba		Matinhos		Morretes		Paranaguá		Pontal do Paraná		Outro Município		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
2005	0	0,0	0	0,0	20	10,5	50	26,2	0	0	23	12	4	2,1	94	49,2	191	100
2006	0	0,0	0	0,0	16	6,6	100	41,3	1	0,4	40	16,5	11	4,5	74	30,6	242	100
2007	0	0,0	0	0,0	18	6,6	130	47,8	3	1,1	32	11,8	17	6,3	72	26,5	272	100
2008	2	0,6	0	0,0	31	9	146	42,4	2	0,6	68	19,8	32	9,3	63	18,3	344	100
2009	6	1,4	0	0,0	38	8,7	186	42,6	3	0,7	81	18,5	42	9,6	81	18,5	437	100
2010	11	2,1	0	0,0	48	9,2	215	41,3	8	1,5	125	24	58	11,2	55	10,6	520	100
2011	18	3,3	0	0,0	41	7,5	217	39,7	7	1,3	140	25,6	51	9,3	72	13,2	546	100
2012	11	2,1	0	0,0	25	4,8	192	36,5	12	2,3	159	30,2	59	11,2	68	12,9	526	100
2013	16	3,4	0	0,0	27	5,7	191	40,3	8	1,7	118	24,9	61	12,9	53	11,2	474	100
2015	9	2,5	4	1,1	17	4,7	134	36,8	7	1,9	104	28,6	35	9,6	54	14,8	364	100
2016	9	2,5	5	1,4	21	5,9	130	36,7	4	1,1	100	28,2	21	5,9	64	18,1	354	100
2017	14	3,9	3	0,8	13	3,6	143	39,7	7	1,9	84	23,3	30	8,3	66	18,3	360	100
2018	8	2,5	1	0,3	16	4,9	129	39,8	9	2,8	70	21,6	40	12,3	51	15,7	324	100
Total	104	2,1	13	0,3	331	6,7	1.963	39,6	71	1,4	1.144	23,1	461	9,3	867	17,5	4.954	100

FONTE: Elaborada pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo NC (UFPR, 2018c).

Do total dos inscritos na modalidade Vestibular da UFPR Litoral no período de 2005 a 2018, 38,5% optaram por se inscreverem em vagas de Ações Afirmativas. No mesmo período foram aprovados-matriculados 1.675 inscritos em vagas de Ações Afirmativas, ou seja, 33,8% do total dos aprovados-matriculados inscritos (Tabela 6).

No período de 2005 a 2013, que corresponde ao programa de Ações Afirmativas da UFPR, inscreveram-se 562 candidatos para 667 vagas na modalidade racial, ou seja, um número de inscritos menor que o número de vagas na modalidade. Do total dos inscritos, os inscritos nesta modalidade representavam 4,2%, desses 221 foram aprovados-matriculados. Assim, no período, a participação de aprovados-matriculados na modalidade racial, 6,2% ficou bem abaixo do limite de 20% de vagas estabelecidas na Resolução da UFPR (2004). Resultado esse também observado no relatório Cervi (2013). Na modalidade de vagas social inscreveram 4.183 candidatos, que correspondiam a 37,3% do total dos inscritos no período, desses 772 foram aprovados-matriculados para 667 vagas. Os aprovados-matriculados na modalidade social, que corresponderam a 21,7% do total dos aprovados-matriculados demonstram que nem todos inscritos tiveram acesso ao ensino superior, já que 10% dos inscritos não foram aprovados-matriculados. Por outro lado, o número de aprovados matriculados nesta modalidade ultrapassou o limite de vagas reservadas (Tabela 6). No período, 30,9% dos aprovados-matriculados que tiveram acesso na educação superior na UFPR Litoral, inscreveram-se em vagas de Ações Afirmativas.

No período de 2013 a 2018, que corresponde as Ações Afirmativas da Lei de Cotas, as inscrições na modalidade de autodeclarados pretos, pardos e indígenas de escolas públicas, per capita ou independente da renda somaram 314 para 258 vagas na modalidade. No total dos inscritos, a modalidade representou 6,1%, desses 129 foram aprovados-matriculados. Nas modalidades escola pública per capita e independente de renda somaram 1.764 inscrições para 516 vagas, participando essa modalidade 37,9% do total das inscrições, que resultaram em 553 aprovados-matriculados (Tabela 6).

De 2013 a 2018, o total de inscritos nas vagas de Ações Afirmativas representaram 44%. Nesse período, os inscritos e aprovados-matriculados pretos, pardos e indígenas manteve comportamento semelhante aos observados nas cotas racial do projeto Inclusão Racial da UFPR, período 2005-2013. Relativo aos inscritos e aprovados-matriculados de escolas públicas em relação à Inclusão Social do período anterior aumentou relativo da participação de cotistas, com destaque para os aprovados-matriculados na modalidade de renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salários que tirem uma participação superior em relação ao total de aprovados-matriculados, que a participação dos inscritos sobre o total.

TABELA 6 – INSCRITOS E APROVADOS-MATRICULADOS POR MODALIDADE DAS VAGAS NO VESTIBULAR DA UFPR LITORAL, PERÍODO DE 2005-2013 E 2013-2018

Modalidade	2005-2013				2013-2018				Total 2005-2018			
	Inscritos		Aprovados-matriculados		Inscritos		Aprovados-matriculados		Inscritos		Aprovados-matriculados	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Inclusão Racial	562	4,2	221	6,2	-	-	-	-	562	3,2	221	4,5
Inclusão Social	4.183	31,0	772	21,7	-	-	-	-	4.183	23,7	772	15,6
Autodeclarados per capita ^A	-	0,0	-	0,0	128	3,1	55	3,9	128	0,7	55	1,1
Escola pública per capita ^B	-	0,0	-	0,0	492	11,9	202	14,4	492	2,8	202	4,1
Autodeclarados independente da renda ^C	-	0,0	-	0,0	156	3,8	74	5,3	156	0,9	74	1,5
Escola pública independentemente da renda ^D	-	0,0	-	0,0	1.272	30,8	351	25,0	1272	7,2	351	7,1
Deficiência autodeclarados per capita	-	0,0	-	0,0	1	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0
Deficiência escola pública independente de renda	-	0,0	-	0,0	1	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0
Vaga suplementar - pessoa com deficiência ^E	-	0,0	8	0,2	-	0,0	5	0,4	-	0,0	5	0,3
Total Ações Afirmativas	5.043	37,3	1.096	31,9	1.752	42,4	592	42,2	6.795	38,5	1.688	34,1
Concorrência Geral*	8.471	62,7	2.456	69,1	2.377	57,6	810	57,8	10.848	61,5	3.266	65,9
Total	13.514	100,0	3.552	100,0	4.129	100,0	1.402	100,0	17.643	100,0	4.954	100,0

FONTE: Elaborada pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo NC (UFPR, 2018c).

^A Inscritos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas; ^B Inscritos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas; ^C Inscritos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas; ^D Inscritos que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas; ^E Inscritos em outra modalidade, porém se aprovados são considerados como vaga suplementar. * No ano de 2013 foi o período de transição entre o estabelecido na Resolução 37/04-COU (UFPR, 2004) e Lei de Cotas (BRASIL, 2012). Os valores referentes a modalidades Concorrência Geral corresponde ao período de 2005 a 2013 e 2015 a 2018

O local de domicílio dos inscritos as vagas de Ações Afirmativas nos vestibulares da UFPR Litoral foi liderado por Matinhos, com 1.738 inscritos às vagas de Inclusão Social e Paranaguá com 169 inscritos às vagas de Inclusão Racial, as quais se referem ao período 2005-2018. Com a Lei nº 12.711 (BRASIL, 2012), o número de modalidades de cotas ampliou-se, demonstrando um número de inscrições superior de inscritos de escolas públicas independente da renda, seguido do de inscrições de inscritos de escola pública per capita, tendo destaque nesse, o município de Guaraqueçaba, o único a ter inversão do número de inscrições (Tabela 7).

Observa-se que 77,1% dos inscritos são domiciliados nos municípios do Litoral. Quando se verifica a inscrição na modalidade de Ação Afirmativa esse percentual aumenta para 85,8%, indicando que eles optam na concorrência pelas cotas (Tabela 7).

TABELA 7 - LOCAL DE DOMICÍLIO DOS INSCRITOS POR MODALIDADE DE VAGAS NO VESTIBULAR DA UFPR LITORAL, 2005-2018

Modalidade	Antonina	Guaraqueçaba	Guaratuba	Matinhos	Morretes	Paranaguá	Pontal do Paraná	Outros	Total
Inclusão Racial	9	1	43	167	8	169	52	113	562
Inclusão Social	84	7	378	1.738	84	844	398	650	4.183
Autodeclarados per capita	2	0	10	52	1	32	18	13	128
Autodeclarados independente da renda	4	0	12	51	4	56	13	16	156
Deficiência autodeclarados per capita	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Deficiência escola pública independente de renda	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Escola pública per capita	18	12	28	197	12	123	48	54	492
Escola pública independentemente da renda	60	7	70	434	33	423	125	120	1.272
Concorrência Geral	241	9	708	3.006	157	2.866	784	3.077	10.848
Total	418	36	1.249	5.646	299	4.513	1.439	4.043	17.643
% inscritos por município	2,4	0,2	7,1	32,0	1,7	25,6	8,2	22,9	100,0
% inscritos nas cotas por município	2,6	0,4	8,0	38,9	2,1	24,2	9,6	14,2	100,0

FONTE: Elaborada pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo NC (UFPR, 2018c).

A inclusão de pessoas com deficiência também ocorreram por dois movimentos de Ações Afirmativas: o primeiro corresponde as vagas suplementares nos vestibulares criadas pelo Programa de Ações Afirmativas da UFPR (2008a), e o segundo, decorrentes de vagas do Decreto n.º 9.034, de 20 de abril de 2017, ambos em vigência. Desde 2009, foram 24 inscritos e destes 13 com deficiência foram aprovados-matriculados na vaga suplementar, para “120 vagas” (o total de vagas corresponde a somatória da destinação de uma vaga conforme número de cursos ofertados na UFPR Litoral de 2009 a 2018) (Tabela 8). Dos 24 candidatos as vagas de pessoas com deficiência (vaga suplementar), 18 deles eram domiciliados em Matinhos, um inscrito de Guaratuba, Paranaguá e Pontal do Paraná e três eram de outras localidades. Essa predominância de inscritos no município sede da UFPR Litoral mostra que existem “fatores limitadores”, podendo ser quanto a mobilidade, que dificultam pessoas de municípios vizinhos não se candidatarem. Dos 13 aprovados-matriculados oito eram de Matinhos.

A partir da assinatura do Decreto (BRASIL, 2017), os candidatos inscritos na modalidade de concorrência geral que não cursaram integralmente o ensino médio em escolas públicas ficaram facultados concorrer à vaga suplementar destinada a pessoas com deficiência (PCD) em todos os cursos da UFPR (UFPR, 2017c).

‘TABELA 8 - INSCRITOS E APROVADOS-MATRICULADOS NAS MODALIDADES, CONCORRENTES A VAGA ADICIONAL (VAGA SUPLEMENTAR) PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO VESTIBULAR DA UFPR LITORAL, 2009-2018

Modalidade	2009	2010	2011	2012	2013	2015	2016	2017	2018	Total
Inclusão Racial										
Inscritos	0	0	0	0	0	-	-	-	-	0
Aprovados-matriculados	0	0	0	0	0	-	-	-	-	0
Inclusão Social										
Inscritos	3	0	2	0	1					6
Aprovados-matriculados	2	0	0	0	1					3
Deficiência Autodeclarados per capta										
Inscritos	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Aprovados-matriculados	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Escola pública per capta										
Inscritos	-	-	-	-	0	1	0	0	0	1
Aprovados-matriculados	-	-	-	-	0	1	0	0	0	1
Autodeclarados independente de renda										
Inscritos	-	-	-	-	0	0	0	1	0	1
Aprovados-matriculados	-	-	-	-	0	0	0	1	0	1
Escola pública independente de renda										
Inscritos	-	-	-	-	0	0	0	1	0	1
Aprovados-matriculados	-	-	-	-	0	0	0	0	0	0
Deficiência Escola pública independente de renda*										
Inscritos	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Aprovados-matriculados	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0
Concorrência Geral										
Inscritos	2	2	1	2	3	1	0	1	1	13
Aprovados-matriculados	0	1	1	2	1	1	0	1	1	8
Total de inscritos	5	2	3	2	4	2	0	3	3	24
Total de vagas suplementares/ano	14	15	15	14	14	11	12	13	12	120
Total de aprovados-matriculados	2	1	1	2	2	1	0	2	2	13

FONTE: Elaborada pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo NC (UFPR, 2018c).

7.2.1 Socioeducacional Vestibular

Outra fonte de informações sobre os inscritos e aprovados-matriculados no Vestibular é o “Questionário Socioeducacional”, o qual a partir de agora se discorre. Salientando-se, outrossim, que o período de análise se diferencia do bloco anterior possibilitando chamar a atenção a mudança institucional do processo vestibular e período de ingresso dos calouros na UFPR Litoral. No período de 2005 a 2013, o processo do vestibular era realizado no primeiro semestre do ano, com ingresso no Setor Litoral no início do segundo semestre, em processo independente dos demais setores da UFPR. No período de 2015-2018, o processo do vestibular ocorre no segundo semestre do ano, com ingresso no início do primeiro semestre do ano subsequente, em processo integrado com os demais setores da UFPR. Salienta-se ainda que, excetuando 2013, que vigorou dois projetos de Ações Afirmativas na UFPR, esses dois períodos retratam também modalidades de vagas distintas pelo Vestibular.

O questionário socioeducacional dos inscritos e aprovados-matriculados no Vestibular de 2005 da UFPR Litoral foi analisado separadamente dos demais anos em decorrência das perguntas referentes ao local de estudos serem duas: “Como fez seus estudos do ensino fundamental? e Como fez seus estudos de ensino médio?”, e nos questionários dos demais anos a pergunta é unida as duas subfases da educação básica.

No ano de 2005 foi identificado que dos 1.757 inscritos, 1.080 (61,4%) cursaram integralmente o ensino fundamental em escola pública, muitos dos quais continuaram o ensino médio em escolas públicas, já que 1.022 (58,1%) concluíram integralmente o ensino médio em escola pública. Um número de inscritos significativos em relação aos provenientes do ensino médio de escolas particulares, 365. Dentre os 191 aprovados-matriculados, 96 cursaram integralmente escola pública no ensino médio, contra 51, que cursaram em escolas particulares, demonstrando uma baixa aprovação de estudantes de escolas públicas em relação aos de privadas e ao número de inscritos (Tabela 9).

TABELA 9 - LOCAL ONDE INSCRITOS E APROVADOS-MATRICULADOS NO VESTIBULAR DA UFPR LITORAL CURSARAM O ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO, 2005

Local de estudos	Fundamental				Médio			
	Inscritos		Aprovados-matriculados		Inscritos		Aprovados-matriculados	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Em escolas comunitárias/CNEC ou outro	5	0,3	1	0,5	12	0,7	1	0,5
Maior parte em escola pública	249	14,2	35	18,3	230	13,1	29	15,2
Integralmente em escola pública	1.080	61,5	100	52,4	1.022	58,2	96	50,3
Maior parte em escola particular	144	8,2	15	7,9	128	7,3	14	7,3
Integralmente em escola particular	279	15,9	40	20,9	365	20,8	51	26,7
Total	1.757	100,0	191	100,0	1.757	100,0	191	100,0

FONTE: Elaborada pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo NC (UFPR, 2018c).

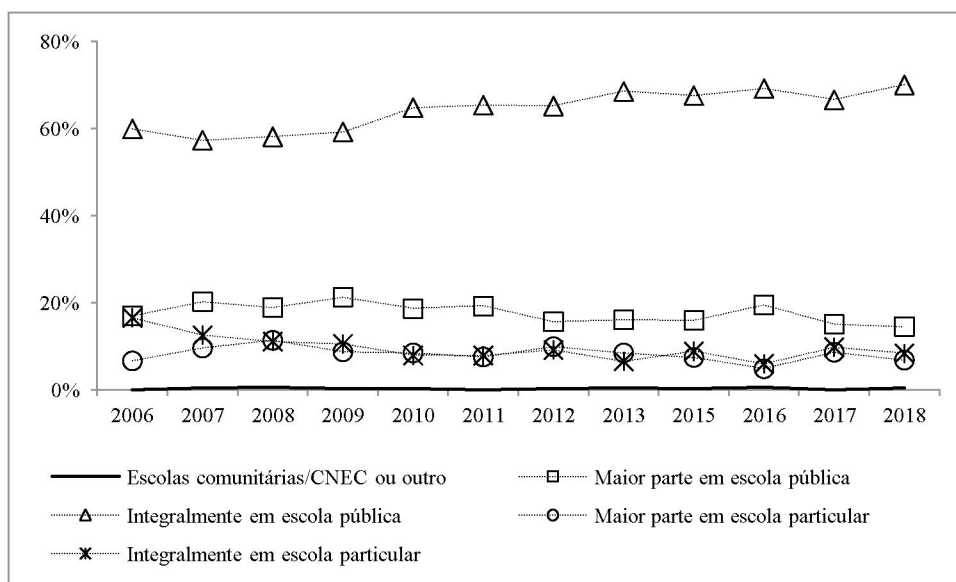
No período de 2006 a 2018, dos 15.886 inscritos, 9.780 (61,6%) declararam ter estudado integralmente o ensino fundamental e médio em escola pública, e destes, 3.080 (64,7%) foram aprovados-matriculados nas 4.763 vagas (Tabela 10). Desde os primeiros anos da instalação da UFPR Litoral, houve predominância de aprovados-matriculados que cursaram integralmente o ensino fundamental e médio em escola pública, com aumento da participação destes após a realização do vestibular integralizado e implantação da Lei de Cotas (Figura 7).

TABELA 10 - LOCAL ONDE INSCRITOS E APROVADOS-MATRICULADOS NO VESTIBULAR DA UFPR LITORAL CURSARAM O ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO, 2006-2018

Local de estudos Ensino Fundamental e Médio	2006-2013				2015-2018				Total 2006-2018			
	Inscritos		Aprovados-matriculados		Inscritos		Aprovados-matriculados		Inscritos		Aprovados-matriculados	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Escolas comunitárias/CNEC ou outro	37	0,3	8	0,2	11	0,3	4	0,3	48	0,3	12	0,3
Maior parte em escola pública	1.952	16,6	614	18,3	615	14,9	228	16,3	2.567	16,2	842	17,7
Integralmente em escola pública	6.775	57,6	2.122	63,1	3.005	72,8	958	68,3	9.780	61,6	3.080	64,7
Maior parte em escola particular	1.041	8,9	296	8,8	250	6,1	97	6,9	1.291	8,1	393	8,3
Integralmente em escola particular	1.952	16,6	321	9,6	248	6,0	115	8,2	2.200	13,8	436	9,2
Total	11.757	100,0	3.361	100,0	4.129	100,0	1.402	100,0	15.886	100,0	4.763	100,0

FONTE: Elaborada pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo NC (UFPR, 2018c).

FIGURA 7 - PARTICIPAÇÃO DOS APROVADOS-MATRICULADOS PELO NO VESTIBULAR DA UFPR LITORAL PROVENIENTES DE ESCOLA PÚBLICA, 2006-2018



FONTE: Elaborada pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo NC (UFPR, 2018c).

Dos 1.080 inscritos em 2005 que cursaram integralmente em escola pública o ensino fundamental, 686 se inscreveram nas 76 vagas de Ações Afirmativas, sendo que 31 foram aprovados-matriculados, e 394 se inscreveram nas 115 vagas de Concorrência Geral, com 69 aprovados-matriculados. Esses resultados demonstram que a maior parte dos estudantes do ensino fundamental de escolas públicas se inscreveu em vagas de cotas, elevando a concorrência nestas vagas, por outro lado estes quando se inscrevem na Concorrência Geral, tem menor concorrência, acessando as vagas. Esses resultados se repetem quando se observam os 1.022 inscritos que cursaram integralmente o ensino médio em escola pública, dos quais 664 se inscreveram nas 76 vagas de Ações Afirmativas e destes 30 (15,7%) foram aprovados-matriculados, e 358 inscritos nas 115 vagas de Concorrência Geral, sendo aprovados-matriculados 66 (Tabela 11).

TABELA 11 - INSCRITOS E APROVADOS-MATRICULADOS POR MODALIDADE NO VESTIBULAR DA UFPR LITORAL, CONFORME LOCAL ONDE CURSARAM O ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO, 2005

Modalidade/ Local de estudos Ensino Fundamental e Médio	Fundamental				Médio			
	Inscritos		Aprovados-matriculados		Inscritos		Aprovados-matriculados	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Em escolas comunitárias/CNEC ou outro	5	0,3	1	0,5	12	0,7	1	0,5
Inclusão Racial	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0
Inclusão Social	3	0,2	0	0,0	5	0,3	0	0,0
Concorrência Geral	2	0,1	1	0,5	6	0,3	1	0,5
Maior parte em escola pública	249	14,2	35	18,3	230	13,1	29	15,2
Inclusão Racial	14	0,8	3	1,6	12	0,7	2	1,0
Inclusão Social	41	2,3	0	0,0	57	3,2	2	1,0
Concorrência Geral	194	11,0	32	16,8	161	9,2	25	13,1
Integralmente em escola pública	1.080	61,5	100	52,4	1.022	58,2	96	50,3
Inclusão Racial	62	3,5	11	5,8	57	3,2	12	6,3
Inclusão Social	624	35,5	20	10,5	607	34,5	18	9,4
Concorrência Geral	394	22,4	69	36,1	358	20,4	66	34,6
Maior parte em escola particular	144	8,2	15	7,9	128	7,3	14	7,3
Inclusão Racial	5	0,3	1	0,5	6	0,3		0,0
Inclusão Social	4	0,2	0	0,0	2	0,1		0,0
Concorrência Geral	135	7,7	14	7,3	120	6,8	14	7,3
Integralmente em escola particular	279	15,9	40	20,9	365	20,8	51	26,7
Inclusão Racial	8	0,5	1	0,5	13	0,7	2	1,0
Inclusão Social	4	0,2	0	0,0	5	0,3		0,0
Concorrência Geral	267	15,2	39	20,4	347	19,7	49	25,7
Total	1.757	100,0	191	100,0	1.757	100,0	191	100,0

FONTE: Elaborada pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo NC (UFPR, 2018c).

Nos anos subsequentes até 2018, dos 9.780 inscritos que autodeclararam ter estudado integralmente em escola pública, 5.504 se inscreveram para as vagas de Ações Afirmativas com 1.504 (31,6%) aprovados-matriculados. Na modalidade de Concorrência Geral, participaram 4.276 estudantes que autodeclararam ter concluído a Educação Básica integralmente em escola pública, desses, 1.576 foram aprovados-matriculados (Tabela 12). Novamente, o número de estudantes de escolas públicas inscritos nas vagas de Ações Afirmativas são maiores do que na concorrência Geral, porém com menor número de aprovações. Em todo o período observa-se um reduzido número, proporcionalmente ao total, de inscritos de estudantes de escola pública em vagas de inclusão racial e autodeclarados, e dos que se inscrevem aproximadamente 50% são aprovados-matriculados.

TABELA 12 - INSCRITOS E APROVADOS-MATRICULADOS POR MODALIDADE NO VESTIBULAR DA UFPR LITORAL, CONFORME LOCAL ONDE CURSARAM O ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO, 2006-2018

Continua

Modalidade/ Local de estudos Ensino Fundamental e Médio	2006-2013				2015-2018			
	Inscritos		Aprovados-matriculados		Inscritos		Aprovados-matriculados	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Em escolas comunitárias/CNEC ou outro	37	0,3	8	0,2	11	0,3	4	0,3
Inclusão Racial	2	0,0	0	0,0	-	0,0	-	0,0
Inclusão Social	15	0,1	0	0,0	-	0,0	-	0,0
Autodeclarados per capita	0	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,1
Escola pública per capita	1	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0
Escola pública independentemente da renda	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0
Concorrência Geral	19	0,2	7	0,2	8	0,2	3	0,2
Maior parte em escola pública	1.952	16,6	614	18,3	615	14,9	228	16,3
Inclusão Racial	96	0,8	37	1,1	-	0,0	-	0,0
Inclusão Social	139	1,2	14	0,4	-	0,0	-	0,0
Autodeclarados per capita	1	0,0	1	0,0	3	0,1	2	0,1
Escola pública per capita	3	0,0	0	0,0	27	0,7	14	1,0
Autodeclarados independente da renda	2	0,0	2	0,1	12	0,3	6	0,4
Escola pública independentemente da renda	19	0,2	5	0,1	72	1,7	22	1,6
Concorrência Geral	1.692	14,4	555	16,5	501	12,1	184	13,1
Integralmente em escola pública	6.775	57,6	2.122	63,1	3.005	72,8	958	68,3
Inclusão Racial	302	2,6	148	4,4	-	0,0	-	0,0
Inclusão Social	3.334	28,4	737	21,9	-	0,0	-	0,0
Autodeclarados per capita	18	0,2	7	0,2	105	2,5	44	3,1
Deficiência autodeclarados per capita	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0
Escola pública per capita	53	0,5	24	0,7	404	9,8	161	11,5
Autodeclarados independente da renda	15	0,1	11	0,3	123	3,0	52	3,7
Escola pública independentemente da renda	174	1,5	38	1,1	975	23,6	272	19,4
Vaga suplementar - pessoa com deficiência	0	0,0	7	0,2	0	0,0	3	0,2
Concorrência Geral	2.879	24,5	1.150	34,2	1.397	33,8	426	30,4

Termina

Modalidade/ Local de estudos Ensino Fundamental e Médio	2006-2013				2015-2018			
	Inscritos		Aprovados-matriculados		Inscritos		Aprovados-matriculados	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Maior parte em escola particular	1.041	8,9	296	8,8	250	6,1	97	6,9
Inclusão Racial	25	0,2	8	0,2	-	0,0	-	0,0
Inclusão Social	11	0,1	0	0,0	-	0,0	-	0,0
Escola pública per capita	1	0,0	0	0,0	2	0,0	2	0,1
Autodeclarados independente da renda	2	0,0	2	0,1	2	0,0	1	0,1
Escola pública independentemente da renda	8	0,1	4	0,1	20	0,5	9	0,6
Deficiência escola pública independente de renda	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0
Vaga suplementar - pessoa com deficiência	0	0,0	1	0,0	0	0,0	1	0,1
Concorrência Geral	994	8,5	281	8,4	225	5,4	84	6,0
Integralmente em escola particular	1.952	16,6	321	9,6	248	6,0	115	8,2
Inclusão Racial	48	0,4	12	0,4	-	0,0	-	0,0
Inclusão Social	8	0,1	1	0,0	-	0,0	-	0,0
Escola pública independentemente da renda	1	0,0	0	0,0	2	0,0	1	0,1
Vaga suplementar - pessoa com deficiência	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1
Concorrência Geral	1.895	16,1	308	9,2	246	6,0	113	8,1
Total	11.757	100,0	3.361	100,0	4.129	100,0	1.402	100,0

FONTE: Elaborada pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo NC (UFPR, 2018c).

Dos 17.643 inscritos nos Vestibulares da UFPR Litoral, entre 2005 e 2018, 0,3% se declararam indígena, 2,4% amarela, 3,3% preta, 22,6% parda, e, a maioria, 71,3% branca. As aprovações-matrículas, com exceção preta e branca foram próximas as inscrições: 0,3% indígena; 2,3% amarela; 4,5% preta; 23,6% parda, 69,2% branca. No total foram, 12.588 inscritos autodeclarados brancos, os quais se inscreveram principalmente em vagas de Concorrência Geral, com 8.390 inscritos, desses 2.489 foram aprovados-matriculados. Dos 58 inscritos autodeclarados indígenas, 27 inscreveram-se em vagas de Concorrência Geral, dos quais nove foram aprovados-matriculados. Destaca-se que o segundo maior número de inscrições de autodeclarados Indígenas foram nas cotas de Inclusão Social (22) com cinco aprovados-matriculados. No período 2005 a 2013, quando na UFPR já dispunha de um programa de Ações Afirmativas, os inscritos autodeclarados pretos e pardos eram em média 23,2% do total dos inscritos e 26,4% dos aprovados-matriculados. Já a partir de 2015 até 2018, com a Lei de Cotas, a média passou para 34,6% do total dos inscritos e 32,7% do total dos aprovados-matriculados, indicando um aumento na participação da população autodeclaradas preta e parda na UFPR Litoral (Tabela 13). Salienta-se que, durante o Programa de Ações Afirmativas da UFPR (2008a) a inclusão por cor ou raça era independente dos inscritos terem estudado em escolas pública, bem como era independente da renda familiar, condicionalidades essas foram vinculadas a cor ou raça no Programa de Ações Afirmativas do Governo Federal (BRASIL, 2012).

TABELA 13 - INSCRITOS E APROVADOS-MATRICULADOS POR MODALIDADE NO VESTIBULAR DA UFPR LITORAL, CONFORME COR OU RAÇA, 2005-2018

Continua

Modalidade/Cor ou Raça	2005-2013				2015-2018			
	Inscritos		Aprovados-matriculados		Inscritos		Aprovados-matriculados	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Amarela	351	2,6	77	2,2	80	1,9	36	2,6
Inclusão Racial	1	0,0	0	0,0	-	-	-	-
Inclusão Social	95	0,7	16	0,5	0	-	0	-
Escola pública per capita	0	0,0	0	0,0	11	0,3	7	0,5
Escola pública independentemente da renda	0	0,0	0	0,0	19	0,5	7	0,5
Concorrência Geral	255	1,9	61	1,7	50	1,2	22	1,6
Branca	9.973	73,8	2.525	71,1	2.615	63,3	904	64,5
Inclusão Racial	7	0,1	0	0,0	-	-	-	-
Inclusão Social	2.997	22,2	549	15,5	-	-	-	-
Autodeclarados per capita	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Escola pública per capita	45	0,3	19	0,5	270	6,5	112	8,0
Escola pública independentemente da renda	158	1,2	35	1,0	720	17,4	215	15,3
Vaga suplementar - pessoa com deficiência	-	0,0	7	0,2	-	0,0	3	0,2
Concorrência Geral	6.765	50,1	1.915	53,9	1.625	39,4	574	40,9
Indígena	51	0,4	14	0,4	7	0,2	3	0,2
Inclusão Racial	5	0,0	1	0,0	-	-	-	-
Inclusão Social	22	0,2	5	0,1	-	-	-	-
Deficiência autodeclarados per capita	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0
Escola pública independentemente da renda	0	0,0	0	0,0	2	0,0	1	0,0
Autodeclarados independente da renda	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,1
Vaga suplementar - pessoa com deficiência	-	0,0	0	0,0	-	0,0	1	0,1
Concorrência Geral	24	0,2	8	0,2	3	0,1	1	0,1

Termina

Modalidade/Cor ou Raça	2005-2013				2015-2018			
	Inscritos		Aprovados-matriculados		Inscritos		Aprovados-matriculados	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Parda	2.772	20,5	790	22,2	1.215	29,4	381	27,2
Inclusão Racial	363	2,7	130	3,7	-	0,0	-	0,0
Inclusão Social	1.006	7,4	193	5,4	-	0,0	-	0,0
Autodeclarados per capita	16	0,1	8	0,2	70	1,7	30	2,1
Autodeclarados independente da renda	18	0,1	14	0,4	85	2,1	32	2,3
Escola pública per capita	11	0,1	4	0,1	130	3,1	51	3,6
Escola pública independentemente da renda	43	0,3	12	0,3	299	7,2	70	5,0
Deficiência escola pública independente de renda	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0
Vaga suplementar - pessoa com deficiência	-	0,0	0	0,0	-	0,0	1	0,1
Concorrência Geral	1.315	9,7	429	12,1	630	15,3	197	14,1
Preta	367	2,7	146	4,1	212	5,1	78	5,6
Inclusão Racial	186	1,4	90	2,5	-	0,0	-	0,0
Inclusão Social	63	0,5	9	0,3	-	0,0	-	0,0
Autodeclarados per capita	2	0,0	0	0,0	39	0,9	17	1,2
Autodeclarados independente da renda	1	0,0	1	0,0	51	1,2	27	1,9
Escola pública per capita	2	0,0	2	0,1	23	0,6	7	0,5
Escola pública independentemente da renda	1	0,0	0	0,0	30	0,7	11	0,8
Vaga suplementar - pessoa com deficiência	-	0,0	1	0,0	-	0,0	0	0,0
Concorrência Geral	112	0,8	43	1,2	69	1,7	16	1,1
Total	13.514	100,0	3.552	100,0	4.129	100,0	1.402	100,0

FONTE: Elaborada pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo NC (UFPR, 2018c).

Entre os 17.643 inscritos nos vestibulares da UFPR Litoral, no período de 2005 a 2018, 11.783 (66,8% do total) declaram renda familiar per capita inferior a 1,5 salário mínimo nacional, e entre os 4.954 aprovados-matriculados, 3.446 (69,6% do total) estão nesta faixa de renda (Tabela 14).

TABELA 14 - RENDA FAMILIAR PER CAPITA ESTIMADA DOS INSCRITOS E APROVADOS-MATRICULADOS NO VESTIBULAR DA UFPR LITORAL, 2005-2018

Renda familiar per capita	2005-2013				2015-2018				Total 2005-2018			
	Inscritos		Aprovados-matriculados		Inscritos		Aprovados-matriculados		Inscritos		Aprovados-matriculados	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Menor que um salário mínimo e meio	8.785	65,0	2.458	69,2	2.998	72,6	988	70,5	11.783	66,8	3.446	69,6
Entre um e meio e dois salários mínimos	1.710	12,7	462	13,0	698	16,9	253	18,0	2.408	13,6	715	14,4
Entre dois e três salários mínimos	1.532	11,3	369	10,4	199	4,8	77	5,5	1.731	9,8	446	9,0
Entre três e quatro salários mínimos	822	6,1	149	4,2	141	3,4	46	3,3	963	5,5	195	3,9
Entre quatro e cinco salários mínimos	400	3,0	61	1,7	42	1,0	16	1,1	442	2,5	77	1,6
Mais que cinco salários mínimos	265	2,0	53	1,5	51	1,2	22	1,6	316	1,8	75	1,5
Total	13.514	100,0	3.552	100,0	4.129	100,0	1.402	100,0	17.643	100,0	4.954	100,0

FONTE: Elaborada pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo NC (UFPR, 2018c).

Se comparar entre os aprovados-matriculados que concorrem na modalidade de Concorrência Geral, 63,4% destes também declaram renda familiar per capita inferior a 1,5 salário mínimo nacional e esse resultado mostra que existe um percentual significativo de candidatos que poderiam concorrer pelas modalidades da Lei de Cotas, mesmo porque a maioria destes são de escola pública (Tabela 15). Estes resultados apontam para a importância de uma instituição de educação superior pública e gratuita para a população que está acessando.

TABELA 15 – APROVADOS-MATRICULADOS, MODALIDADE CONCORRÊNCIA GERAL, POR RENDA CAPITA, CONFORME LOCAL ONDE CURSARAM O ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DO VESTIBULAR DA UFPR LITORAL, 2005-2018

Renda Per capita	Ensino médio						Ensino fundamental e médio					
	Em escolas comunitárias/C NEC ou outro	Maior parte em escola pública	Integralmente em escola pública	Maior parte em escola particular	Integralmente em escola particular	Total	Em escolas comunitárias/C NEC ou outro	Maior parte em escola pública	Integralmente em escola pública	Maior parte em escola particular	Integralmente em escola particular	Total
Menor que um salário mínimo e meio	1	12	35	6	17	71	6	476	1.166	189	163	2.000
Entre um e meio e dois salários mínimos	0	4	15	2	10	31	1	119	220	66	75	481
Entre dois e três salários mínimos	0	3	8	0	8	19	1	79	115	66	91	352
Entre três e quatro salários mínimos	0	1	4	3	8	16	1	33	46	24	50	154
Entre quatro e cinco salários mínimos	0	4	2	2	4	12	0	18	11	9	19	57
Entre cinco e seis salários mínimos	0	0	0	0	1	1	0	6	10	5	8	29
Entre seis e sete salários mínimos	0	0	1	0	1	2	0	1	1	2	6	10
Entre sete e oito salários mínimos	0	0	0	0	0	0	0	4	2	1	5	12
Entre oito e nove salários mínimos	0	0	1	0	0	1	0	1	1	0	0	2
Entre nove e dez salários mínimos	0	1	0	1	0	2	1	1	1	1	0	4
Mais que dez salários mínimos	0	0	0	0	0	0	0	1	3	2	4	10
Total	1	25	66	14	49	155	10	739	1.576	365	421	3.111

FONTE: Elaborada pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo NC (UFPR, 2018c).

Dos 17.643 inscritos no Vestibular, 8.500 responderam que duas pessoas contribuem para a obtenção da renda familiar, e 6.383 inscritos, uma pessoa é responsável pela renda familiar, sendo proporcionalmente reduzido o número de inscritos, 668, que mais de quatro pessoas contribuem com a renda familiar. Apesar de não ter como mudar este resultado ao observar aprovados-matriculados, observa-se que, a proporcionalidade de aprovados-matriculados que pertencem a grupo familiar com uma pessoa contribuindo para a renda familiar, eleva-se em relação aos demais substratos (Tabelas 16 e 17).

TABELA 16 - NÚMERO DE PESSOAS QUE CONTRIBUEM COM A RENDA FAMILIAR DOS INSCRITOS E APROVADOS-MATRICULADOS NO VESTIBULAR DA UFPR LITORAL, 2005-2018

Número de Pessoas	2005-2013				2015-2018			
	Inscritos		Aprovados-matriculados		Inscritos		Aprovados-matriculados	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Uma	4.687	34,7	1.262	35,5	1.696	41,1	617	44,0
Duas	6.636	49,1	1.675	47,2	1.864	45,1	601	42,9
Três	1.663	12,3	482	13,6	429	10,4	143	10,2
Quatro	399	3,0	97	2,7	94	2,3	25	1,8
Cinco	83	0,6	25	0,7	37	0,9	14	1,0
Seis ou mais	46	0,3	11	0,3	9	0,2	2	0,1
Total	13.514	100,0	3.552	100,0	4.129	100,0	1.402	100,0

FONTE: Elaborada pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo NC (UFPR, 2018c).

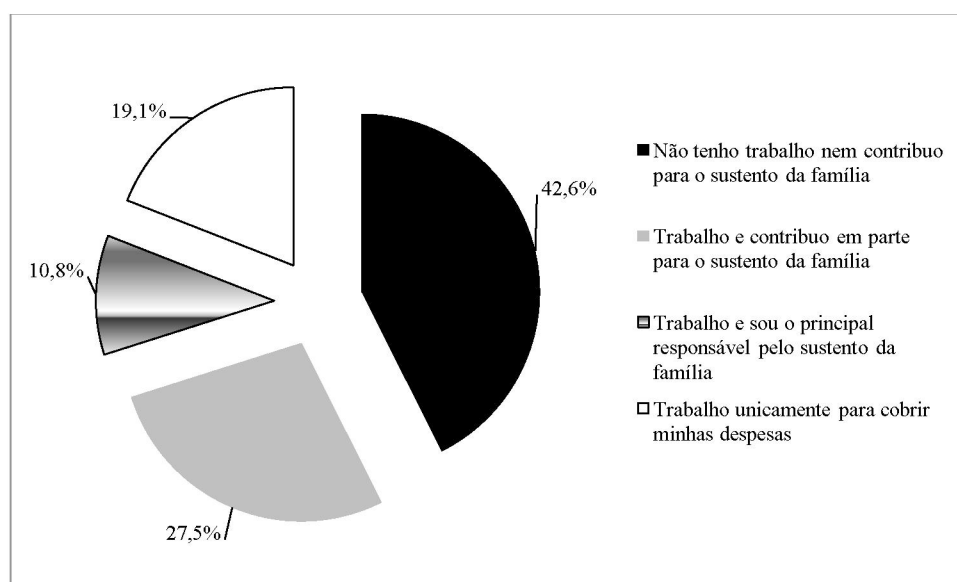
Se por um lado aproximadamente 38% dos aprovados-matriculados são mantidos por um membro da família, e 46% por dois membros, o tamanho das famílias dos aprovados-matriculados são superiores a dois membros, já que 78,8% desses fazem parte de uma família com mais de três pessoas. Do total dos aprovados-matriculados 42,6% não trabalhavam, nem contribuíam com renda familiar, os demais aprovados-matriculados trabalham, seja para manter-se 19,1%, ou para sustentar uma família, 10,8% (Tabelas 16 e 17, Figura 8).

TABELA 17 - NÚMERO DE PESSOAS SUSTENTADAS PELA RENDA FAMILIAR DOS INSCRITOS E APROVADOS-MATRICULADOS NO VESTIBULAR DA UFPR LITORAL, 2005-2018

Número de Pessoas	2005-2013				2015-2018			
	Inscritos	% Inscritos	Aprovados-matriculados	% Aprovados-matriculados	Inscritos	% Inscritos	Aprovados-matriculados	% Aprovados-matriculados
	n	%	n	%	n	%	n	%
Uma	557	4,1	181	5,1	256	6,2	93	6,6
Duas	1.788	13,2	530	14,9	697	16,9	244	17,4
Três	3.481	25,8	1.009	28,4	1.180	28,6	402	28,7
Quatro	4.293	31,8	1.002	28,2	1.133	27,4	378	27,0
Cinco	2.363	17,5	559	15,7	557	13,5	185	13,2
Seis ou mais	1.032	7,6	271	7,6	306	7,4	100	7,1
Total	13.514	100,0	3.552	100,0	4.129	100,0	1.402	100,0

FONTE: Elaborada pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo NC (UFPR, 2018c).

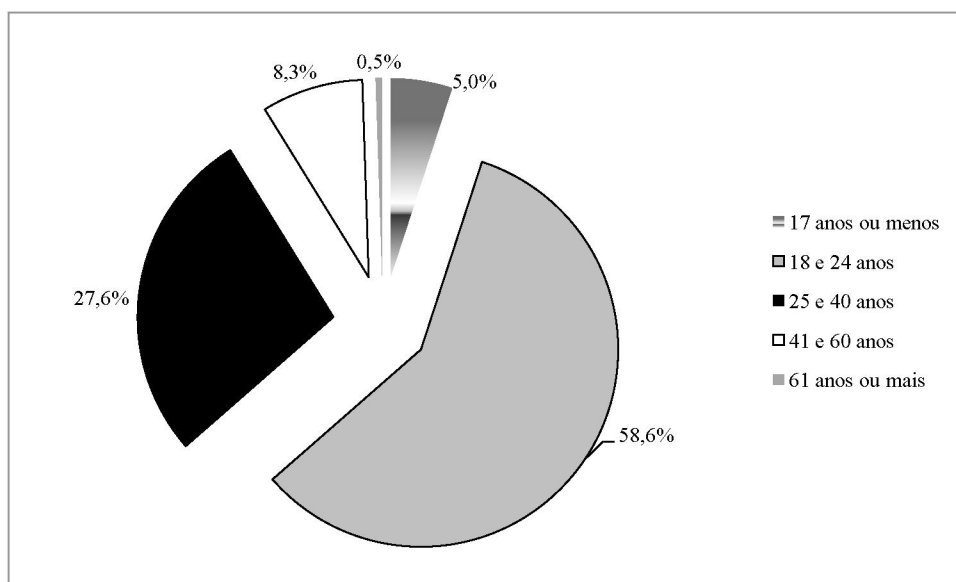
FIGURA 8 - PARTICIPAÇÃO DOS APROVADOS-MATRICULADOS NO VESTIBULAR DA UFPR LITORAL NA VIDA ECONÔMICA NO GRUPO FAMILIAR, 2005-2018



FONTE: Elaborada pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo NC (UFPR, 2018c).

Os aprovados-matriculados de 2005 a 2018 no vestibular da UFPR Litoral, em sua maioria, 58,6%, encontravam-se na faixa etária de 18 a 24 anos. Na sequência, a faixa-etária dos aprovados-matriculados, com maior ocupação das vagas, era os com idade entre 25 e 40 anos, 27,6%. Os menores de 18 anos ocupavam 5% das vagas (Figura 9). Essas informações revelam que ainda existe uma demanda reprimida de acesso a Educação Superior.

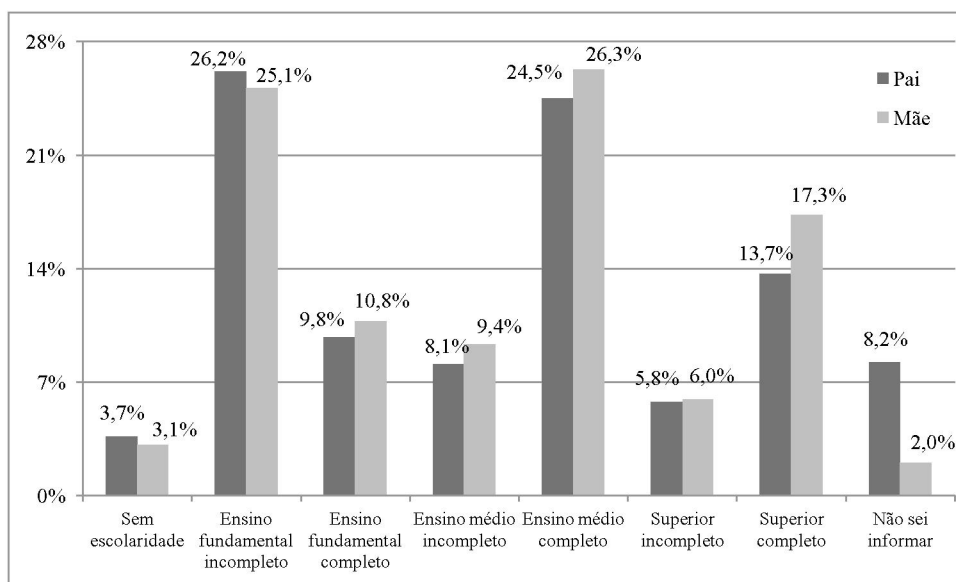
FIGURA 9 - FAIXA ETÁRIA DOS APROVADOS-MATRICULADOS NO VESTIBULAR DA UFPR LITORAL, 2005-2018



FONTE: Elaborada pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo NC (UFPR, 2018c).

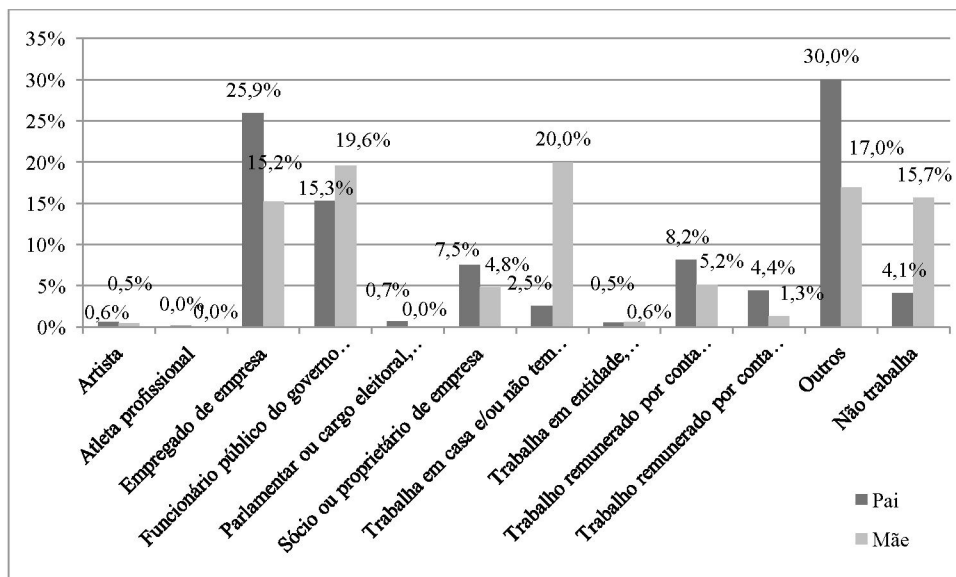
Entre os aprovados-matriculados na UFPR Litoral, no período de 2005 a 2018, 26,2% eram filhos de pai com ensino fundamental incompleto, 24,5% com ensino médio completo e menos de 14% com ensino superior, pais que trabalhavam como empregados de empresa ou funcionários públicos, 41,3%; Já 26,3% das mães haviam concluído o ensino médio, 25,1% o ensino fundamental incompleto e pouco mais de 15% o ensino superior, mães que trabalhavam como empregadas de empresas ou funcionárias públicas, 34,8%, ou trabalhavam em casa, 20%, ou não trabalhavam, 16% (Figura 10 e 11). Com base nestes dados é possível afirmar que aproximadamente 80% dos aprovados-matriculados na UFPR Litoral são a primeira geração a ingressar no nível superior. Chama a atenção que os ingressantes na educação superior são filhos de trabalhadores na condição de empregados.

FIGURA 10 - ESCOLARIDADE DO PAI E DA MÃE DOS APROVADOS-MATRICULADOS NO VESTIBULAR DA UFPR LITORAL, 2005-2018



FONTE: Elaborada pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo NC (UFPR, 2018c).

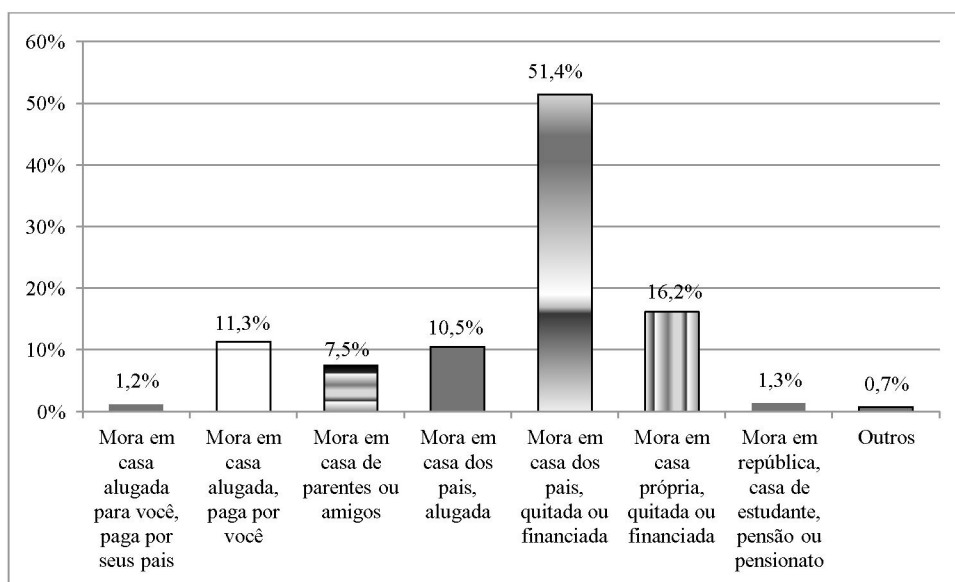
FIGURA 11 - OCUPAÇÃO DO PAI E DA MÃE DOS APROVADOS-MATRICULADOS NO VESTIBULAR DA UFPR LITORAL, 2005-2018



FONTE: Elaborada pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo NC (UFPR, 2018c).

No período 2005-2018, entre os 4.954 aprovados-matriculados, 51,4% moravam com os pais em casas quitadas ou financiadas e 16,1% moravam em propriedade própria, quitada ou financiada (Figura 12).

FIGURA 12 - MORADIA DOS APROVADOS-MATRICULADOS NO VESTIBULAR DA UFPR LITORAL, 2005-2018



FONTE: Elaborada pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo NC (UFPR, 2018c).

7.3 O ACESSO PELO SISTEMA DE SELEÇÃO UNIFICADA (SISU) NO SETOR LITORAL DA UFPR

O Sistema de Seleção Unificada (SISU), que utiliza o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), teve início no Setor Litoral (UFPR Litoral) em 2015, após a adesão da UFPR junto ao Ministério de Educação (UFPR, 2014b). Diferentemente do Vestibular da UFPR, que disponibiliza vagas as quais os interessados se inscrevem, no SISU, os inscritos no ENEM, com sua pontuação, se candidatam (inscrevem) as vagas divulgadas pelas diferentes instituições do território nacional que aderiram ao Sistema. Com base nos inscritos no SISU, as instituições convocam os inscritos levando em consideração a classificação ordenada da maior para menor pontuação nos cursos indicados pelos inscritos. Em decorrência dos inscritos no SISU poderem optar por duas instituições e/ou cursos, as convocações nem sempre resultam em aprovados-matriculados.

As 513 vagas disponibilizadas pela UFPR no Setor Litoral via SISU, no período de 2015 a 2018, igualmente ao Vestibular, foram distribuídas nas diferentes modalidades de Ações Afirmativas, 253 vagas, e na modalidade concorrência geral, 260 vagas (Quadro 7, p. 68).

No período 2015-2018, o SISU totalizou 7.365 inscrições para as 513 vagas na UFPR Litoral. Dentre as modalidades Ações Afirmativas e Concorrência Geral, as inscrições no período se distribuíram em: 1.190 (16,2%) para autodeclarados provenientes de escola pública independente da renda, 1.124 (15,3%) de escola pública com renda per capita inferior ou igual a 1,5 salários mínimo, 860 (11,7%) de autodeclarados pretos, pardos ou indígenas com renda per capita inferior ou igual a 1,5 salários mínimo, 713 (9,7%) de autodeclarados pretos, pardos e indígenas independente de renda e 3.478 (47,2%) para as vagas de Concorrência Geral. No período, 52,8% das inscrições estiveram relacionadas às vagas de Ações Afirmativas, exceto em 2015, quando 52,5% dos inscritos pleiteavam vagas para a modalidade de Concorrência Geral. Observa-se que, os aprovados-matriculados nas vagas Ações Afirmativas corresponderam a 50,0 e 54,5, em 2016 e 2018, respectivamente (Tabela 18).

TABELA 18 - INSCRITOS E APROVADOS-MATRICULADOS NO SISU DA UFPR LITORAL/UFPR POR MODALIDADE DE ACESSO, 2015-2018

Modalidade	Inscritos				Aprovados-matriculados				Total 2015-2018			
	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018	Inscritos		Aprovados-matriculados	
									n	%	n	%
Ações Afirmativas	975	1.234	932	746	31	83	32	30	3.887	52,8	176	40,6
Autodeclarados per capita	205	269	226	160	4	14	3	7	860	11,7	28	6,5
Escola pública per capita	275	357	259	233	9	18	10	6	1.124	15,3	43	9,9
Autodeclarados independente da renda	171	211	203	128	6	28	10	10	713	9,7	54	12,5
Escola pública independentemente da renda	324	397	244	225	12	23	9	7	1.190	16,2	51	11,8
Concorrência Geral	1.077	1.065	711	625	103	83	46	25	3.478	47,2	257	59,4
Total	2.052	2.299	1.643	1.371	134	166	78	55	7.365	100,0	433	100,0

FONTE: Elaborada pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo NC (UFPR, 2018c) e ESIC (BRASIL, 2019b).

Por mais que, durante o período, tenha ocorrido um número maior de inscritos para as vagas de Ações Afirmativas, as convocações desses foi relativamente inferior a dos inscritos na Concorrência Geral, fato que repercute nos aprovados-matriculados. Do total dos 3.887 inscritos as vagas de Ações Afirmativas, apenas 176 foram aprovados-matriculados, enquanto que do total dos 3.478 inscritos as vagas da Concorrência Geral, 257 foram matriculados, ou seja, apenas 69,6% das vagas de Ações Afirmativas tiveram aprovados-matriculados, enquanto 98,8% das vagas de Concorrência Geral tiveram aprovados-matriculados. No período, houve vagas ociosas em todas as modalidades de Ações Afirmativas, a modalidade com menor participação de aprovados-matriculados foi a de autodeclarados pretos, pardos e indígenas per capita. No total, nesta modalidade foram convocados 230 inscritos para ocupar 62 vagas, as quais somente 28 tiveram aprovados-matriculados (Tabela 19).

No período, 32,3% dos inscritos na Concorrência Geral foram convocados, o que corresponde a 4,3 inscritos/vaga. A convocação de inscritos da modalidade Ações Afirmativas foi relativamente menor com 24,0%, e na relação de convocado/vaga, 3,7, o que pode ter colaborado para a efetivação de aprovados-matriculados de Concorrência Geral superior 98,8%, se comparado aos aprovados-matriculados de Ações-Afirmativas, 69,6%, (Tabela 19). Sem dúvida, a parcela de convocados oriundos de escolas públicas com renda per capita bruta igual ou inferior a 1,5 salários mínimo nacional que não efetivam as matrículas é inferior que nas demais modalidades, devendo ser objeto de pesquisa de trabalhos futuros.

Entre o total de convocados às vagas de Ações Afirmativas, 54,6% fazem parte de grupo familiar com renda bruta igual ou inferior a 1,5 salários mínimo nacional per capita. Essa participação é menor, 46,6%, quando são observados os aprovados-matriculados, o que indica que inscritos de menor renda não são contemplados pelo processo Vestibular por apresentar “menor desempenho” (Tabela 20).

TABELA 19 - INSCRITOS, CONVOCADOS, VAGAS E APROVADOS-MATRICULADOS PELA UFPR LITORAL POR MODALIDADE DE INSCRIÇÃO DO SISU, 2015-2018

Modalidade	Inscritos	Convocados	Vagas	Aprovados-matriculados	% Convocados/Inscritos	Relação Convocados/Vaga	% Aprovados-matriculados/Vaga
Total Ações Afirmativas	3.887	933	253	176	24,0	3,7	69,6
Autodeclarados pretos, pardos e indígenas per capita	860	230	62	28	26,7	3,7	45,2
Escola pública per capita	1.124	279	73	54	24,8	3,8	74,0
Autodeclarados pretos, pardos e indígenas independentemente da renda	713	173	51	43	24,3	3,4	84,3
Escola pública independentemente da renda	1.190	251	67	51	21,1	3,7	76,1
Total Concorrência Geral	3.478	1.124	260	257	32,3	4,3	98,8
Total	7.365	2.057	513	433	27,9	4,0	84,4

FONTE: Elaborada pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo NC (UFPR, 2018c) e ESIC (BRASIL, 2019b).

TABELA 20 - PERCENTUAL DE CONVOCADOS E APROVADOS-MATRICULADOS NAS AÇÕES AFIRMATIVAS PELA UFPR LITORAL POR MODALIDADE DE INSCRIÇÃO DO SISU, 2015-2018

Modalidade	% Convocados	% Aprovados-matriculados	Ações Afirmativas	
			% convocados	% Aprovados-matriculados
Ação Afirmativa	45,4	40,6	100,0	100,00
Autodeclarados per capita	11,2	6,5	24,7	15,9
Escola pública per capita	13,6	12,5	29,9	30,7
Autodeclarados independentemente da renda	8,4	9,9	18,5	24,4
Escola pública independentemente da renda	12,2	11,8	26,9	29,0
Concorrência geral	54,6	59,4		
Total	100,0	100,0		

FONTE: Elaborada pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo NC (UFPR, 2018c).

Nos anos de 2015 a 2018, o número de convocados e aprovados-matriculados a UFPR Litoral pelo SISU diminui, acompanhando a proporcionalidade da redução de vagas para as chamadas, porém em nenhum dos anos, mesmo com o número de inscritos quatro vezes maior do que o número de vagas, as vagas ficaram a descoberta, apenas 84,4% foram preenchidas (aprovados-matriculados). Salienta-se que, no ano de 2018, somente 57,3% das vagas ofertadas para o SISU da UFPR Litoral tiveram aprovados-matriculados, mostrando uma ociosidade neste mecanismo de acesso (Tabela 21).

TABELA 21 - NÚMERO DE VAGAS, CONVOCADOS, APROVADOS-MATRICULADOS E PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO DAS VAGAS PELO SISU NA UFPR LITORAL, 2015-2018

Situação	2015	2016	2017	2018	Total
Vagas	164	174	79	96	513
Convocados	692	625	343	397	2.057
Aprovados-matriculados	134	166	78	55	433
% vagas ocupadas	81,7	95,4	98,7	57,3	84,4

FONTE: Elaborada pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo NC (UFPR, 2018c).

Por ser o SISU um sistema nacional baseado no ENEM, os inscritos às vagas são de diferentes localidades, e entre os 2.057 convocados pela UFPR Litoral, nos quatro anos, 654 eram residentes dos municípios do Litoral do Paraná. E entre os municípios do Litoral do Paraná com maior número de convocados estavam Matinhos e Paranaguá, com 221 e 213, respectivamente. De Guaratuba foram convocados, no período, 84 inscritos, de Pontal do Paraná 79; de Antonina 39, de Morretes 16; e de Guaraqueçaba dois (Tabela 22).

Apesar do número de convocados de outras localidades serem superior aos convocados do Litoral paranaense, o número de aprovados-matriculados do Litoral acabaram por ser praticamente igual aos aprovados-matriculados de outras localidades, 216 e 217, respectivamente, demonstrando que, apesar do SISU ser um sistema nacional, o preenchimento das vagas na UFPR Litoral ocorre 50% pela população local.

Dos 311 convocados pelas Ações Afirmativas residentes dos municípios do Litoral do Paraná 89 foram aprovados-matriculados, enquanto dos 622 convocados Ações Afirmativas de outras localidades do Brasil, apenas 87 foram aprovados-matriculados (Tabela 22). Esse resultado demonstra que há uma recusa maior à ocupação das vagas das Ações Afirmativas da UFPR Litoral pelo SISU de convocados de outras localidades, já que não efetivam as matrículas.

Entre os municípios do Litoral do Paraná com convocados Ações Afirmativas que efetivam suas matrículas estão Antonina e Matinhos com 1/3 de aprovados-matriculados.

Paranaguá é o município do Litoral paranaense com maior número de convocados pelas Ações Afirmativas, com 113 convocações, porém se considerado a população do município, o número de inscritos domiciliados no local é relativamente baixo¹⁴. No período, Guaraqueçaba, não apresentou nenhum aprovado-matriculado (Tabela 22).

¹⁴ De acordo com o Censo de 2010, a população de Paranaguá é de 140.469 habitantes com estimativa populacional em 2018 de 153.666 habitantes (IBGE, 2019).

TABELA 22 - MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA E AÇÕES AFIRMATIVAS DOS CONVOCADOS E APROVADOS-MATRICULADOS NA UFPR LITORAL PELO SISU, 2015-2018

Município	Convocados					Aprovados-Matriculados					Ações Afirmativas	
	2015	2016	2017	2018	Total	2015	2016	2017	2018	Total	Convocados	Aprovados-matriculados
Antonina	10	5	8	16	39	3	0	6	2	11	21	7
Guaraqueçaba	2				2	0	0	0	0	0	1	0
Guaratuba	28	16	17	23	84	11	4	4	6	25	33	8
Matinhos	71	51	54	45	221	28	25	10	22	85	97	33
Morretes	9	2	2	3	16	2	2	0	1	5	7	1
Paranaguá	58	70	36	49	213	17	11	7	32	67	113	30
Pontal do Paraná	21	21	13	24	79	8	3	4	8	23	39	10
Total Municípios do Litoral	199	165	130	160	654	69	45	31	71	216	311	89
Outros	493	460	213	237	1.403	65	33	24	95	217	622	87
Total	692	625	343	397	2.057	134	78	55	166	433	933	176

FONTE: Elaborada pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo NC (UFPR, 2018c).

Em 2015, 2017 e 2018, os aprovados-matriculados de procedência dos municípios do Litoral foram 51,5%, 57,7% e 56,4%, respectivamente. Já no ano de 2016, 57,2% dos aprovados-matriculados eram provenientes de outras localidades. A participação superior dos aprovados-matriculados residentes no litoral em relação aos aprovados-matriculados de outras localidades indica um aproveitamento maior de oportunidade de educação superior pela população local, mesmo por meio do SISU, que abrange todo território nacional (Tabela 23).

TABELA 23 - PARTICIPAÇÃO DOS APROVADOS-MATRICULADOS PARA A UFPR LITORAL PELO SISU RESIDENTES NO LITORAL DO PARANÁ, 2015-2018

Local de residência	Aprovados-Matriculados (%)				
	2015	2016	2017	2018	Total
Municípios do Litoral do PR	51,5	42,8	57,7	56,4	49,9
Outras localidades	48,5	57,2	42,3	43,6	50,1
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

FONTE: Elaborada pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo NC (UFPR, 2018c).

Os aprovados-matriculados na UFPR Litoral por meio do SISU de outras localidades são residentes principalmente de outros municípios do Paraná, com 329 aprovados-matriculados no período. Os demais são dos municípios de São Paulo, com 67 aprovados-matriculados e de Santa Catarina com 12, estados estes que fazem divisa com o Paraná (Tabela 24).

TABELA 24 - ESTADO DE RESIDÊNCIA DOS APROVADOS-MATRICULADOS PELO SISU NA UFPR LITORAL, 2015-2018

Ano	AM	DF	ES	GO	MA	MG	MS	MT	PA	PR	RJ	RO	RS	SC	SP	Total
2015						3				102		2	2	6	19	134
2016	1	2		1		2		1	2	121	1		1	2	32	166
2017		1	1		1	1	2			59	1			2	10	78
2018										47				2	6	55
Total	1	3	1	1	1	6	2	1	2	329	2	2	3	12	67	433

FONTE: Elaborada pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo NC (UFPR, 2018c).

O SISU não disponibiliza informações sócio-educacionais dos inscritos e dos aprovados-matriculados. Desta forma, não foi possível traçar o perfil dos candidatos.

7.4 O ACESSO PELO PROCESSO SELETIVO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO (LECAMPO) NO SETOR LITORAL DA UFPR

No período de 2014 a 2018, o mecanismo de acesso LECAMPO totalizou 601 inscrições para 330 vagas, dessas 309 tiveram aprovados-matriculados, assim na média do período 93,6% das vagas do LECAMPO da UFPR Litoral foram ocupadas (Tabela 25).

Apesar de o LECAMPO ser um mecanismo de acesso a UFPR Litoral, as vagas em 2014 foram destinadas para o polo de Cerro Azul (Vale do Ribeira) e da Lapa (mesorregião metropolitana de Curitiba). Para as vagas de Cerro Azul foram 114 inscritos e para Lapa 64, dos quais 72 aprovados-matriculados em Cerro Azul e 38 na Lapa. No ano de 2015, o LECAMPO atendeu o polo de Adrianópolis, este localizado no Vale do Ribeira e Morretes (microrregião Paranaguá), registrando 92 e 191 inscrições, respectivamente. Dessas, 50 foram aprovados-matriculados em Adrianópolis e 80 em Morretes. A partir de 2017 as vagas do LECAMPO foram redirecionadas para a UFPR Litoral, no município de Matinhos, registrando 66 inscritos, com 34 aprovados-matriculados e em 2018, 74 inscrições, com 35 aprovados-matriculados (Tabela 25).

TABELA 25 - INSCRITOS, VAGAS E APROVADOS-MATRICULADOS NO LECAMPO DA UFPR LITORAL POR POLO, 2014-2018

Pólo	2014			2015			2017			2018			Total		
	Inscritos	Vagas	Aprovados-Matriculados	Inscritos	Vagas	Aprovados-Matriculados	Inscritos	Vagas	Aprovados-Matriculados	Inscritos	Vagas	Aprovados-Matriculados	Inscritos	Vagas	Aprovados-Matriculados
Cerro Azul	114	80	72	-	-	-	-	-	-	-	-	-	114	80	72
Lapa	64	40	38	-	-	-	-	-	-	-	-	-	64	40	39
Adrianópolis	-	-	-	92	50	50	-	-	-	-	-	-	92	50	50
Morretes	-	-	-	191	80	80	-	-	-	-	-	-	191	50	80
Matinhos	-	-	-	-	-	-	66	40	34	74	40	35	140	80	69
Total	178	120	110	283	130	130	66	40	34	74	40	35	601	330	309

FONTE: Elaborada pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo NC (UFPR, 2018c).

Dentre o total de inscritos no LECAMPO, 252 (41,9% do total dos inscritos) eram residentes dos municípios do Litoral paranaense. Entre os inscritos do Litoral do Paraná, 140 eram de Guaraqueçaba, 72 de Morretes, 17 de Antonina e de Paranaguá, cinco de Matinhos e um de Guaratuba. O município de Pontal do Paraná não teve nenhum inscrito, o que pode ser

justificado pelo Município não ter área rural¹⁵. No ano de 2014, pela oferta de vagas em outras microrregiões, não há inscritos do Litoral do Paraná. Em 2015, o LECAMPO já inclui a população do Litoral do Paraná com polo em Morretes, e em 2017 e 2018 o Curso passou a atender a população do Litoral em Matinhos, na sede da UFPR Litoral. Chama a atenção que a população atendida em 2018 é em sua maioria de outras localidades que não os municípios do Litoral do Paraná. Do total de aprovados-matriculados pelo LECAMPO, no período de 2014 a 2018, 38,8% eram residentes do Litoral do Paraná. Entre os municípios do Litoral do Paraná, Guaraqueçaba e Morretes apresentaram maiores número de aprovados-matriculados, 63 e 33 respectivamente (Tabela 26).

TABELA 26 -LOCAL DE RESIDÊNCIA DOS INSCRITOS E APROVADOS-MATRICULADOS NO LECAMPO DA UFPR LITORAL, 2014-2018

Município	2014		2015		2017		2018		Total 2014-2018			
	Inscritos	Aprovados-matriculados	Inscritos	Aprovados-matriculados	Inscritos	Aprovados-matriculados	Inscritos	Aprovados-matriculados	Inscritos		Aprovados-matriculados	
									n	%	n	%
Antonina	0	0	11	5	5	3	1	1	17	6,7	9	7,5
Guaraqueçaba	0	0	99	37	27	18	14	8	140	55,6	63	52,5
Guaratuba	0	0	1	1	0	0	0	0	1	0,4	1	0,8
Matinhos	0	0	4	2	0	0	1	1	5	2,0	3	2,5
Morretes	0	0	66	30	4	3	2		72	28,6	33	27,5
Paranaguá	0	0	9	5	2	2	6	4	17	6,7	11	9,2
Pontal do Paraná	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0	0,0
Total Litoral	0	0	190	80	38	26	24	14	252	41,9	120	38,8
Outras localidades	178	110	93	50	28	8	50	21	349	58,1	189	61,2
Total	178	110	283	130	66	34	74	35	601	100,0	309	100,0

FONTE: Elaborada pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo NC (UFPR, 2018c).

De 2014 a 2018, dos 601 inscritos, 227 (37,8%) eram filhos ou filhas de agricultoras(es), assentadas(os), acampadas(os), pescadoras(es), quilombolas, faxinalenses, arrendatárias(os), meeiras(os), boias-frias, indígenas ou extrativistas e demais trabalhadoras(es) assalariadas que atuem na agricultura familiar, desses 116 (37,5%) foram aprovados-matriculados. Entre os 202 (33,5%) inscritos na categoria de educadores, 89 (28,8%) foram aprovados-matriculados, e entre os inscritos em outras pessoas que atuam ou trabalham no campo, foram 172 (28,7%) inscritos, sendo 104 (33,7%) aprovados-matriculados (Tabela 27).

¹⁵ De acordo com o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado de Pontal do Paraná, o município dispõe apenas de Zoneamento Ambiental Rural destinado a Unidades de Conservação e demais áreas especialmente protegidas (PARANÁ, 2017). Ver: <http://www.colit.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=11>

TABELA 27 - INSCRITOS E APROVADOS-MATRICULADOS POR CATEGORIA NO LECAMPO DA UFPR LITORAL, 2014-2018

Categoria de Inscrição	Cerro Azul		Lapa		Adrianópolis		Morretes		Matinhos		Total 2014-2018			
	Inscritos	Aprovados-matriculados	Inscritos	Aprovados-matriculados	Inscritos	Aprovados-matriculados	Inscritos	Aprovados-matriculados	Inscritos	Aprovados-matriculados	Inscritos		Aprovados	
											n	%	n	%
Educadores ou educadoras em atividade que possuam curso de graduação, mas não nessa área do conhecimento, e que atuem na área das Ciências da Natureza, nas escolas/instituições do campo.	10	6	2	0	6	2	32	7	0	0	50	8,3	15	4,9
Educadores que não possuam curso de graduação e estejam em atividade nas escolas/instituições no campo, pertencentes à rede estadual ou municipal.	14	9	4	2	13	9	36	20	0	0	67	11,1	40	12,9
Educadores ou educadoras que prioritariamente não possuam qualquer curso de graduação e que estejam em atividade nas escolas/instituições do campo, escolas itinerantes pertencentes à rede estadual ou municipal, escolas comunitárias e escolas-família.	1	1	2	1	0	0	0	0	23	9	26	4,3	11	3,6
Educadores ou educadoras que desenvolvam suas atividades nas escolas da área urbana dos municípios.	19	10	1	0	14	6	25	7	0	0	59	9,8	23	7,4
Filhos ou filhas de agricultores ou agricultoras familiares, assentados ou assentadas, acampados ou acampadas, pescadores ou pescadoras, quilombolas, faxinalenses, arrendatários ou arrendatárias, meeiros ou meeiras, boias-frias, indígenas ou extrativistas e demais trabalhadores e trabalhadoras assalariados que atuem na agricultura familiar.	47	32	27	15	32	18	64	24	57	27	227	37,8	116	37,5
Pessoas atuantes nos movimentos sociais ligados ao campo, associação de agricultores ou agricultoras familiares, pescadores ou pescadoras, quilombolas, faxinalenses, povos indígenas e demais populações tradicionais do Brasil.	2	2	14	7	0	0	10	6	26	13	52	8,7	28	9,1
Pessoas que trabalham na agricultura familiar, nos assentamentos, nos acampamentos, arrendatários ou arrendatárias, meeiros ou meeiras, boias frias, pescadores ou pescadoras, indígenas, quilombolas, extrativistas e demais populações tradicionais do campo e povos indígenas como regem as leis e decretos arrolados no item.	21	12	14	13	27	15	24	16	34	20	120	20,0	76	24,6
Total	114	72	64	38	92	50	191	80	140	69	601	100,0	309	100,0

FONTE: Elaborada pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo NC (UFPR, 2018c).

Apesar do LECAMPO já ser por natureza um Curso dirigido a uma população específica, ou seja, já é um programa de Ações Afirmativas, na sua trajetória. Em 2014 e 2015, as vagas no LECAMPO ocorriam apenas na modalidade Concorrência Geral, no ano de 2017, o mecanismo passa a incorporar a Lei de Cotas, ofertando 50% das vagas para a modalidade Ações Afirmativas e 50% Concorrência Geral, processo que se repete em 2018.

Para as vagas reservadas de Ações Afirmativas, em 2017 e 2018, foram 73 inscrições para 40 vagas na modalidade, destas 31 inscritos foram para as vagas de escola pública independente de renda; seguido de 25 inscritos de escola pública com renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 salários mínimo nacional per capita, nove inscritos para vagas autodeclarados pretos, pardos e indígenas independente de renda e oito para autodeclarados pretos, pardos e indígenas com renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 salários mínimo nacional per capita (Tabela 28). Ou seja, mais do que a metade dos inscritos em 2017, e um pouco menos da metade dos inscritos em 2018, além de corresponder às categorias de população a ser atendida pelo LECAMPO, ainda podem ser segregadas em outras modalidades de Ações Afirmativas.

Os aprovados-matriculados, em 2017 e 2018, nas modalidades Ações Afirmativas no LECAMPO somaram 27 pessoas, 11 (3,6%) ingressaram nas vagas de escola pública com renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 salários mínimo nacional per capita, seis (1,9%) acessaram as vagas de escola pública independente de renda, e quatro (1,3%) as vagas para autodeclarados pretos, pardos e indígenas com renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 salários mínimo nacional per capita (Tabela 28). Esses resultados apontam que as vagas distribuídas nas modalidades das Cotas do Programa Federal de Ações Afirmativas estão resultando em abertas, especialmente nas vagas de autodeclarados, já que nenhum inscrito foi aprovado-matriculado. Porém, é importante mencionar que a grande parte dos candidatos inscritos são autodeclarados pretos, pardos ou indígenas e a pouca reserva de vagas levaria a exclusão destes, devido ao limite de vagas destinados pela “Lei de Cotas”.

TABELA 28 - VAGAS, INSCRITOS E APROVADOS-MATRICULADOS NO LECAMPO DA UFPR LITORAL POR MODALIDADE DE ACESSO, 2014-2018

Modalidade	Vagas				Inscritos				Aprovados-matriculados				% Inscritos				% Aprovados-matriculados			
	2014	2015	2017	2018	2014	2015	2017	2018	2014	2015	2017	2018	2014	2015	2017	2018	2014	2015	2017	2018
Ações Afirmativas	-	-	20	20	-	-	37	36	-	-	15	12	-	-	56,0	48,6	-	-	44,1	34,3
Autodeclarados per capita	-	-	3	3	-	-	8	0	-	-	4	0	-	-	12,1	0,0	-	-	11,8	0,0
Escola pública per capita	-	-	7	7	-	-	5	20	-	-	4	7	-	-	7,6	27,0	-	-	11,8	20,0
Autodeclarados independente da renda	-	-	3	3	-	-	9	0	-	-	6	0	-	-	13,6	0,0	-	-	17,6	0,0
Escola pública independentemente da renda	-	-	7	7	-	-	15	16	-	-	1	5	-	-	22,7	21,6	-	-	2,9	14,3
Concorrência Geral	120	130	20	20	178	283	29	38	110	130	19	23	-	-	44,0	51,4	-	-	55,9	65,7
Total	120	130	40	40	178	283	66	74	110	130	34	35	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0

FONTE: Elaborada pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo NC (UFPR, 2018c).

Os inscritos nas modalidades Ação Afirmativa do LECAMPO em sua maioria, não eram residentes do Litoral do Paraná, 48, dos 27 aprovados-matriculados nas vagas de cotas, 15 eram do Litoral paranaense, principalmente dos municípios de Guaraqueçaba, 13 aprovados-matriculados, e Paranaguá, com 2 (Tabela 29).

TABELA 29 - DOMICILIO DOS INSCRITOS E APROVADOS-MATRICULADOS NAS MODALIDADES DE AÇÃO AFIRMATIVA NA UFPR LITORAL PELO LECAMPO, 2017-2018

Município	Inscritos					Aprovados-Matriculados				
	Autodeclarados per capita	Escola pública per capita	Autodeclarados independentemente da renda	Escola pública independentemente da renda	Total	Autodeclarados per capita	Escola pública per capita	Autodeclarados independentemente da renda	Escola pública independentemente da renda	Total
Antonina	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0
Guaraqueçaba	1	12	2	5	20	1	9	2	1	13
Guaratuba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matinhos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Morretes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Paranaguá	1	0	0	2	3	1	0	0	1	2
Pontal do Paraná	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Municípios do Litoral	2	12	2	9	25	2	9	2	2	15
Outros Município	6	13	7	22	48	2	2	4	4	12
Total	8	25	9	31	73	4	11	6	6	27

FONTE: Elaborada pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo NC (UFPR, 2018c).

Dos 601 inscritos no LECAMPO, entre 2014 e 2018, 2% se declararam indígena, 0,5% amarela, 15,5% preta, 31,9% parda, 50,1% branca. As aprovações-matrículas foram próximas às inscrições. A soma dos aprovados-matriculados de cor ou raça, preta, parda e indígena resultou na ocupação de 51,8% das vagas. No período de 2014 a 2018 foram 12 indígenas inscritos sendo 10 na modalidade de Concorrência Geral, desses sete foram aprovados-matriculados. Entre os 192 inscritos autodeclarados pardos, 167 inscreveram-se nas vagas de Concorrência Geral, do total dos inscritos na modalidade da Cota, 98 foram aprovados-matriculados (Tabela 30).

Durante a trajetória do LECAMPO, observa-se que as inscrições, independente da cor ou raça, com a Lei de cotas, continuam a ocorrer principalmente na modalidade de concorrência geral (Tabela 30).

Foi registrado um inscrito declarado pessoa com deficiência, o qual foi aprovado-matriculado, no entanto, este não fez uso de vaga suplementar implementada na UFPR desde 2008 (Tabela 30).

TABELA 30 - INSCRITOS E APROVADOS-MATRICULADOS POR MODALIDADE NO LECAMPO DA UFPR LITORAL, CONFORME COR OU RAÇA, 2014-2018

Modalidade/Cor ou Raça	Inscritos				Aprovados-matriculados				Total 2014-2018			
	2014	2015	2017	2018	2014	2015	2017	2018	Inscritos		Aprovados-matriculados	
									n	%	n	%
Amarela	1	2	0	0	0	1	0	0	3	0,5	1	0,3
Concorrência Geral	1	2	0	0		1	0	0	3	0,5	1	0,3
Branca	82	173	32	14	49	71	22	6	301	50,1	148	47,9
Escola pública per capta	0	0	5	5	0	0	4	3	10	1,7	7	2,3
Escola pública independentemente da renda	0	0	6	3	0	0	1	0	9	1,5	1	0,3
Concorrência Geral	82	173	21	6	49	71	17	3	282	46,9	140	45,3
Indígena	1	0	1	10	0	0	0	8	12	2,0	8	2,6
Autodeclarados per capta	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0,2	0	0,0
Escola pública independentemente da renda	0	0	0	1	0	0	0	1	1	0,2	1	0,3
Concorrência Geral	1	0	0	9	0	0	0	7	10	1,7	7	2,3
Parda	77	69	19	27	46	36	5	11	192	31,9	98	31,7
Autodeclarados per capta	0	0	3	0	0	0	1	0	3	0,5	1	0,3
Escola pública per capta	0	0	0	8	0	0	0	3	8	1,3	3	1,0
Autodeclarados independentemente da renda	0	0	3	0	0	0	2	0	3	0,5	2	0,6
Escola pública independentemente da renda	0	0	6	5	0	0	0	1	11	1,8	1	0,3
Concorrência Geral	77	69	7	14	46	36	2	7	167	27,8	91	29,4
Preta	17	39	14	23	15	22	7	10	93	15,5	54	17,5
Autodeclarados per capta	0	0	4	0	0	0	3	0	4	0,7	3	1,0
Escola pública per capta	0	0	0	7	0	0	0	1	7	1,2	1	0,3
Autodeclarados independentemente da renda	0	0	6	0	0	0	4	0	6	1,0	4	1,3
Escola pública independentemente da renda	0	0	3	7	0	0	0	3	10	1,7	3	1,0
Concorrência Geral*	17	39	1	9	15	22	0	6	66	11,0	43	13,9
Total geral	178	283	66	74	110	130	34	35	601	100,0	309	100,0

FONTE: Elaborada pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo NC (UFPR, 2018c).

* No ano de 2018, um candidato autodeclarado preto e com deficiência se candidatou a vaga de concorrência geral e foi aprovado.

7.4.1 Socioeducacional LECAMPO

O LECAMPO teve início em 2014, no entanto somente em 2018 foi aplicado o questionário socioeducacional no momento da inscrição. Dos 74 inscritos no LECAMPO em 2018, 94,6% realizaram a educação básica integralmente em escola pública, o que acaba por repercutir nos aprovados-matriculados do Curso (Tabela 31).

TABELA 31 - LOCAL ONDE INSCRITOS E APROVADOS-MATRICULADOS NO LECAMPO/UFPR CURSARAM O ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO, 2018

Local de estudos Ensino Fundamental e Médio	Inscritos		Aprovados-matriculados	
	n	%	n	%
Maior parte em escola pública	2	2,7	1	2,9
Integralmente em escola pública	70	94,6	33	94,3
Maior parte em escola particular	1	1,4	0	0,0
Integralmente em escola particular	1	1,4	1	2,9
Total	74	100,0	35	100,0

FONTE: Elaborada pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo NC (UFPR, 2018c).

Dos 70 inscritos em 2018 que cursaram integralmente em escola pública, 35 se inscreveram para as 20 vagas de Ações Afirmativas, desses 12 (34,3%) foram aprovados-matriculados. Os outros 35 inscritos nas 20 vagas de Concorrência Geral, 21 (60,0%) foram aprovados-matriculados (Tabela 32).

TABELA 32 - INSCRITOS E APROVADOS-MATRICULADOS POR MODALIDADE NO LECAMPO DA UFPR LITORAL, CONFORME LOCAL ONDE CURSARAM O ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO, 2006-2018

Modalidade/ Local de estudos Ensino Fundamental e Médio	Inscritos		Aprovados-matriculados	
	n	%	n	%
Maior parte em escola pública	2	2,7	1	2,9
Escola pública independentemente da renda	1	1,4	0	0,0
Concorrência Geral	1	1,4	1	2,9
Integralmente em escola pública	70	94,6	33	94,3
Escola pública per capita	20	27,0	7	20,0
Escola pública independentemente da renda	15	20,3	5	14,3
Concorrência Geral	35	47,3	21	60,0
Maior parte em escola particular	1	1,4	0	0,0
Concorrência Geral	1	1,4	0	0,0
Integralmente em escola particular	1	1,4	1	2,9
Concorrência Geral	1	1,4	1	2,9
Total	74	100,0	35	100,0

FONTE: Elaborada pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo NC (UFPR, 2018c).

Em 2018, entre os 74 inscritos, 35,1% se autodeclararam de cor parda, 32,4% preta, 18,9% branca e 13,5% indígena. Entre os 35 aprovados-matriculados, a distribuição participativa da cor ou raça reduzem-se para: 31,4% parda, 28,6% preta, 17,2% branca, aumentando a dos indígenas para 22,9% (Tabela 33).

TABELA 33 - COR OU RAÇA POR MODALIDADE DOS INSCRITOS E APROVADOS-MATRICULADOS NO LECAMPO/UFPR, 2018

Cor ou raça por modalidade	Inscritos		Aprovados-matriculados	
	n	%	n	%
Amarela	0	0,0	0	0,0
Branca	14	18,9	6	17,2
Escola pública per capita	5	6,8	3	8,6
Escola pública independentemente da renda	3	4,1	0	0,0
Concorrência Geral	6	8,1	3	8,6
Indígena	10	13,5	8	22,9
Escola pública independentemente da renda	1	1,4	1	2,9
Concorrência Geral	9	12,2	7	20,0
Parda	26	35,1	11	31,4
Escola pública per capita	7	9,5	3	8,6
Escola pública independentemente da renda	5	6,8	1	2,9
Concorrência Geral	14	18,9	7	20,0
Preta	24	32,4	10	28,6
Escola pública per capita	8	10,8	1	2,9
Escola pública independentemente da renda	7	9,5	3	8,6
Concorrência Geral	9	12,2	6	17,1
Total	74	100,0	35	100,0

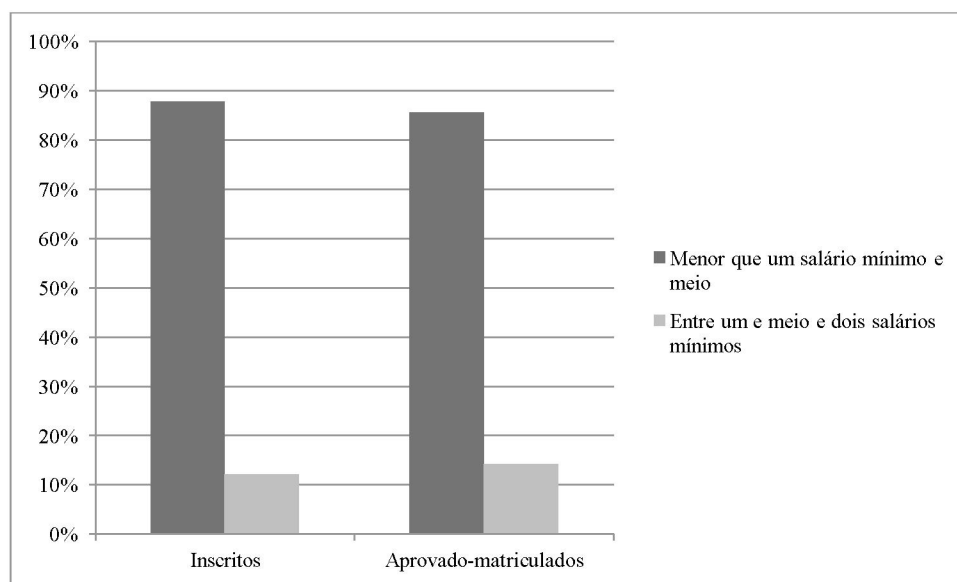
FONTE: Elaborada pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo NC (UFPR, 2018c).

No que refere à renda familiar dos 74 inscritos, 87,8% participavam de grupos familiar com renda per capita familiar menor que 1,5 salários mínimo e os 12,2% de grupos com renda per capita de 1,5 e 2 salários mínimo nacional, mantendo as médias de participação dos aprovados-matriculados (Figura 13).

Do total dos inscritos 60,8% (45) eram mantidos pela renda familiar obtida por uma pessoa, desses 21 foram aprovados-matriculados (Tabela 34).

Entre os inscritos, 17 (23%) faziam parte de família com quatro pessoas, desses sete foram aprovados-matriculados. Os inscritos de famílias com três e seis ou mais também se destacam no LECAMPO (Tabela 34 e 35).

FIGURA 13 - PERCENTUAL DA RENDA FAMILIAR PER CAPITA DOS INSCRITOS E APROVADOS-MATRICULADOS NO LECAMPO/UFPR, 2018



FONTE: Elaborada pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo NC (UFPR, 2018c).

TABELA 34 - NÚMERO DE PESSOAS QUE CONTRIBUEM COM A RENDA FAMILIAR DOS INSCRITOS E APROVADOS-MATRICULADOS NO LECAMPO/UFPR, 2018

Número de Pessoas	Inscritos		Aprovados-matriculados	
	n	%	n	%
Uma	45	60,8	21	60,0
Duas	23	31,1	12	34,3
Três	3	4,1	1	2,9
Quatro	2	2,7	1	2,9
Cinco	1	1,4	0	0,0
Total	74	100,0	35	100,0

FONTE: Elaborada pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo NC (UFPR, 2018c).

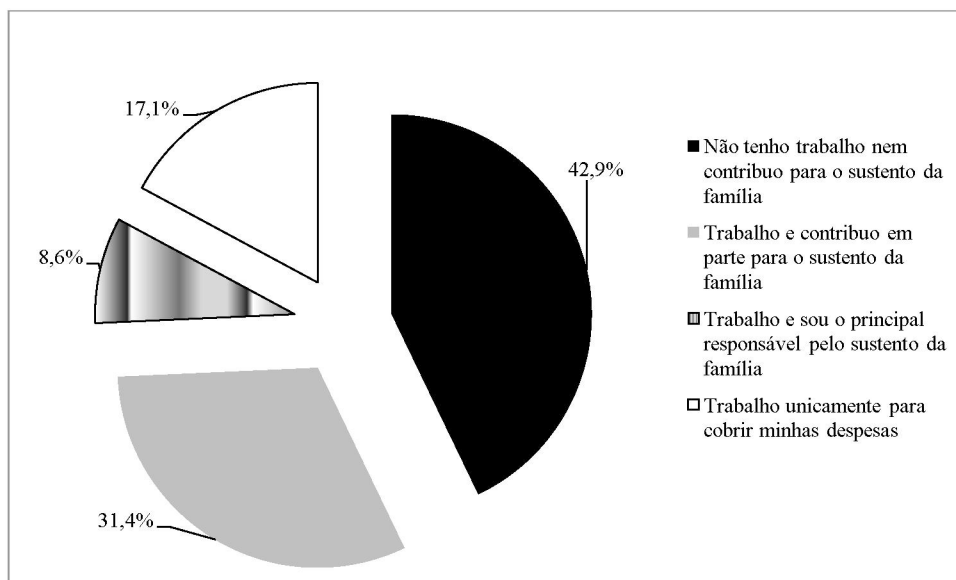
TABELA 35 - NÚMERO DE PESSOAS QUE SÃO SUSTENTADAS PELA RENDA FAMILIAR DOS INSCRITOS E APROVADOS-MATRICULADOS NO LECAMPO/UFPR, 2018

Número de Pessoas	Inscritos		Aprovados-matriculados	
	n	%	n	%
Uma	6	8,1	3	8,6
Duas	9	12,2	5	14,3
Três	15	20,3	8	22,9
Quatro	17	23,0	7	20,0
Cinco	11	14,9	7	20,0
Seis ou mais	16	21,6	5	14,3
Total	74	100,0	35	100,0

FONTE: Elaborada pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo NC (UFPR, 2018c).

Quanto à participação econômica dos aprovados-matriculados, 42,9%, declarou não trabalhar, 31,4% trabalham contribuindo em parte com a família, 17,1% trabalha para cobrir as próprias despesas e 8,6% trabalha sendo o único a prover sua família (Figura 14).

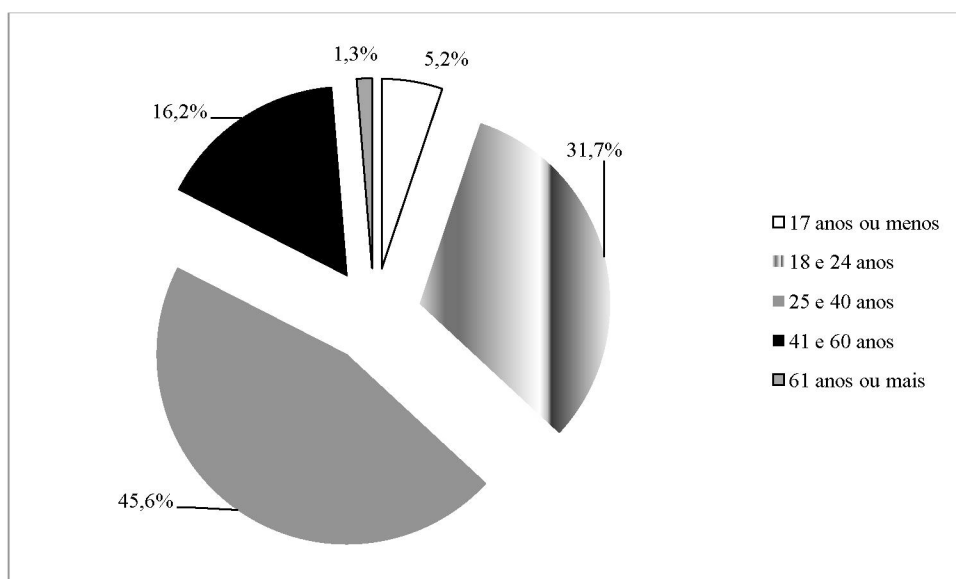
FIGURA 14 - SITUAÇÃO DO TRABALHO DOS APROVADOS-MATRICULADOS NO LECAMPO/UFPR, 2018



FONTE: Elaborada pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo NC (UFPR, 2018c).

Dentre os aprovados-matriculados de 2018, a 63,1% encontrava-se na faixa etária acima de 25 anos, 31,7% de 18 a 24 anos e 5,2% com 17 anos ou menos (Figura 15).

FIGURA 15 - FAIXA ETÁRIA DOS APROVADOS-MATRICULADOS NO LECAMPO DA UFPR LITORAL, 2018

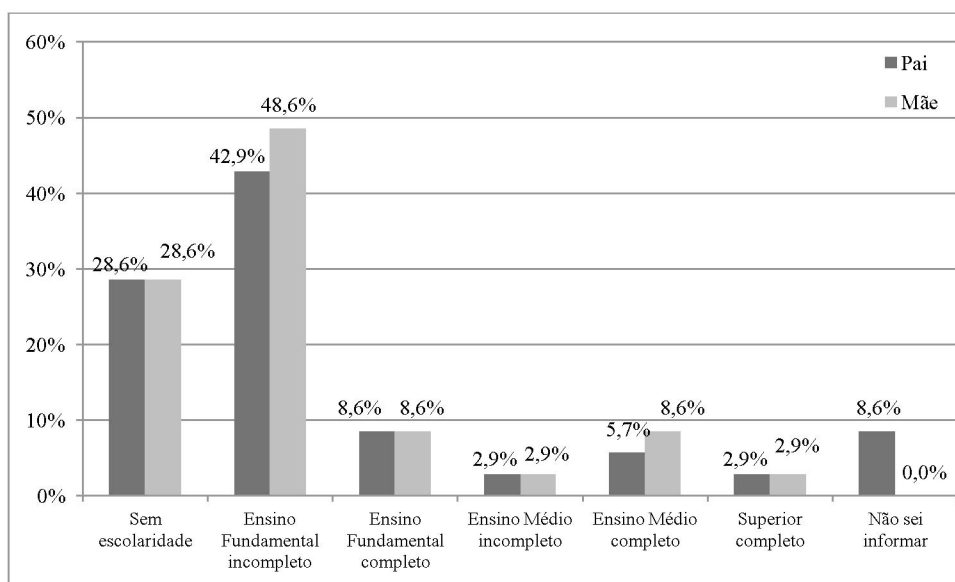


FONTE: Elaborada pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo NC (UFPR, 2018c).

Em 2018 os aprovados-matriculados, dentre as opções de resposta referente a escolaridade dos pais, 42,9% declararam que eles possuíam o ensino fundamental incompleto,

28,6% não estudaram e pouco menos de 6% concluíram o ensino médio. Quanto à escolaridade das mães, 48,6% assinalaram que estas não cursaram por completo o ensino fundamental, 28,6% estavam sem escolaridade, 8,6% com ensino médio e 2,9%, pais e mães, obtiveram curso superior. Desta forma, os dados revelam que mais de 90% dos aprovados-matriculados no LECAMPO da UFPR Litoral são a primeira geração a ingressar no nível superior (Figura 16).

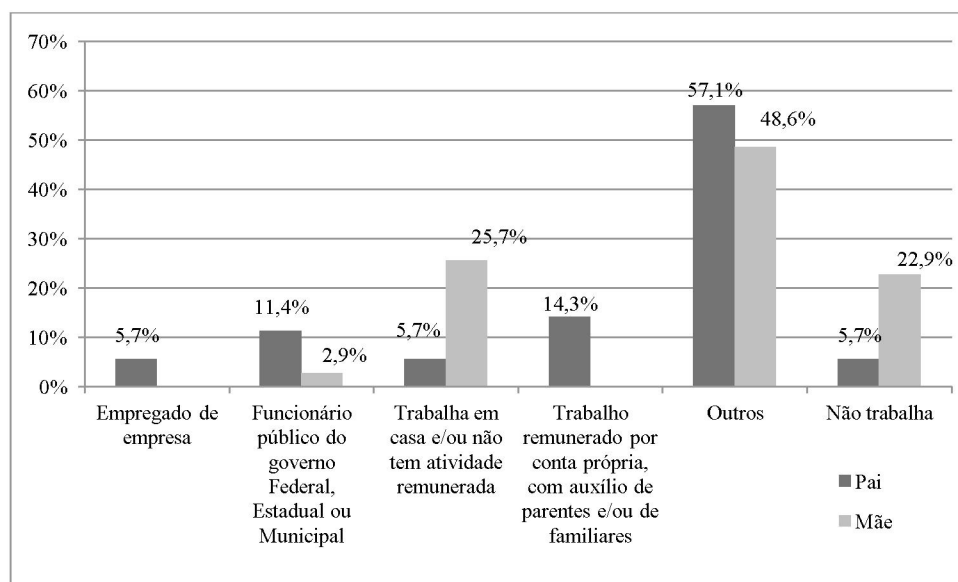
FIGURA 16 - NÍVEL DE ESCOLARIDADE DO PAI E DA MÃE DOS APROVADOS-MATRICULADOS NO LECAMPO/UFPR, 2018



FONTE: Elaborada pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo NC (UFPR, 2018c).

Sobre a ocupação dos pais, 5,7% assinalaram que os pais trabalhavam em casa e são empregados de empresa, 14,3% exerciam trabalhos remunerados em casa, com o auxílio de parentes, 11,4% eram servidores públicos e em maioria 57,1% exerciam outras atividades. A ocupação das mães, os aprovados-matriculados declararam que 22,9% destas não trabalhavam, e 25,7% trabalham em casa e/ou não tem atividade remuneradas (Figura 17).

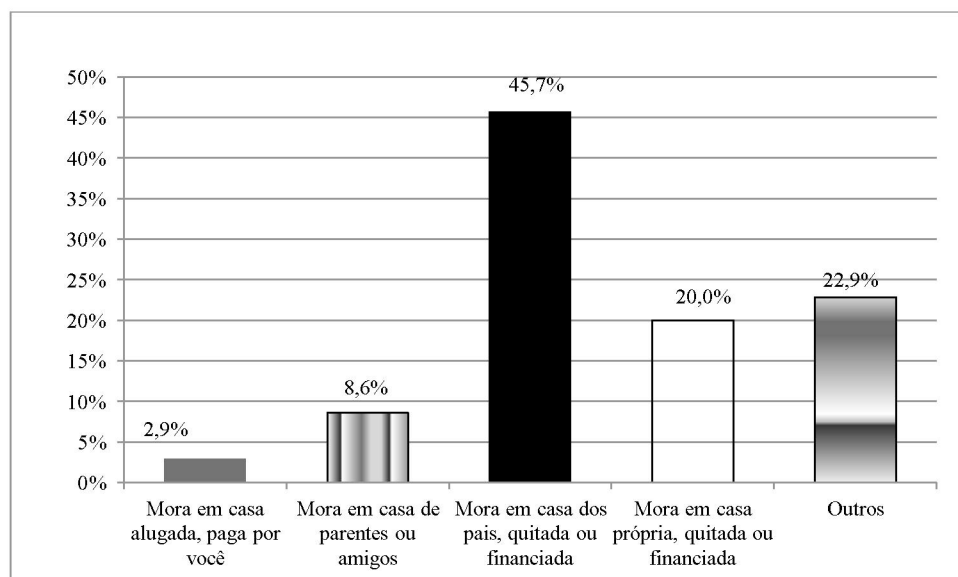
FIGURA 17 - OCUPAÇÃO DO PAI E DA MÃE DOS APROVADOS-MATRICULADOS NO LECAMPO/UFPR, 2018



FONTE: Elaborada pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo NC (UFPR, 2018c).

Entre os aprovados-matriculados do curso LECAMPO, 45,7% responderam morar em casa dos pais, quitada ou financiada e 20,0% mora em casa própria, quitada ou financiada (Figura 18). Uma das características de situação da moradia entre os aprovados-matriculados deste curso, por tratar-se de moradores no campo e nas comunidades rurais, alguns podem se encontrar em moradas arrendadas, acampados pelos movimentos sociais, assentados, em comunidades quilombolas e demais situações.

FIGURA 18 - SITUAÇÃO DA MORADIA DOS APROVADOS-MATRICULADOS NO LECAMPO/UFPR, 2018



FONTE: Elaborada pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo NC (UFPR, 2018c).

7.5 SÍNTESE CONCLUSIVA DO ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR NA UFPR

LIITORAL

Partindo da interiorização e expansão, Setor Litoral, de uma universidade centenária, UFPR, que dispõe de diferentes mecanismos de acesso Vestibular, SISU e LECAMPO, a reserva de vagas em Ações Afirmativas pela UFPR no Programa de Inclusão Racial e Social (UFPR, 2004), a disponibilidade de vaga suplementar para pessoa com deficiência (UFPR, 2008) e o estabelecimento da Lei de Cotas (BRASIL, 2012) expressam instrumentos de políticas públicas que se mostram capazes de promover a expansão de liberdades instrumentais da população residentes na região do Litoral do Paraná. Por vez, que ao fazer uso destas oportunidades sociais, cursar a educação superior, as pessoas têm a possibilidade de ampliar liberdades substantivas (capacidades) (SEN, 2000).

De forma resumida, das 5.696 pessoas que acessaram a UFPR Litoral, 4.423 (78%) eram residentes nos municípios do Litoral do Paraná e 1.878 (33%) pelas Ações Afirmativas (Tabela 36). Com estes resultados verificou-se que a população do Litoral do Paraná está tendo oportunidade por acessar a educação superior, ou seja, uma liberdade instrumental sendo processada, em decorrência de políticas públicas, seja ela de interiorização, que criou a oportunidade a todos, ou pelas Ações Afirmativas, que criou a reserva de vagas aos grupos vulneráveis e historicamente excluídos da educação superior.

TABELA 36 –APROVADOS-MATRICULADOS POR MUNICÍPIO NOS DIFERENTES MECANISMOS DE ACESSO AOS CURSOS DA UFPR LITORAL

Municípios	VESTIBULAR				SISU				LECAMPO			
	2005-2018				2015-2018				2014-2018			
	Cotas		Total		Cotas		Total		Cotas		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Antonina	35	2,1	104	2,1	7	4,0	11	2,5	0	0,0	9	2,9
Guaraqueçaba	11	0,7	13	0,3	0	0,0	0	0,0	13	48,1	63	20,4
Guaratuba	104	6,2	331	6,7	8	4,5	25	5,8	0	0,0	1	0,3
Matinhos	741	44,2	1963	39,6	33	18,8	85	19,6	0	0,0	3	1,0
Morretes	33	2,0	71	1,4	1	0,6	5	1,2	0	0,0	33	10,7
Paranaguá	364	21,7	1144	23,1	30	17,0	67	15,5	2	7,4	11	3,6
Pontal do Paraná	163	9,7	461	9,3	10	5,7	23	5,3	0	0,0	0	0,0
Outra Localidade	224	13,4	867	17,5	87	49,4	217	50,1	12	44,4	189	61,2
Total	1.675	100,0	4.954	100,0	176	100,0	433	100,0	27	100,0	309	100,0

FONTE: Elaborada pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo NC (UFPR, 2018c).

A educação, para Amartya Sen (2010), além de oportunizar o exercício da liberdade substantivas, decorrentes do conhecimento que o educando internaliza, oportuniza liberdades

instrumentais por meio de políticas públicas, especialmente quando gratuita, ou seja, quando não há a necessidade de pagamento para acessar os conhecimentos. A educação superior gratuita fica ao alcance de um número maior da população, inclusive atendendo a parcela da população que historicamente não teve acesso e/ou não dispõe de recursos financeiros, quando a ela reservada cotas. A gratuidade da educação superior, tardiamente implementada no Brasil, esbarrou numa sociedade com outras diferentes liberdades instrumentais, decorrentes das desigualdades.

Mesmo com a gratuidade, parcela significativa da população brasileira nos anos 2000 ainda não havia acessado a educação superior, mobilizando instituições de ensino e Poderes Públicos a implantação de Ações Afirmativas, como um mecanismo compensatório ao processo histórico vivenciado por grupos específicos da população.

A UFPR, no Vestibular de 2005, propôs-se à inclusão de dois grupos “estudantes do ensino básico escolas públicas” - Cotas Sociais e “estudantes pretos, pardos, indígenas” - Cotas Raciais, na sequência a inclusão de outro grupo minoritário, “as pessoas deficientes”. Em resposta aos diferentes movimentos que se espalhavam no Brasil, o Governo Federal instituiu as cotas obrigatoriedade às instituições de educação superior do âmbito federal, reconhecendo que a educação básica era o limitante à educação superior, criando diferentes modalidades de cotas, com base na combinação de vulnerabilidade (BRASIL, 2012).

A disposição das vagas reservadas de Ação Afirmativa nos diferentes mecanismos de acesso à educação superior na UFPR Litoral vem sendo cumprida em sua totalidade (50%), conforme as condicionalidades estabelecidas pela Lei de Cotas, ou seja, colocam a efetividade das cotas sobre população desiguais possibilidades de participar igualmente (KAMPHORST; ZAMBAM, 2017). Quando se observa as reais aprovações e matrículas no Vestibular e SISU o percentual está abaixo do que foi estabelecido em Lei, assim impedindo o papel da Ação Afirmativa na superação às deficiências de capacidades conforme abordado pelos autores Kamphorst e Zambam (2017).

O Vestibular e o SISU na UFPR adotam modalidades de acesso quase que idênticas, porém com mecanismos, decorrentes dos processos, distintos, os quais agem sobre o preenchimento das vagas da UFPR Litoral, deixando muitas vezes vagas não cobertas pelo SISU. As diferenças nos processos são inúmeras, a começar pelo exame, o primeiro realizado pela UFPR e o segundo pelo ENEM; as inscrições, na UFPR realizadas antes dos exames com indicação do curso/Campus, e o SISU realizada após resultado dos exames com indicação de mais de um curso/local; entre outros. Os resultados dos processos destes dois mecanismos acabam promovendo mobilidades distintas da população brasileira, no caso do Vestibular, dos

aprovados classificados e aprovados-matriculados, e no SISU, dos convocados e dos aprovados-matriculados. A não confirmação de matrículas de convocados de outras localidades pelo SISU na UFPR Litoral pode decorrer de diferentes motivos, não sendo investigado por esta pesquisa, mas isso fez com que residentes do Litoral acabassem acessando a Educação Superior.

Neste sentido, o alcance da população do Litoral a educação superior está sendo positiva independente da modalidade de inscrição. Conforme Zambam e Kujawa (2017, p.71), o “exercício da autonomia tem seu significado alargado para o processo de escolha compreendendo o vigor de uma sociedade plural e integrada, alternativa à concepção que elege a liberdade individual ou a satisfação das necessidades pessoais como vetor da realização humana e da organização humana”.

O aumento gradual de vagas por cotas, conforme recomendado pela Lei de Cotas, certamente implicou no aumento do número de aprovados-matriculados da UFPR Litoral, porém o aumento das vagas não poderia interferir no número de inscritos, dado que esse depende da trajetória de vida do inscrito, ou seja, depende muito mais do contexto de onde a população vive. Nesse sentido, os resultados demonstram que o ensino básico, nos municípios do litoral do Paraná, são preponderantemente públicos. Os aprovados-matriculados na UFPR Litoral, inclusive da Concorrência Geral, concluíram a educação básica em escolas públicas e são pertencentes a famílias com renda per capita inferior a 1,5 salários mínimo nacional.

Se observar as vagas de Inclusão Racial e Autodeclarados pretos e pardos pela Lei de Cotas na UFPR Litoral em todo o período analisado, o acesso pelas modalidades de cotas étnico-raciais estaria longe de ser atendida, já que são apenas 7,1% dos aprovados-matriculados pelo Vestibular e 19,0% pelo SISU. Porém, observando a autodeclaração de cor ou raça preta e parda dos aprovados-matriculados no Vestibular e LECAMPO, verifica-se que 32,8% e 49,2% respectivamente, estão acessando a UFPR Litoral, evidenciando que estes percentuais estão para além da população preta e parda dos sete municípios do litoral paranaense, que conforme IBGE (2019) é de 32,4% e 28,2% para a população do Paraná (UFPR, 2017a).

Se por um lado, o Vestibular tem maior contingente de população branca, no LECAMPO a população de pretos, pardos e indígenas se iguala a de brancos, salientando que, as inscrições ocorrerem na modalidade Concorrência Geral. Destaca-se ainda que, no LECAMPO, há uma significativa participação de inscritos e de aprovados-matriculados provenientes de Guaraqueçaba, um município com baixa aprovação (aprovados-matriculados) nos demais mecanismos. Neste sentido, observa-se que o LECAMPO tem promovido

liberdades instrumentais para uma população, cujos demais mecanismo de acesso a educação superior, ainda não havia proporcionado.

Na mesma perspectiva de Zambam e Kujawa (2017), as liberdades substantivas e instrumentais contribuem para a condição de agente por promover o sujeito ativo ao desenvolvimento regional, espera-se que as liberdades substantivas e instrumentais, decorrentes da educação superior pública gratuita da UFPR Litoral, possa contribuir para o desenvolvimento regional, dada as condição de agente.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa social de caráter exploratório que teve como finalidade avaliar o acesso à educação superior na UFPR Litoral por meio de Ações Afirmativas, como possibilidade de ampliação das liberdades instrumentais e substantivas da população do Litoral do Paraná foi assim concluída, deixando muitas aberturas para trabalhos futuros.

Considera-se que a população do Litoral paranaense, com a instalação da UFPR Litoral, teve ampliação de oportunidade de escolhas decorrente da oferta de educação superior gratuita num município ainda sem instituição que contemplasse esse nível de escolaridade. Com base em Sen, pode-se concluir que a população local teve sua liberdade instrumental ampliada pelo acesso à educação superior gratuita. Salienta-se que parte significativa da população local, que buscou acessar a educação superior na UFPR Litoral, realizou a educação básica em escolas públicas, tendo assim a oportunidade de participar dos processos seletivos das vagas reservadas a este público, bem como as vagas de concorrência geral.

Os diferentes mecanismos para acessar a educação superior e as diversas modalidades de acesso, em especial as de Ações Afirmativas, ratificam a ampliação de oportunidades as quais, quando acessadas, possibilitam a expansão de liberdades instrumentais pela população do Litoral do Paraná.

A UFPR Litoral, por meio de políticas públicas, alterou o leque de oportunidade de acesso à educação superior para a população local pela sua instalação em uma região em que muitas vezes, esse recurso era pouco oferecido ou impraticável, promovendo assim a possibilidade de ampliação das liberdades individuais, dado que quando a pessoa não tem o acesso, ela não tem a oportunidade de optar, consequentemente ela não exerce liberdades.

A população dos municípios do Litoral do Paraná de maneira geral está acessando a educação superior pelos diferentes mecanismos: Vestibular, SISU ou LECAMPO, independente da modalidade a qual se candidata. Os três mecanismos apresentam características diferentes e atingem populações diversas, muitas compõem minorias ou grupos historicamente segregados, entre esses estão às comunidades indígenas, do campo, ribeirinhos, ilhéus, remanescentes de quilombos, inclusive os que vivem isolados. O LECAMPO apresenta-se como uma importante ferramenta para além da Ação Afirmativa da UFPR e da Lei de Cotas.

A análise demonstrou que, a Ação Afirmativa da Lei de Cotas, nos Vestibulares e nos SISU vêm progressivamente incluindo pretos, pardos, pessoa com deficiência, indígenas e de baixa renda para acessar a educação superior. A UFPR no movimento da

institucionalização de Ações Afirmativas teve seu mérito, principalmente por ser pioneira entre as universidades federais, no que refere a Inclusão Racial, Social e de pessoa com deficiência. E continua inovando, ao tornar facultativa a vaga suplementar destinada as pessoas com deficiência na modalidade de concorrência geral, não excluindo candidatos com trajetórias em escola particular, os quais ficaram impedidos de participar com a Lei de Cotas.

O alcance da política pública no maior número de pessoas do Litoral paranaense e do Vale do Ribeira à educação superior poderá em longo prazo, significar não unicamente a melhoria na condução da própria vida, mas, sobretudo na melhoria de vida da coletividade, tornando as pessoas agentes ativos e assim, permitir a emancipação e o empoderamento destas para autodeterminar-se. As pessoas não são beneficiários passivos da educação, essa promove oportunidades ao exercício de outras liberdades instrumentais, sendo essas meio e o fim para promover capacidades, exercer e escolher sobre o tipo de vida que quer valorizar.

A questão que fica em aberto para novos estudos é se as pessoas estão permanecendo e/ou concluindo à educação superior, bem como, avaliar a expansão de outras liberdades instrumentais decorrentes desta, que não foram objeto desta pesquisa. Expandir o número de chamadas nos mecanismos. Importante criar estratégias que contribuam com a diminuição da não ocupação das vagas, principalmente no SISU, pois existem candidatos classificados e que não são chamados.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, S. M. L. de. **Acesso à educação superior no Brasil: uma cartografia da legislação de 1824 a 2003**. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre, 2006.

APRILE, M. R.; BARONE, R. E. M. Educação superior: políticas públicas para inclusão social. **Revista @mbiente educação**, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 39-55, jan./jul. 2009.

AZEVEDO, N. T. A vulnerabilidade social dos municípios do litoral do Paraná: construção do Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) com base nos dados dos setores censitários IBGE 2010. **Guaju**, Matinhos, v.2, n.2, p. 89-124, jul./dez. 2016.

BARRETO, A. L.; FILGUEIRA, C. A. L. Origens da Universidade Brasileira. **Química Nova**, v. 30, n. 7, p. 1780-1790, 2007.

BARROS, R. P.; HENRIQUES, R.; MENDONÇA, R. Desigualdade e Pobreza no Brasil: retrato de uma estabilidade inaceitável. **Revista Brasileira Ciências Sociais**, v. 15, n. 42, p. 123-142, fev. 2000.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm> Acesso em: 03 set. 2018.

BRASIL. **Decreto nº 7.352, de 4 de novembro de 2010**. Dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - PRONERA. Brasília, 2010b. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7352.htm> Acesso em: 15 set. 2018.

BRASIL. **Decreto nº 9.034, de 20 de abril de 2017**. Altera o Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012, que regulamenta a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9034.htm> Acesso em: 25 nov. 2018.

BRASIL. **Lei nº 1.254, de 4 de dezembro de 1950**. Dispõe sobre o sistema federal de ensino superior. Brasília, 1950. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/1950-1969/L1254.htm> Acesso em: 15 set. 2018.

BRASIL. **Lei número 9.394, 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm> Acesso em: 05 ago. 2018.

BRASIL. **Lei nº. 10.172, de 9 de janeiro de 2001**. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Brasília, 2001. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/LEIS_2001/L10172.htm> Acesso em: 13 ago. 2017.

BRASIL. **Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012**. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 30/08/2012. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12711.htm> Acesso em: 15 ago. 2017.

BRASIL. **Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016**. Altera a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, para dispor sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnico de nível médio e superior das instituições federais de ensino. **Brasília, 2016**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13409.htm> Acesso em: 15 ago. 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Nota Oficial**: Comunicado oficial do MEC – Sisu. 28 jan. 2019c. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=72931:comunica-do-oficial-do-mec-sisu-2&catid=33381&Itemid=86> Acesso em: 15 fev. 2019.

BRASIL Ministério da Educação. **Nota Técnica Conjunta nº 3/2016/GAB/SECADI/SECADI**. Brasília, 2016. <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=39261-nt-conjunta-03-2016-setec-sesu-secadi-pdf&category_slug=abril-2016&Itemid=30192> Acesso em: 15 mar. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria normativa nº 2, de 26 de janeiro de 2010**. Institui e regulamenta o Sistema de Seleção Unificada, sistema informatizado gerenciado pelo Ministério da Educação, para seleção de candidatos a vagas em cursos de graduação disponibilizadas pelas instituições públicas de educação superior dele participantes. **Diário Oficial da União**, n. 18, 27 jan. 2010a. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/janeiro-2010-pdf/2704-sisuportarianormativa2>> Acesso em: 15 nov. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - Diretrizes Gerais**. Brasília: MEC, 2007.

BRASIL. **Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão**. Versão. 3.1.15. 2019b. <http://www.acessoainformacao.gov.br/>

BRASIL Ministério da Educação. **Sobre o Sistema**. 2019a. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cotas/sobre-sistema.html>> Acesso em 10 jan. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Universidade**: expandir até ficar do tamanho do Brasil. Brasília, 2005. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/expansao/revistaexpansao.pdf>> Acesso em 15 fev. 2018.

CAPES. **Portal de Periódicos CAPES/MEC**. Brasília: CAPES, 2018. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br/>> Acesso em 12 jan. 2018.

CERVI, E. U. Dez anos de cotas raciais na UFPR: é possível diversificar o perfil socioeconômico dos ingressantes com as políticas afirmativas? **Cadernos do GEA**, Rio de Janeiro, n. 5, jan./jun. 2014.

CLÈVE, C. M. Ações afirmativas, justiça e igualdade. **Revista Digital de Direito Administrativo**, v. 3, n. 3, p. 542-557, 2016.

CORBUCCI, P. R. **Evolução do Acesso de Jovens à Educação Superior no Brasil**. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2014. Disponível em: <<repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/3021/1/TD_1950.pdf> Acesso em :31 jan. 2019.

CUNHA, L. A. **A universidade temporã: o ensino superior da Colônia a era de Vargas**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. Ed. UFC, 1980.

CURY, C. R. J. Sistema nacional de educação: desafio para uma educação igualitária e federativa. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 29, n. 105, p. 1187-1209, set./dez. 2008.

DEMO, P. **Pesquisa e Informação Qualitativa: Aportes metodológicos**. Campinas: Papirus, 2001.

DIAS SOBRINHO, J. Democratização, qualidade e crise da educação superior: faces da exclusão e limites da inclusão. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1223-1245, out.-dez. 2010.

DINIZ, G. M.; MARIN, S. R. A educação e a abordagem das capacitações: um enfoque sobre as liberdades humanas. In: GLASENAPP, S.; MARIN, S. R. **Ensaio sobre o pensamento de Amartya Kumar Sen**. Santa Maria: Editora UFSM, 2018.

DRÈZE, J. **Glória incerta: a Índia e suas contradições**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

ESTADES, N. P. O Litoral do Paraná: entre a riqueza natural e a pobreza social. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, v. 7, p. 25-41, 2003.

FÁVERO, M. L. A. A Universidade no Brasil: das origens à Reforma Universitária de 1968. **Educar**, Curitiba, n. 28, p. 17-36, 2006.

FERES JÚNIOR, J. Aspectos normativos e legais das políticas de ação afirmativa. In: FERES JÚNIOR, J.; ZONINSEIN, J. **Ação afirmativa e universidade: experiências nacionais comparadas**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2005.

FIGUEIREDO, I. Entre intocáveis, bugres e garotos: o sistema de justiça na consolidação do paradigma de direitos fundamentais. **Confluências**, v. 12, n. 2, p. 74-105, out. 2012.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOMES, J. B. B.; SILVA, F. D. L. L. da. As Ações Afirmativas e os processos de promoção da igualdade efetiva. Seminário Internacional – As Minorias e o Direito. **Série Cadernos do CEJ**, 24, p. 85-153, 2001.

GOOGLE acadêmico. 2018. Disponível em: <<https://scholar.google.com.br/>> Acesso em: 25 jan. 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Panorama Populacional**. 2019. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>>. Acesso em: 31 jan. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira**: 2018,

Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101629.pdf>>. Acesso em: 31 jan. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA – IBICT. **Biblioteca Digital de Teses e Dissertações**. 2018. Disponível em: <<http://bdtd.ibict.br/vufind/>> Acesso em: 15 jan. 2018.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Sinopses Estatísticas da Educação Superior – Graduação**: Série Histórica por Município - Número de Cursos, Matrículas, Concluintes, Vagas Oferecidas, Candidatos Inscritos e Ingressos - 1991 a 2010. 2015. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>> Acesso em: 10 jun. 2018.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – IPARDES. **Relação dos municípios paranaenses segundo meso e microrregiões**. 2012. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/pdf/mapas/base_fisica/relacao_mun_micros_mesos_parana.pdf> Acesso em: 20 mar. 2018.

INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE GUARATUBA – ISEPE. **Quem somos**. Guaratuba, 2019. Disponível em: <<https://www.isepe.edu.br/instituicao/quem-somos>> Acesso em: 05 mar. 2019.

INSTITUTO SUPERIOR DO LITORAL DO PARANÁ – ISULPAR. **O Instituto Superior do Litoral do Paraná – ISULPAR**. Paranaguá, 2019. Disponível em: <<https://www.isulpar.edu.br/institucional/historia.html>> Acesso em 05 mar. 2019.

JOUCOSKI, E. **Desenvolvimento profissional e inovação curricular na Licenciatura em Ciências da UFPR Litoral**. 336p. Tese (Doutorado) - Instituto de Física e Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

KAMPHORST, M. A.; ZAMBAM, N. J. Amartya Sen e as Capacidades. ZAMBAM, N. J.; KUJAWA, H. A. **Estudos sobre Amartya Sen**, Volume 1 : Políticas Públicas, e Desenvolvimento. Porto Alegre: Editora Fi, 2017.

LÁZARO, A.; CALMON, C.; SOUZA LIMA, S. C. e OLIVEIRA, L. Inclusão na Educação Superior. **Cadernos do GEA**, Rio de Janeiro, n. 1, jan./jun. 2012.

MENDONÇA, A. W. P. C. A universidade no Brasil. **Revista Brasileira de Educação**. n. 14 Ago, 2000.

MENEZES FILHO, N.; KIRSCHBAUM, C. Educação e desigualdade no Brasil. In: ARRETCHE, M. **Trajetórias das desigualdades**: como o Brasil mudou nos últimos cinquenta anos. São Paulo: Editora Unesp, 2015.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa Social**: Teoria, método e criatividade. Rio de Janeiro: Petrópolis, 2016.

MOEHLECKE, S. Ação Afirmativa: história e debates no Brasil. **Cadernos de Pesquisa**, n. 117, p. 197-217, novembro/ 2002.

MOEHLECKE, S. Ação afirmativa no ensino superior: entre a excelência e a justiça racial. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 25, n. 88, Especial, p. 757-776, Out. 2004.

MUNANGA, K. Considerações sobre as Políticas de Ação Afirmativa no Ensino Superior. In: PACHECO, J. Q.; SILVA, M. N. **O negro na universidade: o direito a inclusão**. Brasília: Fundação Cultural Palmares, p. 160, 2007.

NIEDERLE, P. A.; RADOMSKI, G. F. W. Prefácio. In: NIEDERLE, P. A.; RADOMSKI, G. F. W. **Introdução às teorias do desenvolvimento**. Porto Alegre: UFRGS, 2016.

OLIVEIRA, D. A.; DUARTE, A. **Política educacional como política social: uma nova regulação da pobreza**. Perspectiva, Florianópolis, v. 23, n. 02, p. 279-301, jul./dez. 2005.

PAIVA, A. R. Cidadania, reconhecimento e ação afirmativa no ensino superior. **Civitas**, Porto Alegre, v. 15, n. 4, e127-e154, out.-dez. 2015.

PIERRI, N.; ÂNGULO, R. J.; SOUZA, M. C.; KIM, M. K. A ocupação e o uso do solo no litoral paranaense: condicionantes, conflitos e tendências. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, v. 13, p. 137-167, 2006.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed., Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO – PNUD; INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA – IPEA; FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO – FJP. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil**. 2013a. Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/>> Acessado em 19 jan. 2018.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO – PNUD; INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA – IPEA; FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO – FJP. **O Atlas - IDHM**. 2013b. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/o_atlas/idhm/> Acessado em: 25 fev. 2019.

RIO DE JANEIRO. **Lei n. 3708**. 2001. Disponível em: <<http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/contlei.nsf/f25571cac4a61011032564fe0052c89c/827dde52958a6dd203256b030063db70?OpenDocument>> Acesso em 12 jan. 2018.

RISTOFF, D. O Novo Perfil do Campus Brasileiro: uma análise do perfil socioeconômico do estudante de graduação. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 19, n. 3, p. 723-747, nov. 2014.

ROLIM, C.; SERRA, M. Instituições de Ensino Superior e Desenvolvimento Regional: O Caso da Região Norte do Paraná. **Revista de Economia**, v. 35, n. 3 (ano 33), p. 87-102, set./dez. 2009.

SANTOS, A. P. R.; SANTOS, J. A.; COSTA, L. M.; IOLANDO, M.; PADILHA, M. R.; SANTOS, P. F.; CARVALHO, R.; LEMOS, W. R.; BERTÚLIO, D. L. L. Ações Afirmativas dentro da Universidade Federal do Paraná. BARBOSA, L. J.; SILVA, J. S.; SOUSA, A. I. **Ação Afirmativa e desigualdades na universidade brasileira**. Rio de Janeiro: Pró Reitoria de Extensão UFRJ, 2010. Coleção Grandes Temas.

SEN, A. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SEN, A. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

SEN, A. **Desigualdade Reexaminada**. Record: Rio de Janeiro, 2001

SEN, A.; KLIKSBERG, B. **As pessoas em primeiro lugar: a ética do desenvolvimento e os problemas do mundo globalizado**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

SULZBACH, M. T.; JOUCOSKI, E.; ASSUMPÇÃO, F. S. **Dez anos de pesquisa de iniciação científica no Setor Litoral da UFPR para o desenvolvimento do litoral do Paraná**. Curitiba: Brazil Publishing, 2018.

TEIXEIRA, A. **Ensino superior no Brasil: análise e interpretação de sua evolução até 1969**. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getulio Vargas, 1989 .

TIEPOLO, L. M. A inquietude da mata atlântica: reflexões sobre a política do abandono em uma terra cobiçada. **Guaju**, Matinhos, v. 1, n. 2, p. 96-109, jul./dez. 2015.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

UNESPAR. **Cursos**. 2019. Disponível em: <<http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos>> Acesso em: 10 jan. 2019.

UNESPAR. **Estatuto da FAFIPAR**. 2007. Disponível em: <<http://paranagua.unespar.edu.br/assuntos/regulamentos/estatuto-da-fa/view>> Acesso em: 10 jan. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR. Conselho Universitário. **Resolução n. 37/04 – COUN**. Curitiba, 2004.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR. Conselho Universitário. **Resolução n. 70/08 – COUN**. Curitiba, 2008a.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR. Núcleo de Concursos. **Processo Seletivo 2005**: Guia do Candidato. Curitiba, 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR. Núcleo de Concursos. **Processo Seletivo 2006**: Guia do Candidato. Curitiba, 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR. Núcleo de Concursos. **Processo Seletivo 2007**: Guia do Candidato. Curitiba, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR. Núcleo de Concursos. **Processo Seletivo 2008**: Guia do Candidato. Curitiba, 2008b.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR. Núcleo de Concursos. **Processo Seletivo 2009**: Guia do Candidato. Curitiba, 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR. Núcleo de Concursos. **Processo Seletivo 2010**: Guia do Candidato. Curitiba, 2010a.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR. Núcleo de Concursos. **Termo de Adesão SISU 2011.** Curitiba, 2010b. Disponível em: <<http://portal.nc.ufpr.br/PortalNC/PublicacaoDocumento?pub=503>> Acesso em: 15 out. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR. Núcleo de Concursos. **Processo Seletivo 2011:** Guia do Candidato. Curitiba, 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR. Núcleo de Concursos. **Processo Seletivo 2012:** Guia do Candidato. Curitiba, 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR. Núcleo de Concursos. **Processo Seletivo 2013:** Guia do Candidato. Curitiba, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR. Núcleo de Concursos. **Processo Seletivo 2014/2015:** Guia do Candidato. Curitiba, 2014a.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR. Núcleo de Concursos. **Termo de Adesão SISU 2015.** Curitiba, 2014b. Disponível em: <http://www.nc.ufpr.br/concursos_institucionais/ufpr/ps2015/sisu/center_sisu.htm> Acesso em: 15 out. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR. Núcleo de Concursos. **Edital n.º 18/2014 – NC:** Processo Seletivo Especial para ingresso no Curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza – Licenciatura da UFPR ofertado no ano de 2014. Curitiba, 2014c.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR. Núcleo de Concursos. **Edital n.º 28/2015 (republicação) – NC.** Curitiba, 2015a.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR. Núcleo de Concursos. **Processo Seletivo 2015/2016:** Guia do Candidato. Curitiba, 2015b.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR. Núcleo de Concursos. **Termo de Adesão SISU 2016.** Curitiba, 2015c. Disponível em: <http://nc.ufpr.br/concursos_institucionais/ufpr/ps2016/sisu/center_sisu.htm> Acesso em: 15 out. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR. Núcleo de Concursos. **Edital n.º 26/2015 – NC:** Processo Seletivo Especial para ingresso no Curso de Educação do Campo: Ciências da Natureza – Licenciatura da UFPR ofertado no ano de 2015. Curitiba, 2015d.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR. Núcleo de Concursos. **Processo Seletivo 2016/2017:** Guia do Candidato. Curitiba, 2016a.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR. Núcleo de Concursos. **Termo de Adesão SISU 2017.** Curitiba, 2016b. Disponível em: <http://www.nc.ufpr.br/concursos_institucionais/ufpr/ps2017/sisu/center_sisu.htm> Acesso em: 15 out. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR. Núcleo de Concursos. **Edital n.º 23/2016 – NC:** Processo Seletivo Regular para ingresso no Curso de Licenciatura em

Educação do Campo com habilitação em Ciências da Natureza - Setor Litoral da UFPR ano de 2016/2017. Curitiba, 2016c.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR. Núcleo de Concursos. **Processo Seletivo 2017/2018**: Guia do Candidato. Curitiba, 2017a.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR. Núcleo de Concursos. **Termo de Adesão SISU 2018**. Curitiba, 2017b. Disponível em: <<http://portal.nc.ufpr.br/PortalNC/Concurso?concurso=SISU2018>> Acesso em: 15 out. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR. Núcleo de Concursos. **Edital n.º 42/2017 – NC/PROGRAD**: Fixa normas complementares relativas ao Processo Seletivo para ingresso nos Curso de Graduação a partir de 2017/2018 e dá outras providências. Curitiba, 2017c.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR. Núcleo de Concursos. **Edital n.º 43/2017 – NC**: Processo Seletivo Regular para ingresso no Curso de Licenciatura em Educação do Campo com habilitação em Ciências da Natureza - Setor Litoral da UFPR ano de 2017/2018. Curitiba, 2017d.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR. Núcleo de Concursos. **Edital n.º 28/2018 – NC/PROGRAD**. Curitiba, 2018b.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR. Núcleo de Concursos. **Dados Vestibular, SISU e LECAMPO**. Curitiba, 2018c.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Pró-Reitoria de Graduação e Ensino Profissionalizante. **Relatório da Comissão encarregada de avaliar os 10 anos de implantação do Plano de Metas de Inclusão Racial e Social na UFPR**. Curitiba, 2015e.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Setor Litoral – UFPR Litoral. **Projeto Político Pedagógico**. Matinhos: UFPR Litoral, 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Setor Litoral – UFPR Litoral. **Programa PROCAMPO – SESU/SECADI/SETEC Edital 02 Setembro/2012 Curso Especial de Licenciatura em Educação do Campo**. Matinhos: UFPR Litoral, 2014. Disponível em: <<http://www.litoral.ufpr.br/portal/educacao-do-campo/>> Acesso em: 12 set. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Sistema de Bibliotecas – SIBI UFPR. **Acervo UFPR**. Curitiba: Sistema de Bibliotecas, 2019. Disponível em: <<https://www.portal.ufpr.br/>> Acesso em: 17 jan. 2018.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

ZAMBAM, N. J.; KUJAWA, H. A. As políticas públicas em Amartya Sen: condição de agente e liberdade social. **Revista Brasileira de Direito**, Passo Fundo, v. 13, n. 1, p. 60-85, Jan./Abr. 2017.

ZANELATO, E. P. Liberdade substantiva e políticas públicas para erradicação do trabalho escravo contemporâneo no Brasil. ZAMBAM, N. J.; KUJAWA, H. A. **Estudos sobre Amartya Sen**, Volume 1: Políticas Públicas, e Desenvolvimento. Porto Alegre: Editora Fi, 2017.

APÊNDICE 1 – SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL DE 2005 A 2018

VIGÊNCIA	VALOR MENSAL	1,5 SM	2 SM	3 SM	4 SM	5 SM	6 SM	7 SM	8 SM	9 SM	10 SM	11 SM	NORMA LEGAL	D.O.U.
01.01.2019	R\$998,00	R\$1.497,00	R\$1.996,00	R\$2.994,00	R\$3.992,00	R\$4.990,00	R\$5.988,00	R\$6.986,00	R\$7.984,00	R\$8.982,00	R\$9.980,00	R\$10.978,00	Decreto 9.661/2019	01.01.2019
01.01.2018	R\$954,00	R\$1.431,00	R\$1.908,00	R\$2.862,00	R\$3.816,00	R\$4.770,00	R\$5.724,00	R\$6.678,00	R\$7.632,00	R\$8.586,00	R\$9.540,00	R\$10.494,00	Decreto 9.255/2017	29.12.2017
01.01.2017	R\$937,00	R\$1.405,50	R\$1.874,00	R\$2.811,00	R\$3.748,00	R\$4.685,00	R\$5.622,00	R\$6.559,00	R\$7.496,00	R\$8.433,00	R\$9.370,00	R\$10.307,00	Decreto 8.948/2016	30.12.2016
01.01.2016	R\$880,00	R\$1.320,00	R\$1.760,00	R\$2.640,00	R\$3.520,00	R\$4.400,00	R\$5.280,00	R\$6.160,00	R\$7.040,00	R\$7.920,00	R\$8.800,00	R\$9.680,00	Decreto 8.618/2015	30.12.2015
01.01.2015	R\$788,00	R\$1.182,00	R\$1.576,00	R\$2.364,00	R\$3.152,00	R\$3.940,00	R\$4.728,00	R\$5.516,00	R\$6.304,00	R\$7.092,00	R\$7.880,00	R\$8.668,00	Decreto 8.381/2014	30.12.2014
01.01.2014	R\$724,00	R\$1.086,00	R\$1.448,00	R\$2.172,00	R\$2.896,00	R\$3.620,00	R\$4.344,00	R\$5.068,00	R\$5.792,00	R\$6.516,00	R\$7.240,00	R\$7.964,00	Decreto 8.166/2013	24.12.2013
01.01.2013	R\$678,00	R\$1.017,00	R\$1.356,00	R\$2.034,00	R\$2.712,00	R\$3.390,00	R\$4.068,00	R\$4.746,00	R\$5.424,00	R\$6.102,00	R\$6.780,00	R\$7.458,00	Decreto 7.872/2012	26.12.2012
01.01.2012	R\$622,00	R\$933,00	R\$1.244,00	R\$1.866,00	R\$2.488,00	R\$3.110,00	R\$3.732,00	R\$4.354,00	R\$4.976,00	R\$5.598,00	R\$6.220,00	R\$6.842,00	Decreto 7.655/2011	26.12.2011
01.03.2011	R\$545,00	R\$817,50	R\$1.090,00	R\$1.635,00	R\$2.180,00	R\$2.725,00	R\$3.270,00	R\$3.815,00	R\$4.360,00	R\$4.905,00	R\$5.450,00	R\$5.995,00	Lei 12.382/2011	28.02.2011
01.01.2011	R\$540,00	R\$810,00	R\$1.080,00	R\$1.620,00	R\$2.160,00	R\$2.700,00	R\$3.240,00	R\$3.780,00	R\$4.320,00	R\$4.860,00	R\$5.400,00	R\$5.940,00	MP 516/2010	31.12.2010
01.01.2010	R\$510,00	R\$765,00	R\$1.020,00	R\$1.530,00	R\$2.040,00	R\$2.550,00	R\$3.060,00	R\$3.570,00	R\$4.080,00	R\$4.590,00	R\$5.100,00	R\$5.610,00	Lei 12.255/2010	16.06.2010
01.02.2009	R\$465,00	R\$697,50	R\$930,00	R\$1.395,00	R\$1.860,00	R\$2.325,00	R\$2.790,00	R\$3.255,00	R\$3.720,00	R\$4.185,00	R\$4.650,00	R\$5.115,00	Lei 11.944/2009	29.05.2009
01.03.2008	R\$415,00	R\$622,50	R\$830,00	R\$1.245,00	R\$1.660,00	R\$2.075,00	R\$2.490,00	R\$2.905,00	R\$3.320,00	R\$3.735,00	R\$4.150,00	R\$4.565,00	Lei 11.709/2008	20.06.2008
01.04.2007	R\$380,00	R\$570,00	R\$760,00	R\$1.140,00	R\$1.520,00	R\$1.900,00	R\$2.280,00	R\$2.660,00	R\$3.040,00	R\$3.420,00	R\$3.800,00	R\$4.180,00	Lei 11.498/2007	29.06.2007
01.04.2006	R\$350,00	R\$525,00	R\$700,00	R\$1.050,00	R\$1.400,00	R\$1.750,00	R\$2.100,00	R\$2.450,00	R\$2.800,00	R\$3.150,00	R\$3.500,00	R\$3.850,00	MP 288/2006	31.03.2006
01.05.2005	R\$300,00	R\$450,00	R\$600,00	R\$900,00	R\$1.200,00	R\$1.500,00	R\$1.800,00	R\$2.100,00	R\$2.400,00	R\$2.700,00	R\$3.000,00	R\$3.300,00	Lei 11.164/2005	22.04.2005

Fonte: Elaborado pela autora

ANEXO 1 – QUESTIONÁRIO SOCIOEDUCACIONAL VESTIBULAR 2005

Questionário Socioeducacional

Item 1 - Qual o seu estado civil?

- [1] Solteiro(a) [3] Outro
[2] Casado(a)

Item 2 - Qual o Estado em que nasceu?

- [1] Paraná [4] São Paulo
[2] Santa Catarina [5] Mato Grosso do Sul
[3] Rio Grande do Sul [6] Outro

Item 3 - Qual o local de sua residência?

- [1] Município do Litoral do Paraná
[2] Região Metropolitana de Curitiba [5] Rio Grande do Sul
[3] Interior do Paraná [6] São Paulo
[4] Santa Catarina [7] Mato Grosso do Sul
[8] Outro

Item 4 - Qual a sua situação quanto à moradia?

- [1] Mora em casa dos pais, quitada ou financiada
[2] Mora em casa dos pais, alugada
[3] Mora em casa própria, quitada ou financiada
[4] Mora em casa alugada, paga por você
[5] Mora em república, casa de estudante, pensão ou pensionato
[6] Mora em casa de parentes ou amigos
[7] Mora em casa alugada para você, paga por seus pais

Item 5 - Qual o nível de instrução do seu pai?

- [1] Sem escolaridade
[2] Ensino fundamental incompleto
[3] Ensino fundamental completo
[4] Ensino médio incompleto
[5] Ensino médio completo
[6] Superior incompleto
[7] Superior completo
[8] Não sei informar

Item 6 - Qual o nível de instrução da sua mãe?

Responda conforme os quesitos do item anterior.

Item 7 - Qual a principal ocupação de seu pai?

- [1] Funcionário público do governo Federal, Estadual ou Municipal
[2] Empregado de empresa
[3] Sócio ou proprietário de empresa
[4] Trabalho remunerado por conta própria, com auxílio de parentes e/ou de familiares
[5] Trabalho remunerado por conta própria, com empregados
[6] Artista (pintor, escultor, músico, cantor, ator etc.)
[7] Trabalha em entidade, organização ou instituição não-governamental de cunho filantrópico, assistencial, religioso, de lazer ou outro
[8] Parlamentar ou cargo eleitoral, diplomata, militar
[9] Atleta profissional
[10] Trabalha em casa e/ou não tem atividade remunerada
[11] Não trabalha
[12] Outros

Atenção: Se seu pai ou responsável for aposentado ou falecido, indicar a ocupação que exerceu a maior parte de sua vida.

Item 8 - Qual a principal ocupação de sua mãe?

Responda conforme os quesitos do item anterior.

Item 9 - A renda total mensal de sua família se situa na faixa:

- [1] Até R\$ 300,00
[2] De R\$ 301,00 a R\$ 500,00
[3] De R\$ 501,00 a R\$ 1.000,00
[4] De R\$ 1.001,00 a R\$ 1.500,00
[5] De R\$ 1.501,00 a R\$ 2.000,00
[6] De R\$ 2.001,00 a R\$ 3.000,00
[7] De R\$ 3.001,00 a R\$ 4.000,00
[8] De R\$ 4.001,00 a R\$ 5.000,00
[9] Acima de R\$ 5.001,00

Item 10 - Quantas pessoas contribuem para a obtenção da renda familiar?

- [1] Uma [4] Quatro
[2] Duas [5] Cinco
[3] Três [6] Seis ou mais

Item 11 - Quantas pessoas são sustentadas com a renda familiar?

- [1] Uma [4] Quatro
[2] Duas [5] Cinco
[3] Três [6] Seis ou mais

Item 12 - Com que idade você começou a exercer atividade remunerada?

- [1] Antes dos 14 anos [4] Após 18 anos
[2] Entre 14 e 16 anos [5] Nunca trabalhei
[3] Entre 16 e 18 anos

Item 13 - Durante o curso, você terá obrigatoriamente que trabalhar?

- [1] Sim, mas apenas nos últimos anos
[2] Sim, desde o primeiro ano, em tempo parcial
[3] Sim, desde o primeiro ano, em tempo integral
[4] Não sei [5] Não

Item 14 - Como fez seus estudos do ensino fundamental?

- [1] Todos em escola pública
[2] Todos em escola particular
[3] Maior parte em escola pública
[4] Maior parte em escola particular
[5] Em escolas comunitárias/CNEC ou outro

Item 15 - Em que ano você concluiu (ou concluirá) o curso do ensino médio?

Item 16 - Como fez seus estudos de ensino médio?

- [1] Integralmente em escola pública
[2] Integralmente em escola particular
[3] Maior parte em escola pública
[4] Maior parte em escola particular
[5] Em escolas comunitárias/CNEC ou outro

Item 17 - Com relação à sua formação de ensino médio e sua atividade atual, você:

- [1] Concluiu o curso de magistério
[2] Concluiu curso técnico (agrícola, contábil, mecânico etc.)
[3] Não se enquadra nas alternativas anteriores

Item 18 - Em que turno você fez o curso de ensino médio?

- [1] Todo diurno [4] Maior parte noturno
[2] Todo noturno [5] Outro
[3] Maior parte diurno

Item 19 - Você fez "terceirão" ou cursinho preparatório?

- [1] Fiz apenas o "terceirão"
[2] Fiz apenas cursinho
[3] Fiz "terceirão" e cursinho
[4] Não fiz nem "terceirão" nem cursinho

Item 20 - Por quanto tempo você fez cursinho?

- [1] Por menos de um semestre
[2] Por um semestre
[3] Por um ano
[4] Por mais de um ano
[5] Não fiz cursinho

Item 21 - Você já fez o vestibular em outros anos?

(Não leve em conta a possível situação de "treineiro")

- [1] Sim, este é o segundo ano que faço vestibular
[2] Sim, este é o terceiro ano que faço vestibular
[3] Sim, este é o quarto ano que faço vestibular
[4] Sim, faço vestibular há mais de quatro anos.
[5] Não, este é o primeiro ano em que faço vestibular.

Item 22 - Você já iniciou algum curso superior?

- [1] Sim, mas não concluí [3] Sim, mas já concluí
[2] Sim, estou cursando [4] Não

Item 23 - Se já iniciou um curso universitário, qual sua principal razão para participar deste Processo Seletivo?

- [1] Por não ter gostado
[2] Por estar mais confiante e preparado
[3] Por ter maior disponibilidade para fazer este curso
[4] Porque este curso complementa os estudos já feitos
[5] Não me enquadro nesta situação

Item 24 - Quanto à sua escolha por este curso, você se considera:

- [1] Absolutamente decidido
[2] Muito decidido
[3] Decidido
[4] Indeciso (entre a opção que fez e uma outra)
[5] Muito indeciso (entre a opção que fez e várias outras)

Item 25 - No caso de ter respondido indeciso ou muito indeciso, o que contribuiu para sua indecisão?

- [1] Ter dúvidas quanto às suas habilidades para a opção feita
[2] Ter dúvidas quanto ao seu real interesse pela área escolhida
[3] Ter dúvidas quanto às possibilidades de inserção no mercado de trabalho
[4] Falta de maior conhecimento sobre o curso
[5] Falta de maior conhecimento sobre a profissão escolhida
[6] Não me enquadro nesta situação

Item 26 - Que recursos você utilizou para fazer sua escolha?

- [1] Conversas com familiares
[2] Conversas com professores
[3] Conversas com profissionais que atuam na área
[4] Consulta a material informativo sobre cursos e profissões (guias de profissões, revistas, livros etc.)
[5] Orientação profissional
[6] Nenhum em especial

Item 27 - Qual o motivo que o levou a escolher o curso para o qual está se candidatando?

- [1] Mercado de trabalho e possibilidades salariais
[2] Possibilidade de contribuir para a sociedade
[3] Possibilidade de cursar algo de que gosta
[4] Por ter habilidades relacionadas ao curso
[5] Gosto pelas matérias do curso
[6] Baixa concorrência pelas vagas
[7] Permite conciliar aula e trabalho
[8] Outro motivo

Item 28 - Quem ou o que mais o influenciou na escolha do curso?

- [1] A família [2] Colegas e amigos
[3] Professor ou escola [4] Teste vocacional
[5] Imprensa e televisão [6] Outros

Item 29 - O que você espera, EM PRIMEIRO LUGAR, de um curso universitário?

- [1] Aquisição de cultura geral ampla
[2] Formação profissional, voltada para o trabalho
[3] Formação teórica, voltada para a pesquisa
[4] Formação acadêmica para melhorar a atividade prática que já estou desempenhando
[5] Aquisição de conhecimentos que me permitam compreender melhor o mundo em que vivemos
[6] Aquisição de conhecimentos que permitam melhorar meu nível de instrução
[7] Diploma de nível superior

Item 30 - Como você se informou sobre o Processo Seletivo?

- [1] TV [6] Cartaz em ônibus
[2] Rádio [7] Outro cartaz
[3] Jornal [8] No colégio/cursinho
[4] Internet [9] Outros
[5] Folder

Item 31 - A sua cor ou raça é?

- [1] Branca
[2] Preta
[3] Amarela
[4] Parda
[5] Indígena

Item 32 - Dentre os problemas da sociedade atual, qual você considera mais importante?

- [1] HIV e doenças sexualmente transmissíveis
[2] Gravidez não planejada
[3] Desestruturação familiar e perda de valores morais
[4] Violência urbana
[5] Desigualdade social e desemprego
[6] Uso de drogas ilícitas (álcool e tabaco)
[7] Uso de drogas ilícitas (maconha, cocaína, solvente etc.)
[8] Deterioração do meio ambiente
[9] Outras

ANEXO 2 – QUESTIONÁRIO SOCIOEDUCACIONAL VESTIBULAR 2006

Questionário Socioeducacional

Item 1 - Qual o seu estado civil?

- 11 Solteiro(a) 131 Outro
121 Casado(a)

Item 2 - Qual o Estado em que nasceu?

- 11 Paraná 141 São Paulo
121 Santa Catarina 151 Mato Grosso do Sul
131 Rio Grande do Sul 161 Outro

Item 3 - Qual o local de sua residência?

- 11 Município do Litoral do Paraná
121 Região Metropolitana de Curitiba 151 Rio Grande do Sul
131 Interior do Paraná 161 São Paulo
141 Santa Catarina 171 Mato Grosso do Sul
181 Outro

Item 4 - Qual a sua situação quanto à moradia?

- 11 Mora em casa dos pais, quitada ou financiada
121 Mora em casa dos pais, alugada
131 Mora em casa própria, quitada ou financiada
141 Mora em casa alugada, paga por você
151 Mora em república, casa de estudante, pensão ou pensionato
161 Mora em casa de parentes ou amigos
171 Mora em casa alugada para você, paga por seus pais

Item 5 - Qual o nível de instrução do seu pai?

- 11 Sem escolaridade
121 Ensino fundamental incompleto
131 Ensino fundamental completo
141 Ensino médio incompleto
151 Ensino médio completo
161 Superior incompleto
171 Superior completo
181 Não sei informar

Item 6 - Qual o nível de instrução da sua mãe?

Responda conforme os quesitos do item anterior.

Item 7 - Qual a principal ocupação de seu pai?

- 11 Funcionário público do governo Federal, Estadual ou Municipal
121 Empregado de empresa
131 Sócio ou proprietário de empresa
141 Trabalho remunerado por conta própria, com auxílio de parentes e/ou de familiares
151 Trabalho remunerado por conta própria, com empregados
161 Artista (pintor, escultor, músico, cantor, ator etc.)
171 Trabalha em entidade, organização ou instituição não-governamental de cunho filantrópico, assistencial, religioso, de lazer ou outro
181 Parlamentar ou cargo eleitoral, diplomata, militar
191 Atleta profissional
1101 Trabalha em casa e/ou não tem atividade remunerada
1111 Não trabalha
1121 Outros
Atenção: Se seu pai ou responsável for aposentado ou falecido, indicar a ocupação que exerceu a maior parte de sua vida.

Item 8 - Qual a principal ocupação de sua mãe?

Responda conforme os quesitos do item anterior.

Item 9 - A renda total mensal de sua família se situa na faixa:

- 11 Até R\$ 350,00
121 De R\$ 351,00 a R\$ 500,00
131 De R\$ 501,00 a R\$ 1.000,00
141 De R\$ 1.001,00 a R\$ 1.500,00
151 De R\$ 1.501,00 a R\$ 2.000,00
161 De R\$ 2.001,00 a R\$ 3.000,00
171 De R\$ 3.001,00 a R\$ 4.000,00
181 De R\$ 4.001,00 a R\$ 5.000,00
191 Acima de R\$ 5.001,00

Item 10 - Quantas pessoas contribuem para a obtenção da renda familiar?

- 11 Uma 141 Quatro
121 Duas 151 Cinco
131 Três 161 Seis ou mais

Item 11 - Quantas pessoas são sustentadas com a renda familiar?

- 11 Uma 141 Quatro
121 Duas 151 Cinco
131 Três 161 Seis ou mais

Item 12 - Com que idade você começou a exercer atividade remunerada?

- 11 Antes dos 14 anos 141 Após 18 anos
121 Entre 14 e 16 anos 151 Nunca trabalhei
131 Entre 16 e 18 anos

Item 13 - Durante o curso, você terá obrigatoriamente que trabalhar?

- 11 Sim, mas apenas nos últimos anos
121 Sim, desde o primeiro ano, em tempo parcial
131 Sim, desde o primeiro ano, em tempo integral
141 Não sei 151 Não

Item 14 - Como fez seus estudos do ensino fundamental e ensino médio?

- 11 Integralmente em escola pública
121 Integralmente em escola particular
131 Maior parte em escola pública
141 Maior parte em escola particular
151 Em escolas comunitárias/CNEC ou outro

Item 15 - Em que ano você concluiu ou concluirá o curso do ensino médio?

Item 16 - Com relação à sua formação de ensino médio e sua atividade atual, você:

- 11 Concluiu o curso de magistério
121 Concluiu curso ensino profissionalizante
131 Ensino médio
141 Ensino médio com terceiro ou cursinho
151 Não se enquadra nas alternativas anteriores
161 Não se enquadra nas alternativas anteriores
171 Em que turno você fez o curso de ensino médio?
111 Todo diurno 141 Maior parte noturno
121 Todo noturno 151 Outro
131 Maior parte diurno 161 Não se enquadra nas alternativas anteriores

Item 18 - Por quanto tempo você fez cursinho?

- 11 Por menos de um semestre
121 Por um semestre
131 Por um ano
141 Por mais de um ano
151 Não fiz cursinho

Item 19 - Você já fez o vestibular em outros anos?

- (Não leve em conta a possível situação de "treineiro")
11 Sim, este é o segundo ano que faço vestibular
121 Sim, este é o terceiro ano que faço vestibular
131 Sim, este é o quarto ano que faço vestibular
141 Sim, faço vestibular há mais de quatro anos.
151 Não, este é o primeiro ano em que faço vestibular.

Item 20 - Você já iniciou algum curso superior?

- 11 Sim, mas não concluí 131 Sim, mas já concluí
121 Sim, estou cursando 141 Não

Item 21 - Se já iniciou um curso universitário, qual sua principal razão para participar deste Processo Seletivo?

- 11 Por não ter gostado
121 Por estar mais confiante e preparado
131 Por ter maior disponibilidade para fazer este curso
141 Porque este curso complementa os estudos já feitos
151 Não me enquadro nesta situação

Item 22 - Quanto à sua escolha por este curso, você se considera:

- 11 Absolutamente decidido
121 Muito decidido
131 Decidido
141 Indeciso (entre a opção que fez e uma outra)
151 Muito indeciso (entre a opção que fez e várias outras)

Item 23 - No caso de ter respondido indeciso ou muito indeciso, o que contribuiu para sua indecisão?

- 11 Ter dúvidas quanto às suas habilidades para a opção feita
121 Ter dúvidas quanto ao seu real interesse pela área escolhida
131 Ter dúvidas quanto às possibilidades de inserção no mercado de trabalho
141 Falta de maior conhecimento sobre o curso

151 Falta de maior conhecimento sobre a profissão escolhida

161 Não me enquadro nesta situação

Item 24 - Que recursos você utilizou para fazer sua escolha?

- 11 Conversas com familiares
121 Conversas com professores
131 Conversas com profissionais que atuam na área
141 Consulta a material informativo sobre cursos e profissões (guias de profissões, revistas, livros, etc.)
151 Orientação profissional
161 Nenhum em especial

Item 25 - Qual o motivo que o levou a escolher o curso para o qual está se candidatando?

- 11 Mercado de trabalho e possibilidades salariais
121 Possibilidade de contribuir para a sociedade
131 Possibilidade de cursar algo de que gosta
141 Por ter habilidades relacionadas ao curso
151 Gosto pelas matérias do curso
161 Baixa concorrência pelas vagas
171 Permite conciliar aula e trabalho
181 Outro motivo

Item 26 - Quem ou o que mais o influenciou na escolha do curso?

- 11 A família 121 Colegas e amigos
131 Professor ou escola 141 Teste vocacional
151 Imprensa e televisão 161 Profissionais da área
171 Trabalho atual 181 Outros

Item 27 - O que você espera, EM PRIMEIRO LUGAR, de um curso universitário?

- 11 Aquisição de cultura geral ampla
121 Formação profissional, voltada para o trabalho
131 Formação teórica, voltada para a pesquisa
141 Formação acadêmica para melhorar a atividade prática que já estou desempenhando
151 Aquisição de conhecimentos que me permitam compreender melhor o mundo em que vivemos
161 Aquisição de conhecimentos que permitam melhorar meu nível de instrução
171 Diploma de nível superior

Item 28 - Dentre os fatores que terá que enfrentar/solucionar durante o curso, qual você considera mais importante?

- 11 Habilidades específicas exigidas pelo curso
121 Relacionamentos
131 Persistência e hábitos de estudo
141 Informações da profissão

151 Conciliar estudos com vida pessoal e familiar

161 Não se enquadra nas alternativas anteriores

Item 29 - Como você se informou sobre o Processo Seletivo?

- 11 TV 161 Cartaz em ônibus
121 Rádio 171 Outro cartaz
131 Jornal 181 No colégio/cursinho
141 Internet 191 Outros

Item 30 - A sua cor ou raça é?

- 11 Branca
121 Preta
131 Amarela
141 Parda
151 Indígena

Item 31 - Dentre os problemas da sociedade atual, qual você considera mais importante?

- 11 HIV e doenças sexualmente transmissíveis
121 Gravidez não planejada
131 Desestruturação familiar e perda de valores morais
141 Violência urbana
151 Desigualdade social e desemprego
161 Uso de drogas ilícitas (álcool e tabaco)
171 Uso de drogas ilícitas (maconha, cocaína, solvente etc.)
181 Deterioração do meio ambiente
191 Outras

ANEXO 3 – QUESTIONÁRIO SOCIOEDUCACIONAL VESTIBULAR 2007

Questionário Socioeducacional

Item 1 - Qual o seu estado civil?

- [1] Solteiro(a) [3] Outro
[2] Casado(a)

Item 2 - Qual o Estado em que nasceu?

- [1] Paraná [4] São Paulo
[2] Santa Catarina [5] Mato Grosso do Sul
[3] Rio Grande do Sul [6] Outro

Item 3 - Qual o local de sua residência?

- [1] Município do Litoral do Paraná [5] Rio Grande do Sul
[2] Região Metropolitana de Curitiba [6] São Paulo
[3] Interior do Paraná [7] Mato Grosso do Sul
[4] Santa Catarina [8] Outro

Item 4 - Qual a sua situação quanto à moradia?

- [1] Mora em casa dos pais, quitada ou financiada
[2] Mora em casa dos pais, alugada
[3] Mora em casa própria, quitada ou financiada
[4] Mora em casa alugada, paga por você
[5] Mora em república, casa de estudante, pensão ou pensionato
[6] Mora em casa de parentes ou amigos
[7] Mora em casa alugada para você, paga por seus pais

Item 5 - Qual o nível de instrução do seu pai?

- [1] Sem escolaridade
[2] Ensino fundamental incompleto
[3] Ensino fundamental completo
[4] Ensino médio incompleto
[5] Ensino médio completo
[6] Superior incompleto
[7] Superior completo
[8] Não sei informar

Item 6 - Qual o nível de instrução da sua mãe?

Responda conforme os quesitos do item anterior.

Item 7 - Qual a principal ocupação de seu pai?

- [1] Funcionário público do governo Federal, Estadual ou Municipal
[2] Empregado de empresa
[3] Sócio ou proprietário de empresa
[4] Trabalho remunerado por conta própria, com auxílio de parentes e/ou de familiares
[5] Trabalho remunerado por conta própria, com empregados
[6] Artista (pintor, escultor, músico, cantor, ator etc.)
[7] Trabalha em entidade, organização ou instituição não-governamental de cunho filantrópico, assistencial, religioso, de lazer ou outro
[8] Parlamentar ou cargo eleitoral, diplomata, militar
[9] Atleta profissional
[10] Trabalha em casa e/ou não tem atividade remunerada
[11] Não trabalha
[12] Outros

Atenção: Se seu pai ou responsável for aposentado ou falecido, indicar a ocupação que exerceu a maior parte de sua vida.

Item 8 - Qual a principal ocupação de sua mãe?

Responda conforme os quesitos do item anterior.

Item 9 - A renda total mensal de sua família se situa na faixa:

- [1] Até R\$ 350,00
[2] De R\$ 351,00 a R\$ 500,00
[3] De R\$ 501,00 a R\$ 1.000,00
[4] De R\$ 1.001,00 a R\$ 1.500,00
[5] De R\$ 1.501,00 a R\$ 2.000,00
[6] De R\$ 2.001,00 a R\$ 3.000,00
[7] De R\$ 3.001,00 a R\$ 4.000,00
[8] De R\$ 4.001,00 a R\$ 5.000,00
[9] Acima de R\$ 5.001,00

Item 10 - Quantas pessoas contribuem para a obtenção da renda familiar?

- [1] Uma [4] Quatro
[2] Duas [5] Cinco
[3] Três [6] Seis ou mais

Item 11 - Quantas pessoas são sustentadas com a renda familiar?

- [1] Uma [4] Quatro
[2] Duas [5] Cinco
[3] Três [6] Seis ou mais

Item 12 - Com que idade você começou a exercer atividade remunerada?

- [1] Antes dos 14 anos [4] Após 18 anos
[2] Entre 14 e 16 anos [5] Nunca trabalhei
[3] Entre 16 e 18 anos

Item 13 - Durante o curso, você terá obrigatoriamente que trabalhar?

- [1] Sim, mas apenas nos últimos anos
[2] Sim, desde o primeiro ano, em tempo parcial
[3] Sim, desde o primeiro ano, em tempo integral
[4] Não sei
[5] Não

Item 14 - Como fez seus estudos do ensino fundamental e ensino médio?

- [1] Integralmente em escola pública
[2] Integralmente em escola particular
[3] Maior parte em escola pública
[4] Maior parte em escola particular
[5] Em escolas comunitárias/CNEC ou outro

Item 15 - Em que ano você concluiu ou concluirá o curso do ensino médio?

Item 16 - Com relação à sua formação de ensino médio e sua atividade atual, você:

- [1] Concluiu o curso de magistério
[2] Concluiu curso ensino profissionalizante
[3] Ensino médio
[4] Ensino médio com terceiro ou cursinho
[5] Não se enquadra nas alternativas anteriores

Item 17 - Em que turno você fez o curso de ensino médio?

- [1] Todo diurno [4] Maior parte noturno
[2] Todo noturno [5] Outro
[3] Maior parte diurno [6] Não se enquadra nas alternativas anteriores

Item 18 - Por quanto tempo você fez cursinho?

- [1] Por menos de um semestre
[2] Por um semestre
[3] Por um ano
[4] Por mais de um ano
[5] Não fiz cursinho

Item 19 - Você já fez o vestibular em outros anos?

(Não leve em conta a possível situação de "treineiro")

- [1] Sim, este é o segundo ano que faço vestibular
[2] Sim, este é o terceiro ano que faço vestibular
[3] Sim, este é o quarto ano que faço vestibular
[4] Sim, faço vestibular há mais de quatro anos.
[5] Não, este é o primeiro ano em que faço vestibular.

Item 20 - Você já iniciou algum curso superior?

- [1] Sim, mas não concluí [3] Sim, mas já concluí
[2] Sim, estou cursando [4] Não

Item 21 - Se já iniciou um curso universitário, qual sua principal razão para participar deste Processo Seletivo?

- [1] Por não ter gostado
[2] Por estar mais confiante e preparado
[3] Por ter maior disponibilidade para fazer este curso
[4] Porque este curso complementa os estudos já feitos
[5] Não me enquadro nesta situação

Item 22 - Quanto à sua escolha por este curso, você se considera:

- [1] Absolutamente decidido
[2] Muito decidido
[3] Decidido
[4] Indeciso (entre a opção que fez e uma outra)
[5] Muito indeciso (entre a opção que fez e várias outras)

Item 23 - No caso de ter respondido indeciso ou muito indeciso, o que contribuiu para sua indecisão?

- [1] Ter dúvidas quanto às suas habilidades para a opção feita
[2] Ter dúvidas quanto ao seu real interesse pela área escolhida
[3] Ter dúvidas quanto às possibilidades de inserção no mercado de trabalho
[4] Falta de maior conhecimento sobre o curso

[5] Falta de maior conhecimento sobre a profissão escolhida

[6] Não me enquadro nesta situação

Item 24 - Que recursos você utilizou para fazer sua escolha?

- [1] Conversas com familiares
[2] Conversas com professores
[3] Conversas com profissionais que atuam na área
[4] Consulta a material informativo sobre cursos e profissões (guias de profissões, revistas, livros, etc.)
[5] Orientação profissional
[6] Nenhum em especial

Item 25 - Qual o motivo que o levou a escolher o curso para o qual está se candidatando?

- [1] Mercado de trabalho e possibilidades salariais
[2] Possibilidade de contribuir para a sociedade
[3] Possibilidade de cursar algo de que gosta
[4] Por ter habilidades relacionadas ao curso
[5] Gosto pelas matérias do curso
[6] Baixa concorrência pelas vagas
[7] Permite conciliar aula e trabalho
[8] Outro motivo

Item 26 - Quem ou o que mais o influenciou na escolha do curso?

- [1] A família [2] Colegas e amigos
[3] Professor ou escola [4] Teste vocacional
[5] Imprensa e televisão [6] Profissionais da área
[7] Trabalho atual [8] Outros

Item 27 - O que você espera, EM PRIMEIRO LUGAR, de um curso universitário?

- [1] Aquisição de cultura geral ampla
[2] Formação profissional, voltada para o trabalho
[3] Formação teórica, voltada para a pesquisa
[4] Formação acadêmica para melhorar a atividade prática que já estou desempenhando
[5] Aquisição de conhecimentos que me permitam compreender melhor o mundo em que vivemos
[6] Aquisição de conhecimentos que permitam melhorar meu nível de instrução
[7] Diploma de nível superior

Item 28 - Dentre os fatores que terá que enfrentar/solucionar durante o curso, qual você considera mais importante?

- [1] Habilidades específicas exigidas pelo curso
[2] Relacionamentos
[3] Persistência e hábitos de estudo
[4] Informações da profissão
[5] Conciliar estudos com vida pessoal e familiar
[6] Não se enquadra nas alternativas anteriores

Item 29 - Como você se informou sobre o Processo Seletivo?

- [1] TV [6] Cartaz em ônibus
[2] Rádio [7] Outro cartaz
[3] Jornal [8] No colégio/cursinho
[4] Internet [9] Outros
[5] Folder

Item 30 - A sua cor ou raça é?

- [1] Branca
[2] Preta
[3] Amarela
[4] Parda
[5] Indígena

Item 31 - Dentre os problemas da sociedade atual, qual você considera mais importante?

- [1] HIV e doenças sexualmente transmissíveis
[2] Gravidez não planejada
[3] Desestruturação familiar e perda de valores morais
[4] Violência urbana
[5] Desigualdade social e desemprego
[6] Uso de drogas ilícitas (álcool e tabaco)
[7] Uso de drogas ilícitas (maconha, cocaína, solvente etc.)
[8] Deterioração do meio ambiente
[9] Outras

ANEXO 4 – QUESTIONÁRIO SOCIOEDUCACIONAL VESTIBULAR 2008

Questionário Socioeducacional

Item 1 – Qual o seu sexo?

- [1] masculino [2] feminino

Item 2 – Quantos anos você completará em 2008?

- [1] menos de 16 anos [6] 20 anos
[2] 16 anos [7] 21 anos
[3] 17 anos [8] 22 anos
[4] 18 anos [9] 23 anos
[5] 19 anos [10] mais de 23 anos

Item 3 – Qual o seu estado civil?

- [1] Solteiro(a) [3] Outro

Item 4 – Qual o Estado em que nasceu?

- [1] Paraná [4] São Paulo
[2] Santa Catarina [5] Mato Grosso do Sul
[3] Rio Grande do Sul [6] Outro

Item 5 – Qual o local de sua residência?

- [1] Curitiba [5] Rio Grande do Sul
[2] Demais municípios da Região Metropolitana [6] São Paulo
[3] Interior do Paraná [7] Mato Grosso do Sul
[4] Santa Catarina [8] Outro

Item 6 – Qual a sua situação quanto à moradia?

- [1] Mora em casa dos pais, quitada ou financiada
[2] Mora em casa dos pais, alugada
[3] Mora em casa própria, quitada ou financiada
[4] Mora em casa alugada, paga por você
[5] Mora em república, casa de estudante, pensão ou pensionato

- [6] Mora em casa de parentes ou amigos

- [7] Mora em casa alugada para você, paga por seus pais

Item 7 – Qual o nível de instrução do seu pai?

- [1] Sem escolaridade
[2] Ensino fundamental incompleto
[3] Ensino fundamental completo
[4] Ensino médio incompleto
[5] Ensino médio completo
[6] Superior incompleto
[7] Superior completo
[8] Não sei informar

Item 8 – Qual o nível de instrução da sua mãe?

Responda conforme os quesitos do item anterior.

Item 9 – Qual a principal ocupação de seu pai?

- [1] Funcionário público do governo Federal, Estadual ou Municipal
[2] Empregado de empresa
[3] Sócio ou proprietário de empresa
[4] Trabalho remunerado por conta própria, com auxílio de parentes e/ou de familiares
[5] Trabalho remunerado por conta própria, com empregados
[6] Artista (pintor, escultor, músico, cantor, ator etc.)
[7] Trabalha em entidade, organização ou instituição não-governamental de cunho filantrópico, assistencial, religioso, de lazer ou outro
[8] Parlamentar ou cargo eleitoral, diplomata, militar
[9] Atleta profissional
[10] Trabalha em casa e/ou não tem atividade remunerada
[11] Não trabalha
[12] Outros

Atenção: Se seu pai ou responsável for aposentado ou falecido, indicar a ocupação que exerceu a maior parte de sua vida.

Item 10 – Qual a principal ocupação de sua mãe?

Responda conforme os quesitos do item anterior.

Item 11 – Você trabalha atualmente em atividade remunerada?

- [1] Não
[2] Sim – meio período
[3] Sim – período integral

Item 12 – Qual é a sua participação na vida econômica de seu grupo familiar?

- [1] Não tenho trabalho nem contribuo para o sustento da família
[2] Trabalho unicamente para cobrir minhas despesas
[3] Trabalho e contribuo em parte para o sustento da família
[4] Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família

Item 13 – A renda total mensal de sua família se situa na faixa:

- [1] Até R\$ 750,00
[2] De R\$ 761,00 a R\$ 1.520,00
[3] De R\$ 1.521,00 a R\$ 2.280,00
[4] De R\$ 2.281,00 a R\$ 3.040,00
[5] De R\$ 3.041,00 a R\$ 3.800,00
[6] De R\$ 3.801,00 a R\$ 4.560,00
[7] De R\$ 4.561,00 a R\$ 5.320,00
[8] De R\$ 5.321,00 a R\$ 6.080,00
[9] De R\$ 6.081,00 a R\$ 6.840,00
[10] Acima de R\$ 7.601,00

Item 14 – Quantas pessoas contribuem para a obtenção da renda familiar?

- [1] Uma [4] Quatro
[2] Duas [5] Cinco
[3] Três [6] Seis ou mais

Item 15 – Quantas pessoas são sustentadas com a renda familiar?

- [1] Uma [4] Quatro
[2] Duas [5] Cinco
[3] Três [6] Seis ou mais

Item 16 – Com que idade você começou a exercer atividade remunerada?

- [1] Antes dos 14 anos [4] Após 18 anos
[2] Entre 14 e 16 anos [5] Nunca trabalhei
[3] Entre 16 e 18 anos

Item 17 – Durante o curso, você terá obrigatoriamente que trabalhar?

- [1] Sim, mas apenas nos últimos anos
[2] Sim, desde o primeiro ano, em tempo parcial
[3] Sim, desde o primeiro ano, em tempo integral
[4] Não sei
[5] Não

Item 18 – Como fez seus estudos do ensino fundamental e ensino médio?

- [1] Integralmente em escola pública
[2] Integralmente em escola particular
[3] Maior parte em escola pública
[4] Maior parte em escola particular
[5] Em escolas comunitárias/CNEC ou outro

Item 19 – Em que ano você concluiu (ou concluirá) o curso do ensino médio?

Item 20 – No ensino médio, você fez (ou faz):

- [1] Curso de magistério
[2] Curso profissionalizante
[3] Ensino médio regular
[4] Ensino médio com terceiro ou cursinho
[5] Outro
[6] Não se enquadra nas alternativas anteriores

Item 21 – Em que turno você fez (ou faz) o curso de ensino médio?

- [1] Todo diurno [4] Maior parte noturno
[2] Todo noturno [5] Outro
[3] Maior parte diurno [6] Não se enquadra nas alternativas anteriores

Item 22 – Por quanto tempo você fez cursinho?

- [1] Por menos de um semestre
[2] Por um semestre
[3] Por um ano
[4] Por mais de um ano
[5] Não fiz cursinho

Item 23 – Você já fez o vestibular em outros anos?

(Não leve em conta a possível situação de "treineiro")

- [1] Sim, este é o segundo ano que faço vestibular
[2] Sim, este é o terceiro ano que faço vestibular
[3] Sim, este é o quarto ano que faço vestibular
[4] Sim, faço vestibular há mais de quatro anos
[5] Não, este é o primeiro ano em que faço vestibular

Item 24 – Considerando sua capacidade de leitura em Língua Estrangeira, em que situação você melhor se enquadra?

- [1] Não leio em nenhuma Língua Estrangeira
[2] Leio apenas em Espanhol
[3] Leio apenas em Francês
[4] Leio apenas em Inglês
[5] Leio apenas uma outra Língua Estrangeira
[6] Leio duas ou mais línguas estrangeiras

Item 25 – Você já iniciou algum curso superior?

- [1] Sim, mas não concluí [3] Sim, mas já concluí
[2] Sim, estou cursando [4] Não

Item 26 – Se já iniciou um curso universitário, qual sua principal razão para participar deste Processo Seletivo?

- [1] Por não ter gostado
[2] Por estar mais decidido e preparado
[3] Por ter maior disponibilidade para fazer este curso
[4] Porque este curso complementa os estudos já feitos
[5] Por desejar outra formação
[6] Não me enquadro nesta situação

Item 27 – Quanto à sua escolha por este curso, você se considera:

- [1] Absolutamente decidido
[2] Muito decidido
[3] Decidido
[4] Indeciso (entre a opção que fez e uma outra)
[5] Muito indeciso (entre a opção que fez e várias outras)

Item 28 – No caso de ter respondido indeciso ou muito indeciso, o que contribuiu para sua indecisão?

- [1] Ter dúvidas quanto às suas habilidades para a opção feita
[2] Ter dúvidas quanto ao seu real interesse pela área escolhida
[3] Ter dúvidas quanto às possibilidades de inserção no mercado de trabalho
[4] Falta de maior conhecimento sobre o curso
[5] Falta de maior conhecimento sobre a profissão escolhida
[6] Não me enquadro nesta situação

Item 29 – Que recursos você utilizou para fazer sua escolha?

- [1] Conversas com familiares
[2] Conversas com professores
[3] Conversas com profissionais que atuam na área
[4] Consulta a material informativo sobre cursos e profissões (guias de profissões, revistas, livros etc.)
[5] Orientação profissional
[6] Nenhum em especial

Item 30 – Qual o motivo que o levou a escolher o curso para o qual está se candidatando?

- [1] Mercado de trabalho e possibilidades salariais
[2] Possibilidade de contribuir para a sociedade
[3] Possibilidade de cursar algo de que gosta
[4] Por ter habilidades relacionadas ao curso
[5] Gosto pelas matérias do curso
[6] Baixa concorrência pelas vagas
[7] Permite conciliar aula e trabalho
[8] Outro motivo

Item 31 – Quem ou o que mais o influenciou na escolha do curso?

- [1] A família [2] Colegas e amigos
[3] Professor ou escola [4] Teste vocacional
[5] Imprensa e televisão [6] Profissionais da área
[7] Trabalho atual [8] Outros

Item 32 – O que você espera, EM PRIMEIRO LUGAR, de um curso universitário?

- [1] Aquisição de cultura geral ampla
[2] Formação profissional, voltada para o trabalho
[3] Formação teórica, voltada para a pesquisa
[4] Formação acadêmica para melhorar a atividade prática que já estou desempenhando
[5] Aquisição de conhecimentos que me permitam compreender melhor o mundo em que vivemos
[6] Aquisição de conhecimentos que permitam melhorar meu nível de instrução
[7] Aquisição de conhecimentos que permitam melhorar meu nível social/financeiro e de minha família
[8] Diploma de nível superior

Item 33 – Dentre os fatores que terá que enfrentar/solucionar durante o curso, qual você considera mais importante?

- [1] Habilidades específicas exigidas pelo curso
[2] Relacionamento
[3] Persistência e hábitos de estudo
[4] Informações da profissão
[5] Conciliar estudos com vida pessoal e familiar
[6] Não se enquadra nas alternativas anteriores

Item 34 – Como você se informou sobre o Processo Seletivo?

- [1] TV [6] Cartaz em ônibus
[2] Rádio [7] Outro cartaz
[3] Jornal [8] No colégio/cursinho
[4] Internet [9] Feira de Profissões UFPR
[5] Folder [10] Outros

Item 35 – A sua cor ou raça é:

- [1] Branca
[2] Preta
[3] Amarela
[4] Parda
[5] Indígena

Item 36 – Dentre os problemas da sociedade atual, qual você considera mais importante?

- [1] HIV e doenças sexualmente transmissíveis
[2] Gravidez não planejada
[3] Desestruturação familiar e perda de valores morais
[4] Violência urbana
[5] Desigualdade social e desemprego
[6] Uso de drogas ilícitas (álcool e tabaco)
[7] Uso de drogas ilícitas (maconha, cocaína, solvente etc.)
[8] Deterioração do meio ambiente
[9] Outros

ANEXO 5 – QUESTIONÁRIO SOCIOEDUCACIONAL VESTIBULAR 2009

Questionário Socioeducacional

Item 1 – Qual o seu sexo?

- [1] masculino [2] feminino

Item 2 – Quantos anos você completa em 2009?

- [1] menos de 16 anos [6] 20 anos
[2] 16 anos [7] 21 anos
[3] 17 anos [8] 22 anos
[4] 18 anos [9] 23 anos
[5] 19 anos [10] mais de 23 anos

Item 3 – Qual o seu estado civil?

- [1] Solteiro(a) [3] Outro

Item 4 – Qual o Estado em que nasceu?

- [1] Paraná [4] São Paulo
[2] Santa Catarina [5] Mato Grosso do Sul
[3] Rio Grande do Sul [6] Outro

Item 5 – Qual o Estado de sua residência?

- [1] Paraná
[2] Santa Catarina
[3] Rio Grande do Sul
[4] São Paulo
[5] Mato Grosso do Sul
[6] Outro

Item 6 – Qual a sua cidade de residência?

- [1] Marinhos
[2] Paranaguá
[3] Curitiba
[4] Guaratuba
[5] Ponta da Paraná
[6] Morretes
[7] Guaraqueçaba
[8] Outra

Item 7 – Qual a sua situação quanto à moradia?

- [1] Mora em casa dos pais, quitada ou financiada
[2] Mora em casa dos pais, alugada
[3] Mora em casa própria, quitada ou financiada
[4] Mora em casa alugada, paga por você
[5] Mora em república, casa de estudante, pensão ou pensionato
[6] Mora em casa de parentes ou amigos
[7] Mora em casa alugada para você, paga por seus pais

Item 8 – Qual o nível de instrução do seu pai?

- [1] Sem escolaridade
[2] Ensino fundamental incompleto
[3] Ensino fundamental completo
[4] Ensino médio incompleto
[5] Ensino médio completo
[6] Superior incompleto
[7] Superior completo
[8] Não sei informar

Item 9 – Qual o nível de instrução da sua mãe?

Responda conforme os quesitos do item anterior.

Item 10 – Qual a principal ocupação de seu pai?

- [1] Funcionário público do governo Federal, Estadual ou Municipal

- [2] Empregado de empresa
[3] Sócio ou proprietário de empresa
[4] Trabalho remunerado por conta própria, com auxílio de parentes e/ou de familiares
[5] Trabalho remunerado por conta própria, com empregados
[6] Artista (pintor, escultor, músico, cantor, ator etc.)
[7] Trabalha em entidade, organização ou instituição não-governamental de cunho filantrópico, assistencial, religioso, de lazer ou outro.
[8] Parlamentar ou cargo eleitoral, diplomata, militar
[9] Atleta profissional
[10] Trabalha em casa e/ou não tem atividade remunerada
[11] Não trabalha
[12] Outros

Atenção: Se seu pai ou responsável for aposentado ou falecido, indicar a ocupação que exerceu a maior parte de sua vida.

Item 11 – Qual a principal ocupação de sua mãe?

Responda conforme os quesitos do item anterior.

Item 12 – Você trabalha atualmente em atividade remunerada?

- [1] Não
[2] Sim – meio período
[3] Sim – período integral

Item 13 – Qual é a sua participação na vida econômica de seu grupo familiar?

- [1] Não tenho trabalho nem contribuo para o sustento da família
[2] Trabalho unicamente para cobrir minhas despesas
[3] Trabalho e contribuo em parte para o sustento da família
[4] Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família

Item 14 – A renda total mensal de sua família se situa na faixa:

- [1] Até R\$ 750,00
[2] De R\$ 761,00 a R\$ 1.520,00
[3] De R\$ 1.521,00 a R\$ 2.280,00
[4] De R\$ 2.281,00 a R\$ 3.040,00
[5] De R\$ 3.041,00 a R\$ 4.560,00
[6] De R\$ 4.561,00 a R\$ 6.080,00
[7] De R\$ 6.081,00 a R\$ 7.600,00

- [8] Acima de R\$ 7.601,00

Item 15 – Quantas pessoas contribuem para a obtenção da renda familiar?

- [1] Uma [4] Quatro
[2] Duas [5] Cinco
[3] Três [6] Seis ou mais

Item 16 – Quantas pessoas são sustentadas com a renda familiar?

- [1] Uma [4] Quatro
[2] Duas [5] Cinco
[3] Três [6] Seis ou mais

Item 17 – Com que idade você começou a exercer atividade remunerada?

- [1] Antes dos 14 anos [4] Após 18 anos
[2] Entre 14 e 16 anos [5] Nunca trabalhei
[3] Entre 16 e 18 anos

Item 18 – Durante o curso, você terá obrigatoriamente que trabalhar?

- [1] Sim, mas apenas nos últimos anos
[2] Sim, desde o primeiro ano, em tempo parcial
[3] Sim, desde o primeiro ano, em tempo integral
[4] Não sei
[5] Não

Item 19 – Como fez seus estudos do ensino fundamental e ensino médio?

- [1] Integralmente em escola pública
[2] Integralmente em escola particular
[3] Maior parte em escola pública
[4] Maior parte em escola particular
[5] Em escolas comunitárias/CNEC ou outro

Item 20 – Em que ano você concluiu (ou concluirá) o curso do ensino fundamental/médio?

- [1] No ensino médio, você fez (ou faz):
[1] Curso de magistério
[2] Curso profissionalizante
[3] Ensino médio regular
[4] Ensino médio com terceiro ou cursinho
[5] Outro
[6] Não me enquadro nesta situação

Item 22 – Em que turno você fez (ou faz) o curso de ensino fundamental/médio?

- [1] Todo diurno [4] Maior parte noturno
[2] Todo noturno [5] Outro
[3] Maior parte diurno

Item 23 – Por quanto tempo você fez cursinho?

- [1] Por menos de um semestre
[2] Por um semestre
[3] Por um ano
[4] Por mais de um ano
[5] Não fiz cursinho

Item 24 – Você já fez o vestibular em outros anos?

(Não leve em conta a possível situação de "treineiro")

- [1] Sim, este é o segundo ano que faço vestibular
[2] Sim, este é o terceiro ano que faço vestibular
[3] Sim, este é o quarto ano que faço vestibular
[4] Sim, faço vestibular há mais de quatro anos
[5] Não, este é o primeiro ano em que faço vestibular

Item 25 – Considerando sua capacidade de leitura em Língua Estrangeira, em que situação você melhor se enquadra?

- [1] Não leio em nenhuma Língua Estrangeira
[2] Leio apenas em Espanhol
[3] Leio apenas em Francês
[4] Leio apenas em Inglês
[5] Leio apenas uma outra Língua Estrangeira
[6] Leio duas ou mais línguas estrangeiras

Item 26 – Você já iniciou algum curso superior?

- [1] Sim, mas não concluí [3] Sim, mas já concluí
[2] Sim, estou cursando [4] Não

Item 27 – Se já iniciou um curso universitário, qual sua principal razão para participar deste Processo Seletivo?

- [1] Por não ter gostado
[2] Por estar mais decidido e preparado
[3] Por ter maior disponibilidade para fazer este curso
[4] Porque este curso complementa os estudos já feitos
[5] Por desejar outra formação
[6] Não me enquadro nesta situação

Item 28 – Quanto à sua escolha por este curso, você se considera:

- [1] Absolutamente decidido
[2] Muito decidido
[3] Decidido
[4] Indeciso (entre a opção que fez e uma outra)
[5] Muito indeciso (entre a opção que fez e várias outras)

Item 29 – No caso de ter respondido indeciso ou muito indeciso, o que contribuiu para sua indecisão?

- [1] Ter dúvidas quanto às suas habilidades para a opção feita
[2] Ter dúvidas quanto ao seu real interesse pela área escolhida
[3] Ter dúvidas quanto às possibilidades de inserção no mercado de trabalho
[4] Falta de maior conhecimento sobre o curso
[5] Falta de maior conhecimento sobre a profissão escolhida
[6] Não me enquadro nesta situação

Item 30 – Que recursos você utilizou para fazer sua escolha?

- [1] Conversas com familiares
[2] Conversas com professores
[3] Conversas com profissionais que atuam na área
[4] Consulta a material informativo sobre cursos e profissões (guias de profissões, revistas, livros etc.)
[5] Orientação profissional
[6] Nenhum em especial

Item 31 – Qual o motivo que o levou a escolher o curso para o qual está se candidatando?

- [1] Mercado de trabalho e possibilidades salariais
[2] Possibilidade de contribuir para a sociedade
[3] Possibilidade de cursar algo de que gosta
[4] Por ter habilidades relacionadas ao curso
[5] Gosto pelas matérias do curso
[6] Baixa concorrência pelas vagas
[7] Permite conciliar aula e trabalho
[8] Outro motivo

Item 32 – Quem ou o que mais o influenciou na escolha do curso?

- [1] A família [2] Colegas e amigos
[3] Professor ou escola [4] Teste vocacional
[5] Imprensa e televisão [6] Profissionais da área
[7] Trabalho atual [8] Outros

Item 33 – O que você espera, EM PRIMEIRO LUGAR, de um curso universitário?

- [1] Aquisição de cultura geral ampla
[2] Formação profissional, voltada para o trabalho
[3] Formação técnica, voltada para a pesquisa
[4] Formação acadêmica para melhorar a atividade prática que já estou desempenhando
[5] Aquisição de conhecimentos que me permitam compreender melhor o mundo em que vivemos
[6] Aquisição de conhecimentos que permitam melhorar meu nível de instrução
[7] Aquisição de conhecimentos que permitam melhorar meu nível social/financeiro e de minha família
[8] Diploma de nível superior

Item 34 – Dentre os fatores que terá que enfrentar/solucionar durante o curso, qual você considera mais importante?

- [1] Habilidades específicas exigidas pelo curso
[2] Relacionamentos
[3] Persistência e hábitos de estudo
[4] Informações da profissão
[5] Conciliar estudos com vida pessoal e familiar
[6] Não se enquadrar nas alternativas anteriores

Item 35 – Como você se informou sobre o Processo Seletivo?

- [1] TV [6] Cartaz em ônibus
[2] Rádio [7] Outro cartaz
[3] Jornal [8] No colégio/cursinho
[4] Internet [9] Feira de Profissões UFPR
[5] Folder [10] Outros

Item 36 – A sua cor ou raça é:

- [1] Branca
[2] Preta
[3] Amarela
[4] Parda
[5] Indígena

Item 37 – Dentre os problemas da sociedade atual, qual você considera mais importante?

- [1] HIV e doenças sexualmente transmissíveis
[2] Gravidez não planejada
[3] Desestruturação familiar e perda de valores morais
[4] Violência urbana
[5] Desigualdade social e desemprego
[6] Uso de drogas ilícitas (álcool e tabaco)
[7] Uso de drogas ilícitas (maconha, cocaína, solvente etc.)
[8] Deterioração do meio ambiente
[9] Outros

ANEXO 6 – QUESTIONÁRIO SOCIOEDUCACIONAL VESTIBULAR 2010

Questionário Socioeducacional

Item 1 – Qual o seu sexo?

- [1] masculino [2] feminino

Item 2 – Quantos anos você completa em 2010?

- [1] menos de 16 anos [6] 20 anos
[2] 16 anos [7] 21 anos
[3] 17 anos [8] 22 anos
[4] 18 anos [9] 23 anos
[5] 19 anos [10] mais de 23 anos

Item 3 – Qual o seu estado civil?

- [1] Solteiro(a) [3] Outro

Item 4 – Qual o Estado em que nasceu?

- [1] Paraná [4] São Paulo
[2] Santa Catarina [5] Mato Grosso do Sul
[3] Rio Grande do Sul [6] Outro

Item 5 – Qual o Estado de sua residência?

- [1] Paraná
[2] Santa Catarina
[3] Rio Grande do Sul
[4] São Paulo
[5] Mato Grosso do Sul
[6] Outro

Item 6 – Qual a sua cidade de residência?

- [1] Matinhos
[2] Paranaguá
[3] Curitiba
[4] Guaratuba
[5] Pontal do Paraná
[6] Morretes
[7] Guaraquecaba
[8] Outra

Item 7 – Qual a sua situação quanto à moradia?

- [1] Mora em casa dos pais, quitada ou financiada
[2] Mora em casa dos pais, alugada
[3] Mora em casa própria, quitada ou financiada
[4] Mora em casa alugada, paga por você
[5] Mora em república, casa de estudante, pensão ou pensionato
[6] Mora em casa de parentes ou amigos
[7] Mora em casa alugada para você, paga por seus pais

Item 8 – Qual o nível de instrução do seu pai?

- [1] Sem escolaridade
[2] Ensino fundamental incompleto
[3] Ensino fundamental completo
[4] Ensino médio incompleto
[5] Ensino médio completo
[6] Superior incompleto
[7] Superior completo
[8] Não sei informar

Item 9 – Qual o nível de instrução da sua mãe?

Responda conforme os quesitos do item anterior.

Item 10 – Qual a principal ocupação de seu pai?

- [1] Funcionário público do governo Federal, Estadual ou Municipal
[2] Empregado de empresa
[3] Sócio ou proprietário de empresa
[4] Trabalho remunerado por conta própria, com auxílio de parentes e/ou de familiares
[5] Trabalho remunerado por conta própria, com empregados
[6] Artista (pintor, escultor, músico, cantor, ator etc.)
[7] Trabalha em entidade, organização ou instituição não-governamental de cunho filantrópico, assistencial, religioso, de lazer ou outro
[8] Parlamentar ou cargo eleitoral, diplomata, militar
[9] Adepto profissional
[10] Trabalha em casa e/ou não tem atividade remunerada
[11] Não trabalha
[12] Outros

Atenção: Se seu pai ou responsável por aposentado ou falecido, indicar a ocupação que exerceu a maior parte de sua vida.

Item 11 – Qual a principal ocupação de sua mãe?

Responda conforme os quesitos do item anterior.

Item 12 – Você trabalha atualmente em atividade remunerada?

- [1] Não
[2] Sim – meio período
[3] Sim – período integral

Item 13 – Qual é a sua participação na vida econômica de seu grupo familiar?

- [1] Não tenho trabalho nem contribuo para o sustento da família
[2] Trabalho unicamente para cobrir minhas despesas
[3] Trabalho e contribuo em parte para o sustento da família
[4] Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família

Item 14 – A renda total mensal de sua família se situa na faixa:

- [1] Até R\$ 760,00
[2] De R\$ 761,00 a R\$ 1.520,00
[3] De R\$ 1.521,00 a R\$ 2.280,00
[4] De R\$ 2.281,00 a R\$ 3.040,00
[5] De R\$ 3.041,00 a R\$ 4.560,00
[6] De R\$ 4.561,00 a R\$ 6.080,00
[7] De R\$ 6.081,00 a R\$ 7.600,00
[8] Acima de R\$ 7.601,00

Item 15 – Quantas pessoas contribuem para a obtenção da renda familiar?

- [1] Uma [4] Quatro
[2] Duas [5] Cinco
[3] Três [6] Seis ou mais

Item 16 – Quantas pessoas são sustentadas com a renda familiar?

- [1] Uma [4] Quatro
[2] Duas [5] Cinco
[3] Três [6] Seis ou mais

Item 17 – Com que idade você começou a exercer atividade remunerada?

- [1] Antes dos 14 anos [4] Após 18 anos
[2] Entre 14 e 16 anos [5] Nunca trabalhei
[3] Entre 16 e 18 anos

Item 18 – Durante o curso, você terá obrigatoriamente que trabalhar?

- [1] Sim, mas apenas nos últimos anos
[2] Sim, desde o primeiro ano, em tempo parcial
[3] Sim, desde o primeiro ano, em tempo integral
[4] Não sei
[5] Não

Item 19 – Como fez seus estudos do ensino fundamental e ensino médio?

- [1] Integralmente em escola pública
[2] Integralmente em escola particular
[3] Maior parte em escola pública
[4] Maior parte em escola particular
[5] Em escolas comunitárias/CNEC ou outro

Item 20 – Em que ano você concluiu (ou concluirá) o curso do ensino fundamental/médio?

- [1] Curso de magistério
[2] Curso profissionalizante
[3] Ensino médio regular
[4] Ensino médio com terceiro ou cursinho
[5] Outro
[6] Não me enquadro nesta situação

Item 22 – Em que turno você fez (ou faz) o curso de ensino fundamental/médio?

- [1] Todo diurno [4] Maior parte noturno
[2] Todo noturno [5] Outro
[3] Maior parte diurno

Item 23 – Por quanto tempo você fez cursinho?

- [1] Por menos de um semestre
[2] Por um semestre
[3] Por um ano
[4] Por mais de um ano
[5] Não fiz cursinho

Item 24 – Você já fez o vestibular em outros anos?

(Não leve em conta a possível situação de "treineiro")

- [1] Sim, este é o segundo ano que faço vestibular
[2] Sim, este é o terceiro ano que faço vestibular
[3] Sim, este é o quarto ano que faço vestibular
[4] Sim, faço vestibular há mais de quatro anos
[5] Não, este é o primeiro ano em que faço vestibular

Item 25 – Considerando sua capacidade de leitura em Língua Estrangeira, em que situação você melhor se enquadra?

- [1] Não leio em nenhuma Língua Estrangeira
[2] Leio apenas em Espanhol
[3] Leio apenas em Francês
[4] Leio apenas em Inglês
[5] Leio apenas uma outra Língua Estrangeira
[6] Leio duas ou mais línguas estrangeiras

Item 26 – Você já iniciou algum curso superior?

- [1] Sim, mas não concluí [3] Sim, mas já concluí
[2] Sim, estou cursando [4] Não

Item 27 – Se já iniciou um curso universitário, qual sua principal razão para participar deste Processo Seletivo?

- [1] Por não ter gostado
[2] Por estar mais decidido e preparado
[3] Por ter maior disponibilidade para fazer este curso
[4] Porque este curso complementa os estudos já feitos
[5] Por desejar outra formação
[6] Não me enquadro nesta situação

Item 28 – Quanto à sua escolha por este curso, você se considera:

- [1] Absolutamente decidido
[2] Muito decidido
[3] Decidido
[4] Indeciso (entre a opção que fez e uma outra)
[5] Muito indeciso (entre a opção que fez e várias outras)

Item 29 – No caso de ter respondido *indeciso* ou *muito indeciso*, o que contribuiu para sua indecisão?

- [1] Ter dúvidas quanto às suas habilidades para a opção feita
[2] Ter dúvidas quanto ao seu real interesse pela área escolhida
[3] Ter dúvidas quanto às possibilidades de inserção no mercado de trabalho
[4] Falta de maior conhecimento sobre o curso
[5] Falta de maior conhecimento sobre a profissão escolhida
[6] Não me enquadro nesta situação

Item 30 – Que recursos você utilizou para fazer sua escolha?

- [1] Conversas com familiares
[2] Conversas com professores
[3] Conversas com profissionais que atuam na área
[4] Consulta a material informativo sobre cursos e profissões (guias de profissões, revistas, livros etc.)
[5] Orientação profissional
[6] Nenhum em especial

Item 31 – Qual o motivo que o levou a escolher o curso para o qual está se candidatando?

- [1] Mercado de trabalho e possibilidades salariais
[2] Possibilidade de contribuir para a sociedade
[3] Possibilidade de cursar algo de que gosta
[4] Por ter habilidades relacionadas ao curso
[5] Gosto pelas matérias do curso
[6] Baixa concorrência pelas vagas
[7] Permite conciliar aula e trabalho
[8] Outro motivo

Item 32 – Quem ou o que mais o influenciou na escolha do curso?

- [1] A família [2] Colegas e amigos
[3] Professor ou escola [4] Teste vocacional
[5] Imprensa e televisão [6] Profissionais da área
[7] Trabalho atual [8] Outros

Item 33 – O que você espera, EM PRIMEIRO LUGAR, de um curso universitário?

- [1] Aquisição de cultura geral ampla
[2] Formação profissional, voltada para o trabalho
[3] Formação teórica, voltada para a pesquisa
[4] Formação acadêmica para melhorar a atividade prática que já estou desempenhando
[5] Aquisição de conhecimentos que me permitam compreender melhor o mundo em que vivemos
[6] Aquisição de conhecimentos que permitam melhorar meu nível de instrução
[7] Aquisição de conhecimentos que permitam melhorar meu nível social/financeiro e de minha família
[8] Diploma de nível superior

Item 34 – Dentre os fatores que terá que enfrentar/solucionar durante o curso, qual você considera mais importante?

- [1] Habilidades específicas exigidas pelo curso
[2] Relacionamentos
[3] Persistência e hábitos de estudo
[4] Informações da profissão
[5] Conciliar estudos com vida pessoal e familiar
[6] Não se enquadra nas alternativas anteriores

Item 35 – Como você se informou sobre o Processo Seletivo?

- [1] TV [6] Cartaz em ônibus
[2] Rádio [7] Outro cartaz
[3] Jornal [8] No colégio/cursinho
[4] Internet [9] Feira de Profissões UFPR
[5] Folder [10] Outros

Item 36 – A sua cor ou raça é:

- [1] Branca
[2] Preta
[3] Amarela
[4] Parda
[5] Indígena

Item 37 – Dentre os problemas da sociedade atual, qual você considera mais importante?

- [1] HIV e doenças sexualmente transmissíveis
[2] Gravidez não planejada
[3] Desestruturação familiar e perda de valores morais
[4] Violência urbana
[5] Desigualdade social e desemprego
[6] Uso de drogas ilícitas (álcool e tabaco)
[7] Uso de drogas ilícitas (maconha, cocaína, solvente etc.)
[8] Deterioração do meio ambiente
[9] Outros

ANEXO 7 – QUESTIONÁRIO SOCIOEDUCACIONAL VESTIBULAR 2011

Questionário Socioeducacional

Item 1 – Qual o seu sexo?

- [1] masculino [2] feminino

Item 2 – Quantos anos você completa em 2011?

- [1] menos de 16 anos [6] 20 anos
[2] 16 anos [7] 21 anos
[3] 17 anos [8] 22 anos
[4] 18 anos [9] 23 anos
[5] 19 anos [11] mais de 23 anos

Item 3 – Qual o seu estado civil?

- [1] Solteiro(a) [3] Outro

Item 4 – Qual o Estado em que nasceu?

- [1] Paraná [4] São Paulo
[2] Santa Catarina [5] Mato Grosso do Sul
[3] Rio Grande do Sul [8] Outro

Item 5 – Qual o Estado de sua residência?

- [1] Paraná
[2] Santa Catarina
[3] Rio Grande do Sul
[4] São Paulo
[5] Mato Grosso do Sul
[6] Outro

Item 6 – Qual a sua cidade de residência?

- [1] Marinhos
[2] Paranaguá
[3] Curitiba
[4] Guaratuba
[5] Ponta do Paraná
[6] Morretes
[7] Guaraqueçaba
[8] Outra

Item 7 – Qual a sua situação quanto à moradia?

- [1] Mora em casa dos pais, quitada ou financiada
[2] Mora em casa dos pais, alugada
[3] Mora em casa própria, quitada ou financiada
[4] Mora em casa alugada, paga por você
[5] Mora em república, casa de estudante, pensão ou pensionato
[6] Mora em casa de parentes ou amigos
[7] Mora em casa alugada para você, paga por seus pais

Item 8 – Qual o nível de instrução do seu pai?

- [1] Sem escolaridade
[2] Ensino fundamental incompleto
[3] Ensino fundamental completo
[4] Ensino médio incompleto
[5] Ensino médio completo
[6] Superior incompleto
[7] Superior completo
[8] Não sei informar

Item 9 – Qual o nível de instrução da sua mãe?

Responda conforme os quesitos do item anterior.

Item 11 – Qual a principal ocupação de seu pai?

- [1] Funcionário público do governo Federal, Estadual ou Municipal
[2] Empregado de empresa
[3] Sócio ou proprietário de empresa
[4] Trabalho remunerado por conta própria, com auxílio de parentes e/ou de familiares
[5] Trabalho remunerado por conta própria, com empregados
[6] Artista (pintor, escultor, músico, cantor, ator etc.)
[7] Trabalha em entidade, organização ou instituição não-governamental de cunho filantrópico, assistencial, religioso, de lazer ou outro
[8] Parlamentar ou cargo eleitoral, diplomata, militar
[9] Atleta profissional
[11] Trabalha em casa e/ou não tem atividade remunerada
[12] Não trabalha

Atenção: Se seu pai ou responsável por aposentado ou falecido, indicar a ocupação que exerceu a maior parte de sua vida.

Item 11 – Qual a principal ocupação de sua mãe?

Responda conforme os quesitos do item anterior.

Item 12 – Você trabalha atualmente em atividade remunerada?

- [1] Não
[2] Sim – meio período
[3] Sim – período integral

Item 13 – Qual é a sua participação na vida econômica de seu grupo familiar?

- [1] Não tenho trabalho nem contribuo para o sustento da família
[2] Trabalho unicamente para cobrir minhas despesas
[3] Trabalho e contribuo em parte para o sustento da família
[4] Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família

Item 14 – A renda total mensal de sua família se situa na faixa:

- [1] Até R\$ 760,00
[2] De R\$ 761,00 a R\$ 1.520,00
[3] De R\$ 1.521,00 a R\$ 2.280,00
[4] De R\$ 2.281,00 a R\$ 3.040,00
[5] De R\$ 3.041,00 a R\$ 4.560,00
[6] De R\$ 4.561,00 a R\$ 6.080,00
[7] De R\$ 6.081,00 a R\$ 7.600,00
[8] Acima de R\$ 7.601,00

Item 15 – Quantas pessoas contribuem para a obtenção da renda familiar?

- [1] Uma [4] Quatro
[2] Duas [5] Cinco
[3] Três [6] Seis ou mais

Item 16 – Quantas pessoas são sustentadas com a renda familiar?

- [1] Uma [4] Quatro
[2] Duas [5] Cinco
[3] Três [6] Seis ou mais

Item 17 – Com que idade você começou a exercer atividade remunerada?

- [1] Antes dos 14 anos [4] Após 18 anos
[2] Entre 14 e 16 anos [5] Nunca trabalhei
[3] Entre 16 e 18 anos

Item 18 – Durante o curso, você terá obrigatoriamente que trabalhar?

- [1] Sim, mas apenas nos últimos anos
[2] Sim, desde o primeiro ano, em tempo parcial
[3] Sim, desde o primeiro ano, em tempo integral
[4] Não sei
[5] Não

Item 19 – Como fez seus estudos do ensino fundamental e ensino médio?

- [1] Integralmente em escola pública
[2] Integralmente em escola particular
[3] Maior parte em escola pública
[4] Maior parte em escola particular
[5] Em escolas comunitárias/CNEC ou outro

Item 20 – Em que ano você concluiu (ou concluirá) o curso do ensino fundamental/médio?

- [1] Curso de magistério
[2] Curso profissionalizante
[3] Ensino médio regular
[4] Ensino médio com terceiro ano cursinho
[5] Outro
[6] Não me enquadro nesta situação

Item 22 – Em que turno você fez (ou faz) o curso de ensino fundamental/médio?

- [1] Todo diurno [4] Maior parte noturno
[2] Todo noturno [5] Outro
[3] Maior parte diurno

Item 23 – Por quanto tempo você fez cursinho?

- [1] Por menos de um semestre
[2] Por um semestre
[3] Por um ano
[4] Por mais de um ano
[5] Não fiz cursinho

Item 24 – Você já fez o vestibular em outros anos?

(Não leve em conta a possível situação de "treineiro")

- [1] Sim, este é o segundo ano que faço vestibular
[2] Sim, este é o terceiro ano que faço vestibular
[3] Sim, este é o quarto ano que faço vestibular
[4] Sim, faço vestibular há mais de quatro anos
[5] Não, este é o primeiro ano em que faço vestibular

Item 25 – Considerando sua capacidade de leitura em Língua Estrangeira, em que situação você melhor se enquadra?

- [1] Não leio em nenhuma Língua Estrangeira
[2] Leio apenas em Espanhol
[3] Leio apenas em Francês
[4] Leio apenas em Inglês
[5] Leio apenas uma outra Língua Estrangeira
[6] Leio duas ou mais línguas estrangeiras

Item 26 – Você já iniciou algum curso superior?

- [1] Sim, mas não concluí [3] Sim, mas já concluí
[2] Sim, estou cursando [4] Não

Item 27 – Se já iniciou um curso universitário, qual sua principal razão para participar deste Processo Seletivo?

- [1] Por não ter gostado
[2] Por estar mais decidido e preparado
[3] Por ter maior disponibilidade para fazer este curso
[4] Porque este curso complementa os estudos já feitos
[5] Por desejar outra formação
[6] Não me enquadro nesta situação

Item 28 – Quanto à sua escolha por este curso, você se considera:

- [1] Absolutamente decidido
[2] Muito decidido
[3] Decidido
[4] Indeciso (entre a opção que fez e uma outra)
[5] Muito indeciso (entre a opção que fez e várias outras)

Item 29 – No caso de ter respondido indeciso ou muito indeciso, o que contribuiu para sua indecisão?

- [1] Ter dúvidas quanto às suas habilidades para a opção feita
[2] Ter dúvidas quanto ao seu real interesse pela área escolhida
[3] Ter dúvidas quanto às possibilidades de inserção no mercado de trabalho
[4] Falta de maior conhecimento sobre o curso
[5] Falta de maior conhecimento sobre a profissão escolhida
[6] Não me enquadro nesta situação

Item 30 – Que recursos você utilizou para fazer sua escolha?

- [1] Conversas com familiares
[2] Conversas com professores
[3] Conversas com profissionais que atuam na área
[4] Consulta a material informativo sobre cursos e profissões (guias de profissões, revistas, livros etc.)
[5] Orientação profissional
[6] Nenhum em especial

Item 31 – Qual o motivo que o levou a escolher o curso para o qual está se candidatando?

- [1] Mercado de trabalho e possibilidades salariais
[2] Possibilidade de contribuir para a sociedade
[3] Possibilidade de cursar algo de que gosta
[4] Por ter habilidades relacionadas ao curso
[5] Gosto pelas matérias do curso
[6] Baixa concorrência pelas vagas
[7] Permite conciliar aula e trabalho
[8] Outro motivo

Item 32 – Quem ou o que mais o influenciou na escolha do curso?

- [1] A família [2] Colegas e amigos
[3] Professor ou escola [4] Teste vocacional
[5] Imprensa e televisão [6] Profissionais da área
[7] Trabalho atual [8] Outros

Item 33 – O que você espera, EM PRIMEIRO LUGAR, de um curso universitário?

- [1] Aquisição de cultura geral ampla
[2] Formação profissional, voltada para o trabalho
[3] Formação teórica, voltada para a pesquisa
[4] Formação acadêmica para melhorar a atividade prática que já estou desempenhando
[5] Aquisição de conhecimentos que me permitam compreender melhor o mundo em que vivemos
[6] Aquisição de conhecimentos que permitam melhorar meu nível de instrução
[7] Aquisição de conhecimentos que permitam melhorar meu nível social/financeiro e de minha família
[8] Diploma de nível superior

Item 34 – Dentre os fatores que terá que enfrentar/solucionar durante o curso, qual você considera mais importante?

- [1] Habilidades específicas exigidas pelo curso
[2] Relacionamentos
[3] Persistência e hábitos de estudo
[4] Informações da profissão
[5] Conciliar estudos com vida pessoal e familiar
[6] Não se enquadrar nas alternativas anteriores

Item 35 – Como você se informou sobre o Processo Seletivo?

- [1] TV [6] Cartaz em ônibus
[2] Rádio [7] Outro cartaz
[3] Jornal [8] No colégio/cursinho
[4] Internet [9] Feira de Profissões UFPR
[5] Folder [11] Outros

Item 36 – A sua cor ou raça é:

- [1] Branca
[2] Preta
[3] Amarela
[4] Parda
[5] Indígena

Item 37 – Dentre os problemas da sociedade atual, qual você considera mais importante?

- [1] HIV e doenças sexualmente transmissíveis
[2] Gravidez não planejada
[3] Desestruturação familiar e perda de valores morais
[4] Violência urbana
[5] Desigualdade social e desemprego
[6] Uso de drogas ilícitas (alcool e tabaco)
[7] Uso de drogas ilícitas (maconha, cocaína, solvente etc.)
[8] Deterioração do meio ambiente
[9] Outros

ANEXO 8 – QUESTIONÁRIO SOCIOEDUCACIONAL VESTIBULAR 2012

Questionário Socioeducacional

Item 1 – Qual o seu sexo?

- [1] masculino [2] feminino

Item 2 – Quantos anos você completa em 2012?

- [1] menos de 16 anos [6] 20 anos
[2] 16 anos [7] 21 anos
[3] 17 anos [8] 22 anos
[4] 18 anos [9] 23 anos
[5] 19 anos [11] mais de 23 anos

Item 3 – Qual o seu estado civil?

- [1] Solteiro(a) [3] Outro

Item 4 – Qual o Estado em que nasceu?

- [1] Paraná [4] São Paulo
[2] Santa Catarina [5] Mato Grosso do Sul
[3] Rio Grande do Sul [8] Outro

Item 5 – Qual o Estado de sua residência?

- [1] Paraná
[2] Santa Catarina
[3] Rio Grande do Sul
[4] São Paulo
[5] Mato Grosso do Sul
[6] Outro

Item 6 – Qual a sua cidade de residência?

- [1] Marinhos
[2] Paranaguá
[3] Curitiba
[4] Guaratuba
[5] Pontal do Paraná
[6] Morretes
[7] Guaraqueçaba
[8] Outra

Item 7 – Qual a sua situação quanto à moradia?

- [1] Mora em casa dos pais, quitada ou financiada
[2] Mora em casa dos pais, alugada
[3] Mora em casa própria, quitada ou financiada
[4] Mora em casa alugada, paga por você
[5] Mora em república, casa de estudante, pensão ou pensionato
[6] Mora em casa de parentes ou amigos
[7] Mora em casa alugada para você, paga por seus pais

Item 8 – Qual o nível de instrução do seu pai?

- [1] Sem escolaridade
[2] Ensino fundamental incompleto
[3] Ensino fundamental completo
[4] Ensino médio incompleto
[5] Ensino médio completo
[6] Superior incompleto
[7] Superior completo
[8] Não sei informar

Item 9 – Qual o nível de instrução da sua mãe?

Responda conforme os quesitos do item anterior.

Item 11 – Qual a principal ocupação de seu pai?

- [1] Funcionário público do governo Federal, Estadual ou Municipal
[2] Empregado de empresa
[3] Sócio ou proprietário de empresa
[4] Trabalho remunerado por conta própria, com auxílio de parentes e/ou de familiares
[5] Trabalho remunerado por conta própria, com empregados
[6] Artista (pintor, escultor, músico, cantor, ator etc.)
[7] Trabalha em entidade, organização ou instituição não-governamental de cunho filantrópico, assistencial, religioso, de lazer ou outro
[8] Parlamentar ou cargo eleitoral, diplomata, militar
[9] Atleta profissional
[11] Trabalha em casa e/ou não tem atividade remunerada
[12] Não trabalha

Atenção: Se seu pai ou responsável por aposentado ou falecido, indicar a ocupação que exerceu a maior parte de sua vida.

Item 11 – Qual a principal ocupação de sua mãe?

Responda conforme os quesitos do item anterior.

Item 12 – Você trabalha atualmente em atividade remunerada?

- [1] Não
[2] Sim – meio período
[3] Sim – período integral

Item 13 – Qual é a sua participação na vida econômica de seu grupo familiar?

- [1] Não tenho trabalho nem contribuo para o sustento da família
[2] Trabalho unicamente para cobrir minhas despesas
[3] Trabalho e contribuo em parte para o sustento da família
[4] Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família

Item 14 – A renda total mensal de sua família se situa na faixa:

- [1] Até R\$ 760,00
[2] De R\$ 761,00 a R\$ 1.520,00
[3] De R\$ 1.521,00 a R\$ 2.280,00
[4] De R\$ 2.281,00 a R\$ 3.040,00
[5] De R\$ 3.041,00 a R\$ 4.560,00
[6] De R\$ 4.561,00 a R\$ 6.080,00
[7] De R\$ 6.081,00 a R\$ 7.600,00
[8] Acima de R\$ 7.601,00

Item 15 – Quantas pessoas contribuem para a obtenção da renda familiar?

- [1] Uma [4] Quatro
[2] Duas [5] Cinco
[3] Três [6] Seis ou mais

Item 16 – Quantas pessoas são sustentadas com a renda familiar?

- [1] Uma [4] Quatro
[2] Duas [5] Cinco
[3] Três [6] Seis ou mais

Item 17 – Com que idade você começou a exercer atividade remunerada?

- [1] Antes dos 14 anos [4] Após 18 anos
[2] Entre 14 e 16 anos [5] Nunca trabalhei
[3] Entre 16 e 18 anos

Item 18 – Durante o curso, você terá obrigatoriamente que trabalhar?

- [1] Sim, mas apenas nos últimos anos
[2] Sim, desde o primeiro ano, em tempo parcial
[3] Sim, desde o primeiro ano, em tempo integral
[4] Não sei
[5] Não

Item 19 – Como fez seus estudos do ensino fundamental e ensino médio?

- [1] Integralmente em escola pública
[2] Integralmente em escola particular
[3] Maior parte em escola pública
[4] Maior parte em escola particular
[5] Em escolas comunitárias/CNEC ou outro

Item 20 – Em que ano você concluiu (ou concluirá) o curso do ensino fundamental/médio?

- [1] Curso de magistério
[2] Curso profissionalizante
[3] Ensino médio regular
[4] Ensino médio com terceiro ou cursinho
[5] Outro
[6] Não me enquadro nesta situação

Item 22 – Em que turno você fez (ou faz) o curso de ensino fundamental/médio?

- [1] Todo diurno [4] Maior parte noturno
[2] Todo noturno [5] Outro
[3] Maior parte diurno

Item 23 – Por quanto tempo você fez cursinho?

- [1] Por menos de um semestre
[2] Por um semestre
[3] Por um ano
[4] Por mais de um ano
[5] Não fiz cursinho

Item 24 – Você já fez o vestibular em outros anos?

(Não leve em conta a possível situação de "treineiro")

- [1] Sim, este é o segundo ano que faço vestibular
[2] Sim, este é o terceiro ano que faço vestibular
[3] Sim, este é o quarto ano que faço vestibular
[4] Sim, faço vestibular há mais de quatro anos
[5] Não, este é o primeiro ano em que faço vestibular

Item 25 – Considerando sua capacidade de leitura em Língua Estrangeira, em que situação você melhor se enquadra?

- [1] Não leio em nenhuma Língua Estrangeira
[2] Leio apenas em Espanhol
[3] Leio apenas em Francês
[4] Leio apenas em Inglês
[5] Leio apenas uma outra Língua Estrangeira
[6] Leio duas ou mais línguas estrangeiras

Item 26 – Você já iniciou algum curso superior?

- [1] Sim, mas não concluí [3] Sim, mas já concluí
[2] Sim, estou cursando [4] Não

Item 27 – Se já iniciou um curso universitário, qual sua principal razão para participar deste Processo Seletivo?

- [1] Por não ter gostado
[2] Por estar mais decidido e preparado
[3] Por ter maior disponibilidade para fazer este curso
[4] Porque este curso complementa os estudos já feitos
[5] Por desejar outra formação
[6] Não me enquadro nesta situação

Item 28 – Quanto à sua escolha por este curso, você se considera:

- [1] Absolutamente decidido
[2] Muito decidido
[3] Decidido
[4] Indeciso (entre a opção que fez e uma outra)
[5] Muito indeciso (entre a opção que fez e várias outras)

Item 29 – No caso de ter respondido indeciso ou muito indeciso, o que contribuiu para sua indecisão?

- [1] Ter dúvidas quanto às suas habilidades para a opção feita
[2] Ter dúvidas quanto ao seu real interesse pela área escolhida
[3] Ter dúvidas quanto às possibilidades de inserção no mercado de trabalho
[4] Falta de maior conhecimento sobre o curso
[5] Falta de maior conhecimento sobre a profissão escolhida
[6] Não me enquadro nesta situação

Item 30 – Que recursos você utilizou para fazer sua escolha?

- [1] Conversas com familiares
[2] Conversas com professores
[3] Conversas com profissionais que atuam na área
[4] Consulta a material informativo sobre cursos e profissões (guias de profissões, revistas, livros etc.)
[5] Orientação profissional
[6] Nenhum em especial

Item 31 – Qual o motivo que o levou a escolher o curso para o qual está se candidatando?

- [1] Mercado de trabalho e possibilidades salariais
[2] Possibilidade de contribuir para a sociedade
[3] Possibilidade de cursar algo de que gosta
[4] Por ter habilidades relacionadas ao curso
[5] Gosto pelas matérias do curso
[6] Baixa concorrência pelas vagas
[7] Permite conciliar aula e trabalho
[8] Outro motivo

Item 32 – Quem ou o que mais o influenciou na escolha do curso?

- [1] A família [2] Colegas e amigos
[3] Professor ou escola [4] Teste vocacional
[5] Imprensa e televisão [6] Profissionais da área
[7] Trabalho atual [8] Outros

Item 33 – O que você espera, EM PRIMEIRO LUGAR, de um curso universitário?

- [1] Aquisição de cultura geral ampla
[2] Formação profissional, voltada para o trabalho
[3] Formação teórica, voltada para a pesquisa
[4] Formação acadêmica para melhorar a atividade prática que já estou desempenhando
[5] Aquisição de conhecimentos que me permitam compreender melhor o mundo em que vivemos
[6] Aquisição de conhecimentos que permitam melhorar meu nível de instrução
[7] Aquisição de conhecimentos que permitam melhorar meu nível social/financeiro e de minha família
[8] Diploma de nível superior

Item 34 – Dentre os fatores que terá que enfrentar/solucionar durante o curso, qual você considera mais importante?

- [1] Habilidades específicas exigidas pelo curso
[2] Relacionamentos
[3] Persistência e hábitos de estudo
[4] Informações da profissão
[5] Conciliar estudos com vida pessoal e familiar
[6] Não se enquadrar nas alternativas anteriores

Item 35 – Como você se informou sobre o Processo Seletivo?

- [1] TV [6] Cartaz em ônibus
[2] Rádio [7] Outro cartaz
[3] Jornal [8] No colégio/cursinho
[4] Internet [9] Feira de Profissões UFPR
[5] Folder [11] Outros

Item 36 – A sua cor ou raça é:

- [1] Branca
[2] Preta
[3] Amarela
[4] Parda
[5] Indígena

Item 37 – Dentre os problemas da sociedade atual, qual você considera mais importante?

- [1] HIV e doenças sexualmente transmissíveis
[2] Gravidez não planejada
[3] Desestruturação familiar e perda de valores morais
[4] Violência urbana
[5] Desigualdade social e desemprego
[6] Uso de drogas ilícitas (alcoól e tabaco)
[7] Uso de drogas ilícitas (maconha, cocaína, solvente etc.)
[8] Deterioração do meio ambiente
[9] Outros

ANEXO 9 – QUESTIONÁRIO SOCIOEDUCACIONAL VESTIBULAR 2013

Questionário Socioeducacional

Item 1 – Qual o seu sexo?

- [1] masculino [2] feminino

Item 2 – Quantos anos você completa em 2013?

- [1] menos de 16 anos [6] 20 anos
[2] 16 anos [7] 21 anos
[3] 17 anos [8] 22 anos
[4] 18 anos [9] 23 anos
[5] 19 anos [11] mais de 23 anos

Item 3 – Qual o seu estado civil?

- [1] Solteiro(a) [3] Outro

Item 4 – Qual o Estado em que nasceu?

- [1] Paraná [4] São Paulo
[2] Santa Catarina [5] Mato Grosso do Sul
[3] Rio Grande do Sul [6] Outro

Item 5 – Qual o Estado de sua residência?

- [1] Paraná
[2] Santa Catarina
[3] Rio Grande do Sul
[4] São Paulo
[5] Mato Grosso do Sul
[6] Outro

Item 6 – Qual a sua cidade de residência?

- [1] Marinhos
[2] Paranaguá
[3] Curitiba
[4] Guaratuba
[5] Ponta da Paraná
[6] Morretes
[7] Guarapiranga
[8] Outra

Item 7 – Qual a sua situação quanto à moradia?

- [1] Mora em casa dos pais, quitada ou financiada
[2] Mora em casa dos pais, alugada
[3] Mora em casa própria, quitada ou financiada
[4] Mora em casa própria, paga por você
[5] Mora em república, casa de estudante, pensão ou pensionato
[6] Mora em casa de parentes ou amigos
[7] Mora em casa alugada para você, paga por seus pais

Item 8 – Qual o nível de instrução do seu pai?

- [1] Sem escolaridade
[2] Ensino fundamental incompleto
[3] Ensino fundamental completo
[4] Ensino médio incompleto
[5] Ensino médio completo
[6] Superior incompleto
[7] Superior completo
[8] Não sei informar

Item 9 – Qual o nível de instrução da sua mãe?

Responda conforme os quesitos do item anterior.

Item 11 – Qual a principal ocupação de seu pai?

- [1] Funcionário público do governo Federal, Estadual ou Municipal
[2] Empregado de empresa
[3] Sócio ou proprietário de empresa
[4] Trabalho remunerado por conta própria, com auxílio de parentes e/ou de familiares
[5] Trabalho remunerado por conta própria, com empregados
[6] Artista (pintor, escultor, músico, cantor, ator etc.)
[7] Trabalha em entidade, organização ou instituição não-governamental de cunho filantrópico, assistencial, religioso, de lazer ou outro
[8] Parlamentar ou cargo eleitoral, diplomata, militar
[9] Atleta profissional
[11] Trabalha em casa e/ou não tem atividade remunerada
[11] Não trabalha
[12] Outros

Atenção: Se seu pai ou responsável for aposentado ou falecido, indicar a ocupação que exerceu a maior parte de sua vida.

Item 11 – Qual a principal ocupação de sua mãe?

Responda conforme os quesitos do item anterior.

Item 12 – Você trabalha atualmente em atividade remunerada?

- [1] Não
[2] Sim – meio período
[3] Sim – período integral

Item 13 – Qual é a sua participação na vida econômica de seu grupo familiar?

- [1] Não tenho trabalho nem contribuo para o sustento da família
[2] Trabalho unicamente para cobrir minhas despesas
[3] Trabalho e contribuo em parte para o sustento da família
[4] Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família

Item 14 – A renda total mensal de sua família se situa na faixa:

- [1] Até R\$ 1.244,00
[2] De R\$ 1.245,00 a R\$ 2.480,00
[3] De R\$ 2.481,00 a R\$ 3.732,00
[4] De R\$ 3.733,00 a R\$ 4.976,00
[5] De R\$ 4.977,00 a R\$ 7.464,00
[6] De R\$ 7.465,00 a R\$ 9.952,00
[7] De R\$ 9.953,00 a R\$ 12.440,00
[8] Acima de R\$ 12.441,00

Item 15 – Quantas pessoas contribuem para a obtenção da renda familiar?

- [1] Uma [4] Quatro
[2] Duas [5] Cinco
[3] Três [6] Seis ou mais

Item 16 – Quantas pessoas são sustentadas com a renda familiar?

- [1] Uma [4] Quatro
[2] Duas [5] Cinco
[3] Três [6] Seis ou mais

Item 17 – Com que idade você começou a exercer atividade remunerada?

- [1] Antes dos 14 anos [4] Após 18 anos
[2] Entre 14 e 16 anos [5] Nunca trabalhei
[3] Entre 16 e 18 anos

Item 18 – Durante o curso, você terá obrigatoriamente que trabalhar?

- [1] Sim, mas apenas nos últimos anos
[2] Sim, desde o primeiro ano, em tempo parcial
[3] Sim, desde o primeiro ano, em tempo integral
[4] Não sei
[5] Não

Item 19 – Como fez seus estudos do ensino fundamental e ensino médio?

- [1] Integralmente em escola pública
[2] Integralmente em escola particular
[3] Maior parte em escola pública
[4] Maior parte em escola particular
[5] Em escolas comunitárias/CNEC ou outro

Item 20 – Em que ano você concluiu (ou concluirá) o curso do ensino fundamental/médio?

Item 21 – No ensino médio, você fez (ou faz):

- [1] Curso de magistério
[2] Curso profissionalizante
[3] Ensino médio regular
[4] Ensino médio com terceiro ou cursinho
[5] Outro

Item 22 – Em que turno você fez (ou faz) o curso de ensino fundamental/médio?

- [1] Todo diurno [4] Maior parte noturno
[2] Todo noturno [5] Outro
[3] Maior parte diurno

Item 23 – Por quanto tempo você fez cursinho?

- [1] Por menos de um semestre
[2] Por um semestre
[3] Por um ano
[4] Por mais de um ano
[5] Não fiz cursinho

Item 24 – Você já fez o vestibular em outros anos?

(Não leve em conta a possível situação de "treineiro")

- [1] Sim, este é o segundo ano que faço vestibular
[2] Sim, este é o terceiro ano que faço vestibular
[3] Sim, este é o quarto ano que faço vestibular
[4] Sim, faço vestibular há mais de quatro anos
[5] Não, este é o primeiro ano em que faço vestibular

Item 25 – Considerando sua capacidade de leitura em Língua Estrangeira, em que situação você melhor se enquadra?

- [1] Não leio em nenhuma Língua Estrangeira
[2] Leio apenas em Espanhol
[3] Leio apenas em Francês
[4] Leio apenas em Inglês
[5] Leio apenas uma outra Língua Estrangeira
[6] Leio duas ou mais línguas estrangeiras

Item 26 – Você já iniciou algum curso superior?

- [1] Sim, mas não concluí [3] Sim, mas já concluí
[2] Sim, estou cursando [4] Não

Item 27 – Se já iniciou um curso universitário, qual sua principal razão para participar deste Processo Seletivo?

- [1] Por não ter gostado
[2] Por estar mais decidido e preparado
[3] Por ter maior disponibilidade para fazer este curso
[4] Porque este curso complementa os estudos já feitos
[5] Por desejar outra formação
[6] Não me enquadro nesta situação

Item 28 – Quanto à sua escolha por este curso, você se considera:

- [1] Absolutamente decidido
[2] Muito decidido
[3] Decidido
[4] Indeciso (entre a opção que fez e uma outra)
[5] Muito indeciso (entre a opção que fez e várias outras)

Item 29 – No caso de ter respondido indeciso ou muito indeciso, o que contribuiu para sua indecisão?

- [1] Ter dúvidas quanto às suas habilidades para a opção feita
[2] Ter dúvidas quanto ao seu real interesse pela área escolhida
[3] Ter dúvidas quanto às possibilidades de inserção no mercado de trabalho
[4] Falta de maior conhecimento sobre o curso
[5] Falta de maior conhecimento sobre a profissão escolhida
[6] Não me enquadro nesta situação

Item 30 – Que recursos você utilizou para fazer sua escolha?

- [1] Conversas com familiares
[2] Conversas com professores
[3] Conversas com profissionais que atuam na área
[4] Consulta a material informativo sobre cursos e profissões (guias de profissões, revistas, livros etc)
[5] Orientação profissional
[6] Nenhum em especial

Item 31 – Qual o motivo que o levou a escolher o curso para o qual está se candidatando?

- [1] Mercado de trabalho e possibilidades salariais
[2] Possibilidade de contribuir para a sociedade
[3] Possibilidade de cursar algo de que gosta
[4] Por ter habilidades relacionadas ao curso
[5] Gosto pelas matérias do curso
[6] Baixa concorrência pelas vagas
[7] Permite conciliar aula e trabalho
[8] Outro motivo

Item 32 – Quem ou o que mais o influenciou na escolha do curso?

- [1] A família [2] Colegas e amigos
[3] Professor ou escola [4] Teste vocacional
[5] Imprensa e televisão [6] Profissionais da área
[7] Trabalho atual [8] Outros

Item 33 – O que você espera, EM PRIMEIRO LUGAR, de um curso universitário?

- [1] Aquisição de cultura geral ampla
[2] Formação profissional, voltada para o trabalho
[3] Formação teórica, voltada para a pesquisa
[4] Formação acadêmica para melhorar a atividade prática que já estou desempenhando
[5] Aquisição de conhecimentos que me permitam compreender melhor o mundo em que vivemos
[6] Aquisição de conhecimentos que permitam melhorar meu nível de instrução

- [7] Aquisição de conhecimentos que permitam melhorar meu nível social/financeiro e de minha família
[8] Diploma de nível superior

Item 34 – Dentre os fatores que terá que enfrentar/solucionar durante o curso, qual você considera mais importante?

- [1] Habilidades específicas exigidas pelo curso
[2] Relacionamentos
[3] Persistência e hábitos de estudo
[4] Informações da profissão
[5] Conciliar estudos com vida pessoal e familiar
[6] Não se enquadra nas alternativas anteriores

Item 35 – Como você se informou sobre o Processo Seletivo?

- [1] TV [6] Cartaz em ônibus
[2] Rádio [7] Outro cartaz
[3] Jornal [8] No colégio/cursinho
[4] Internet [9] Feira de Profissões UFPR
[5] Folder [11] Outros

Item 36 – A sua cor ou raça é:

- [1] Branca
[2] Preta
[3] Amarela
[4] Parda
[5] Indígena

Item 37 – Dentre os problemas da sociedade atual, qual você considera mais importante?

- [1] HIV e doenças sexualmente transmissíveis
[2] Gravidez não planejada
[3] Destruturização familiar e perda de valores morais
[4] Violência urbana
[5] Desigualdade social e desemprego
[6] Uso de drogas ilícitas (álcool e tabaco)
[7] Uso de drogas ilícitas (maconha, cocaína, solvente etc.)
[8] Deterioração do meio ambiente
[9] Outros

ANEXO 10 – QUESTIONÁRIO SOCIOEDUCACIONAL VESTIBULAR 2014/2015

Questionário Socioeducacional

Item 1 – Qual o seu sexo? [1] masculino [2] feminino
Item 2 – Quantos anos você completará em 2015?

- [1] menos de 16 anos [6] 20 anos
 [2] 16 anos [7] 21 anos
 [3] 17 anos [8] 22 anos
 [4] 18 anos [9] 23 anos
 [5] 19 anos [10] mais de 23 anos

Item 3 – Qual o seu estado civil?

- [1] Solteiro(a) [3] Outro

[2] Casado(a)

Item 4 – Qual o Estado em que nasceu?

- [1] Paraná [4] São Paulo
 [2] Santa Catarina [5] Mato Grosso do Sul
 [3] Rio Grande do Sul [6] Outro

Item 5 – Qual o local de sua residência?

- [1] Curitiba [5] Rio Grande do Sul
 [2] Demais municípios da Região Metropolitana [6] São Paulo
 [3] Interior do Paraná [7] Mato Grosso do Sul
 [4] Santa Catarina [8] Outro

Item 6 – Qual a sua situação quanto à moradia?

- [1] Mora em casa dos pais, quitada ou financiada
 [2] Mora em casa dos pais, alugada
 [3] Mora em casa própria, quitada ou financiada
 [4] Mora em casa alugada, paga por você
 [5] Mora em república, casa de estudante, pensão ou pensionato

[6] Mora em casa de parentes ou amigos

[7] Mora em casa alugada para você, paga por seus pais

Item 7 – Qual o nível de instrução do seu pai?

- [1] Sem escolaridade
 [2] Ensino fundamental incompleto
 [3] Ensino fundamental completo
 [4] Ensino médio incompleto
 [5] Ensino médio completo
 [6] Superior incompleto
 [7] Superior completo
 [8] Não sei informar

Item 8 – Qual o nível de instrução da sua mãe?

Responda conforme os quesitos do item anterior.

Item 9 – Qual a principal ocupação de seu pai?

- [1] Funcionário público do governo Federal, Estadual ou Municipal
 [2] Empregado de empresa
 [3] Sócio ou proprietário de empresa
 [4] Trabalho remunerado por conta própria, com auxílio de parentes e/ou de familiares
 [5] Trabalho remunerado por conta própria, com empregados
 [6] Artista (pintor, escultor, músico, cantor, ator etc.)
 [7] Trabalha em entidade, organização ou instituição não-governamental de cunho filantrópico, assistencial, religioso, de lazer ou outro
 [8] Parlamentar ou cargo eleitoral, diplomata, militar
 [9] Atleta profissional
 [10] Trabalha em casa e/ou não tem atividade remunerada
 [11] Não trabalha
 [12] Outros

Atenção: Se seu pai ou responsável for aposentado ou falecido, indicar a ocupação que exerceu a maior parte de sua vida.

Item 10 – Qual a principal ocupação de sua mãe?

Responda conforme os quesitos do item anterior.

Item 11 – Você trabalha atualmente em atividade remunerada?

- [1] Não
 [2] Sim – meio período
 [3] Sim – período integral

Item 12 – Qual é a sua participação na vida econômica de seu grupo familiar?

- [1] Não tenho trabalho nem contribuo para o sustento da família
 [2] Trabalho unicamente para cobrir minhas despesas
 [3] Trabalho e contribuo em parte para o sustento da família
 [4] Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família

Item 13 – A renda total mensal de sua família se situa na faixa:

- [1] Até R\$ 1.448,00
 [2] De R\$ 1.449,00 a R\$ 2.896,00
 [3] De R\$ 2.897,00 a R\$ 4.344,00
 [4] De R\$ 4.345,00 a R\$ 5.792,00
 [5] De R\$ 5.793,00 a R\$ 8.688,00
 [6] De R\$ 8.689,00 a R\$ 11.584,00
 [7] De R\$ 11.585,00 a R\$ 14.480,00
 [8] Acima de R\$ 14.481,00

Item 14 – Quantas pessoas contribuem para a obtenção da renda familiar?

- [1] Uma [4] Quatro
 [2] Duas [5] Cinco
 [3] Três [6] Seis ou mais

Item 15 – Quantas pessoas são sustentadas com a renda familiar?

- [1] Uma [4] Quatro
 [2] Duas [5] Cinco
 [3] Três [6] Seis ou mais

Item 16 – Com que idade você começou a exercer atividade remunerada?

- [1] Antes dos 14 anos [4] Após 18 anos
 [2] Entre 14 e 16 anos [5] Nunca trabalhei
 [3] Entre 16 e 18 anos

Item 17 – Durante o curso, você terá obrigatoriamente que trabalhar?

- [1] Sim, mas apenas nos últimos anos
 [2] Sim, desde o primeiro ano, em tempo parcial
 [3] Sim, desde o primeiro ano, em tempo integral
 [4] Não sei
 [5] Não

Item 18 – Como fez seus estudos do ensino fundamental e ensino médio?

- [1] Integralmente em escola pública
 [2] Integralmente em escola particular
 [3] Maior parte em escola pública
 [4] Maior parte em escola particular
 [5] Em escolas comunitárias/CNEC ou outro

Item 19 – Em que ano você concluiu (ou concluirá) o curso do ensino médio?

Item 20 – No ensino médio, você fez (ou faz):

- [1] Curso de magistério
 [2] Curso profissionalizante
 [3] Ensino médio regular
 [4] Ensino médio com terceiro ou cursinho
 [5] Outro

Item 21 – Em que turno você fez (ou faz) o curso de ensino médio?

- [1] Todo diurno [4] Maior parte noturno
 [2] Todo noturno [5] Outro
 [3] Maior parte diurno

Item 22 – Por quanto tempo você fez cursinho?

- [1] Por menos de um semestre
 [2] Por um semestre
 [3] Por um ano
 [4] Por mais de um ano
 [5] Não fiz cursinho

Item 23 – Você já fez o vestibular em outros anos?
 (Não leve em conta a possível situação de "treineiro")

- [1] Sim, este é o segundo ano que faço vestibular
 [2] Sim, este é o terceiro ano que faço vestibular
 [3] Sim, este é o quarto ano que faço vestibular
 [4] Sim, faço vestibular há mais de quatro anos
 [5] Não, este é o primeiro ano em que faço vestibular

Item 24 – Considerando sua capacidade de leitura em Língua Estrangeira, em que situação você melhor se enquadra?

- [1] Não leio em nenhuma Língua Estrangeira
 [2] Leio apenas em Espanhol
 [3] Leio apenas em Francês
 [4] Leio apenas em Inglês
 [5] Leio apenas uma outra Língua Estrangeira
 [6] Leio duas ou mais línguas estrangeiras

Item 25 – Você já iniciou algum curso superior?

- [1] Sim, mas não concluí [3] Sim, mas já concluí
 [2] Sim, estou cursando [4] Não

Item 26 – Se já iniciou um curso universitário, qual sua principal razão para participar deste Processo Seletivo?

- [1] Por não ter gostado
 [2] Por estar mais decidido e preparado
 [3] Por ter maior disponibilidade para fazer este curso
 [4] Porque este curso complementa os estudos já feitos
 [5] Por desejar outra formação
 [6] Não me enquadro nesta situação

Item 27 – Quanto à sua escolha por este curso, você se considera:

- [1] Absolutamente decidido
 [2] Muito decidido
 [3] Decidido
 [4] Indeciso (entre a opção que fez e uma outra)
 [5] Muito indeciso (entre a opção que fez e várias outras)

Item 28 – No caso de ter respondido indeciso ou muito indeciso, o que contribuiu para sua indecisão?

- [1] Ter dúvidas quanto às suas habilidades para a opção feita
 [2] Ter dúvidas quanto ao seu real interesse pela área escolhida
 [3] Ter dúvidas quanto às possibilidades de inserção no mercado de trabalho
 [4] Falta de maior conhecimento sobre o curso
 [5] Falta de maior conhecimento sobre a profissão escolhida
 [6] Não me enquadro nesta situação

Item 29 – Que recursos você utilizou para fazer sua escolha?

- [1] Conversas com familiares
 [2] Conversas com professores
 [3] Conversas com profissionais que atuam na área
 [4] Consulta a material informativo sobre cursos e profissões (guias de profissões, revistas, livros etc)
 [5] Orientação profissional
 [6] Nenhum em especial

Item 30 – Qual o motivo que o levou a escolher o curso para o qual está se candidatando?

- [1] Mercado de trabalho e possibilidades salariais
 [2] Possibilidade de contribuir para a sociedade
 [3] Possibilidade de cursar algo de que gosta
 [4] Por ter habilidades relacionadas ao curso
 [5] Gosto pelas matérias do curso
 [6] Baixa concorrência pelas vagas
 [7] Permite conciliar aula e trabalho
 [8] Outro motivo

Item 31 – Quem ou o que mais o influenciou na escolha do curso?

- [1] A família [2] Colegas e amigos
 [3] Professor ou escola [4] Teste vocacional
 [5] Imprensa e televisão [6] Profissionais da área
 [7] Trabalho atual [8] Outros

Item 32 – O que você espera, EM PRIMEIRO LUGAR, de um curso universitário?

- [1] Aquisição de cultura geral ampla
 [2] Formação profissional, voltada para o trabalho
 [3] Formação teórica, voltada para a pesquisa
 [4] Formação acadêmica para melhorar a atividade prática que já estou desempenhando
 [5] Aquisição de conhecimentos que me permitam compreender melhor o mundo em que vivemos
 [6] Aquisição de conhecimentos que permitam melhorar meu nível de instrução
 [7] Aquisição de conhecimentos que permitam melhorar meu nível social/financeiro e de minha família
 [8] Diploma de nível superior

Item 33 – Dentre os fatores que terá que enfrentar/solucionar durante o curso, qual você considera mais importante?

- [1] Habilidades específicas exigidas pelo curso
 [2] Relacionamentos
 [3] Persistência e hábitos de estudo
 [4] Informações da profissão
 [5] Conciliar estudos com vida pessoal e familiar
 [6] Não se enquadrar nas alternativas anteriores

Item 34 – Como você se informou sobre o Processo Seletivo?

- [1] TV [6] Cartaz em ônibus
 [2] Rádio [7] Outro cartaz
 [3] Jornal [8] No colégio/cursinho
 [4] Internet [9] Feira de Profissões UFPR
 [5] Folder [10] Outros

Item 35 – A sua cor ou raça é:

- [1] Branca
 [2] Preta
 [3] Amarela
 [4] Parda
 [5] Indígena

Item 36 – Dentre os problemas da sociedade atual, qual você considera mais importante?

- [1] HIV e doenças sexualmente transmissíveis
 [2] Gravidez não planejada
 [3] Desestruturação familiar e perda de valores morais
 [4] Violência urbana
 [5] Desigualdade social e desemprego
 [6] Uso de drogas ilícitas (álcool e tabaco)
 [7] Uso de drogas ilícitas (maconha, cocaína, solvente etc.)
 [8] Deterioração do meio ambiente
 [9] Outro

ANEXO 11 – QUESTIONÁRIO SOCIOEDUCACIONAL VESTIBULAR 2015/2016

5. Questionário Socioeducacional

Item 1 – Qual o seu sexo? [1] masculino [2] feminino

Item 2 – Quantos anos você completará em 2016?

- | | |
|----------------------|----------------------|
| [1] menos de 16 anos | [6] 20 anos |
| [2] 16 anos | [7] 21 anos |
| [3] 17 anos | [8] 22 anos |
| [4] 18 anos | [9] 23 anos |
| [5] 19 anos | [10] mais de 23 anos |

Item 3 – Qual o seu estado civil?

- | | |
|-----------------|-----------|
| [1] Solteiro(a) | [3] Outro |
| [2] Casado(a) | |

Item 4 – Qual o Estado em que nasceu?

- | | |
|-----------------------|------------------------|
| [1] Paraná | [4] São Paulo |
| [2] Santa Catarina | [5] Mato Grosso do Sul |
| [3] Rio Grande do Sul | [6] Outro |

Item 5 – Qual o local de sua residência?

- | | |
|---|------------------------|
| [1] Curitiba | [5] Rio Grande do Sul |
| [2] Demais municípios da Região Metropolitana | [6] São Paulo |
| [3] Interior do Paraná | [7] Mato Grosso do Sul |
| [4] Santa Catarina | [8] Outro |

Item 6 – Qual a sua situação quanto à moradia?

- | |
|--|
| [1] Mora em casa dos pais, quitada ou financiada |
| [2] Mora em casa dos pais, alugada |
| [3] Mora em casa própria, quitada ou financiada |
| [4] Mora em casa alugada, paga por você |
| [5] Mora em república, casa de estudante, pensão ou pensionato |
| [6] Mora em casa de parentes ou amigos |
| [7] Mora em casa alugada para você, paga por seus pais |

Item 7 – Qual o nível de instrução do seu pai?

- | |
|-----------------------------------|
| [1] Sem escolaridade |
| [2] Ensino fundamental incompleto |
| [3] Ensino fundamental completo |
| [4] Ensino médio incompleto |
| [5] Ensino médio completo |
| [6] Superior incompleto |
| [7] Superior completo |
| [8] Não sei informar |

Item 8 – Qual o nível de instrução da sua mãe?

Responda conforme os quesitos do item anterior.

Item 9 – Qual a principal ocupação de seu pai?

- | |
|--|
| [1] Funcionário público do governo Federal, Estadual ou Municipal |
| [2] Empregado de empresa |
| [3] Sócio ou proprietário de empresa |
| [4] Trabalho remunerado por conta própria, com auxílio de parentes e/ou de familiares |
| [5] Trabalho remunerado por conta própria, com empregados |
| [6] Artista (pintor, escultor, músico, cantor, ator etc.) |
| [7] Trabalha em entidade, organização ou instituição não-governamental de cunho filantrópico, assistencial, religioso, de lazer ou outro |
| [8] Parlamentar ou cargo eleitoral, diplomata, militar |
| [9] Atleta profissional |
| [10] Trabalha em casa e/ou não tem atividade remunerada |
| [11] Não trabalha |
| [12] Outros |

Atenção: Se seu pai ou responsável por aposentado ou falecido, indicar a ocupação que exerceu a maior parte de sua vida.

Item 10 – Qual a principal ocupação de sua mãe?

Responda conforme os quesitos do item anterior.

Item 11 – Você trabalha atualmente em atividade remunerada?

- | |
|----------------------------|
| [1] Não |
| [2] Sim – meio período |
| [3] Sim – período integral |

Item 12 – Qual é a sua participação na vida econômica de seu grupo familiar?

- | |
|---|
| [1] Não tenho trabalho nem contribuo para o sustento da família |
| [2] Trabalho unicamente para cobrir minhas despesas |
| [3] Trabalho e contribuo em parte para o sustento da família |
| [4] Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família |

Item 13 – A renda total mensal de sua família se situa na faixa:

- | |
|--------------------------------------|
| [1] Até R\$ 1.448,00 |
| [2] De R\$ 1.449,00 a R\$ 2.896,00 |
| [3] De R\$ 2.897,00 a R\$ 4.344,00 |
| [4] De R\$ 4.345,00 a R\$ 5.792,00 |
| [5] De R\$ 5.793,00 a R\$ 8.688,00 |
| [6] De R\$ 8.689,00 a R\$ 11.584,00 |
| [7] De R\$ 11.585,00 a R\$ 14.480,00 |
| [8] Acima de R\$ 14.481,00 |

Item 14 – Quantas pessoas contribuem para a obtenção da renda familiar?

- | | |
|----------|------------------|
| [1] Uma | [4] Quatro |
| [2] Duas | [5] Cinco |
| [3] Três | [6] Seis ou mais |

Item 15 – Quantas pessoas são sustentadas com a renda familiar?

- | | |
|----------|------------|
| [1] Uma | [4] Quatro |
| [2] Duas | [5] Cinco |

[3] Três [6] Seis ou mais

Item 16 – Com que idade você começou a exercer atividade remunerada?

- | | |
|------------------------|---------------------|
| [1] Antes dos 14 anos | [4] Após 18 anos |
| [2] Entre 14 e 16 anos | [5] Nunca trabalhei |
| [3] Entre 16 e 18 anos | |

Item 17 – Durante o curso, você terá obrigatoriamente que trabalhar?

- | |
|--|
| [1] Sim, mas apenas nos últimos anos |
| [2] Sim, desde o primeiro ano, em tempo parcial |
| [3] Sim, desde o primeiro ano, em tempo integral |
| [4] Não sei |
| [5] Não |

Item 18 – Como fez seus estudos do ensino fundamental e ensino médio?

- | |
|---|
| [1] Integralmente em escola pública |
| [2] Integralmente em escola particular |
| [3] Maior parte em escola pública |
| [4] Maior parte em escola particular |
| [5] Em escolas comunitárias/CNCE ou outro |

Item 19 – Em que ano você concluiu (ou concluirá) o curso do ensino médio?

Item 20 – No ensino médio, você fez (ou faz):

- | |
|---|
| [1] Curso de magistério |
| [2] Curso profissionalizante |
| [3] Ensino médio regular |
| [4] Ensino médio com terceiro ou cursinho |
| [5] Outro |

Item 21 – Em que turno você fez (ou faz) o curso de ensino médio?

- | | |
|------------------------|-------------------------|
| [1] Todo diurno | [4] Maior parte noturno |
| [2] Todo noturno | [5] Outro |
| [3] Maior parte diurno | |

Item 22 – Por quanto tempo você fez cursinho?

- | |
|------------------------------|
| [1] Por menos de um semestre |
| [2] Por um semestre |
| [3] Por um ano |
| [4] Por mais de um ano |
| [5] Não fiz cursinho |

Item 23 – Você já fez o vestibular em outros anos?

(Não leve em conta a possível situação de "treineiro")

- | |
|---|
| [1] Sim, este é o segundo ano que faço vestibular |
| [2] Sim, este é o terceiro ano que faço vestibular |
| [3] Sim, este é o quarto ano que faço vestibular |
| [4] Sim, faço vestibular há mais de quatro anos |
| [5] Não, este é o primeiro ano em que faço vestibular |

Item 24 – Considerando sua capacidade de leitura em Língua Estrangeira, em que situação você melhor se enquadra?

- | |
|--|
| [1] Não leio em nenhuma Língua Estrangeira |
| [2] Leio apenas em Espanhol |
| [3] Leio apenas em Francês |
| [4] Leio apenas em Inglês |
| [5] Leio apenas uma outra Língua Estrangeira |
| [6] Leio duas ou mais línguas estrangeiras |

Item 25 – Você já iniciou algum curso superior?

- | | |
|--------------------------|-------------------------|
| [1] Sim, mas não concluí | [3] Sim, mas já concluí |
| [2] Sim, estou cursando | [4] Não |

Item 26 – Se já iniciou um curso universitário, qual sua principal razão para participar deste Processo Seletivo?

- | |
|---|
| [1] Por não ter gostado |
| [2] Por estar mais decidido e preparado |
| [3] Por ter maior disponibilidade para fazer este curso |
| [4] Porque este curso complementa os estudos já feitos |
| [5] Por desejar outra formação |
| [6] Não me enquadro nesta situação |

Item 27 – Quanto à sua escolha por este curso, você se considera:

- | |
|--|
| [1] Absolutamente decidido |
| [2] Muito decidido |
| [3] Decidido |
| [4] Indeciso (entre a opção que fez e uma outra) |
| [5] Muito indeciso (entre a opção que fez e várias outras) |

Item 28 – No caso de ter respondido indeciso ou muito indeciso, o que contribuiu para sua indecisão?

- | |
|---|
| [1] Ter dúvidas quanto às suas habilidades para a opção feita |
| [2] Ter dúvidas quanto ao seu real interesse pela área escolhida |
| [3] Ter dúvidas quanto às possibilidades de inserção no mercado de trabalho |
| [4] Falta de maior conhecimento sobre o curso |
| [5] Falta de maior conhecimento sobre a profissão escolhida |
| [6] Não me enquadro nesta situação |

Item 29 – Que recursos você utilizou para fazer sua escolha?

- | |
|---|
| [1] Conversas com familiares |
| [2] Conversas com professores |
| [3] Conversas com profissionais que atuam na área |
| [4] Consulta a material informativo sobre cursos e profissões (guias de profissões, revistas, livros etc) |
| [5] Orientação profissional |

[6] Nenhum em especial

Item 30 – Qual o motivo que o levou a escolher o curso para o qual está se candidatando?

- | |
|--|
| [1] Mercado de trabalho e possibilidades salariais |
| [2] Possibilidade de contribuir para a sociedade |
| [3] Possibilidade de cursar algo de que gosta |
| [4] Por ter habilidades relacionadas ao curso |
| [5] Gosto pelas matérias do curso |
| [6] Baixa concorrência pelas vagas |
| [7] Permite conciliar aula e trabalho |
| [8] Outro motivo |

Item 31 – Quem ou o que mais o influenciou na escolha do curso?

- | | |
|--------------------------|---------------------------|
| [1] A família | [2] Colegas e amigos |
| [3] Professor ou escola | [4] Teste vocacional |
| [5] Imprensa e televisão | [6] Profissionais da área |
| [7] Trabalho atual | [8] Outros |

Item 32 – O que você espera, EM PRIMEIRO LUGAR, de um curso universitário?

- | |
|---|
| [1] Aquisição de cultura geral ampla |
| [2] Formação profissional, voltada para o trabalho |
| [3] Formação teórica, voltada para a pesquisa |
| [4] Formação acadêmica para melhorar a atividade prática que já estou desempenhando |
| [5] Aquisição de conhecimentos que me permitam compreender melhor o mundo em que vivemos |
| [6] Aquisição de conhecimentos que permitam melhorar meu nível de instrução |
| [7] Aquisição de conhecimentos que permitam melhorar meu nível social/financeiro e de minha família |
| [8] Diploma de nível superior |

Item 33 – Dentre os fatores que terá que enfrentar/solucionar durante o curso, qual você considera mais importante?

- | |
|---|
| [1] Habilidades específicas exigidas pelo curso |
| [2] Relacionamento |
| [3] Persistência e hábitos de estudo |
| [4] Informações da profissão |
| [5] Conciliar estudos com vida pessoal e familiar |
| [6] Não se enquadrar nas alternativas anteriores |

Item 34 – Como você se informou sobre o Processo Seletivo?

- | | |
|--------------|------------------------------|
| [1] TV | [6] Cartaz em ônibus |
| [2] Rádio | [7] Outro cartaz |
| [3] Jornal | [8] No colégio/cursinho |
| [4] Internet | [9] Feira de Profissões UFPR |
| [5] Folder | [10] Outros |

Item 35 – A sua cor ou raça é:

- | |
|--------------|
| [1] Branca |
| [2] Preta |
| [3] Amarela |
| [4] Parda |
| [5] Indígena |

Item 36 – Se você é indígena, qual é a sua etnia?

- | |
|--------------|
| [1] Kaingang |
| [2] Guarani |
| [3] Xokleng |
| [4] Terena |
| [5] Outra |

Item 37 – Pertence a uma comunidade quilombola?

- | |
|----------|
| [1] Sim. |
| [2] Não |

Item 38 – Dentre os problemas da sociedade atual, qual você considera mais importante?

- | |
|--|
| [1] HIV e doenças sexualmente transmissíveis |
| [2] Gravidez não planejada |
| [3] Desestruturação familiar e perda de valores morais |
| [4] Violência urbana |
| [5] Desigualdade social e desemprego |
| [6] Uso de drogas ilícitas (álcool e tabaco) |
| [7] Uso de drogas ilícitas (maconha, cocaína, solvente etc.) |
| [8] Deterioração do meio ambiente |
| [9] Outro |

Item 39 – Você apresenta alguma necessidade educacional especial?

- | |
|--|
| [1] Sim |
| [2] Não |
| [3] Não dispõe da informação |
| [4] Em resposta positiva responda o item a seguir. |

Item 39 – Tipo de necessidade educacional especial:

- | |
|---|
| [1] Cegueira |
| [2] Visão subnormal ou baixa visão |
| [3] Surdez |
| [4] Deficiência Auditiva |
| [5] Deficiência Neuromotora |
| [6] Surdocegueira |
| [7] Deficiência Múltipla |
| [8] Deficiência Intelectual |
| [9] Altas Habilidades/Superdotação |
| [10] Transtorno do Espectro do Autismo |
| [11] Dislexia, distalia, disgrafia, discalculia |
| [12] TDHA |

ANEXO 12 – QUESTIONÁRIO SOCIOEDUCACIONAL VESTIBULAR 2016/2017

4. Questionário Socioeducacional

Item 1 – Qual o seu sexo? [1] masculino [2] feminino

Item 2 – Quantos anos você completará em 2016?

- [1] menos de 16 anos [6] 20 anos
[2] 16 anos [7] 21 anos
[3] 17 anos [8] 22 anos
[4] 18 anos [9] 23 anos
[5] 19 anos [10] mais de 23 anos

Item 3 – Qual o seu estado civil?

- [1] Solteiro(a) [3] Outro
[2] Casado(a)

Item 4 – Qual o Estado em que nasceu?

- [1] Paraná [4] São Paulo
[2] Santa Catarina [5] Mato Grosso do Sul
[3] Rio Grande do Sul [6] Outro

Item 5 – Qual o local de sua residência?

- [1] Curitiba [5] Rio Grande do Sul
[2] Demais municípios da Região Metropolitana [6] São Paulo
[3] Interior do Paraná [7] Mato Grosso do Sul
[4] Santa Catarina [8] Outro

Item 6 – Qual a sua situação quanto à moradia?

- [1] Mora em casa dos pais, quitada ou financiada
[2] Mora em casa dos pais, alugada
[3] Mora em casa própria, quitada ou financiada
[4] Mora em casa alugada, paga por você
[5] Mora em república, casa de estudante, pensão ou pensionato

[6] Mora em casa de parentes ou amigos

[7] Mora em casa alugada para você, paga por seus pais

Item 7 – Qual o nível de instrução do seu pai?

- [1] Sem escolaridade
[2] Ensino fundamental incompleto
[3] Ensino fundamental completo
[4] Ensino médio incompleto
[5] Ensino médio completo
[6] Superior incompleto
[7] Superior completo
[8] Não sei informar

Item 8 – Qual o nível de instrução da sua mãe?

Responda conforme os quesitos do item anterior.

Item 9 – Qual a principal ocupação de seu pai?

- [1] Funcionário público do governo Federal, Estadual ou Municipal
[2] Empregado de empresa
[3] Sócio ou proprietário de empresa
[4] Trabalho remunerado por conta própria, com auxílio de parentes e/ou de familiares
[5] Trabalho remunerado por conta própria, com empregados
[6] Artista (pintor, escultor, músico, cantor, ator etc.)
[7] Trabalha em entidade, organização ou instituição não-governamental de cunho filantrópico, assistencial, religioso, de lazer ou outro
[8] Parlamentar ou cargo eleitoral, diplomata, militar
[9] Atleta profissional
[10] Trabalha em casa e/ou não tem atividade remunerada
[11] Não trabalha
[12] Outros

Atenção: Se seu pai ou responsável for aposentado ou falecido, indicar a ocupação que exerceu a maior parte de sua vida.

Item 10 – Qual a principal ocupação de sua mãe?

Responda conforme os quesitos do item anterior.

Item 11 – Você trabalha atualmente em atividade remunerada?

- [1] Não
[2] Sim – meio período
[3] Sim – período integral

Item 12 – Qual é a sua participação na vida econômica de seu grupo familiar?

- [1] Não tenho trabalho nem contribuo para o sustento da família
[2] Trabalho unicamente para cobrir minhas despesas
[3] Trabalho e contribuo em parte para o sustento da família
[4] Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família

Item 13 – A renda total mensal de sua família se situa na faixa:

- [1] Até R\$ 1.448,00
[2] De R\$ 1.449,00 a R\$ 2.896,00
[3] De R\$ 2.897,00 a R\$ 4.344,00
[4] De R\$ 4.345,00 a R\$ 5.792,00
[5] De R\$ 5.793,00 a R\$ 8.688,00
[6] De R\$ 8.689,00 a R\$ 11.584,00
[7] De R\$ 11.585,00 a R\$ 14.480,00
[8] Acima de R\$ 14.481,00

Item 14 – Quantas pessoas contribuem para a obtenção da renda familiar?

- [1] Uma [4] Quatro
[2] Duas [5] Cinco
[3] Três [6] Seis ou mais

Item 15 – Quantas pessoas são sustentadas com a renda familiar?

- [1] Uma [4] Quatro
[2] Duas [5] Cinco

[3] Três [6] Seis ou mais

Item 16 – Com que idade você começou a exercer atividade remunerada?

- [1] Antes dos 14 anos [4] Após 18 anos
[2] Entre 14 e 16 anos [5] Nunca trabalhei
[3] Entre 16 e 18 anos

Item 17 – Durante o curso, você terá obrigatoriamente que trabalhar?

- [1] Sim, mas apenas nos últimos anos
[2] Sim, desde o primeiro ano, em tempo parcial
[3] Sim, desde o primeiro ano, em tempo integral
[4] Não sei
[5] Não

Item 18 – Como fez seus estudos do ensino fundamental e ensino médio?

- [1] Integralmente em escola pública
[2] Integralmente em escola particular
[3] Maior parte em escola pública
[4] Maior parte em escola particular
[5] Em escolas comunitárias/CNCE ou outro

Item 19 – Em que ano você concluiu (ou concluirá) o curso do ensino médio?

Item 20 – No ensino médio, você fez (ou faz):

- [1] Curso de magistério
[2] Curso profissionalizante
[3] Ensino médio regular
[4] Ensino médio com terceiro ou cursinho
[5] Outro

Item 21 – Em que turno você fez (ou faz) o curso de ensino médio?

- [1] Todo diurno [4] Maior parte noturno
[2] Todo noturno [5] Outro
[3] Maior parte diurno

Item 22 – Por quanto tempo você fez cursinho?

- [1] Por menos de um semestre
[2] Por um semestre
[3] Por um ano
[4] Por mais de um ano
[5] Não fiz cursinho

Item 23 – Você já fez o vestibular em outros anos?

(Não leve em conta a possível situação de "treineiro")

- [1] Sim, este é o segundo ano que faço vestibular
[2] Sim, este é o terceiro ano que faço vestibular
[3] Sim, este é o quarto ano que faço vestibular
[4] Sim, faço vestibular há mais de quatro anos
[5] Não, este é o primeiro ano em que faço vestibular

Item 24 – Considerando sua capacidade de leitura em Língua Estrangeira, em que situação você melhor se enquadra?

- [1] Não leio em nenhuma Língua Estrangeira
[2] Leio apenas em Espanhol
[3] Leio apenas em Francês
[4] Leio apenas em Inglês
[5] Leio apenas uma outra Língua Estrangeira
[6] Leio duas ou mais línguas estrangeiras

Item 25 – Você já iniciou algum curso superior?

- [1] Sim, mas não concluí [3] Sim, mas já concluí
[2] Sim, estou cursando [4] Não

Item 26 – Se já iniciou um curso universitário, qual sua principal razão para participar deste Processo Seletivo?

- [1] Por não ter gostado
[2] Por estar mais decidido e preparado
[3] Por ter maior disponibilidade para fazer este curso
[4] Porque este curso complementa os estudos já feitos
[5] Por desejar outra formação
[6] Não me enquadro nesta situação

Item 27 – Quanto à sua escolha por este curso, você se considera:

- [1] Absolutamente decidido
[2] Muito decidido
[3] Decidido
[4] Indeciso (entre a opção que fez e uma outra)
[5] Muito indeciso (entre a opção que fez e várias outras)

Item 28 – No caso de ter respondido indeciso ou muito indeciso, o que contribuiu para sua indecisão?

- [1] Ter dúvidas quanto às suas habilidades para a opção feita
[2] Ter dúvidas quanto ao seu real interesse pela área escolhida
[3] Ter dúvidas quanto às possibilidades de inserção no mercado de trabalho
[4] Falta de maior conhecimento sobre o curso
[5] Falta de maior conhecimento sobre a profissão escolhida
[6] Não me enquadro nesta situação

Item 29 – Que recursos você utilizou para fazer sua escolha?

- [1] Conversas com familiares
[2] Conversas com professores
[3] Conversas com profissionais que atuam na área
[4] Consulta a material informativo sobre cursos e profissões (guias de profissões, revistas, livros etc.)
[5] Orientação profissional

[6] Nenhum em especial

Item 30 – Qual o motivo que o levou a escolher o curso para o qual está se candidatando?

- [1] Mercado de trabalho e possibilidades salariais
[2] Possibilidade de contribuir para a sociedade
[3] Possibilidade de cursar algo de que gosta
[4] Por ter habilidades relacionadas ao curso
[5] Gosto pelas matérias do curso
[6] Baixa concorrência pelas vagas
[7] Permite conciliar aula e trabalho
[8] Outro motivo

Item 31 – Quem ou o que mais o influenciou na escolha do curso?

- [1] A família [2] Colegas e amigos
[3] Professor ou escola [4] Teste vocacional
[5] Imprensa e televisão [6] Profissionais da área
[7] Trabalho atual [8] Outros

Item 32 – O que você espera, EM PRIMEIRO LUGAR, de um curso universitário?

- [1] Aquisição de cultura geral ampla
[2] Formação profissional, voltada para o trabalho
[3] Formação teórica, voltada para a pesquisa
[4] Formação acadêmica para melhorar a atividade prática que já estou desempenhando
[5] Aquisição de conhecimentos que me permitam compreender melhor o mundo em que vivemos
[6] Aquisição de conhecimentos que permitam melhorar meu nível de instrução
[7] Aquisição de conhecimentos que permitam melhorar meu nível social/financeiro e de minha família
[8] Diploma de nível superior

Item 33 – Dentre os fatores que terá que enfrentar/solucionar durante o curso, qual você considera mais importante?

- [1] Habilidades específicas exigidas pelo curso
[2] Relacionamento
[3] Persistência e hábitos de estudo
[4] Informações da profissão
[5] Conciliar estudos com vida pessoal e familiar
[6] Não se enquadra nas alternativas anteriores

Item 34 – Como você se informou sobre o Processo Seletivo?

- [1] TV [6] Cartaz em ônibus
[2] Rádio [7] Outro cartaz
[3] Jornal [8] No colégio/cursinho
[4] Internet [9] Feira de Profissões UFPR
[5] Folder [10] Outros

Item 35 – A sua cor ou raça é:

- [1] Branca
[2] Preta
[3] Amarela
[4] Parda
[5] Indígena

Item 36 – Se você é indígena, qual é a sua etnia?

- [1] Kaingang
[2] Guarani
[3] Xokleng
[4] Terena
[5] Outra

Item 37 – Pertence a uma comunidade quilombola?

- [1] Sim.

[2] Não

Item 37 – Dentre os problemas da sociedade atual, qual você considera mais importante?

- [1] HIV e doenças sexualmente transmissíveis
[2] Gravidez não planejada
[3] Desestruturação familiar e perda de valores morais
[4] Violência urbana
[5] Desigualdade social e desemprego
[6] Uso de drogas ilícitas (álcool e tabaco)
[7] Uso de drogas ilícitas (maconha, cocaína, solvente etc.)
[8] Deterioração do meio ambiente
[9] Outro

Item 38 – Você apresenta alguma necessidade educacional especial?

- [1] Sim
[2] Não
[3] Não dispõe da informação
[4] Em resposta positiva responda o item a seguir.

Item 39 – Tipo de necessidade educacional especial:

- [1] Cegueira
[2] Visão subnormal ou baixa visão
[3] Surdez
[4] Deficiência Auditiva
[5] Deficiência Neuromotora
[6] Surdocegueira
[7] Deficiência Múltipla
[8] Deficiência Intelectual
[9] Altas Habilidades/Superdotação
[10] Transtorno do Espectro do Autismo
[11] Dislexia, dislalia, disgrafia, discalculia
[12] TDHA

ANEXO 13 – QUESTIONÁRIO SOCIOEDUCACIONAL VESTIBULAR 2017/2018

4. Questionário Socioeducacional

Item 1 – Qual o seu sexo? [1] masculino [2] feminino

Item 2 – Quantos anos você completará em 2018?

- | | |
|----------------------|----------------------|
| [1] menos de 16 anos | [6] 20 anos |
| [2] 16 anos | [7] 21 anos |
| [3] 17 anos | [8] 22 anos |
| [4] 18 anos | [9] 23 anos |
| [5] 19 anos | [10] mais de 23 anos |

Item 3 – Qual o seu estado civil?

- | | |
|-----------------|-----------|
| [1] Solteiro(a) | [3] Outro |
| [2] Casado(a) | |

Item 4 – Qual o Estado em que nasceu?

- | | |
|-----------------------|------------------------|
| [1] Paraná | [4] São Paulo |
| [2] Santa Catarina | [5] Mato Grosso do Sul |
| [3] Rio Grande do Sul | [6] Outro |

Item 5 – Qual o local de sua residência?

- | | |
|---|------------------------|
| [1] Curitiba | [5] Rio Grande do Sul |
| [2] Demais municípios da Região Metropolitana | [6] São Paulo |
| [3] Interior do Paraná | [7] Mato Grosso do Sul |
| [4] Santa Catarina | [8] Outro |

Item 6 – Qual a sua situação quanto à moradia?

- | |
|--|
| [1] Mora em casa dos pais, quitada ou financiada |
| [2] Mora em casa dos pais, alugada |
| [3] Mora em casa própria, quitada ou financiada |
| [4] Mora em casa alugada, paga por você |
| [5] Mora em república, casa de estudante, pensão ou pensionato |
| [6] Mora em casa de parentes ou amigos |

Item 7 – Qual o nível de instrução do seu pai?

- | |
|-----------------------------------|
| [1] Sem escolaridade |
| [2] Ensino fundamental incompleto |
| [3] Ensino fundamental completo |
| [4] Ensino médio incompleto |
| [5] Ensino médio completo |
| [6] Superior incompleto |
| [7] Superior completo |
| [8] Não sei informar |

Item 8 – Qual o nível de instrução da sua mãe?

Responda conforme os quesitos do item anterior.

Item 9 – Qual a principal ocupação de seu pai?

- | |
|--|
| [1] Funcionário público do governo Federal, Estadual ou Municipal |
| [2] Empregado de empresa |
| [3] Sócio ou proprietário de empresa |
| [4] Trabalho remunerado por conta própria, com auxílio de parentes e/ou de familiares |
| [5] Trabalho remunerado por conta própria, com empregados |
| [6] Artista (pintor, escultor, músico, cantor, ator etc.) |
| [7] Trabalha em entidade, organização ou instituição não-governamental de cunho filantrópico, assistencial, religioso, de lazer ou outro |
| [8] Parlamentar ou cargo eleitoral, diplomata, militar |
| [9] Atleta profissional |
| [10] Trabalha em casa e/ou não tem atividade remunerada |
| [11] Não trabalha |
| [12] Outros |

Atenção: Se seu pai ou responsável for aposentado ou falecido, indicar a ocupação que exerceu a maior parte de sua vida.

Item 10 – Qual a principal ocupação de sua mãe?

Responda conforme os quesitos do item anterior.

Item 11 – Você trabalha atualmente em atividade remunerada?

- | |
|----------------------------|
| [1] Não |
| [2] Sim – meio período |
| [3] Sim – período integral |

Item 12 – Qual é a sua participação na vida econômica de seu grupo familiar?

- | |
|---|
| [1] Não tenho trabalho nem contribuo para o sustento da família |
| [2] Trabalho unicamente para cobrir minhas despesas |
| [3] Trabalho e contribuo em parte para o sustento da família |
| [4] Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família |

Item 13 – A renda total mensal de sua família se situa na faixa:

- | |
|--------------------------------------|
| [1] Até R\$ 1.448,00 |
| [2] De R\$ 1.449,00 a R\$ 2.896,00 |
| [3] De R\$ 2.897,00 a R\$ 4.344,00 |
| [4] De R\$ 4.345,00 a R\$ 5.792,00 |
| [5] De R\$ 5.793,00 a R\$ 8.688,00 |
| [6] De R\$ 8.689,00 a R\$ 11.584,00 |
| [7] De R\$ 11.585,00 a R\$ 14.480,00 |
| [8] Acima de R\$ 14.481,00 |

Item 14 – Quantas pessoas contribuem para a obtenção da renda familiar?

- | | |
|----------|------------------|
| [1] Uma | [4] Quatro |
| [2] Duas | [5] Cinco |
| [3] Três | [6] Seis ou mais |

Item 15 – Quantas pessoas são sustentadas com a renda familiar?

- | | |
|----------|------------------|
| [1] Uma | [4] Quatro |
| [2] Duas | [5] Cinco |
| [3] Três | [6] Seis ou mais |

Item 16 – Com que idade você começou a exercer atividade remunerada?

- | | |
|------------------------|---------------------|
| [1] Antes dos 14 anos | [4] Após 18 anos |
| [2] Entre 14 e 16 anos | [5] Nunca trabalhei |
| [3] Entre 16 e 18 anos | |

Item 17 – Durante o curso, você terá obrigatoriamente que trabalhar?

- | |
|--|
| [1] Sim, mas apenas nos últimos anos |
| [2] Sim, desde o primeiro ano, em tempo parcial |
| [3] Sim, desde o primeiro ano, em tempo integral |
| [4] Não sei |
| [5] Não |

Item 18 – Como fez seus estudos do ensino fundamental e ensino médio?

- | |
|---|
| [1] Integralmente em escola pública |
| [2] Integralmente em escola particular |
| [3] Maior parte em escola pública |
| [4] Maior parte em escola particular |
| [5] Em escolas comunitárias/CNCE ou outro |

Item 19 – Em que ano você concluiu (ou concluirá) o curso do ensino médio?

Item 20 – No ensino médio, você fez (ou faz):

- | |
|---|
| [1] Curso de magistério |
| [2] Curso profissionalizante |
| [3] Ensino médio regular |
| [4] Ensino médio com terceiro ou cursinho |
| [5] Outro |

Item 21 – Em que turno você fez (ou faz) o curso de ensino médio?

- | | |
|------------------------|-------------------------|
| [1] Todo diurno | [4] Maior parte noturno |
| [2] Todo noturno | [5] Outro |
| [3] Maior parte diurno | |

Item 22 – Por quanto tempo você fez cursinho?

- | |
|------------------------------|
| [1] Por menos de um semestre |
| [2] Por um semestre |
| [3] Por um ano |
| [4] Por mais de um ano |
| [5] Não fiz cursinho |

Item 23 – Você já fez o vestibular em outros anos?

(Não leve em conta a possível situação de "treineiro")

- | |
|---|
| [1] Sim, este é o segundo ano que faço vestibular |
| [2] Sim, este é o terceiro ano que faço vestibular |
| [3] Sim, este é o quarto ano que faço vestibular |
| [4] Sim, faço vestibular há mais de quatro anos |
| [5] Não, este é o primeiro ano em que faço vestibular |

Item 24 – Considerando sua capacidade de leitura em Língua Estrangeira, em que situação você melhor se enquadra?

- | |
|--|
| [1] Não leio em nenhuma Língua Estrangeira |
| [2] Leio apenas em Espanhol |
| [3] Leio apenas em Francês |
| [4] Leio apenas em Inglês |
| [5] Leio apenas uma outra Língua Estrangeira |
| [6] Leio duas ou mais línguas estrangeiras |

Item 25 – Você já iniciou algum curso superior?

- | | |
|--------------------------|-------------------------|
| [1] Sim, mas não concluí | [3] Sim, mas já concluí |
| [2] Sim, estou cursando | [4] Não |

Item 26 – Se já iniciou um curso universitário, qual sua principal razão para participar deste Processo Seletivo?

- | |
|---|
| [1] Por não ter gostado |
| [2] Por estar mais decidido e preparado |
| [3] Por ter maior disponibilidade para fazer este curso |
| [4] Porque este curso complementa os estudos já feitos |
| [5] Por desejar outra formação |
| [6] Não me enquadro nesta situação |

Item 27 – Quanto à sua escolha por este curso, você se considera:

- | |
|--|
| [1] Absolutamente decidido |
| [2] Muito decidido |
| [3] Decidido |
| [4] Indeciso (entre a opção que fez e uma outra) |
| [5] Muito indeciso (entre a opção que fez e várias outras) |

Item 28 – No caso de ter respondido indeciso ou muito indeciso, o que contribuiu para sua indecisão?

- | |
|---|
| [1] Ter dúvidas quanto às suas habilidades para a opção feita |
| [2] Ter dúvidas quanto ao seu real interesse pela área escolhida |
| [3] Ter dúvidas quanto às possibilidades de inserção no mercado de trabalho |
| [4] Falta de maior conhecimento sobre o curso |
| [5] Falta de maior conhecimento sobre a profissão escolhida |
| [6] Não me enquadro nesta situação |

Item 29 – Que recursos você utilizou para fazer sua escolha?

- | |
|--|
| [1] Conversas com familiares |
| [2] Conversas com professores |
| [3] Conversas com profissionais que atuam na área |
| [4] Consulta a material informativo sobre cursos e profissões (guias de profissões, revistas, livros etc.) |
| [5] Orientação profissional |

[6] Nenhum em especial

Item 30 – Qual o motivo que o levou a escolher o curso para o qual está se candidatando?

- | |
|--|
| [1] Mercado de trabalho e possibilidades salariais |
| [2] Possibilidade de contribuir para a sociedade |
| [3] Possibilidade de cursar algo de que gosta |
| [4] Por ter habilidades relacionadas ao curso |
| [5] Gosto pelas matérias do curso |
| [6] Baixa concorrência pelas vagas |
| [7] Permite conciliar aula e trabalho |
| [8] Outro motivo |

Item 31 – Quem ou o que mais o influenciou na escolha do curso?

- | | |
|--------------------------|---------------------------|
| [1] A família | [2] Colegas e amigos |
| [3] Professor ou escola | [4] Teste vocacional |
| [5] Imprensa e televisão | [6] Profissionais da área |
| [7] Trabalho atual | [8] Outros |

Item 32 – O que você espera, EM PRIMEIRO LUGAR, de um curso universitário?

- | |
|---|
| [1] Aquisição de cultura geral ampla |
| [2] Formação profissional, voltada para o trabalho |
| [3] Formação teórica, voltada para a pesquisa |
| [4] Formação acadêmica para melhorar a atividade prática que já estou desempenhando |
| [5] Aquisição de conhecimentos que me permitam compreender melhor o mundo em que vivemos |
| [6] Aquisição de conhecimentos que permitam melhorar meu nível de instrução |
| [7] Aquisição de conhecimentos que permitam melhorar meu nível social/financeiro e de minha família |
| [8] Diploma de nível superior |

Item 33 – Dentre os fatores que terá que enfrentar/solucionar durante o curso, qual você considera mais importante?

- | |
|---|
| [1] Habilidades específicas exigidas pelo curso |
| [2] Relacionamentos |
| [3] Persistência e hábitos de estudo |
| [4] Informações da profissão |
| [5] Conciliar estudos com vida pessoal e familiar |
| [6] Não se enquadrar nas alternativas anteriores |

Item 34 – Como você se informou sobre o Processo Seletivo?

- | | |
|--------------|------------------------------|
| [1] TV | [6] Cartaz em ônibus |
| [2] Rádio | [7] Outro cartaz |
| [3] Jornal | [8] No colégio/cursinho |
| [4] Internet | [9] Feira de Profissões UFPR |
| [5] Folder | [10] Outros |

Item 35 – A sua cor ou raça é:

- | |
|--------------|
| [1] Branca |
| [2] Preta |
| [3] Amarela |
| [4] Parda |
| [5] Indígena |

Item 36 – Se você é indígena, qual é a sua etnia?

- | |
|-------------|
| [1] Kalang |
| [2] Guarani |
| [3] Xokleng |
| [4] Terena |
| [5] Outra |

Item 37 – Pertence a uma comunidade quilombola?

- | |
|----------|
| [1] Sim. |
| [2] Não |

Item 38 – Dentre os problemas da sociedade atual, qual você considera mais importante?

- | |
|--|
| [1] HIV e doenças sexualmente transmissíveis |
| [2] Gravidez não planejada |
| [3] Desestruturação familiar e perda de valores morais |
| [4] Violência urbana |
| [5] Desigualdade social e desemprego |
| [6] Uso de drogas ilícitas (álcool e tabaco) |
| [7] Uso de drogas ilícitas (maconha, cocaína, solvente etc.) |
| [8] Deterioração do meio ambiente |
| [9] Outro |

Item 39 – Você apresenta alguma necessidade educacional especial?

- | |
|--|
| [1] Sim |
| [2] Não |
| [3] Não dispõe da informação |
| [4] Em resposta positiva responda o item a seguir. |

Item 40 – Tipo de necessidade educacional especial:

- | |
|---|
| [1] Cegueira |
| [2] Visão subnormal ou baixa visão |
| [3] Surdez |
| [4] Deficiência Auditiva |
| [5] Deficiência Neuromotora |
| [6] Surdocegueira |
| [7] Deficiência Múltipla |
| [8] Deficiência Intelectual |
| [9] Altas Habilidades/Superdotação |
| [10] Transtorno do Espectro do Autismo |
| [11] Dislexia, dislalia, disgrafia, discalculia |
| [12] TDHA |